

Carta aberta ao prefeito: proibir motos não é solução.

Vire a página e leia a carta.

Caro prefeito Ricardo Nunes,

São Paulo tem mais de 1,3 milhão de motos nas ruas. Elas levam trabalhadores ao emprego, entregam comida, documentos e, cada vez mais, conectam pessoas a oportunidades de mobilidade e renda. A moto já faz parte da vida da cidade.

Assim como não se proíbe um marido de levar a esposa na garupa ou um amigo de dar carona a outro por risco de segurança, não parece razoável impedir que um motociclista ofereça esse mesmo serviço por meio de um aplicativo.

É algo feito com transparência, entre quem precisa se locomover e quem necessita gerar renda. Com um importante diferencial: com muito mais recursos de segurança comparado a outras viagens de moto.

Mesmo assim, há mais de dois anos, os paulistanos estão impedidos de utilizar esse serviço. Quando o senhor suspendeu temporariamente o motoapp, em janeiro de 2023, prometeu que haveria estudos e debates. Nada disso ocorreu.

Uma suspensão que dura mais de dois anos sem prazo para terminar é de fato uma proibição. E quem mais sofre com essa ausência são as periferias, onde a moto é muitas vezes a única opção viável — de deslocamento e de renda.

O transporte por moto é legal em todo o País e nada ampara sua proibição velada em São Paulo. O serviço pode - e deve - voltar a funcionar, como já ocorre em outras capitais brasileiras e em toda a região metropolitana de São Paulo.

Ao mesmo tempo, não somos contra a regulação. Pelo contrário: defendemos um marco moderno, sério e responsável, baseado em evidências. Com regras claras: seguro obrigatório, limite de velocidade, equipamentos de proteção, como coletes refletivos e capacetes verificados e cursos de segurança.

Defendemos, também, que a prefeitura exerça um papel mais ativo na fiscalização da segurança viária. Mesmo com o serviço de motoapp suspenso, o número de acidentes na cidade cresceu 20% no último ano. Estudo recente do Instituto Cordial apontou que 25% dos motociclistas acidentados na região metropolitana sequer possuíam Carteira Nacional de Habilitação - e, portanto, jamais estariam dirigindo em nossos aplicativos. E existem cidades implementando políticas públicas, com foco em gestão e fiscalização, que vem reduzindo os riscos, como Fortaleza que reduziu em 40% os acidentes fatais com motociclistas.

Quais as políticas que a prefeitura tem adotado para coibir os abusos com respeito à velocidade? Por que a prefeitura abandonou as metas de redução de acidentes? Essas são algumas das perguntas que deveriam pautar o debate na cidade - e não tentar responsabilizar um serviço que sequer está ativo pelo número de vítimas que segue crescendo sem ele.

A Justiça paulista já reconheceu a urgência do tema e estabeleceu em maio um prazo de até 90 dias para que a Prefeitura regule o serviço. A Câmara de Vereadores já saiu à frente com a apresentação de três projetos de lei para estabelecer regras sobre o tema. Mas o executivo e parte da base aliada seguem empenhados em interditar o debate.

Proibir só serve para empurrar o tema para a informalidade. Regular e fiscalizar pode salvar vidas. Queremos contribuir e ser parte da solução. Temos tecnologia, dados e disposição para trabalhar com o poder público. Queremos um caminho que contribua para a segurança da atividade e promova oportunidades.

Regular é proteger. Proibir é excluir.

Estamos prontos para contribuir com o diálogo, prefeito.

Bolsonaro admite estudo para interferir em eleição, mas nega a trama golpista

Ex-presidente diz em depoimento ao STF ter discutido 'possibilidades' dentro da Constituição com chefes militares



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) diante do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), durante depoimento sobre a trama golpista André Borges/EFE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou em depoimento ao STF ter discutido planos de um golpe após a vitória de Lula (PT) em 2022, mas admitiu pela primeira vez ter estudado com chefes das Forças Armadas possibilidades de interferência na eleição. "Em poucas reuniões, abandonamos qualquer possibilidade de uma ação constitucional."

Por duas horas e sete minutos, Bolsonaro depôs na condição de réu no processo da trama golpista, algo inédito. Diante do ministro Alexandre de Moraes, admitiu ter visto de "modo rápido", em uma "tela", documento em reunião com chefes militares e disse, em seguida, que foi levantada a ideia de um "estado de sítio", mas que não foi para frente.

Moraes faz piadas e adota estilo 'paz e amor' e de tolerância com réus nos depoimentos A11

Bolsonaro brinca com ministro e o convida para ser candidato a vice nas eleições de 2026 A10

Torres diz que minuta seria destruída; Braga Netto nega plano de assassinatos

Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, disse ao STF que a minuta golpista foi parar em sua casa por uma "fatalidade" e que o documento seria destruído. O general Braga Netto, vice na chapa de Bolsonaro, disse desconhecer plano para matar autoridades. A11 e A12

Pacote de alta de impostos de Lula é criticado por vários setores

EDITORIAIS A4

Trump usa crise na Califórnia para ataque institucional Sobre intervenção após protestos.

Esforço para diminuir filas no SUS Acerca de iniciativa do governo com parceria privada.

O ex-presidente também negou ter recebido voz de prisão do então comandante do Exército, Freire Gomes, e ter atacado as urnas eletrônicas, mas disse não ser o único a criticá-las. Bolsonaro ainda rebateu versão do ex-ajudante de ordens Mauro Cid de que havia editado a minuta golpista. "Não procede", afirmou. Política A8 a A12

Ex-presidente pede desculpas a integrantes do Supremo e atribui insinuações a 'retórica' A10

Mariliz Pereira Jorge

Diante do ministro, o imbrochável brochou A3

Dora Kramer

Informalidade do relato de Cid agrava evidência A3

Relatório da CPI das Bets pede indiciamento de 16

Texto da CPI das Bets que vai a voto sugere indiciar influencers Virginia Fonseca, Deolane Bezerra e mais 14 pessoas. Citando alta do vício, o ministro Alexandre Padilha sugere tratar apostas como cigarro. A35



Tínhamos de entubar o resultado das eleições e pode até Vossa Excelência perguntar: 'por que que não passou a faixa?' Eu não ia me submeter à maior via da história do Brasil

Jair Bolsonaro (PL)
ex-presidente

Igor Gielow

Ex-presidente se repete

Duelo com Moraes expõe Bolsonaro acuado e sem novos argumentos A9

esporte

BRASIL VENCE E CONQUISTA VAGA NA COPA

Seleção bateu o Paraguai por 1 a 0, na primeira vitória da era Ancelotti A42



JHSF
SURPREENDENTE

RESERVA
CIDADE JARDIM

IRREPLICÁVEL



opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Trump usa crise na Califórnia para ataque institucional

Protestos violentos contra política anti-imigração no estado democrata criam oportunidade para que republicano reforce discurso radical, aposte no tumulto e atrole o federalismo americano

O trumpismo, de certa forma uma mutação radicalizada de ideias condensadas por Richard Nixon há quase 60 anos, sempre lutou contra autônomo — de estados, universidades, do Judiciário. No mundo ideal de Donald Trump e seus seguidores mundo afora, a autoridade central deve ser soberana.

Isso ajuda a explicar a atração do presidente americano por autocratas, como se observa na guinada russófila dos EUA no conflito de Vladimir Putin contra a Ucrânia. Em casa, não é diferente.

Desde que voltou ao poder, o republicano empreende cruzadas contra o que percebe como obstáculo à sua visão de mundo, de juízes que barraram iniciativas do Executivo a até um ícone do progressismo que Nixon já com-

batia, a Universidade Harvard.

Em comum nessas duas campanhas há a rejeição ao assim chamado outro, encarnado hoje pelos trumpistas nos imigrantes.

Sejam miseráveis ilegais jogados em aviões para prisões em El Salvador ou alunos sofisticados que frequentam o Olimpo intelectual do país, tanto faz. Sob a lente distorcida de quem apoia o mandatário, são todos ameaças.

Nesse contexto, a mais nova crise no país criou uma oportunidade para a Casa Branca. Para começar, ela se desenrola na Califórnia, o estado mais rico do país e fortaleza tradicional do oposicionista Partido Democrata.

Lá, protestos contra a política anti-imigratória tornaram-se violentos, e a polícia interveio. Já o presidente atropelou o governa-

dor democrata Gavin Newsom, enviando a Guarda Nacional para enfrentar a situação.

O emprego das forças de reserva militares não é de todo inédito. Em 1992, George H.W. Bush enviou a guarda para ajudar a suprimir uma revolta causada pelo espancamento de um negro pela polícia — mas o fez em consonância com o governo local.

A última vez em que isso ocorreu de forma unilateral foi em 1965, para proteger ativistas de direitos civis. Ainda pior, alegando uma imaginária invasão de estrangeiros, Trump mobilizou fuzileiros navais da ativa.

A Califórnia foi à Justiça contra a iniciativa, que Newsom vê como forma fabricada de ampliar a revolta. Ato contínuo, o presidente defendeu que o governa-

Costuma-se dizer que há 50 Estados Unidos, em referência ao federalismo que marca a nação. Assim, o republicano volta a atacar um dos pilares de um edifício democrático fundado há dois séculos e meio

dor fosse preso, escalando ainda mais a crise institucional.

Costuma-se dizer que há 50 Estados Unidos, em referência ao federalismo que marca a nação. Assim, o republicano volta a atacar um dos pilares de um edifício democrático fundado há dois séculos e meio, como de resto já havia tentado em seu primeiro mandato sem sucesso.

Ele conta com a percepção que Nixon teve em 1968, quando universidades se converteram em campos de batalha devido à Guerra do Vietnã — a de que a população não gosta de bagunça. Ao menos entre os trumpistas, a ideia tende a ter ressonância.

Trump reforça seu descompromisso com a institucionalidade e, a depender do curso do imbróglio, abre perigoso precedente.

Esforço para diminuir filas no SUS

Governo Lula declara situação de urgência em saúde para poder implementar o programa Agora Tem Especialistas, que visa agilizar consultas e cirurgias na rede pública com contratação de empresas privadas

Uma portaria do Ministério da Saúde, publicada na segunda (9), declarou situação de urgência em saúde pública em razão das longas filas de espera no SUS. A ação, à primeira vista extremada, é condição para que seja executada a medida provisória 1.301, de 30 de maio, que cria o programa Agora Tem Especialistas.

Isso porque a MP altera a lei que regulou o SUS em 1990, ao permitir que a União contrate serviços em estados e municípios só em situações de urgência devido a grande tempo de espera na rede. Tal exceção é necessária, já que o sistema se baseia na autonomia das unidades federativas.

Tamanho esforço de reordenamento legal já indica a importância do Agora Tem Especialistas para Luiz Inácio Lula da Silva. O programa de redução de filas é a grande aposta do petista para criar de fato uma marca no setor.

Na verdade, reformulação do programa, dado que o anterior, instituído em abril de 2024 por Nísia Trindade, não agradou ao presidente porque estaria demorando para apresentar resultados — o que contribuiu para a queda da ministra em fevereiro.

Agora, o Ministério da Saúde também pode contratar clínicas e hospitais privados tanto diretamente quanto por meio de abatimentos de dívidas com a União

ou de descontos dos valores dos serviços prestados em futuras cobranças de impostos.

Parcerias público-privadas em saúde não são novidade e contribuem, assim como em outros setores, para eficiência em gestão. Nesse sentido, é sensata a declaração do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em entrevista para a Folha: "Quem está esperando o atendimento especializado não quer saber se ele vai ser atendido num hospital estatal ou privado. Ele quer ser atendido".

Como a maioria dos especialistas atua no setor privado, parcerias são capazes, em tese, de ampliar o acesso da população de baixa renda a esses profissionais.

É a sensata a fala do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em entrevista para a Folha: "Quem está esperando não quer saber se vai ser atendido num hospital estatal ou privado. Ele quer ser atendido"

O programa também prevê ações para alcançar regiões distantes dos grandes centros, como realização de mutirões com uso de carretas, a abertura de edital para 500 vagas no Mais Médicos Especialistas e oferta de 3.000 bolsas de residência médica.

No caso dos mutirões, é preciso cuidado extra, dados os problemas vistos em ações recentes do tipo no país para realizar cirurgias de catarata.

Resta acompanhar a execução do programa, e o compromisso assumido na MP, de que o governo divulgará relatórios de avaliações e promoverá transparência ativa dos dados, é fundamental para o escrutínio da sociedade.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)

876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Pedro Vinicio



COLUNISTAS

SÃO PAULO

Trump não é um ator de boa-fé

Hélio Schwartzman

Destruir a democracia americana não é tarefa simples, mas Donald Trump está se esforçando. A decisão de enviar tropas sob comando federal para reprimir protestos em Los Angeles, sem pedido das autoridades locais, viola, talvez não a letra, mas certamente o espírito de leis e tradições políticas norte-americanas.

Os Estados Unidos têm disposições para evitar que autoridades concentrem muito poder, especialmente o poder de polícia, e dele abusem. O comando sobre forças que portam armas é dividido entre vários atores, de prefeitos ao presidente. O governo federal está em princípio proibido de utilizar militares da ativa em repressão interna.

Mas, como é sempre possível

imaginar situações extraordinárias, nas quais seria necessário empregar as Forças Armadas internamente, a mesma legislação que cria o veto prevê exceções.

E isso nos leva ao que provavelmente é a questão mais crítica do Estado de Direito, que é a de estabelecer quando uma situação se torna excepcional e justifica medidas extraordinárias. O problema é difícil porque não dá para codificar a priori o que torna uma situação excepcional. A decisão é necessariamente caso a caso.

Assim, um agente de má-fé sempre poderá alegar que está diante de uma situação excepcional e abusar do poder. O Estado de Direito só se realiza quando os principais atores agem de boa-fé, respeitando não só as normas es-

critas, a letra da lei, mas também as não escritas, que asseguram que seu espírito seja preservado.

Como observaram Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, democracias começam a morrer quando governantes perdem o pudor em recorrer a "constitutional hardballs", isto é, a procedimentos não expressamente proibidos, mas que forçam os limites da legalidade, com o objetivo de ampliar o próprio poder.

Trump viu em protestos ordinários uma ameaça de insurreição e utilizou esse pretexto para intervir na Califórnia, rompendo uma das mais reverenciadas tradições políticas dos EUA, que é a de respeitar o poder dos estados.

Trump não é um ator de boa-fé. helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Rotina de desfaçatez

Dora Kramer

A expressão do título é emprestada do discurso de posse do então ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio Mello, na presidência do Tribunal Superior Eleitoral, em maio de 2006, auge do mensalão. "Uma rotina de desfaçatez" é o que ele dizia assolar o Brasil e contra a qual chamava o país a reagir.

Pelo visto no interrogatório do tenente-coronel Mauro Cid no Supremo, não apenas não houve a necessária correção de rumos como o que se passou no governo de Jair Bolsonaro (PL) em 2022, notadamente no período pós eleição presidencial, foi uma adesão total à prática do desaforo institucional, da corrupção de valores, da roubalheira de princípios.

Na condição de ajudante de ordens do então presidente, o militar relatou a existência de um ambiente em que autoridades do governo davam-se ao desfrute de completa falta de cerimônia na abordagem de tratativas para a ruptura democrática.

A intenção por trás das declarações certamente era a de amenizar o efeito da delação tida como fio condutor, eixo da denúncia contra o núcleo de poder que conspirou para anular o resultado das eleições com prisão de autoridades, criação de uma junta de próceres golpistas para instituição de nova ordem e decretação de medidas de exceção.

Na tentativa de reduzir a gravidade das ações, Mauro Cid traçou paralelo ao que Marco Auré-

lio Mello chamou naquele discurso de realidade de "faz de conta", em que agentes públicos negavam os fatos para escapar de suas responsabilidades.

Lá, a referência era ao roubo de dinheiro justificado sob a rubrica da prática comum do caixa dois. Aqui, tivemos a subtração de preceitos da legalidade, travestida de "conversas de bar", na versão do delator.

A informalidade desenhada por ele, no entanto, no lugar de amenizar só agrava a evidência de que havia naquele governo autorização para se urdirem violações legais no uso distorcido da Constituição. A mesma que agora enquadra os conspiradores à inescapável formalidade do Estado de Direito.

A censura é uma piada

No Brasil, vergonhosamente, um tribunal condenou um comediante a oito anos de prisão por fazer piadas

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Assim como o fogo, o governo é necessário, mas perigoso. Você sabe disso. Seu perigo foi demonstrado no meu país e no seu por dois fatos recentes.

Vergonhosamente, o secretário de Defesa dos EUA ordenou que a Guarda Nacional da Califórnia, composta por soldados em "meio período", fosse a Los Angeles reprimir uma manifestação —elas geralmente são pacíficas— de algumas centenas de cidadãos contra a política autoritária do governo federal sobre imigração. "Federalizar" a Guarda Nacional para confrontar norte-americanos, e não estrangeiros, não acontecia desde 1965. E o secretário, para provar a Trump que é um cara durão, ameaçou trazer os fuzileiros navais. Isso nunca foi tentado —fuzileiros navais para atirar em civis, em casa. Uau!

Criar falsas emergências para usar as Forças Armadas contra a liberdade dos cidadãos é, obviamente, o normal em uma tirania. Os brasileiros viveram isso, não preciso lembrar, de 1964 a 1985. Muitos americanos não acordaram para essa possibilidade, embora estejam começando a se remexer com inquietação em seu sono.

E, no Brasil, vergonhosamente, um tribunal condenou um comediante a mais de oito anos de prisão por fazer piadas. Você pode ver que ambos os fatos atacam a liberdade de expressão: um usa o porrete do governo para reprimir manifestações pacíficas contra políticas, o outro usa o porrete para impedir piadas desagradáveis, mas, segundo me disseram, engraçadas, de Leo Lins zombando de pessoas com deficiência, negros e pedófilos.

Eu gaguejo e sou uma mulher trans. Então quando o hilariante filme 'Um Peixe Chamado Wanda' zomba de um gago ou o comediante Jimmy Carr zomba de trans eu deveria chamar a polícia?

Eu gaguejo e sou uma mulher trans. Então, quando o hilariante filme "Um Peixe Chamado Wanda" zomba de um gago, ou quando o comediante britânico Jimmy Carr zomba de mulheres trans, eu deveria chamar a polícia, os tribunais ou talvez os fuzileiros navais para impedir. Não seja boba.

Além da pena de prisão, agora sob recurso, Lins recebeu multa pesada porque, para o tribunal, seu discurso causou "danos morais coletivos". Na internet, muitos brasileiros aprovaram. É de se perguntar como reagirão quando o porrete for usado para impedir seu próprio discurso.

A pena é muito mais dura que muitas condenações no Brasil por estupro ou assassinato. E muito mais que a pena de prisão para, digamos, um dirigente sindical corrupto, embora bem relacionado —o exemplo é totalmente hipotético—, em um esquema, digamos, para redirecionar aposentadorias para o seu bolso. Não há "danos morais coletivos" aí —apenas R\$ 6 bilhões roubados de 2016 a 2023.

Os EUA nem sempre foram um país de liberdade de expressão. Até pouco tempo, a Suprema Corte costumava efetuar a censura local e federal. "Proibido em Boston" era uma expressão bem conhecida. Os juizes federais impediram que livros como "Ulisses", de James Joyce, causassem danos morais coletivos às delicadas mentes dos americanos.

O comediante nos EUA que, no início dos anos 1960, começou a fazer essa censura parecer ridícula foi o grande Lenny Bruce (1925-66). Assim como Lins, ele "ofendeu" pessoas. Em sua época, eram os conservadores que se sentiam ofendidos e traziam o porrete do governo. Hoje são os progressistas, cujos filósofos definiram a persuasão como "dominação" e as palavras como armas.

Bruce e Lins dizem: não sejam bobos.

RIO DE JANEIRO

O imbrochável brochou

Mariliz Pereira Jorge

Quem já foi vítima de abuso sabe: basta uma frase, uma imagem, uma voz. O corpo inteiro responde. Não é escolha, é memória. O trauma volta antes do pensamento. Foi o que senti ao assistir a Jair Bolsonaro no depoimento a Alexandre de Moraes no STF.

E sei que não estou sozinha. Para milhões de brasileiros, Bolsonaro não é apenas um ex-presidente. É um gatilho. Apesar de me dar ojeriza, essa palavra que virou muleta linguística talvez seja o que melhor define a lembrança de viver com a sensação constante de uma mira na nuca durante seu governo. Quatro anos sem um minuto de sossego. Um país assediado moralmente, submetido à pedagogia do ódio.

Mas, diante do ministro, o im-

brochável chipado brochou. Pedi desculpas, fiz piada, riu de desespero —não chega a dar prazer porque a cara sebossa não permite. Convidou Moraes para ser seu vice em 2026. Foi o momento stand-up no corredor polonês. Inelegível, acuado, constrangendo até os próprios seguidores que esperavam ao menos um grito, um coice, um chique digno do personagem. Em vez disso, um homem murcho, escolhendo frases domesticadas como quem já cheira o mofo da ficha criminal.

Seria só patético, não fosse o tamanho do estrago. Bolsonaro transformou almoços de domingo em zonas de guerra ideológica. Armou o tio do zap contra a sobrinha feminista, criou patriotas de rede social que confundem

corrente do Telegram com Constituição. Fez do verde e amarelo um uniforme de seita. Ele não dividiu apenas o país, ensinou as pessoas a se odiarem com método, disciplina e memes. O preço dessa cartilha do ressentimento ainda será cobrado em prestações longas.

Não tenho alma punitivista, mas amém que Bolsonaro não será perdoado. Que a Justiça o condene. Que a história o engavete. Quero acreditar que nossa democracia saiu um pouco mais madura e preparada para reconhecer o rosto, o tom, a retórica de um abusador, mas sinto que ainda levará bastante tempo. A cada eleição, o país parece disposto a dar chance ao embusteiro da vez, contando que ele prometa Deus, arma e gasolina barata.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Estados devem ter o direito de punir criminosos com rigor

Defendo que cada ente federativo tenha a sua legislação penal, diferenciando as regras de punição para os crimes e permitindo uma mudança de cultura

Ratinho Junior

Governador do Paraná (PSD)

João V. R. matou uma mulher de 53 anos e sua neta, de apenas 11, dentro de casa em Jataizinho, no norte do Paraná, no dia 22 de março. Ele fez isso numa saída temporária, a famosa saidinha. Preso novamente, confessou o crime, que foi premeditado. João estava detido no regime semiaberto por tráfico de drogas. E aqui a primeira anomalia: só dormia na prisão. Durante o dia, permanecia nas ruas. Essa brecha permitiu, na prática, que ele cometesse essa atrocidade. João, 24 anos, tem histórico de passagens pelo sistema penitenciário por crimes patrimoniais, como roubos violentos. Ele só voltou para o regime fechado depois do assassinato da mãe e da garotinha.

Esse é um caso que ajuda a ilustrar algo corriqueiro no Brasil: a prisão para criminosos perigosos dura muito pouco. O fato em si expõe falhas do sistema de saidinhas. Não é possível apenas continuarmos assistindo à repetição de crimes desse tipo. O país pre-

cisa dar uma resposta aos familiares dessa menina.

Não por acaso, tenho defendido que cada estado tenha a sua legislação penal, diferenciando as regras de punição para os crimes, permitindo uma mudança de cultura que diminua índices criminais, garanta tranquilidade às famílias e impeça um acúmulo de casos cada vez mais dramáticos.

A Constituição Federal estabelece que a competência para legislar sobre direito penal e processo penal é privativa da União. Mas essa atribuição poderia ser o que os juristas chamam de “competência concorrente”. A lógica é a mesma da legislação ambiental e de programas habitacionais.

A iniciativa pode ser viabilizada com uma proposta de emenda à Constituição (PEC). Não tenho dúvida de que será uma das formas mais rápidas de resposta aos criminosos, com tramitações mais uniformes na Justiça. Com a competência concorrente, a União mantém a

tipificação das normas gerais da legislação e os estados poderiam trabalhar nas particularidades, inclusive sobre a permissão de saidinhas e as formas de progressão de regime.

Também seria uma chance de resolver crimes que crescem diariamente. É o caso do roubo de celular, que exige uma revisão imediata porque impacta muito a vida das pessoas. Quem tem um celular roubado perde não só o aparelho, mas dados de saúde pessoal, recursos financeiros e informações das redes sociais. Crimes no campo também poderiam receber a devida atenção.

Além disso, a atualização permitiria que os estados pudessem legislar sobre feminicídio e estupro, crimes hediondos que precisam de uma ação enérgica.

A mudança pode tornar as leis mais duras sem precisar de uma discussão federal, que é naturalmente mais lenta porque passa pela análise de 513 deputados, 81 senadores e pelo próprio presidente da República. É

Não tenho dúvida de que será uma das formas mais rápidas de resposta aos criminosos, com tramitações mais uniformes na Justiça. (...) A autonomia dos estados na legislação penal pode ser uma das novidades para dialogar com o século 21 e a era das grandes organizações criminosas

uma convergência atendendo demandas locais de cada estado.

A Constituição do Brasil está prestes a completar 40 anos. É o principal marco da democracia, um tratado que permitiu a estabilidade duradoura do país. Ela pode se adaptar aos novos tempos, como aconteceu nas reformas da Previdência e tributária. Em síntese: pode melhorar. A autonomia dos estados na legislação penal pode ser uma das novidades para dialogar com o século 21 e a era das grandes organizações criminosas.

Os dados nacionais mostram um retrato violento do Brasil. Recentemente o Atlas da Violência indicou que 45.747 pessoas foram assassinadas no país em 2023. Foram cinco mortes por hora. No Paraná, em 2024, alcançamos os menores indicadores da série histórica em relação às mortes violentas, mas podemos fazer mais. Os especialistas em segurança pública têm falado em uma resposta cada vez mais eficiente das forças de segurança com o uso de qualificação, integração, tecnologia e inteligência, mas é preciso avançar para o tempo de manutenção da prisão. As polícias estaduais batem recorde atrás de recorde de detenções. O problema: o Poder Judiciário muitas vezes solta o criminoso por não ter amparo legal para mantê-lo preso.

É uma medida que merece discussão. É possível encontrar um caminho sem cair em populismos e retóricas que não resolvem a vida de ninguém. A sociedade espera uma resposta mais enérgica dos Poderes constituídos, mais próxima de condenar, de verdade, o que é errado.

A bomba invisível da conta de luz

Proposta de Marco de Responsabilidade Tarifária é resposta institucional lúcida e corajosa ao classificar os subsídios por custo e relevância

Marcos da Costa Cintra

Mestre em políticas públicas (IEE-UFRJ) e doutor em energia (IEE-USP), é presidente do Instituto Pensar Energia

Poucos temas revelam tão bem o divórcio entre a lógica estatal e a vida cotidiana quanto a conta de luz. Para o cidadão, ela chega como um boleto obscuro e crescente. No setor elétrico, multiplica-se um emaranhado de encargos e incentivos sem coerência. O ponto crítico dessa disfunção é a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), hoje convertida no principal vetor de distorção e deslegitimação da política tarifária.

Criada como fundo setorial —uma espécie de poupança coletiva— para universalizar o acesso à energia, apoiar renováveis e

proteger consumidores vulneráveis, a CDE se degradou em um sistema de transferências automáticas e fragmentadas, sem critério, prazo ou controle institucional efetivo. O que era exceção virou regra. O que era provisório tornou-se permanente. O que nasceu transparente mergulhou na opacidade.

Em 2002, a CDE movimentava R\$ 1 bilhão. Em 2010, R\$ 5 bilhões. Em 2024, ultrapassa R\$ 40 bilhões. A previsão para 2025 é de R\$ 50 bilhões —crescimento de quase 5.000% em duas décadas. Hoje, os encargos da CDE consomem 13% da fatura elétrica.

Somados aos tributos, mais de 45% da conta não refletem energia, mas o acúmulo de decisões políticas pouco transparentes e não revisadas.

Subsídios diversos se sobrepõem: geração distribuída, irrigação, indústrias eletrointensivas no Nordeste, passivos do passado e compensações a distribuidoras da região Norte. Muitos não dialogam com as diretrizes atuais. O impacto é grave: pressiona a inflação, corrói a competitividade, estimula judicializações e abala a confiança pública nas instituições.

O país está diante de uma en-

O MRT não rompe, reordena. É um gesto de reconstrução institucional, que protege os vulneráveis e resgata a lógica da modicidade tarifária

cruzilhada: reformar por visão ou por colapso. A proposta de Marco de Responsabilidade Tarifária (MRT), apresentada como emenda à medida provisória 1.300/2025 pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), é uma resposta institucional lúcida e corajosa. Estabelece um teto dinâmico para os encargos da CDE —corrigido pelo IPCA menos 1,5 ponto— e classifica os subsídios por custo e relevância. Novos benefícios passam a exigir rito qualificado: projeto de lei, análise tarifária, parecer técnico e fonte de compensação explícita.

O MRT não rompe, reordena. É um gesto de reconstrução institucional, que protege os vulneráveis e resgata a lógica da modicidade tarifária. Ele oferece ao Parlamento uma rara chance de ganhar prestígio legislativo por meio de uma agenda de Estado, não de governo. A CDE, como está, é insustentável. Seu crescimento é exponencial. Reformá-la é um imperativo de estabilidade e legitimidade.

A hora de agir é agora. O MRT é o fio que pode desativar essa bomba —com método, prudência e responsabilidade.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Trama golpista

"Bolsonaro nega hipótese de golpe, mas fala em estudo de 'possibilidades' sobre resultado das eleições" (Política, 10/6). Vai pagar pelo que fez: tentativa de golpe. Ele negar... Negou a mortalidade da pandemia, negou vacinas. Que seja julgado! Seus juízes são implacáveis na aplicação da lei.

Edson Andrade
(Campos dos Goytacazes, RJ)

*

Cinismo resume esse depoimento de Bolsonaro.

Paulo Petraski
(São José dos Pinhais, PR)

*

Então esboçar uma trama golpista é uma fatalidade? Estavam trabalhando ou brincando? ("Torres diz que minuta golpista encontrada em sua casa foi fatalidade e seria destruída", Política, 10/6).

Georges Costaridis
(São Paulo, SP)

*

Não passarão! A tentativa de golpe foi clara e orquestrada por esses senhores.

Luciana Saddi
(São Paulo, SP)

*

Têm que ser punidos exemplarmente. Estão certos de que cometiam crimes graves, por isso ninguém assume o que fez. Fazer política, esquerda ou direita, é direito do cidadão. Mas não foi isso o que fizeram: tentaram destruir a democracia brasileira.

Ricardo Lobo
(Terezópolis de Goiás, GO)

Violência no RJ

"Motorista de ônibus e passageiro são baleados em operação contra facção no RJ" (Cotidiano, 10/6). O Brasil acabou! O governo invisível do crime é que comanda. Se eu pudesse, fugiria do país.

Tarcísio Gomes
(Belo Horizonte, MG)

*

Cadê a retórica valente do presidente Lula? Os brasileiros vivem sob o domínio do medo.

Paula Stroh
(São Paulo, SP)

*

Este tipo de operação sempre gera resistência armada. Os tiros sempre atingem inocentes. Por que, então, as áreas não são isoladas, e o tráfego, interrompido para poupar vidas? Por que sempre o mesmo amadorismo e desperdício de vidas? Falta profissionalismo, planejamento e, sobretudo, respeito pela vida.

Hernandez Piras
(São Paulo, SP)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R\$ 29,90 (plano mensal)

EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R\$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA

	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%



Ex-presidente Jair Bolsonaro é interrogado sobre tentativa de golpe após as eleições de 2022

Pedro Ladeira/Folhapress

Inflação desacelera

"Inflação de maio vem abaixo das previsões com alívio de alimentos e queda de passagem aérea e gasolina" (Mercado, 10/6). Em momento algum a Folha reconhece os esforços do governo para gerenciamento inteligente e justo das verbas públicas. Lula não aceita a instituição miséria para a estabilização fiscal.

Marcelo Magalhães
(Rio de Janeiro, RJ)

*

Uma consideração quanto ao aspecto fiscal: o governo vem em uma queda de braço acertada com o Congresso. Em algum momento teremos que discutir a Previdência, visto que a população envelhece, e o atual modelo funciona como pirâmide. A pressão atual é para cortar de quem já tem pouco. Isso é justo?

Andre Moraes
(Rio de Janeiro, RJ)

Ativista brasileiro

"Quem é Thiago Ávila, brasileiro interceptado por Israel em barco humanitário" (Mundo, 9/6). Chamou a atenção para a barbárie em curso. É uma vergonha ficarmos assistindo pessoas sendo bombardeadas diariamente, sem acesso a comida, água, remédios, confinadas em terra arrasada.

Mario Augusto Ferreira Koyama
(São Paulo, SP)

*

A juventude precisa de utopias para sobreviver. Se fazem selfies e lives, engajam seguidores, estão usando o arsenal tecnológico e a linguagem universal contemporânea. Por mais infimo o resultado, não diminui o valor humanitário do gesto desse grupo e expõe ainda mais as atrocidades em curso.

Daisy Santos
(Aracaju, SE)

Bets no Brasil

"CPI das Bets pede o indiciamento de Virginia Fonseca, Deolane e mais 14" (Cotidiano, 10/6). Deviam ser indiciados quase todos os times do futebol brasileiro e seus patrocinadores. O problema começa no governo, ao legalizar essa jogatina patológica.

Bruno Sakiyama
(São Paulo, SP)

*

A matéria revela como parlamentares fazem também um jogo perverso para boicotar a CPI das bets. Será tudo isto sem interesses? Quanto à influenciadora, deveria ser responsabilizada pela Justiça.

Jane Medeiros
(Rio de Janeiro, RJ)

Obras

"Após estacionamento, gestão Nunes faz jardim de chuva sob Minhocão" (Cotidiano, 9/6). Jardins de chuva em área coberta, que não tem problemas de drenagem. Trepadeiras na sombra, sobre pilares que há décadas recebem ótimos grafites. Quanto mais tentam implantar seu urbanismo higienista, mais erram. Precisam aprender a ouvir especialistas.

João Jaime de Carvalho
Almeida Filho
(São Paulo, SP)

ERRAMOS

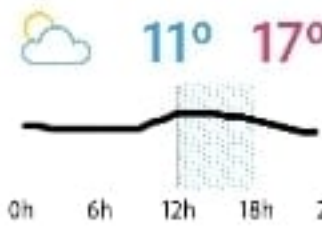
erramos@grupofolha.com.br

GUIA DE HOSPITAIS (10 JUN, PÁG. 12) O Hospital Israelita Albert Einstein faz a gestão de unidades do SUS (Sistema Único de Saúde) em três estados — Bahia, Goiás e São Paulo —, não em cinco, como foi publicado no texto "Expansão do Einstein inclui hospitais em Florianópolis e Goiânia e 31 unidades do SUS".

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje



Amanhã 11° 16°

Fonte: www.climatempo.com.br

Hoje

Rio	16°	22°
Brasília	14°	26°
Ribeirão	12°	25°

Amanhã

Rio	15°	21°
Brasília	14°	25°
Ribeirão	10°	24°

LOTERIA

Mega-Sena | CONCURSO 2.874

Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta terça-feira (10) foram:

4 5 9 17 49 53

COMUNIDADE TODAS

O QUE As leitoras que integram a Comunidade Todas no WhatsApp se encontram no fim de junho para debater a leitura de "Se Deus Me Chamar Não Vou" (2019), da escritora Mariana Carrara.

QUANDO O grupo de discussão virtual acontece no dia 26 de junho, às 18h, e contará com a participação da autora.

COMO PARTICIPAR Interessadas em participar do encontro e fazer parte da comunidade podem se inscrever em forms.gle/g8hgrKhueArkKuPH8/.

SOBRE A INICIATIVA A Comunidade Todas é um grupo permanente no WhatsApp que conecta leitoras, assinantes ou não, entre si e com a Redação. A comunidade integra a iniciativa Todas, um projeto multiplataforma de conteúdo voltado às mulheres no site do jornal.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 11.JUN.1975



Pelé assina contrato com Cosmos e volta a ser jogador de futebol

Pelé assinou um contrato com a equipe norte-americana do Cosmos e, assim, retoma a sua carreira como jogador profissional de futebol (ele havia parado em 2 de outubro de 1974). Na cerimônia de assinatura do acordo, em Nova York, o craque foi entrevistado pela imprensa e escutou crítica por não falar inglês, insinuação de que estaria velho (ele tem 34 anos) e dúvidas sobre o seu potencial de tornar mais popular o futebol no país. Pelé rebateu as perguntas com tranquilidade e comportou-se como um rei desse esporte. "Finalmente, o futebol chegou aos Estados Unidos", disse, referindo-se à sua contratação.

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Mediano

Um estudo mostrou que o programa chileno que inspirou o SuperAção, bandeira social de Tarcsio de Freitas para se contrapor a Lula, teve resultados parciais. A pesquisa, publicada em 2018 pela Universidade de Oxford, avaliou o projeto Chile Solidário, criado em 2002 pelo governo do socialista Ricardo Lagos e substituído em 2013. O projeto consistia em visitas de assistentes sociais a famílias pobres durante dois anos, com transferência de renda e planos para melhoria de vida no médio prazo.

QUASE A conclusão foi que o programa “não gerou melhorias significativas na participação no mercado de trabalho dos membros das famílias, nem nas condições de moradia”, mas atingiu um dos objetivos centrais, que era “estreitar os laços entre a população em extrema pobreza e o sistema de proteção social”.

APAGÃO O quadro de funcionários da CET sofreu redução de 16% em dez anos, na contramão do crescimento da frota de veículos em SP. A empresa responsável pelo trânsito fechou 2024 com 3.600 funcionários, contra 4.275 profissionais em 2014. Neste período, a cidade recebeu mais de 1,2 milhão de veículos, fechando o ano passado com 7,9 milhões.

REFORÇO A gestão Ricardo Nunes rebateu que atualizou equipamentos eletrônicos e incrementou a atividade a partir de convênios com a PM e a Guarda Civil Metropolitana, com mais 3.500 e 4.500 agentes, respectivamente.

COICE Presidente do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos) e investigado pela PF no caso das fraudes no INSS, Milton Cavalo foi anunciado na segunda (9) como um dos vice-presidentes estaduais do PDT-SP. Ele é aliado do ex-ministro Carlos Lupi e de Frei Chico, irmão de Lula. Após contato do PAINEL, a nomeação de Cavalo foi desfeita pelo partido e atribuída a um erro interno.

CHEGA O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Ricardo Alban, criticou as medidas propostas pelo governo como alternativa ao IOF. “O setor produtivo já está sufocado por juros abusivos e spreads bancários distorcidos. Agora, o crédito vai ficar ainda mais caro”, diz. Ele sugere aumentar tributação das bets, reforma administrativa, racionalidade no gasto público e modernização das leis trabalhistas.

DURA LEX... Um concurso para professor titular da Faculdade de Direito da USP está sendo contestado na Justiça por Bernardo Moraes, um dos candidatos. Ele pede a anulação da banca, que contou com breve aparição do ministro Alexandre de Moraes nesta segunda (9). O candidato diz que houve favorecimento a seu adversário, Otavio Rodrigues Jr., incluindo suspeitas de parcialidade de 4 dos 5 avaliadores, alterações de última hora e desrespeito a normas de diversidade de gênero na composição da mesa.

...SED LEX A Justiça negou liminar e analisará o mérito mais adiante. Rodrigues se manifestou no processo, argumentando que seu adversário “concordou expressamente com a composição da banca examinadora, incluindo os membros titulares e suplentes”.

VISITA À FOLHA Wellington Rocha, professor-sênior da FEA-USP e presidente da Fipecafi, esteve no jornal nesta terça-feira (10). Acompanhava-o Nancy Assad, diretora da NA Comunicação.

Com Carlos Petrócio e Júlia Barbon



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é interrogado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. Pedro Ladeira/Folhapress

Bolsonaro nega hipótese de golpe, mas fala em estudo de ‘possibilidades’ sobre eleições

Ex-presidente afirma que discutiu com chefes das Forças Armadas alternativas após sua derrota para Lula, mas dentro da Constituição

César Feitoza, Ana Pompeu e Renata Galf

BRÁSILIA E SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou em depoimento ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta terça (10) que tenha discutido planos para dar um golpe de Estado após a vitória de Lula (PT) na eleição de 2022, mas admitiu ter discutido com chefes das Forças Armadas alternativas —segundo ele, dentro da Constituição.

“Conforme falou o general Freire Gomes [comandante do Exército na época], talvez foi nessa reunião, nós estudamos possibilidades outras dentro da Constituição, ou seja, jamais saindo das quatro linhas. Como o próprio comandante [Freire Gomes] falou, tinha que ter muito cuidado com a questão jurídica porque não podíamos fazer nada fora disso”, disse Bolsonaro, sem detalhar a intenção das medidas estudadas com os militares.

O ex-presidente disse que, “em poucas reuniões, abandonamos qualquer possibilidade de uma ação constitucional”. “Abandonamos e enfrentamos o ocaso do nosso governo.” Mas admitiu ter visto de “modo rápido”, em uma “tela”, documento apresentado na reunião com chefes militares e disse, em seguida, que foi levantada a ideia sobre um “estado de sítio”, mas que nada foi para frente.

Foi a primeira vez que Bolsonaro esteve diante do ministro Alexandre de Moraes para ser interrogado como réu. Foram duas horas e sete minutos de depoimento, em que o ex-presidente respondeu a perguntas formuladas por

Moraes, pelo ministro Luiz Fux, pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e por advogados.

Em entrevistas nos últimos meses, Bolsonaro já havia falado sobre a discussão de medidas como estado de sítio e de defesa após as eleições de 2022, mas essa versão não constava de sua defesa no processo da trama golpista.

Agora, ao Supremo, Bolsonaro admitiu ter tido acesso ao documento que sugeria a decretação de medidas de exceção após as eleições presidenciais.

Na segunda-feira (9), em depoimento ao STF, o ex-ajudante de ordens Mauro Cid repetiu detalhes da apresentação de uma minuta de decreto golpista para o então presidente e relatou alterações que teriam sido feitas por Bolsonaro para adequar o documento às intenções do grupo que ocupava o Palácio do Planalto.

“Ele enxugou o decreto”, disse Cid a Moraes, “retirando as autoridades das prisões só o senhor [Moraes] ficaria preso”.

Em seu depoimento, Bolsonaro rebateu essa versão: “Não procedo o enxugamento”, afirmou. Ele disse que o arquivo encontrado no celular de Cid “não tinha cabeçalho e nem fecho”, só os “considerandos” (provável referência ao preâmbulo de um decreto).

Em seguida, diante da pergunta sobre se tinha mostrado algum documento na reunião do dia 7 de dezembro de 2022 a Freire Gomes, Bolsonaro não citou documento físico, mas disse que foi mostrado em uma tela. “Foi passado na tela os considerandos de forma bastante rápida.”

Mais adiante, questionado se

teria discutido nas reuniões sobre uma intervenção no TSE e a instauração de uma comissão eleitoral, Bolsonaro disse que “gostaria de ter acesso ao documento para discuti-lo”.

Ao responder ao seu advogado se “alterou escreveu ou colocou no computador alguma minuta”, Bolsonaro disse que não.

O ex-presidente disse ao Supremo que passou a avaliar medidas com os chefes das Forças Armadas após o ministro Alexandre de Moraes, ainda no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), decretar uma multa ao PL pela representação contra o resultado das eleições.

“Essas reuniões que ocorreram foram em grande parte em função da decisão do TSE. Quando peticionamos sobre possíveis vulnerabilidade, no dia seguinte não foi acolhido e nos surpreendeu uma multa de R\$ 22 milhões. Se viesse a recorrer da multa ou da petição, poderia ser agravada. Decidimos então encerrar com o TSE qualquer discussão”, disse.

Bolsonaro afirmou que convidou os chefes das Forças Armadas para discutir “alternativas” porque tem a mesma formação militar. “Eu não tinha clima para convidar ninguém para qualquer assunto. Sobrou a eles”, disse.

“Eu ouvi o Paulo Sérgio [ex-ministro da Defesa], ouvi o Freire Gomes, ouvi o [Almir] Garnier [ex-comandante da Marinha] e não pude ouvir muito o Baptista Júnior [ex-comandante da Aeronáutica] porque ele pouco falava. Ele nem leu a minuta que ele acusa, nem chegou a ler aquele assunto”, disse Bolsonaro.

Continua na pág. A9

Continuação da pág. A8

“O militar é aquele que está do seu lado nas horas boas e nas horas ruins. E eu confesso que muita coisa que eles falaram eu absorvi e se chegou à conclusão rapidamente que não tinha mais o que fazer.”

Em seu depoimento nesta terça, o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira confirmou que esteve na reunião em que Bolsonaro apresentou pela primeira vez a minuta do golpe aos chefes militares. Ele disse que ficou preocupado com a possibilidade de o ex-presidente decretar uma medida de exceção.

Bolsonaro foi o sexto réu da trama golpista a prestar depoimento ao STF em dois dias de audiências destinadas a ouvir os acusados. A sessão desta terça começou pouco depois das 8h e só terminou às 19h02, com um intervalo de uma hora e meia para o almoço.

O depoimento de Bolsonaro foi o mais longo. Começou às 14h33 e terminou por volta das 16h40. Ele chegou ao STF com um exemplar da Constituição e o levou para a mesa em que se defenderia das acusações, levantando-o enquanto discursava sobre não ter atentado contra a democracia.

O clima de descontração iniciado na segunda (9) também permeou o segundo dia de depoimentos. Bolsonaro chegou a convidar Moraes para compor sua chapa em 2026 —o ex-presidente está inelegível.

“Gostaria de convidá-lo para ser meu vice em 26”, brincou Bolsonaro. “Eu declino”, respondeu Moraes.

No fim da sessão, Moraes derrubou restrição que impedia os réus de manterem contato. O ministro também intimou todos os advogados da abertura do prazo de cinco dias para as defesas requererem novas diligências.



Conforme falou o general Freire Gomes [comandante do Exército na época], talvez foi nessa reunião, nós estudamos possibilidades outras dentro da Constituição, ou seja, jamais saindo das quatro linhas

O militar é aquele que está do seu lado nas horas boas e nas horas ruins. E eu confesso que muita coisa que eles falaram eu absorvi e se chegou à conclusão rapidamente que não tinha mais o que fazer

Essas reuniões que ocorreram foram em grande parte em função da decisão do TSE. Quando peticionamos sobre possíveis vulnerabilidades, no dia seguinte não foi acolhido e nos surpreendeu uma multa de R\$ 22 milhões

Jair Bolsonaro (PL) ex-presidente, durante depoimento ao STF no julgamento da trama golpista

Duelo com Moraes expõe ex-presidente acuado e sem novos argumentos de defesa

Opinião

Igor Gielow

SÃO PAULO Etapa de um roteiro previsível que leva à certa condenação, Jair Bolsonaro tinha poucas alternativas ante um impassível Alexandre de Moraes no histórico momento em que um ex-presidente brasileiro foi inquirido na condição de réu acusado de tentar um golpe de Estado.

O que seus aliados venderam como um depoimento incisivo mostrou-se a demonstração de um líder buscando manter relevância em seu campo político, caprichando no psicodrama sobre as agruras pessoais no poder.

Argumentos objetivos, novos, contra as acusações, não houve. Bolsonaro repetiu o que já dissera inúmeras vezes e tentou enfatizar que tudo o que se discutia dizia respeito a questionamentos acerca das urnas eletrônicas. Sem esse debate, “nós não estaríamos aqui”, disse mais de uma vez.

Moraes não concordou, por óbvio, mas a essa altura parece improvável que qualquer pedido de desculpa por “exageros” e “retórica” vá tirar o ministro do caminho telegrafado na denúncia da Procuradoria-Geral da República.

Também não caiu na tentativa de Bolsonaro de falar “do coração” ou em chistes, como no divertido e deslocado momento em que o ex-presidente disse que o queria como vice em 2026. Afóra o “declino”, Moraes pareceu a um passo de lembrar o político de que ele está inelegível até 2030.

Ainda assim, o ministro manteve o bom humor que tem marcado sua conduta nesta fase do caso, soando tão certo do cami-

nho a seguir que o sorriso e as intervenções parecem apenas visar aliviar a tensão ambiente.

Como Bolsonaro desenhou sua presença para recortá-la e apresentá-la nas redes sociais, seu desempenho foi na mesma linha. Aí fica a questão: como o seu apoiador mais radical, aquele que gostaria de ver a cabeça de Moraes num espeto metafórico ou real, reagiu ao clima de camaradagem.

Sairam os epítetos agressivos que marcaram sua relação com o ministro e entraram mesuras, “vossas excelências” e o supracitado pedido de desculpa por ter sugerido que Moraes levava a proverbial bola para orientar suas decisões. Mais: o pessoal que foi à porta de quartéis pedir sua permanência virou um grupo de “coitados” ou “malucos”.

Essa avaliação é vital para ver o quão acima da água, do ponto de vista político, segue o ex-presidente, com efeito cascata decantado sobre o cenário eleitoral de 2026, escolha de candidatos da direita, presença de algum parente seu na urna eletrônica etc.

O depoimento validou o que Bolsonaro já tinha feito antes, a admissão tácita de que sim, buscou virar a mesa, falando com na-

turalidade de “ilações”, estado de sítio, como se debatesse a edição de uma medida provisória.

Chegou a dizer que nada aconteceu porque “não tinha clima” para contestar a eleição —virtual confissão de culpa, exceto para alguém que acredite no verniz pouco crível de que o golpe seria constitucional, artifício dos defensores da ditadura de 1964, como ele mesmo.

Bolsonaro até concordou que deveria ter agido antes, lembrando a fala do seu antecessor no banco de depoentes, Augusto Heleno, na reunião sobre o tema.

Restou até pedir que Moraes reconsiderasse a multa de R\$ 23 milhões aplicada ao PL por litigância de má-fé ao buscar invalidar urnas no segundo turno de 2022. “O dinheiro está fazendo falta”, disse. “Já transitou em julgado, no plenário”, rebateu o ministro.

O depoimento conversa, historicamente, com um outro momento em que um ex-presidente sentou-se no banco dos réus. Foi há oito anos, um mês e um dia, mas parece ter sido em outra era geológica na política brasileira o dia em que Lula (PT) encarou Sergio Moro de frente.

Se as diferenças são muitas e evidentemente a história daquele duelo deu no que deu, é incapável comparar a posição das peças: um ex-mandatário acuado e um magistrado polêmico que personificava um momento político-judicial.

Mas há um ponto de confluência. O que ocorreu na Justiça Federal em 2017 foi tão anticlimático quanto a troca de amenidades entre Moraes e Bolsonaro nesta terça-feira (10).



Sairam os epítetos agressivos que marcaram sua relação com o ministro e entraram mesuras

Seu banco digital completo, com solidez de banco tradicional

Nota máxima pela **S&P**, uma das principais agências globais



CDB que **rende 130%** do CDI

- Sem limite de valor
- Resgate quando quiser



Abra sua conta grátis e invista já



Sobre o Rating S&P Global, acesse <https://blog.pagbank.com.br/brb-rating-brasil>. Abertura de conta sujeita à análise cadastrál do PagBank. O CDB (Certificado de Depósito Bancário) é uma aplicação de renda fixa com taxa básica de juros, emitido pelo Banco Seguro S.A., com Garantia FGC (Fundo Garantidor de Créditos) de até R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ. Para mais informações, acesse o site da FGC: www.fgc.org.br. CDB PagBank 130% do CDI exclusivamente para clientes PagBank, pessoa física ou jurídica, que tenha investido no que não tem prazo há mais de 90 dias. Limitado à primeira aplicação neste produto financeiro. Para investimento acima de R\$ 2.500.000,00, consulte condições. Consulte condições em <https://pagbank.com.br/conta-digital/investimentos/cdb>.

política



Fotos Gabriela Bilo/Folhapress

1 Advogado de Bolsonaro segura folha de papel com vídeos que ele pretendia exibir no depoimento, o que não foi permitido; 2 rascunho feito pelo ex-presidente com o título 'Conselho da República' e 3 suas anotações em uma cópia da Constituição levada para o interrogatório

Bolsonaro extravasa versão da defesa, é evasivo sobre minutas e deixa lacunas

Ex-presidente admite que discutiu possibilidades após eleição, evita pergunta sobre participação em 'minuta de golpe' e diz que buscou alternativas na Constituição

Renata Galf

SÃO PAULO Em depoimento marcado por ambiguidades, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi além do que até então sua defesa oficial tinha afirmado ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Apesar de ter repetido muitas das afirmações que já tinha dado em entrevistas e lives, Bolsonaro ainda não tinha admitido à corte formalmente que tivesse conversado com comandantes das Forças Armadas sobre possibilidades depois de ter sido derrotado nas eleições de 2022.

O presidente, porém, evitou fazer afirmações diretas relacionadas aos documentos que ficaram conhecidos como "minutas de golpe". Assim como não respondeu qual seria seu fundamento para alegar que havia fraude nas eleições e nas urnas eletrônicas.

"Nós buscamos alguma alternativa na Constituição e achamos que não procedia e foi encerrado", afirmou Bolsonaro ao ministro relator, Alexandre de Moraes, nesta terça-feira (10).

"Essas reuniões que ocorreram foram, em grande parte, em função da decisão do TSE [Tribunal Superior Eleitoral]", disse Bolso-

naro, acrescentando que teria discutido alternativas depois de se ver tolhido de questionar o desfecho eleitoral diante da multa aplicada ao seu partido.

Apesar de ter feito declarações admitindo conversas sobre "alternativas", inclusive citando estado de sítio, Bolsonaro buscou refutar que tenha debatido "golpe", assim como foi evasivo em perguntas que tratavam sobre o teor das minutas de decreto.

"Da nossa parte eu sempre estive ao lado da Constituição, então eu refuto qualquer possibilidade de falar em minuta de golpe ou falar em minuta que não esteja enquadrada na Constituição", disse. "Não conversei sobre essa minuta não, fui bater um papo."

Ao ser questionado por Moraes se tinha sido apresentado a ele uma minuta, conforme relato de Mauro Cid, Bolsonaro disse que queria ter acesso a essa minuta.

Depois de o ministro responder que ela estava nos autos, Bolsonaro afirmou que isso "foi colocado numa tela de televisão e mostrado de forma rápida".

Ele negou ainda que tivesse "enxugado" uma minuta, e diante da pergunta quanto a se tinha mostrado algum documento em

Ex presidente não explica motivo para desconfiar de urnas

No início do interrogatório Moraes questionou qual fundamento Bolsonaro tinha para "alegar que havia fraude nas eleições".

Ao invés de responder com algum elemento concreto, Bolsonaro apontou falas de outros políticos, no passado, com críticas às urnas e seu histórico de defesa pelo voto impresso.

Também citou relatório com críticas ao sistema eleitoral, apesar de, ainda em 2021, a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) ter publicado uma nota em que afirmava que "a identificação de falhas e vulnerabilidades não permite afirmar que houve, há ou haverá fraudes nas eleições".

reunião no dia 7 de dezembro ao general Freire Gomes, Bolsonaro também disse que foi mostrado de modo rápido em uma tela. "Foi passado na tela os considerandos de forma bastante rápida."

As falas de Bolsonaro se afastam do tom de sua defesa formal, que buscava colocar sob suspeita as declarações de Mauro Cid e debater tecnicamente o enquadramento criminal dos supostos atos imputados ao ex-presidente.

Mais adiante, questionado se teria discutido nas reuniões sobre uma intervenção no TSE e a instauração de uma comissão eleitoral, Bolsonaro disse que "gostaria de ter acesso ao documento" e falou que "as conversas eram bastante informais".

Depois, ao responder à pergunta de seu advogado quanto a se "alterou, escreveu ou colocou no computador alguma minuta", Bolsonaro disse que não.

Em peça protocolada no Supremo com sua defesa inicial, seus advogados não confirmavam que o ex-presidente tivesse estudado alternativas após a derrota nas eleições de 2022 ou que tivesse conversado a respeito do tema com os então comandantes das Forças Armadas.

BANCO DOS RÉUS

Bolsonaro diz que não passou faixa a Lula para não receber maior vaia do Brasil

O ex-presidente Jair Bolsonaro disse nesta terça (10) que não foi à posse de Lula (PT) em 2023, quando transmitiria a faixa presidencial ao adversário, para evitar ser alvo "da maior vaia do Brasil". "Por que não passou a faixa? Eu não iria me submeter à maior vaia do Brasil, você há de concordar comigo. Alguns dizem que muita coisa aconteceu porque eu não passei a faixa. Não passei porque não ia me submeter a passar a faixa para esse atual mandatário que está aí", declarou Bolsonaro.

Bolsonaro chama de 'malucos' apoiadores em acampamentos após eleição de 2022
O ex-presidente chamou de "malucos" os apoiadores que montaram acampamentos golpistas em frente a unidades militares após as eleições.

Bolsonaro brinca com Moraes: 'Gostaria de convidá-lo para ser meu vice em 2026'

Bolsonaro brincou com o ministro Alexandre de Moraes no depoimento desta terça (10). Após dizer que poderia mandar a Moraes imagens de como o povo o recepciona bem pelas ruas, perguntou: "Poderia fazer uma brincadeira?"

"Eu perguntaria ao meu advogado", disse, rindo, Moraes. "Gostaria de convidá-lo para ser meu vice em 2026", afirmou Bolsonaro. Moraes respondeu: "Eu declino novamente".

Ex-presidente pede desculpas por insinuar que ministros receberam dinheiro

Bolsonaro se desculpou ao ministro Alexandre de Moraes por ter dito que o magistrado e outros dois integrantes do STF, Luiz Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, estariam ganhando dinheiro no contexto das acusações de fraudes eleitorais. "Me desculpem, não tinha essa intenção de acusar de qualquer desvio de conduta dos senhores três", afirmou. "Minha retórica me levava a falar dessa maneira", disse.

Ex-presidente mente no STF ao justificar medidas contra a imprensa

Eduardo Scolese

SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) mentiu nesta terça no STF (Supremo Tribunal Federal) ao justificar medidas que tomou contra a imprensa durante seu mandato (2019-2022).

Depoendo ao ministro Alexandre de Moraes, disse que as iniciativas não tiveram como objetivo minar os veículos de imprensa, mas buscar uma economia de gastos dentro do Orçamento.

"O senhor [Moraes] não imagina o que é trabalhar de domingo a domingo (...) e sendo massacrado o tempo todo por grande parte da nossa mídia. Porque não é que eu cortei a propaganda por

maldade. É que eu tinha teto de gastos", disse o presidente.

Na prática, o objetivo do então presidente não era econômico.

Presidente, ele atacou diferentes veículos de imprensa, xingou jornalistas, escolheu as mulheres como principal alvo, cancelou assinaturas de jornais, cortou verba publicitária, ameaçou cassar concessões e coagiu empresários para que deixassem de anunciar em órgãos de mídia.

Quando cancelou assinaturas e ameaçou anunciantes da Folha, no primeiro ano de seu governo, violou os princípios constitucionais da moralidade e da impessoalidade na gestão pública.

"Eu não quero ler a Folha mais.



Recomendo a todo Brasil aqui que não compre o jornal Folha de S. Paulo. Qualquer anúncio que faz na Folha de S. Paulo, eu não compro aquele produto e ponto final

Jair Bolsonaro (PL)
ex-presidente em ataque ao jornal no primeiro ano de seu governo

E ponto final. E nenhum ministro meu. Recomendo a todo Brasil aqui que não compre o jornal Folha de S. Paulo", disse Bolsonaro.

"E os anunciantes que anunciam na Folha também. Qualquer anúncio que faz na Folha de S. Paulo eu não compro aquele produto e ponto final. Eu quero imprensa livre, independente, mas, acima de tudo, que fale a verdade. Estou pedindo muito?", disse a apoiadores na porta do Alvorada.

Dias depois, em uma live, disse que os anunciantes do jornal deveriam "prestar atenção". "Não vamos mais gastar dinheiro com esse tipo de jornal. E quem anuncia na Folha de S. Paulo presta atenção, está certo?"

Na ocasião, a Folha respondeu em nota. "A Folha lamenta mais uma atitude abertamente discriminatória do presidente da República contra o jornal e vai seguir fazendo, em relação a seu governo, o jornalismo crítico e apartidário que a caracteriza e que praticou em relação a todos os governos."

Os ataques à imprensa e aos jornalistas não eram novidade com ele na Presidência, já ocorriam desde que atuava na Câmara como deputado do baixo clero.

Como presidente, ele chegou a afirmar que o correto seria "tirar de circulação" veículos como a Folha, O Globo, O Estado de S. Paulo e o site O Antagonista.



O ministro Alexandre de Moraes ouviu depoimento durante a sessão desta terça-feira no STF. Pedro Ladeira/Folhapress

Moraes faz piadas e adota estilo ‘paz e amor’ em depoimentos dos réus da trama golpista

Postura de ministro do Supremo contrasta com a que ele havia adotado com testemunhas do mesmo caso em oitivas anteriores

Ranier Bragon

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes adotou nos depoimentos dos réus da trama golpista, nesta segunda (9) e terça (10), um tom ameno, com piadas e tolerância com acusados que usavam respostas para abordar temas sem relação com a pergunta.

A postura difere da que teve em falas das 52 testemunhas selecionadas por defesa e acusação, ocasião em que ameaçou de prisão por desacato um ex-ministro da Defesa e Coordenação Política, deu bronca em ex-comandante do Exército e, após se irritar com um advogado, disse que não fari-

am “circo” em seu tribunal.

Já no primeiro depoimento dos réus, o de Mauro Cid, delator e ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, Moraes fez piada com a suposta intenção do governo passado de prendê-lo assim que uma medida de exceção fosse adotada.

Segundo Cid, Bolsonaro alterou a minuta do decreto golpista, limitando a Moraes a lista de autoridades a serem presas.

“Só o senhor ficaria preso”, disse Cid ao ministro, que retrucou: “Os outros receberam um habeas corpus”. Presente na sala, o próprio Bolsonaro riu, sentado em cadeira no centro do tribunal.

De acordo com as investigações

da PF, a chamada “minuta do golpe” decretava inicialmente a detenção, entre outras autoridades, também do ministro do STF Gilmar Mendes e do então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Moraes também demonstrou se divertir com a pergunta do advogado Celso Vilardi, responsável pela defesa de Bolsonaro se algo sobre ele, Moraes, havia sido dito em uma das supostas reuniões da trama.

“Sim, senhor. O senhor foi muito criticado”, respondeu Cid.

“Só?”, retrucou Moraes, arrancando risos no plenário da Primeira Turma, incluindo do próprio Cid. “O senhor [Cid] tem que

“

O senhor tem quarta-feira para tomar um belo brunch, quinta-feira, um jantar, que é Dia dos Namorados, sexta é Dia de Santo Antônio, e o senhor comemora numa quermesse

Alexandre de Moraes ministro do STF ao advogado Matheus Milanez, defensor de Augusto Heleno, que havia pedido para a sessão de terça-feira começar às 10h, em vez das 9h marcadas pelo magistrado

falar a verdade. Eu estou acostumado, pode falar.”

O ministro do STF também demonstrou bom humor no final da sessão de segunda, quando o advogado do ex-ministro Augusto Heleno, Matheus Milanez, pediu adiamento da sessão do dia seguinte para conseguir jantar de forma adequada.

“São quase 20h da noite”, disse Milanez na ocasião. “A audiência amanhã se inicia às 9h. Considerando que nós temos que chegar meia hora antes, nós só viemos em um carro e eu ainda preciso levar o general para casa, preciso ir para a minha casa. Eu minimamente quero jantar, Excelência, eu só tomei o café da manhã quase.”

Moraes, de início, brincou afirmando que iria começar então às 9h02. Depois, negou de vez o pedido afirmando que a celeridade da tomada de depoimentos iria permitir ao advogado se alimentar direito na quinta e inclusive comemorar o Dia dos Namorados e as festas juninas.

“O senhor tem quarta-feira para tomar um belo brunch, quinta-feira, um jantar, que é Dia dos Namorados, sexta é Dia de Santo Antônio, e o senhor comemora numa quermesse.”

Nesta terça, o maior momento de descontração ocorreu quando o ministro permitiu a Bolsonaro fazer uma brincadeira.

O ex-presidente tinha dito antes que poderia mandar ao magistrado imagens de como o povo o recepciona bem em atos na rua. “Declino”, respondeu Moraes.

Em seguida, Bolsonaro disse que gostaria de convidá-lo para ser seu vice em 2026. “Eu declino novamente”, respondeu Moraes.

O ministro já havia dito a Bolsonaro que ficasse à vontade no início de sua fala, quando o ex-presidente pediu permissão para se alongar em uma resposta e abordar pontos que não eram objeto da pergunta. Essa mesma tolerância foi estendida aos outros réus.

A atitude contrasta com a adotada em alguns dos depoimentos das 52 testemunhas da defesa e da acusação, tomados de 19 de maio a 2 de junho. Em um deles, Moraes chegou a ameaçar o ex-ministro Aldo Rebelo de prisão.

Braga Netto nega entrega de dinheiro para Cid e diz desconhecer plano para matar autoridades

Ana Pompeu e César Feitoza

BRASÍLIA O general Walter Braga Netto negou nesta terça-feira (10) no STF (Supremo Tribunal Federal) que tenha entregado dinheiro ao tenente-coronel Mauro Cid em uma caixa de vinho para financiar uma articulação para matar autoridades. Ele afirmou só ter tomado conhecimento por meio da imprensa dos planos Punhal Verde e Amarelo e “Copa 2022”.

De acordo com a PGR (Procuradoria-Geral da República), “Copa 2022” era o plano para assassinar o ministro do STF Alexandre de Moraes, e seria a execução do “Punhal Verde Amarelo”, que

previa o assassinato de Lula (PT) e Geraldo Alckmin (PSB).

Cid havia dito que Braga Netto entregou o dinheiro em espécie, dentro de uma caixa de vinho, ao tenente-coronel Rafael de Oliveira — indiciado como um dos executores do plano Punhal Verde e Amarelo, do general Mario Fernandes, colocado em ação em 15 de dezembro de 2022 para matar ou prender Moraes.

No depoimento desta terça, prestado por videoconferência por estar preso no Rio de Janeiro, Braga Netto afirmou que era comum que políticos, por meio do presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, ou do próprio ex-presidente Jair Bolsonaro, pedis-

sem para pagar contas de campanha atrasadas. Assim, quando Cid perguntou se poderia conseguir algum recurso, o general diz ter pensado que seria o mesmo caso.

“Há um equívoco nesse ponto, porque o Cid mesmo conta que ele veio atrás de mim e perguntou se o PL podia arrumar algum dinheiro”, disse.

“Eu digo para ele, procura o coronel Azevedo [tesoureiro do partido]. Ele procurou o Azevedo. Eu deixei com o Azevedo, porque eu não sabia o que era. O Azevedo veio mais tarde para mim e falou assim: ‘general, o dinheiro que o Cid quer, está precisando, nós não temos amparo para dar’. Então eu falei: ‘então mor-



Ex-ministro diz ter feito alerta sobre minuta

O ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira disse ao STF que alertou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre a gravidade da decretação de medidas de exceção após a vitória de Lula (PT) nas eleições presidenciais após a reunião do dia 7 de dezembro de 2022, na qual o ex-mandatário apresentou aos chefes militares considerações que embasariam a decretação de estado de defesa ou estado de sítio.

re o assunto. E morreu o assunto. Eu não tinha, como eu disse, contato com empresários, então eu não pedi dinheiro para ninguém e não entreguei dinheiro nenhum para o Cid”, afirmou.

As perguntas de seu advogado, José Luis Oliveira Lima, focaram apontar contradições de Cid.

A Polícia Federal afirma que, em 12 de novembro de 2022, a casa do general da reserva sediou uma reunião para discutir a “estratégia golpista”. Estavam presentes Cid, o major Rafael de Oliveira e o tenente-coronel Hélio Ferreira Lima. Segundo a PF, foi após esse encontro que começou o monitoramento dos passos de Moraes, com o objetivo de prendê-lo ou matá-lo.

Braga Netto afirmou ter recebido os militares como uma visita de cortesia e negou qualquer conversa sobre o tema.

política

Torres diz que minuta estava em sua casa por fatalidade e seria destruída

Ex-ministro da Justiça do governo de Jair Bolsonaro é interrogado pelo STF sobre trama golpista e afirma que havia discussões do tipo na sociedade e na internet

Ana Pompeu e César Feitoza

BRASÍLIA Anderson Torres, ministro da Justiça no governo Jair Bolsonaro, declarou ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta terça-feira (10) que a minuta de teor golpista encontrada pela Polícia Federal foi parar em sua casa em decorrência de uma fatalidade.

Segundo ele, o texto era um dos papéis que recebeu na rotina no ministério, tinha conteúdo corrente na sociedade na época e deveria ir para o lixo.

"Nunca tratei isso com o presidente. A pasta foi organizada pela minha assessoria, foi parar na minha casa. Isso foi uma fatalidade que aconteceu, e era para ter sido destruído. O documento era inclusive muito mal escrito, cheio de erros de concordância, até o nome do tribunal estava escrito errado", declarou o ex-ministro da Justiça.

Em janeiro de 2023, durante uma operação de busca e apreensão na casa de Torres após os atos antidemocráticos que depredaram a sede dos três Poderes em Brasília, foi encontrada a minuta de um decreto para instaurar estado de defesa e reverter o resultado eleitoral.

O documento serviria a propósitos golpistas, para impedir a posse do presidente Lula (PT), que derrotou Bolsonaro nas eleições de 2022.

"Naquela época, era voz corrente na Esplanada. A gente recebia minutas, papéis, uma autoridade disse que recebeu três minutas como essa. E isso foi parar lá, eu levava pastinhas simples e foi colocado para ser descartado", afirmou Torres.



Tornozela eletrônica na perna do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que depôs no STF. Gabriela Biló/Folhapress

"Não é a minuta do golpe. Brinco que é a minuta do Google, porque estava lá e está até hoje. Foi entregue no meu gabinete e eu levava duas pastas à minha residência, coisas gerais do ministério, nem me lembrava dessa minuta, vi quando foi apreendido. Foi uma surpresa", disse.

Torres havia sido nomeado secretário de Segurança Pública do governo Ibaneis Rocha (MDB) no Distrito Federal no início de 2023. Ele afirmou que havia deixado um protocolo de ações integradas pronto e robusto, com fechamento da praça dos Três Poderes e uso de policiamento especial.

"Eu estava num parque da Disney. Eles [manifestantes do 8 de Janeiro] já tinham entrado no Congresso e no Palácio [do Planalto]. Eu disse 'não deixe chegar ao Supremo', mandei essa mensagem. Liguei ao governador, fiquei desesperado, do jeito que eu deixei as coisas em Brasília, é inimaginável que as coisas acontecessem como aconteceram. Aconteceu uma falha grave", disse.

A defesa de Torres foi a que mais elencou depoentes para a etapa anterior do processo, de oitiva de testemunhas.

A Primeira Turma do STF iniciou nesta segunda-feira (9) a atual fase, de depoimentos dos réus. O tenente-coronel Mauro Cid falou primeiro, seguido do ex-chefe da Abin Alexandre Ramagem, de Almir Garnier (ex-chefe da Marinha), Torres e Augusto Heleno (ex-ministro do GSI). Em seguida, foram ouvidos Bolsonaro, Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e Walter Braga Netto (ex-ministro da Casa Civil e da Defesa).

Anderson Torres foi preso no início de 2023 por determinação de Moraes, por sua possível omissão no 8 de Janeiro. Em 11 de maio, a prisão preventiva foi revogada.

Às vésperas daquela data, Torres viajou de férias aos Estados Unidos com a família. Desembarcou na Flórida, para onde Bolsonaro havia viajado antes do término do mandato.

A situação dele se complicou após a busca autorizada por Moraes, que encontrou a minuta de decreto para o então presidente instaurar estado de defesa na sede do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Versões da "minuta do golpe", os documentos preparados para sacramentar a ruptura institucional e evitar a posse de Lula, foram encontrados na casa do ex-ministro, na sala em que Bolsonaro usa no PL, seu partido, e em dispositivo eletrônico de Mauro Cid, ex-chefe da ajudância de ordens de Bolsonaro e delator da trama.

O objetivo, segundo o texto, seria reverter o resultado da eleição, medida inconstitucional. O documento de três páginas, feito em computador, foi encontrado em um armário.

Ele é réu por tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado, além de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União, deterioração de patrimônio tombado e participação em organização criminosa. Se condenados, as penas podem ir a 43 anos de prisão.

No seu caso pesam ainda contra ele as blitzes da PRF (Polícia Rodoviária Federal) nos estados do Nordeste para dificultar que eleitores conseguissem chegar aos locais de votação no segundo turno das eleições presidenciais.

A favor da defesa, há o depoimento do ex-chefe da Aeronáutica Carlos de Almeida Baptista Júnior, em 21 de maio, que retificou declarações à PF e disse não ter certeza da presença de Torres em reuniões com articulações golpistas.

Heleno afirma que não havia oportunidade de ato ilegal e é cobrado pelo próprio advogado

BRASÍLIA O general Augusto Heleno, ex-ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), só respondeu a perguntas de seu advogado em depoimento no STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a trama golpista de 2022. Negou ter apoiado ruptura institucional, disse que "não havia oportunidades" de praticar atitudes ilegais e defendeu voto impresso.

No processo sobre a suposta tentativa de golpe de Estado, seu advogado informou que o militar responderia apenas a questionamentos de sua defesa, e não aos do ministro Alexandre de Moraes, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e das demais defesas.

Em um trecho do depoimento, o advogado Matheus Milanez perguntou a Heleno se seria correto afirmar que ele "nunca defendeu qualquer atitude ilegal".

"Não havia oportunidades. O próprio presidente, na declaração dele, cortou a possibilidade", respondeu Heleno.

Na réplica, o advogado repetiu a pergunta em formato de sim ou não, para "deixar mais claro". Heleno disse somente que não havia tomado atitudes ilegais.

Em outro momento, a defesa perguntou se ele teria "ajudado a construir um discurso de desinformação" sobre as urnas eletrônicas para Bolsonaro. "Eu não tinha nem tempo para fazer isso", disse o general.

As respostas imprecisas, com possibilidade de interpretações diversas, pareceram causar apreensão no advogado. Em vários momentos ele refez perguntas e pediu respostas simples para confirmar ou negar informações. Tentou ainda antecipar o fim das respostas do general. AP e CF



Eu não tinha nem tempo para fazer isso [ajudar a construir um discurso de desinformação sobre as urnas eletrônicas]

Augusto Heleno
ex-ministro do GSI do governo Bolsonaro, em depoimento ao STF

Ex-chefe da Marinha nega ter disponibilizado tropa para golpe

BRASÍLIA O ex-chefe da Marinha Almir Garnier Santos negou nesta terça (10) no STF (Supremo Tribunal Federal) ter dito ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que colocaria tropas à disposição de eventual golpe de Estado.

O ministro Alexandre de Moraes perguntou se ele teria se manifestado a favor das propostas golpistas em reunião entre Bolsonaro, o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, e os chefes do Exército e da Marinha, em 7 de dezembro de 2022.

"Não, senhor", respondeu. "Não houve deliberações nem o presidente abriu a palavra para nós. Ele fez as considerações dele, pareciam mais preocupações e análises de possibilidades do que propriamente uma intenção de conduzir alguma coisa em determinada direção".

Na reunião, Bolsonaro apre-

sentou documento com considerações sobre a condução do processo eleitoral, com o que o grupo aliado via como interferência do STF e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) contra o governo e sua campanha.

Garnier diz que viu as considerações como preocupação com a segurança pública, já que, após as eleições, milhares de pessoas se reuniram em frente a quartéis do Exército, e caminhoneiros bloquearam rodovias.

"Foram apresentadas considerações que deixaram uma dificuldade na condução do país. Afinal de contas, o candidato derrotado Jair Messias Bolsonaro ainda era presidente e preocupava a ele os demais ministros, inclusive o da Defesa, algo que pudesse descambar em algo não muito agradável", afirmou Garnier. CF e AP



O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que relativizou a ditadura militar brasileira. Rafa Neddermeyer - 24.mai.24/Agência Brasil

Caiado repete Zema, relativiza ditadura e diz que militares praticaram 'arbitrariedades'

Governador de GO e pré-candidato à Presidência afirmou ainda que golpe de 1964 ocorreu diante de quebra da ordem por João Goulart

Matheus Tupina

SÃO PAULO Pré-candidato ao Palácio do Planalto para as eleições do ano que vem, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), repetiu o chefe do Executivo mineiro, Romeu Zema (Novo), e relativizou a existência da ditadura militar, na última segunda-feira (9).

Ele afirmou, em entrevista no programa Roda Viva, da TV Cul-

tura, que a tensão política à época ocorreu diante do governo João Goulart (PTB), que, segundo o governador, teria quebrado a ordem nacional, o que levou a reações que desembocaram em 1964.

Caiado não respondeu se o período de 1964 a 1985 foi uma ditadura e se referiu aos atos institucionais publicados durante o período.

Afirmou que houve "restrições

por atos constitucionais [sic], o AI-5, AI-6, 7, 8, em um período em que aconteceram barbaridades", e que é necessário olhar o ano de 1964 "com os olhos de 1964", sem detalhar o que isso significava.

O governador declarou ainda que a ditadura ocorreu após de uma crise institucional criada pela renúncia do então presidente Jânio Quadros (PTN), em 1961, e a ascensão de Jango. Ele disse que o presidente tentou estatizar as



Foram situações criadas e que provocaram todo esse processo de reação, e que nós viemos para a anistia plena, geral e irrestrita; de um lado havia os militares que praticavam as arbitrariedades, e você tinha os comandos que praticavam os crimes de terrorismo

Ronaldo Caiado (União Brasil) governador de Goiás, ao falar sobre o período da ditadura militar no Brasil

terras, em referência à proposta de reforma agrária, e causou tensão social, o que gerou reação pelo país.

"Foram situações criadas e que provocaram todo esse processo de reação, e que nós viemos para a anistia plena, geral e irrestrita; de um lado havia os militares que praticavam as arbitrariedades, e você tinha os comandos que praticavam os crimes de terrorismo", afirmou.

O governador goiano afirmou não haver mais espaço para a reprodução das exceções ocorridas no período.

A fala de Caiado ecoou a de Zema, que afirmou, em entrevista à *Folha*, que a ditadura militar é uma "questão de interpretação", e que cabe aos historiadores "debater isso". O político do Novo afirmou nunca ter se aprofundado sobre o período entre 1964 e 1985.

"Eu prefiro não responder, porque acho que há interpretações distintas. E houve terroristas naquela época? Houve também. Então fica aí. Acho que os historiadores é que têm de debater isso. Eu preciso me preocupar, hoje, com Minas Gerais", ressaltou o governador mineiro.

"Tiveram sequestradores e assassinos que receberam anistia, não foi? Nós temos que olhar para o futuro. Quando você está fazendo política e só procurando atacar, diminuir seus adversários, acho que isso prejudica muito o andamento da gestão."

O regime militar (1964-1985) teve uma estrutura dedicada a tortura, mortes e desaparecimento. Os números da repressão são pouco precisos, já que a ditadura nunca reconheceu esses episódios. Auditorias da Justiça Militar receberam 6.000 denúncias de tortura. Estimativas feitas depois apontam para 20 mil casos.

Em 2014, a Comissão Nacional da Verdade listou 191 mortos e 210 desaparecidos pela ditadura. Outros 33 desaparecidos tiveram seus corpos localizados posteriormente, num total de 434 pessoas.

PF pede para investigar se ex-ministro tentou obter passaporte para Cid

Constança Rezende

BRASÍLIA A Polícia Federal pediu, e a PGR (Procuradoria-Geral da República) autorizou, na segunda-feira (9), a abertura de uma investigação contra Gilson Machado (PL), ex-ministro do Turismo do governo Bolsonaro. A peça foi enviada nesta terça-feira (10) ao STF (Supremo Tribunal Federal), que deve decidir sobre o pedido.

A suspeita é que Machado tenha atuado junto ao consulado de Portugal no Recife, no mês passado, para obter a expedição de um passaporte português em favor do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, segundo suspeitas da PF.

O intuito, segundo a peça assinada pelo procurador-geral Paulo Gonet, com informações da polícia, seria viabilizar a saída do militar do território nacional. O ex-ministro, porém, não teria obtido êxito na emissão do documento.

Procurado, Machado afirmou

que nega "veementemente ter ido a qualquer consulado". Ele acrescentou que apenas manteve contato telefônico, em maio, com o consulado português para solicitar uma agenda para renovar o passaporte de seu pai, "o qual foi feito após dita solicitação".

Gonet justifica o pedido de investigação sob o argumento de que Machado poderia buscar alternativas junto a outras embaixadas e consulados para Cid obter passaporte de outro país.

O procurador solicitou ainda medidas cautelares de busca e apreensão, pessoal e domiciliar e afastamento dos sigilos dos dados telemáticos e telefônicos contra o investigado.

Segundo o documento, a PF teria ressaltado que, conforme arquivos armazenados no telefone celular de Mauro Cid, o militar teria procurado o serviço de assessoria para obtenção da cidadania portuguesa em janeiro de 2023.

De acordo com as investigações, na ocasião, ele enviou ima-



O ex-ministro do Turismo, Gilson Machado; STF decidirá sobre pedido de investigação. Isac Nóbrega - 17.dez.20/Divulgação Presidência

gens de sua carteira funcional, comprovante de cidadania portuguesa e do passaporte português de sua mãe.

"A análise das informações reunidas pela Polícia Federal indica a necessidade de complementação das diligências investigativas, a fim de possibilitar um juízo adicional e mais abrangente sobre a autoria das condutas apuradas", ressaltou Gonet.

O ex-ajudante de Bolsonaro prestou depoimento ao STF na segunda, na primeira sessão com acusados de integrar o núcleo principal da trama golpista do dia 8 de janeiro.

Já Machado lançou, no último mês, uma campanha nas redes sociais para pedir doações para o ex-presidente. Ele argumentou que o dinheiro serviria para Bolsonaro pagar advogados, despesas pessoais e os gastos do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos, onde ele está desde março alegando perseguição do STF.

política

A memória seletiva de Mauro Cid

O tenente-coronel alterna amnésias e lembranças tardias

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Ao final do depoimento do tenente-coronel Mauro Cid, o ministro Luiz Fux disse tudo: "Este não é o momento próprio, mas vejo com muita reserva nove delações de um mesmo colaborador, cada hora apresentando uma novidade."

Mauro Cid é uma flor do entorno militar de Jair Bolsonaro. Ajudante de ordens do presidente da República, esbanjou seus 15 minutos de fama. Sempre que o ajudante de ordens do presidente ganha notoriedade, há algo de errado com o oficial e com seu chefe. Ninguém se lembra que o major Tomás Paiva foi ajudante de ordens de Fernando Henrique Cardoso. Hoje ele é o comandante do Exército.

Alguns ajudantes de João Batista Figueiredo, Costa e Silva e João Goulart fizeram fama e deu no que deu. O marechal Castello Branco zuniu um oficial para o canil porque ele entrou em sua sala querendo saber quem era a mulher que dormira nos aposentos do Palácio das Laranjeiras na noite anterior. Castello espionou-o e dispensou seus serviços. Quando o oficial deixava a sala, o marechal saciou-lhe a curiosidade: A "senhora" era sua neta, uma criança. O general Eurico Dutra, quando ministro da Guerra, testava candidatos pedindo que o acompanhassem no automóvel. Antes de entrar no carro, dizia que ia para casa, em Ipanema. Ao falar com o motorista dava um percurso absurdo. Os candidatos que o corrigiram foram dispensados, e Dutra contratou o que ficou calado.

Mauro Cid alterna lembranças tardias com amnésias seletivas. Por causa desse zigue-zague, está preso no Rio o general Walter Braga Netto.

Nas tramas de 2023/2024, Braga Netto foi, comprovadamente, um incitador da turma do ódio, fofoqueiro e irresponsável, mas ele não está preso por isso. Num de seus últimos depoimentos, Mauro Cid acusou-o de ter-lhe entregue, no palácio da Alvorada, uma sacola de vinho com dinheiro para azeitar um dispositivo dos kids pretos. Lembrou-se tardiamente e não se lembra de quanto havia na sacola nem em que dependência do Alvorada a carga lhe foi entregue, muito menos seu dia. (A amnésia tem sua funcionalidade, pois o palácio tem câmeras. Bastaria um vídeo do general com uma sacola para que ele estivesse frito.)

Registre-se que mensagens trocadas por Mauro Cid com o tenente-coronel Rafael de Oliveira trataram de dinheiro para financiar sabe-se lá o quê. Seria coisa de uns R\$ 100 mil. Algum dinheiro rolou, porque documentadamente Oliveira comprou um iPhone 12 no dia 7 de dezembro de 2022. Pagou R\$ 2.500 em dinheiro vivo e registrou o aparelho em nome de sua mulher.

A investigação da Polícia Federal demonstrou que kids pretos monitoraram os movimentos do ministro Alexandre de Moraes usando codinomes e celulares com identidades frias. Só o fetiche dos iPhones 12 explica que o tenente-coronel tenha comprado um modelo tão caro, que certamente não seria descartado como manda a etiqueta das quadrilhas de profissionais.

Pelo andar da carruagem, os réus da trama golpista serão condenados porque Jair Bolsonaro, com sua retórica apocalíptica, brandia o risco de um golpe desde os primeiros meses de seu governo. O Brasil teve nove marechais e generais na Presidência. Mas só o ex-capitão Jair Bolsonaro referia-se ao "meu Exército". Esse foi o eixo de uma trama que, como a batalha de Itararé, não teve arremate, mas desembocou no 8 de Janeiro, com sua "festa da Selma". Não teve arremate porque os generais que não falam descartaram o golpismo de oficiais palacianos, que comandam motoristas.

PM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG, Camila Rocha / Lara Mesquita TER, Joel Pinheiro da Fonseca
QUA, Elio Gaspari
QUA, Conrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves SAB, Danielli G. Magno

Sempre que o ajudante de ordens do presidente ganha notoriedade, há algo de errado com o oficial e com seu chefe

Motta muda de ideia e decide mandar para o plenário perda de mandato de Zambelli

Em vitória da oposição, presidente da Câmara dos Deputados recua e garante mais tempo à deputada, que está foragida na Itália

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), mudou de ideia nesta terça (10) e decidiu mandar para o plenário a análise da perda de mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP), em uma vitória da oposição.

Na véspera, em São Paulo, Motta havia dito que não tinha o que fazer sobre o caso da parlamentar, foragida da Justiça na Itália com mandado de prisão do STF (Supremo Tribunal Federal). Ele disse que a perda de mandato seria feita por determinação da Mesa da Câmara e foi alvo de críticas.

Agora Motta admitiu o que chamou de "precipitação" de sua parte e mudou a forma de lidar com o caso, o que, na prática, garantirá mais tempo para a deputada.

"Com relação ao cumprimen-

to da decisão acerca do mandado da deputada Carla Zambelli, darei cumprimento regimental. Vamos notificar para que ela possa se defender, e a palavra final será do plenário. Isso que vamos fazer, cumprir a decisão", disse no plenário, aplaudido pela oposição.

"Acho que houve uma confusão, precipitação da minha avaliação. Decisão poderia ser cumprida pela Mesa ou pelo plenário. O plenário é quem tem legitimidade dessa Casa, é o plenário que decide para onde essa Casa vai e ele é soberano, está acima de qualquer um de nós", completou.

Motta respondia a uma provocação do deputado André Fernandes (PL-CE), que disse ter sentimento de ter sido enganado pelo presidente da Câmara. Ele mencionou promessa de que o projeto que concede anistia aos

presos dos ataques golpistas do 8 de Janeiro fosse votado. Também classificou como "declaração infeliz" o que Motta falou na véspera sobre Zambelli.

"Eu deixo aqui as minhas diferenças com a Carla Zambelli, e ninguém aqui está dizendo o que ela fez ou deixou de fazer, mas é uma deputada federal de mandato e, seguindo o artigo 55 da Constituição Federal e seguindo o nosso regimento interno da Câmara dos Deputados, esta Casa é quem deveria deliberar sobre perda de mandato", disse.

Ao responder ao parlamentar, Motta disse que não mudava de opinião por causa da fala do deputado, mas pelo que entendeu ter sido "confusão" de sua parte.

O filho da deputada João Zambelli estava no plenário quando Motta anunciou a mudança.



O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), durante sessão na Casa Kayo Magalhães/Divulgação Câmara

Presidente da Câmara reclama de despacho sobre emendas, e aumenta risco para pauta do governo

BRASÍLIA O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), se queixou de novo despacho do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), sobre emendas parlamentares em telefonema à ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) na manhã desta terça-feira (10).

No despacho, no âmbito de ação que trata das emendas parlamentares, Dino cobra informações do governo e do Congresso sobre recursos que congressistas teriam direcionado da verba discricionária do Executivo do Ministério da Saúde — e não por meio das emendas oficialmente

reservadas ao Legislativo.

Parlamentares ouvidos pela reportagem dizem que o despacho aumenta a insatisfação com o STF e o Executivo, já que parte deles diz enxergar participação de integrantes do governo federal nessas decisões do ministro.

Essa movimentação acendeu sinal de alerta entre governistas. Avalia-se que isso pode gerar um risco de paralisa na tramitação de pautas de interesse do governo no plenário da Casa. Esta seria uma forma de usar o Executivo para pressionar Dino sem gerar desgastes com pautas anti-STF.

Procurada, a SRI (Secretaria de Relações Institucionais) não con-

firma a ligação. Motta, via assessoria, disse que não vai comentar.

A decisão do ministro do STF ocorre num momento em que há insatisfação dos parlamentares com o que consideram uma demora do Planalto neste ano na liberação das emendas. Até agora, apenas R\$ 61 milhões dos R\$ 50,4 bilhões programados para o ano foram empenhados (o termo se refere à primeira fase da execução orçamentária, quando se reservam verbas para aquela despesa).

Eles também dizem que há uma grande pressão dos prefeitos pela liberação desses recursos. Victoria Azevedo e MH



O CEO do BTG Pactual, Roberto Sallouti, durante a abertura da Febraban Tech 2025, em São Paulo Charles Sholl/Brazil Photo Press/Agência O Globo

Governo tem poder de tributar, mas sociedade reage, diz CEO do BTG

Pedro S. Teixeira e Júlia Moura

SÃO PAULO O CEO do BTG Pactual, Roberto Sallouti, criticou a iniciativa do governo federal de acabar com a isenção de investimentos de renda fixa para compensar a redução das alíquotas do decreto que elevou o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

"O governo tem o privilégio de ser um monopólio de tributar, mas chega um momento em que até esse monopólio acaba não funcionando porque a sociedade reage, que é o que a gente está vendo agora", disse o executivo durante a abertura da Febraban Tech 2025, nesta terça-feira (10).

De acordo com Sallouti, é inevitável que o Brasil reveja todas as despesas no Orçamento, já que o arcabouço fiscal vigente ficará insustentável a partir de 2026.

"O caminho que a gente está explorando agora, principalmente de tributos, tem uma consequência, talvez agora seja imperceptível, mas que vai ser perceptível em breve, que é o aumento do imposto no Brasil, o aumento da ineficiência, é mais areia na engrenagem." O executivo propôs que a gestão de Lula corte gastos em busca de eficiência, como faz a iniciativa privada. "Temos que encontrar um caminho robusto."

Marcelo Noronha, presidente do Bradesco, também se manifestou a favor do equilíbrio fiscal via corte de gastos.

"Sempre defendemos o equilíbrio pela despesa, não pela receita, mas eu ressalto também que a nossa postura sempre foi construtiva em relação ao Congresso Nacional, em relação ao Poder Executivo, no sentido de dialogar e de mostrar causas e efeitos para a economia", disse o CEO.

Mario Leão, presidente do Santander Brasil, concordou com os colegas. "Ninguém acorda querendo pagar mais imposto, ninguém acorda querendo fazer a gestão de gastos proativamente, mas são agendas que o Brasil tem que enfrentar de forma definitiva", afirmou.

Para ele, o país vive um momento crucial de discussão de temas relevantes. "A minha mensagem como Santander é que os debates que estão acontecendo possam evoluir para agendas e reformas estruturantes."

O CEO do Itaú, Milton Maluhy Filho, pediu a todos que "deixassem de olhar o próprio mundo" para pensar em um país melhor com um olhar de longo prazo. "O nosso partido político é o Brasil, a gente precisa influenciar todos os elos e todos os stakeholders para que a gente possa ter um país melhor todos os dias."

Pacote para aumentar impostos é recebido com críticas generalizadas

Para setores como fintechs, agropecuária, construção e indústria, medidas não foram discutidas em profundidade e reduzirão o acesso das empresas a financiamento

Maeli Prado, Júlia Moura e Ana Paula Branco

SÃO PAULO Das fintechs ao agronegócio, passando pela indústria e incorporadoras imobiliárias, o pacote anunciado pelo Ministério da Fazenda para compensar o recuo no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) foi recebido com críticas generalizadas.

Segundo os diferentes setores, as medidas não foram discutidas em profundidade e reduzirão o acesso das empresas a recursos, prejudicando indiretamente os consumidores.

Para a ABFintechs (Associação Brasileira de Fintechs), a decisão de elevar a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) pressiona a margem de lucro de mais de 1.700 negócios que usam a tecnologia para inovação em serviços financeiros.

Pela proposta do ministro Fernando Haddad, a alíquota do tributo de 9%, que era cobrada de instituições de pagamento e fintechs, será eliminada, e estas passarão a pagar 15%. Os bancos permanecerão com alíquota de 20%.

Diego Perez, presidente da entidade, afirma que as fintechs não foram ouvidas pela Fazenda durante a fase de discussão das medidas. O executivo diz ainda que, ao contrário dos bancos tradicionais, essas instituições não fazem intermediação financeira, como captação de depósitos à vista ou mecanismos como emissão de CDBs (Certificados de Depósitos Bancários), para se financiar.

"A diferença de tributação foi criada exatamente para fazer essa distinção, de que serviços menos sofisticados têm uma contribuição menor", diz. "A gente recebeu esse pacote de medidas com muito desânimo, é preocupante para o setor e pode reduzir a concorrência no setor financeiro."

De acordo com dados da Zetta, associação que reúne o Nubank, o Mercado Pago e o PicPay, quando

se consideram as alíquotas efetivamente pagas pelas instituições financeiras de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL, as fintechs desembolsam mais com tributos que os bancos tradicionais. Procurada, a Febraban não comentou o assunto.

A decisão de taxar em 5% as LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) e as LCAs (Letras de Crédito Agrícola), antes isentas, também foi vista com preocupação. A avaliação do setor imobiliário é que a medida desestimula os investimentos nesses papéis, o que reduzirá o acesso a financiamento dos setores imobiliário e agrícola.

Para a Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), a taxa das LCIs pode elevar os juros dos financiamentos imobiliários em 0,7% ao ano.

A entidade diz que a medida "representa um retrocesso para o setor imobiliário e tende a elevar ainda mais o custo do crédito em um momento em que as taxas de financiamento já se encontram em patamar elevado, impactadas pelo atual nível da Selic".

Já a Abecip (Associação das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) afirma que alterações que aumentem o custo das LCIs, como o fim da isenção de IR, resultarão na elevação do custo da moradia e podem comprometer o acesso à casa própria.

"O fortalecimento do mercado imobiliário passa necessariamente por uma estrutura de funding [financiamento] estável, previsível e com condições atrativas, e a LCI tem cumprido com eficácia esse papel", afirma a associação em nota.

A construção civil teme uma retração no volume de obras, o que impactaria emprego e PIB.

Em nota, a Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) diz que os empresários do setor reconhecem a importância de buscar o equilíbrio fiscal e reduzir a taxa básica de juros,



O que foi anunciado no domingo

REDUÇÃO DO IOF

- Corte médio de 65% nas alíquotas estabelecidas pelo governo em decreto de maio
- Redução de 80% na operação de risco sacado: fim da tributação da parte fixa e redução da alíquota diária
- Redução do IOF de crédito para empresas
- Redução de IOF no seguro de vida VGBL
- Alíquota mínima sobre FIDC
- Isenção de IOF no retorno de investimentos estrangeiros diretos no país

AUMENTO DE ARRECADAÇÃO

- Alta da taxa de apostas esportivas: de 12% para 18%
- Alta nas alíquotas da CSLL sobre fintechs e corretoras
- Cobrança de IR de 5% sobre títulos atualmente isentos (LCIs, LCAs, CRIs, CRAs)
- Alta da tributação sobre Juros sobre Capital Próprio

CORTES DE DESPESAS FICAM PARA DEPOIS

- Governo vai enviar projeto de lei complementar prevendo corte linear de isenções tributárias
- Congresso vai discutir proposta de reforma administrativa

mas "enfrentar esse desafio apenas pela via da arrecadação penaliza duplamente o setor: taxa a produção e taxa o investimento".

No agronegócio, a tributação das LCAs, de demais títulos privados e do Fiagro (Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais) foi criticada por afetar o crédito privado para a próxima safra.

Segundo especialistas do setor, a medida pode reduzir a atratividade desses papéis entre investidores e, com isso, diminuir a oferta de recursos disponíveis —especialmente para pequenos e médios produtores rurais, que dependem das emissões estruturadas por instituições financeiras.

A CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) aponta que as LCAs são uma das principais fontes de recursos ao Plano Safra e que a proposta anunciada pela Fazenda tende a desestimular os investidores, impactando a disponibilidade de funding para o crédito rural.

Além de LCI, LCA, CRI e CRA, as debêntures de infraestrutura também podem ter a tributação elevada de zero para 5%. O governo diz que os papéis seguem com incentivo, já que pagam menos que ativos convencionais, mas há críticas sobre a falta de medidas do lado dos gastos.

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base), diz ser "sem sentido" retirar a isenção de debêntures. A medida, afirma, afetaria o custo de captação para investimento em infraestrutura e, consequentemente, do serviço.

O presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Ricardo Alban, afirmou em nota que o setor produtivo não pode ser prejudicado com novos aumentos de tributação.

Procurada, a Fazenda não se posicionou sobre as críticas. Leia mais da pág. A16 à A19

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Sem desconto

O juiz federal Massimo Palazzolo anulou o principal relatório de inteligência financeira que embasou a devassa da PF sobre as contas de lobistas, empresários e supostos prestadores de serviços envolvidos nos desvios de recursos de aposentados do INSS. Como revelou o PAINEL S.A., na decisão, ele afirma não ter constatado sequer pedido para a produção do relatório, que continha dados protegidos por sigilo e embasou o inquérito pivô da operação policial Sem Desconto. Entre os diversos alvos estão Maurício Camisotti, seus parentes mais próximos, além de Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca.

PORUMTRIZ A operação da PF não foi cancelada porque o magistrado considerou que ela se baseou em matérias jornalísticas, cujas fontes não estão "contaminadas" pelo referido relatório. No processo, Palazzolo diz que o compartilhamento de dados da Receita e do Coaf são permitidos sem autorização judicial quando há evidência de crimes na movimentação financeira — o que não ficou demonstrado no caso.

OS MAIORES... Atrás da China, os EUA mantiveram-se como o segundo maior destino das exportações brasileiras no ano passado. No entanto, lideraram na compra de produtos de alto valor agregado e como os principais investidores diretos no Brasil. É o que mostra o Perfil de Comércio e Investimentos (PCI), mais recente publicação da ApexBrasil, que será enviada nesta quarta (10) a empresários.

...PARCEIROS Segundo o documento, as vendas externas do Brasil para os EUA atingiram sua maior marca no ano passado, ultrapassando US\$ 40 bilhões. Pouco mais de 78% desse montante se refere à compra de bens de alto valor agregado. A China continua como líder em volume, mas concentrando-se em commodities.

CADA UM NO... Quase 20% dos medicamentos da Cimed poderiam ser vendidos em supermercados, mas, mesmo assim, o presidente da farmacêutica brasileira, João Adibe, é contrário ao projeto de lei que pretende quebrar o monopólio das farmácias na comercialização de remédios sem receita. Com um faturamento de R\$ 3,6 bilhões no ano passado, a Cimed está entre as cinco maiores do ramo.

...SEU QUADRADO Adibe considera que haverá uma canibalização. Ele afirma que as farmácias são o segundo ponto de venda físico mais frequentado do país, perdendo para os supermercados. "Para que destruir o canal?", disse em entrevista. Os supermercados têm pleiteado junto aos parlamentares e integrantes do governo em Brasília para ampliar a discussão sobre esse assunto. O Conselho Nacional de Saúde, porém, recomenda a rejeição da proposta.

GELADA A Justiça de São Paulo manteve a multa de R\$ 9,1 milhões aplicada pelo Procon-SP contra a Swift, marca da JBS, por não disponibilizar com clareza, entre 2020 e 2022, os preços dos produtos comercializados em alguns dos seus pontos de venda. Segundo o processo, em mais de 40 estabelecimentos na cidade de São Paulo e em outros seis municípios da Grande São Paulo e do litoral paulista, a Swift informava somente os preços por quilo das carnes, e não o do produto final, o que contraria o Código de Defesa do Consumidor. A empresa disse que irá recorrer e segue padrões de marcação de preço em acordo com a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) do Ministério da Justiça.

com Stéfanie Rigamonti

Haddad diz que declaração de Motta sobre IOF foi prudente e que comissão discutirá gastos

Ministro mostra proposta a Lula e confirma que governo vai propor alíquota de 17,5% de IR sobre rendimentos de aplicações financeiras

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse nesta terça (10) que vê como demonstração de prudência a fala do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), de que o Congresso não se comprometeu com a aprovação das medidas de compensação ao aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

Haddad também afirmou que as medidas de contenção de despesas serão debatidas por uma comissão de líderes partidários, com auxílio técnico de membros da Fazenda.

As declarações foram dadas após Haddad se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta terça-feira (10) no Palácio da Alvorada.

O pacote de medidas para compensar a recalibragem das alíquotas do IOF foi negociado pelo ministro da Fazenda com líderes partidários em uma reunião de cinco horas no domingo (8).

No dia seguinte, Motta disse não garantir que o Congresso aprovará o pacote de compensação ao aumento do IOF e se queixou da falta de discussões estruturais no encontro com Haddad.

A jornalistas, o ministro minimizou a declaração de Motta. "Uma fala de prudência, lá não estavam os 513 parlamentares. Como é que ele pode tomar uma decisão de aprovar ou não sem ouvir as bancadas?", disse. "Entendo que o Congresso Nacional queira primeiro ouvir e depois, ao longo da tramitação da medida provisória, fazer as suas ponderações."

Ao término do encontro no domingo (8), foram anunciadas propostas voltadas para ampliação de receitas, que serão adotadas com a edição de uma MP (medida provisória) pactuada com o Legislativo. A discussão sobre cortes estruturais de despesas ficou para um segundo momento diante da falta de consenso.

Uma das medidas prevê o aumento da taxa de apostas esportivas (as chamadas bets), com alta da alíquota de 12% para 18%.

Outra mudança é a elevação nas alíquotas da CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) sobre fintechs e corretoras.

Também está previsto o fim de isenção de Imposto de Renda sobre títulos como LICs (Letras de Crédito Imobiliário), LCAs (Le-



O ministro Fernando Haddad, em Brasília. Adriano Machado - 3.jun.25/Reuters

Medidas alternativas ao tributo atingem 'moradores de cobertura', diz ministro

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta terça-feira (10) que as medidas de compensação ao aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) em discussão pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atingem os "moradores de cobertura" e buscam fazer justiça tributária.

"Essas medidas atingem os moradores de cobertura. Pegam só gente que tem muita isenção fiscal, todas as medidas envolvem bets e mercado financeiro, não mexem com o dia a dia da população", disse. "Eu considere as medidas muito mais estruturais e justas do ponto de vista tributário, por isso que eu concordei com essa agenda."

Na avaliação de setores afetados, o impacto das medidas anunciadas será mais amplo do que o ministro dá a entender. Representantes ouvidos pela **Folha** alertam para aumento no custo do crédito, risco de retração em financiamentos e impacto sobre emprego e crescimento econômico.

Segundo Haddad, a tributação mínima de títulos hoje isentos corrige uma distorção no mercado e vai colaborar para o avanço da economia brasileira.

tras de Crédito Agrícola), CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) — a cobrança passará a ser de 5% sobre novas aplicações.

Haddad também citou a alta de 15% para 20% na alíquota de JCP (Juros sobre Capital Próprio). Segundo o ministro, essa medida, que já tinha sido apresentada pelo governo e não passou pelo crivo pelo Congresso, foi incluída por sugestão de parlamentares.

O ministro também confirmou que o governo vai propor uma alíquota unificada de 17,5% de Imposto de Renda sobre rendimentos de aplicações financeiras. "A média da tributação das aplicações financeiras já é 17,5%. Então, nós estamos fixando uma alíquota para todas as aplicações financeiras no mesmo patamar. Hoje ela vai de 15% a 22,5%", disse.

Haddad evitou dar estimativa de impacto do pacote e disse que os cálculos ainda estão sendo fechados pela equipe técnica.

Quanto às medidas de contenção de despesas, o titular da Fazenda afirmou que o Congresso vai organizar uma reunião com a área econômica para "enfrentar" esse debate. Segundo o ministro, será formada uma comissão de líderes para discutir os gastos primários.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **MARCOS LISBOA** / Cândido Bracher / **SEX.** Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuccolo, Michael Viriato / **TER.** Michael França / **CECÍLIA MACHADO**, Mauro Zafalon / **QUA.** Bernardo Guimarães / **LORENA HAKAK**, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / **QUI.** Cida Bento / **SOLANGE SROUR**, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / **SAB.** Marcos Mendes / **RODRIGO ZEIDAN** / **LAURA MÜLLER MACHADO**

Nova temporada

conexão VivaBem

COM
FLÁVIA
ALESSANDRA



BEM-ESTAR
BEM-ESTAR
BEM-ESTAR
BEM-ESTAR

Na nova temporada do programa Conexão VivaBem, do Canal UOL, a atriz e apresentadora Flávia Alessandra conversa com personalidades e especialistas para ajudar você a ter mais qualidade física e bem-estar.

Temas como saúde, alimentação, autocuidado, maternidade, atividade física, beleza e envelhecimento são tratados semanalmente com leveza e clareza, para inspirar você a melhorar hábitos.

"Queremos provocar uma reflexão sobre o pré-cuidado – esse espaço sutil e poderoso onde nasce a prevenção. Está nas pequenas escolhas do dia a dia, na escuta do corpo, no cultivo da mente."

conexão
VivaBem

Toda terça-feira, às 13h.

Assista no YouTube
ou na sua TV com o
canal  uol



mercado

Plano de destruição nacional

Lula 3 põe governo em pindaíba suicida, parte rica do país incentiva o desastre

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O plano do governo de cobrar Imposto de Renda sobre os ganhos com certas aplicações financeiras causou choro e ranger de dentes por motivos certos e, na maior parte, errados.

Essas aplicações financiam setores importantes da economia. São, grosso modo, certificados de empréstimos diretos ou indiretos para a agropecuária, para o setor imobiliário e, talvez, também para a infraestrutura (eletricidade, transporte, logística, saneamento etc): LCI, LCA, CRI, CRA, debêntures incentivadas etc.

A depender do tipo de investimento que passe a ser tributado, trata-se de um estoque de aplicações que pode chegar a quase R\$ 2 trilhões (estoque: total do dinheiro que está investido). Vai dar barulho porque o agro está envolvido e, no sentido amplo do termo, o setor é um dos grandes partidos do país. Mas a elite toda (profissionais liberais inclusive) e, em menor grau, o quinto mais rico do Brasil se beneficiam de isenções. Ninguém quer abrir mão do pirão. É uma conspiração do colapso fiscal.

Essas aplicações isentas são outra parte do grande, confuso, injusto e inepto conjunto de isenções, algumas classificadas como "gasto tributário" (GT), o qual tira R\$ 544 bilhões anuais da receita do governo. Por falar nisso, sobe no telhado mais uma tentativa de diminuir o GT. Já ficaram de fora, como de costume, isenções como as de Simples, Zona Franca, cesta básica e filantrópicas, no mínimo (só aí vão 52% do total das isenções do GT).

No fundo, trata-se do mesmo problema: privilégios patrocinados pelo governo favorecem esse ou aquele setor e, assim, distorcem as decisões de investimento, um tanto como qualquer isenção tributária o faz (o retorno do negócio passa a depender de uma concessão estatal, não da eficácia do investimento). Tudo mais constante, se a taxa de juros cai para alguns, aumenta para outros; imposto menor para tal ou qual setor eleva a carga de impostos para outro alguém (banca ineficiências). Em economia mais em ordem, em que o governo não se metesse em pindaíba suicida, como Lula 3, os impostos seriam uniformizados, sem aumento de carga tributária. É, grosso modo, o que fez a muito boa reforma tributária proposta pelo governo (e piorada pelo Congresso e pela elite econômica que quer manter seus privilégios).

Fernando Haddad disse que a cobrança de IR sobre essas aplicações ora isentas vai corrigir "distorções" no mercado. É verdade. Haddad mencionou a concorrência desleal desses investimentos com as aplicações em títulos da dívida pública (que pagam imposto de 15% a 22,5%, a depender da duração da aplicação). Apesar do risco maior, risco de empresa, essas aplicações eram mais atrativas por pagar rendimento maior e sem imposto. "Concorrência desleal" e "assimetrias entre diferentes produtos de investimento" são expressões empregadas por instituições e associações do mercado financeiro para definir o privilégio tributário desses títulos.

Todos os governos federais desde Dilma 2, de um modo ou de outro, tentaram tributar esses investimentos isentos (e todos criaram ou toleraram com gosto algum dessas aplicações isentas). Enfim, concedem-se tais isenções porque, basicamente, as taxas de juros no Brasil são um horror de altas, em boa parte por causa da bagunça macroeconômica (dívida excessiva, favor fiscal, instabilidade etc.).

É um plano de autodestruição nacional. Os grandes favorecidos assistem ao colapso de camarote.

No fundo, é o mesmo problema: privilégios bancados pelo governo favorecem esse ou aquele setor com juros e impostos menores e, assim, distorcem decisões de investimento



Sacolas de evento sobre o bitcoin em Las Vegas (EUA); Brasil discute taxar criptomoedas Ian Maule - 27.mai.25/AFP

Plano para tributar criptomoedas ainda depende de debate com Banco Central

Proposta para taxar transações foi sugerida pelo presidente da Câmara, mas ficou de fora de medidas anunciadas para compensar IOF

Adriana Fernandes

BRASÍLIA A definição de uma proposta de regulamentação da tributação sobre transações com criptomoedas depende de uma discussão do Ministério da Fazenda com o Banco Central, segundo relatos obtidos pela Folha.

No PowerPoint apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na reunião de domingo passado (8) com a cúpula do Congresso há uma referência a uma medida para criptomoedas, mas o tema não foi incluído na lista de propostas anunciada após o encontro.

O aumento da tributação das criptomoedas entrou nas discussões sobre as medidas fiscais e chegou a ser citada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), na semana passada, como uma das alternativas para evitar o aumento do IOF.

Na mesma época, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, também defendeu o aumento da tributação de remessas ao exterior com criptomoedas, o que colocou as empresas que trabalham com esse tipo de ativo em alerta.

Após a edição do decreto da alta do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), representantes do setor financeiro também passaram a defender que esse tipo de ativo seja taxado. Entre eles, a equipe liderada pelo economista-chefe do Itaú, Mario Mesquita.

O BC já fez uma consulta pública para tratar das operações com criptomoedas enquadradas no mercado de câmbio.

MP de Haddad deve contar com medida para restringir compensações fraudulentas

A MP (medida provisória) que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai editar com medidas alternativas ao decreto de alta do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) deve contar com mecanismo para que a Receita Federal consiga cobrar de forma mais rápida as compensações tributárias fraudulentas.

Hoje, em situações desse tipo, o Fisco precisa entrar em litígio com as empresas para tentar cobrar os débitos que de fato não foram pagos. Por meio da compensação tributária, as empresas pagam tributos devidos com créditos tributários que têm a receber.

A medida deve incluir no texto da MP os casos em que a compensação não será aceita pela Receita Federal. Um técnico do Ministério da Fazenda explicou à **Folha** que a medida visa coibir os casos em que a empresa utiliza, por exemplo, um crédito de um benefício tributário dado ao leite para compensar um crédito na construção civil. Uma das possibilidades é impor penalidade.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, incluiu na apresentação à cúpula do Congresso uma ação de aperfeiçoamento das regras de compensação de créditos tributários para evitar compensação abusiva. Segundo relatos, nenhuma liderança se interessou pelo tema, que ficou fora do debate.

Há preocupação do setor de que o governo restrinja o uso de créditos e impacte o fluxo de caixa.

Segundo um integrante do Ministério da Fazenda, o governo está avaliando como fechar a brecha do uso das criptomoedas para fazer câmbio.

Uma opção é fazer uma tributação pelo IOF dessas operações igual as operações de câmbio tradicional. Mas a avaliação é que a medida precisa ser feita de forma cirúrgica, para que a operação de câmbio cursada por meio de criptomoedas tenha o mesmo tratamento da operação de câmbio normal.

O risco em análise pelo governo federal é que a medida acabe expulsando o mercado de criptomoedas no Brasil para o exterior, onde não tem tributação.

A MP (medida provisória) que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai editar e que define uma alíquota padrão do Imposto de Renda de 17,5% para os títulos públicos e demais aplicações financeiras já tratará de ativos virtuais.

O texto deve deixar claro que o ganho com operações de criptomoedas vai ser tributado com uma alíquota de 17,5% — a mesma que valerá para todas as demais aplicações financeiras. Hoje, a alíquota varia de 15% para 22,5%. A Receita Federal já aplica esse entendimento de padronização com as aplicações financeiras.

Na revisão do decreto do IOF, o governo também vai alterar a limite de incidência do imposto nos planos de previdência privada tipo VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre). O limite de incidência do tributo subirá de R\$ 50 mil por mês para R\$ 600 mil.

Também vai alterar a base de cálculo para aplicação do imposto apenas ao excedente desses aportes, além de estabelecer uma regra de transição até 31 de dezembro de 2025 para permitir ajustes operacionais.

Segundo técnicos do governo, 99,2% dos CPFs que têm esse tipo de plano não serão atingidos pela elevação do limite para R\$ 600 mil, o que representa 67% do volume de aportes desse tipo de plano de previdência privada.

O um terço restante será afetado, mas o governo avalia que a medida vai coibir brechas de quem usa o VGBL não como instrumento de previdência privada, mas para fugir do imposto mais alto.



Painel da Bolsa em São Paulo; LCIs, LCAs, CRIs, CRAs e debêntures incentivadas viram interesse saltar desde 2018 Nelson Almeida - 7.abr.25/AFIP

Volume de investimento em títulos isentos cresce 341% em sete anos

Montante saltou de R\$ 354 bilhões em janeiro de 2018 para R\$ 1,2 trilhão em abril de 2025; tributação é uma das medidas propostas pelo governo para compensar IOF

FOLHA INVEST

Tamara Nassif, Gustavo Soares e Júlia Moura

SÃO PAULO O volume de investimentos de pessoas físicas em títulos isentos de IR (Imposto de Renda) mais do que quadruplicou nos últimos sete anos.

De acordo com cálculos da Folha com base em dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), o total investido saiu de R\$ 354 bilhões, em janeiro de 2018, para mais de R\$ 1,2 trilhão, em abril —um aumento de 341%.

A conta leva em consideração os aportes nas modalidades de letras de crédito imobiliário e do agronegócio (LCIs e LCAs), debêntures incentivadas e certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio (CRIs e CRAs), alvos de uma proposta de tributação do Ministério da Fazenda anunciada no domingo (8) para compensar a alta do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

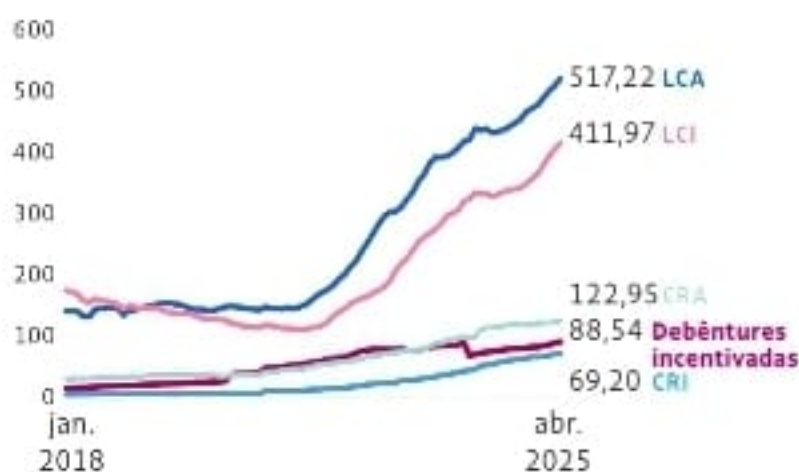
Os LCAs são maioria no montante total, com R\$ 517,2 bilhões em investimentos de pessoas físicas. Os LCIs vêm em segundo lugar, com R\$ 411,97 bilhões, seguidos por CRAs (R\$ 122,95 bilhões), debêntures incentivadas (R\$ 88,54 bilhões) e, por fim, CRIs (R\$ 69,2 bilhões).

As disparadas são fruto da evolução do próprio mercado de capitais do país, cuja "digitalização facilitou o acesso de pessoas físicas" nos últimos sete anos, diz Enrico Gazola, economista pelo Insper e sócio-fundador da Nero Consultoria.

A taxa Selic em patamares elevados também foi um incentivo. Títulos de renda fixa privada, mais arriscados que os públicos por terem empresas passíveis

Investimento em títulos isentos cresceu 341% em sete anos

Volume financeiro, em R\$ bilhões



Total do investimento em títulos isentos

Volume financeiro, em R\$ bilhões



Fonte: Anbima

de quebra como emissoras, oferecem o chamado "spread" para atrair mais investidores.

O termo se refere à diferença de rentabilidade em relação ao título público equivalente e, na prática, funciona como uma espécie de "prêmio de risco" —isto é, oferecem-se mais retornos para compensar a decisão de investir em um ativo menos seguro.

"Um CRA IPCA+, por exemplo, vai pagar a mesma coisa que o Tesouro IPCA+ do mesmo vencimento, mais um prêmio adicional para compensar o risco de investir em uma empresa e não no Tesouro Nacional", diz João Duarte, sócio da One Investimentos.

Duarte cita, também, as mudanças promovidas pelo marco regulatório dos fundos de investimento de 2023. "Ele promoveu um maior interesse por fundos incentivados, que costumam alocar em debêntures incentivadas e garantem ao investidor pessoa física o benefício da isenção tributária", afirma.

Os fundos incentivados tiveram uma captação expressiva, segundo o especialista, mesmo em momentos de baixa performance no restante do mercado. O desempenho melhor que a média direcionou capital para essa modalidade de investimento, e, por consequência, para as debêntures incentivadas.

Além disso, a própria isenção tributária levou pessoas físicas aos investimentos. Esse fator de atração, porém, pode estar com os dias contados.

LCIs, LCAs, CRIs, CRAs e debêntures incentivadas poderão ter uma cobrança de IR de 5% para compensar os recuos do governo federal no decreto do IOF.

A proposta foi debatida em uma reunião de cinco horas no domingo entre Haddad e líderes do Congresso Nacional, sendo parte de um pacote mais amplo de medidas que visam aumentar a arrecadação.

Elas serão adotadas com a edição de uma MP (medida provisó-

ria), e os detalhes do plano foram discutidos nesta terça (10) em uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O pacote terá de passar pelo Congresso Nacional para ser aprovado —o que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou não ser capaz de garantir.

Nos cálculos da Folha, 5% de tributação sobre o atual montante de R\$ 1,2 trilhão em investimentos significaria R\$ 60,45 bilhões a mais para os cofres públicos. Esse número poderá ser ainda maior quando a tributação entrar em vigor, a partir de 2026: especialistas esperam um maior número de aportes durante a janela de tempo em que a isenção seguirá valendo.

"Estamos observando uma demanda muito grande por esses títulos neste momento. Esse volume aumentou tanto que o spread está sendo até comprimido", diz Duarte, da One Investimentos.

"Ou seja, a demanda está amassando as taxas desses ativos negociados no mercado secundário. Se concretizada a medida, vamos continuar vendo um volume grande de emissões até o final do ano, com as empresas tentando capturar este momento de prêmios menores e com investidores interessados em ter esses ativos na carteira antes da mudança na tributação", completa Duarte.

Por outro lado, é possível que os emissores de títulos privados tenham que pagar mais para se financiar caso a proposta siga adiante, já que passarão a competir com aqueles em que já há incidência de imposto, como CDBs (certificados de depósito bancário) e títulos do Tesouro Nacional, tradicionalmente menos arriscados.

Por exemplo, em maio, uma LCI a 96% do CDI (certificado de depósito interbancário, equivalente à Selic no mercado privado) tinha um retorno anual de 14%, segundo estudo do C6 Bank. Já um CDB a 102% do CDI rendia, considerando o IR, 12,28%.

No entanto, o aumento na taxa de retorno não teria que ser tão grande já que a alíquota seria de 5%. Assim, eles seguiriam com uma vantagem tributária sobre outros investimentos de renda fixa —hoje, eles seguem a tabela regressiva, de 22,5% a 15%, mas, de acordo com a proposta do governo, podem ficar sujeitos a uma alíquota fixa de 17,5%.

"É provável que os emissores tenham que aumentar a remuneração desses títulos para compensar a perda do benefício fiscal, mas isso vai depender do apetite do mercado, e de quanto tempo essa fase de transição durar", afirma Carol Stange, planejadora financeira.

COMUNICADO DE RECALL

A MAKITA DO BRASIL FERRAMENTAS ELÉTRICAS LTDA convoca os consumidores dos produtos, Engraxadeira DGP180, comprados de março de 2021 até atualmente a entrarem em contato com a MAKITA ou com qualquer assistência técnica autorizada MAKITA para da forma gratuita, adequá-los trocando o conjunto da mangueira flexível.

Motivo: Dobrar rapidamente a ponta da mangueira para injetar graxa em espaços estreitos pode causar o surgimento de um furo próximo à extremidade, o que pode resultar na ejeção indesejada da graxa.

Riscos e suas implicações: Isso representa um risco potencial para os dedos e as mãos dos usuários, caso estejam trabalhando sem equipamento de proteção individual.

Medidas preventivas: Suspender o uso do produto até a substituição das peças.

Para verificar se o seu produto faz parte do presente chamamento, por favor, acesse <http://www.makita.com.br/assistencias> ou ligue para o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) pelo telefone 0800 019 2880, de segunda a sexta, das 8h às 17h.

mercado

Inflação em maio fica abaixo do esperado com alívio em alimentos e transportes

IPCA desacelera para 0,26%, mas em 12 meses continua acima do teto

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), desacelerou a 0,26% em maio, após avanço de 0,43% em abril, apontam dados divulgados nesta terça-feira (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O novo resultado surpreendeu analistas ao ficar abaixo da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 0,32%, conforme a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 0,26% a 0,43%.

O IPCA desacelerou ante abril com a perda de força de parte dos alimentos e a queda da passagem aérea e dos combustíveis, incluindo a gasolina.

A taxa de 0,26% é a menor para meses de maio desde 2023. À época, a inflação havia sido de 0,23%.

No acumulado de 12 meses, o IPCA atingiu 5,32% até maio, abaixo dos 5,53% até abril. Apesar da trégua, segue acima do teto de 4,5% da meta de inflação. Assim, caminha para descumprir oficialmente o alvo em junho.

Para analistas, o IPCA abaixo das previsões em maio aumenta as chances de fim do ciclo de alta da taxa básica de juros, a Selic.

O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) se reúne na semana que vem para definir o patamar da taxa.

A Selic chegou a 14,75% ao ano em maio, o maior nível em quase duas décadas, em uma tentativa do BC de conter a inflação.

"Todo esse resultado [do IPCA] vai na direção de fim de ciclo da alta de juros por parte do Banco Central", diz o economista Julio Cesar de Mello Barros, do banco

Daycoval. "A expectativa é que os cortes só sejam retomados em 2026."

A economista Claudia Moreno, do C6 Bank, ainda prevê alta de 0,25 ponto percentual para a Selic na próxima reunião, mas afirma que o IPCA de maio eleva a perspectiva de o BC interromper o aperto.

Ela diz que os dados do IBGE mostraram surpresas em alimentos e bens industriais. Mesmo assim, considera que o cenário segue "bastante desafiador" para a inflação, principalmente quando se analisam os serviços subjacentes, que excluem itens mais voláteis, como passagens aéreas.

"Os preços dessa categoria subiram de 6,7% para 6,8% em 12 meses, um patamar bastante eleva-

do", afirma.

"Ainda que a queda nos preços das commodities possa aliviar a pressão sobre os alimentos e bens industriais a curto prazo, como sugere o resultado do IPCA de maio, fatores domésticos, como o mercado de trabalho forte, devem continuar pesando sobre a inflação", acrescenta. O C6 projeta IPCA de 5,3% em 2025.

Na avaliação da economista-chefe da SulAmérica Investimentos, Natalie Victal, a surpresa em maio foi puxada por bens industriais. Segundo ela, o IPCA continua "incompatível com a trajetória de metas", mas melhora em relação ao "panorama muito ruim" dos primeiros meses do ano.

O índice do IBGE é composto por nove grupos de bens e serviços. Em maio, o ramo dos transportes ajudou a conter o IPCA ao apresentar queda de 0,37%.

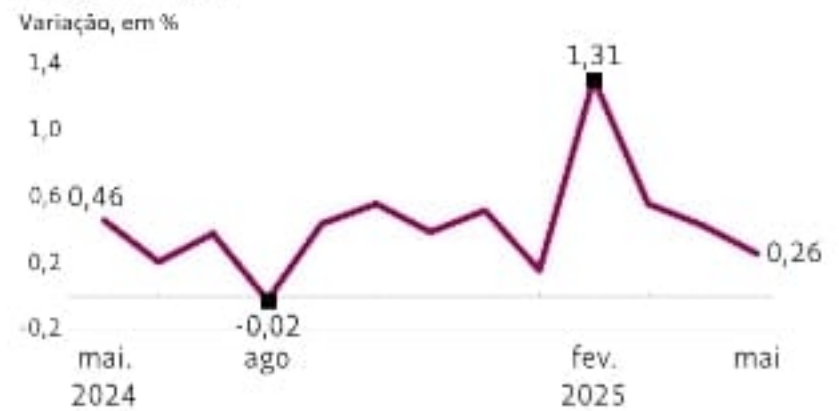
A redução foi impulsionada pelo recuo da passagem aérea (-11,31%) e dos combustíveis (-0,72%). O bilhete de avião gerou o principal impacto individual do lado das baixas no IPCA (-0,06 ponto percentual). No âmbito dos combustíveis, a gasolina recuou 0,66% (-0,03 ponto percentual).

Outra contribuição para a desaceleração do IPCA veio do grupo alimentação e bebidas. A alta do segmento passou de 0,82% em abril para 0,17% em maio.

Dentro do grupo, a alimentação no domicílio saiu de 0,83% para 0,02%, quase estável. A taxa de 0,02% é a menor em nove meses, desde agosto de 2024, quando houve queda de 0,73%.

O IBGE destacou os recuos do tomate (-13,52%), do arroz (-4%), do ovo de galinha (-3,98%) e das frutas (-1,67%). De modo geral,

IPCA mensal



IPCA no acumulado de 12 meses*



*Em 2025, a meta de inflação abandona o ano-calendário (janeiro a dezembro) e passa ser contínua

Fontes: IBGE e BC



Café acumula alta de 82,24% em 12 meses

O preço do café, que vive uma disparada histórica —o grão subiu mais 4,59% em maio para o consumidor, segundo o IBGE—, deve encerrar o ciclo de alta nos próximos meses, segundo projeções da indústria.

Como desde maio o setor industrial não tem feito novos reajustes, a tendência é que o preço agora estabilize. Segundo executivos ouvidos pela reportagem, nenhuma das grandes empresas fez repasse em maio, e não há previsão de reajuste nos próximos meses.

os resultados estão associados a uma recomposição da oferta, segundo o instituto.

Analistas haviam apontado que o primeiro foco de gripe aviária em uma granja comercial do país, anunciado em maio, poderia baixar os preços do ovo e da carne de frango. A confirmação da doença paralisou exportações.

O IBGE, contudo, indicou não ter elementos suficientes para associar a queda do ovo a um aumento da oferta interna com os embargos comerciais de outros países.

Fato é que o produto chegou a disparar 15,39% no IPCA de fevereiro e 13,13% em março, sob impacto do clima adverso para a produção e da demanda aquecida com a volta às aulas.

O ovo recuou tanto em abril (-1,29%) quanto em maio (-3,98%). Já os preços do frango inteiro (1,25%) e em pedaços (0,81%) seguiram em elevação no último mês.

Exportações de ovos para os Estados Unidos crescem 996% em 2025

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO As exportações de ovos in natura e processados para os Estados Unidos cresceram 996% nos cinco primeiros meses deste ano, desde que o país de destino passou a sofrer com preços recordes no início do ano.

Os embarques para os EUA totalizaram 9.735 toneladas de janeiro a maio, com crescimento ainda mais expressivo no mês passado, quando a alta foi de 1.384%, com a exportação de 4.166 toneladas, 42,8% do total, segundo a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal).

Principal mercado para os ovos brasileiros, os EUA tiveram preços recordes neste início de ano, o que levou Washington a buscar

mais importações.

Desde 2022, o vírus da gripe aviária dizimou quase 170 milhões de galinhas, perus e outras aves em solo americano. A escassez elevou os preços dos ovos em 53,6% no atacado em fevereiro, antes de uma leve queda em março. Isso fez restaurantes subirem os preços dos cardápios, e supermercados enfrentaram estoques reduzidos.

Os EUA lançaram um plano de US\$ 1 bilhão para conter os preços dos ovos, incluindo medidas para evitar a propagação do vírus, além de aumentar importações de países como Brasil, Turquia e Coréia do Sul.

Depois dos EUA, as principais exportações brasileiras foram para Chile, com 2.354 toneladas

(+10,8%), Emirados Árabes Unidos, 1.422 toneladas (-13,8%), e Japão, 1.422 toneladas (+160,9%).

As exportações, considerando todo o mercado, subiram 295,8% em maio, com 5.358 toneladas.

Presidente da ABPA, Ricardo Santin afirmou que o setor tem acumulado forte alta em meio a uma "reconfiguração do fluxo de embarques".

Segundo ele, mesmo com as suspensões decorrentes do foco de gripe aviária em Montenegro (RS), as vendas continuaram fortes e demonstram confiança na produção nacional.

Se não houver registro de novos casos, o Brasil retomará o status de livre da gripe aviária no dia 18, quando serão completados 28 dias desde o controle da doença.



Ovos à venda em loja na Califórnia Frederic Brown - 28.abr.25/AFP

Banco Central estuda opção à poupança para financiar casa própria, afirma Galípolo

Presidente do BC fala em captação no mercado financeiro; Caixa diz manter diálogo com autarquia sobre 'operações mais estruturantes'



Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central, em evento em São Paulo Charles Sholl/Brazil Photo Press/Agência O Globo

MERCADO IMOBILIÁRIO

Ana Paula Branco, Júlia Moura e Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse que a instituição estuda uma nova estrutura de financiamento para a casa própria, diante da perda de força da caderneta de poupança como principal fonte de crédito imobiliário no país.

"Temos uma queda estrutural, real e nominal, na caderneta de poupança, que é o principal funding do financiamento imobiliário", disse Galípolo durante a Febraban Tech 2025, evento de inovação e tecnologia do setor financeiro, que acontece no Expo Transamérica, em São Paulo.

"A poupança paga uma remuneração que é difícil de competir com as alternativas que existem hoje. Essa redução me parece natural", afirmou.

Para Galípolo, o cenário impõe ao Banco Central e ao sistema financeiro a criação de alternativas. "Estamos trabalhando

nisso há um tempo, conversando com parceiros relevantes no financiamento habitacional, como a Caixa."

Segundo ele, esse novo modelo de financiamento utilizará captação no mercado financeiro. O presidente do BC, porém, não deu mais detalhes.

Em resposta, o presidente da Caixa, Carlos Vieira, afirmou que o banco público atua como executor das diretrizes definidas pelas autoridades reguladoras.

"A Caixa é usuária daquilo que é definido. As circulares, as resoluções dos órgãos reguladores guiam a forma como a Caixa deve atuar", disse Vieira. Ainda assim, ele confirmou que há diálogo com o BC sobre "operações mais estruturantes" no crédito imobiliário.

Desde o ano passado, a Caixa pressiona o governo por alternativas para financiar a casa própria. Uma das sugestões é a liberação dos depósitos compulsórios dos bancos para driblar a possível falta de recursos para a concessão de financiamento.

Hoje, o Banco Central exige o recolhimento compulsório de 20% sobre os recursos de depósitos de poupança. A ideia da Caixa é que passe a ser de 15%. Segundo o presidente do banco, com a liberação desse percentual obrigatório seriam destravados entre R\$ 70 bilhões e R\$ 80 bilhões para financiamento imobiliário.

Com o esgotamento da poupança como fonte estável de recursos para o setor, outros instrumentos passaram a ganhar relevância. As LCIs (Letras de Crédito Imobiliário), por exemplo, já lideram o crédito para moradia e somam atualmente R\$ 427 bilhões em estoque, segundo dados da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias).

No entanto, o fim da isenção de Imposto de Renda sobre esses papéis — proposto pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para aumentar a arrecadação federal — pode elevar em até 0,7% o custo do crédito atrelado ao SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo), segundo a associação.

Câmara aprova projeto que torna mais fácil cancelar contribuição sindical; texto vai ao Senado

Marianna Holanda

BRASÍLIA A Câmara aprovou, nesta terça (10), projeto de lei que torna mais fácil para o trabalhador cancelar contribuição social. Pelas regras de hoje, ele deveria ir fisicamente ao sindicato para isso. Agora, a mudança poderia ser feita de forma digital.

O projeto, que seguirá para o Senado, revoga alguns trechos considerados obsoletos da CLT (Consolidação das Leis do Tra-

balho). Até partidos de esquerda, como o PT, foram favoráveis ao texto, mas contrários ao destaque que tonou possível cancelar de forma online a contribuição.

De acordo com a proposta, de autoria do deputado Fausto Santos Jr (União-AM), o sindicato deve confirmar a decisão do trabalhador em, no máximo, dez dias.

Além disso, o texto determina ferramentas possíveis para cancelar a contribuição. O pedido pode ser feito pelo portal Gov.br,

por plataformas digitais oferecidas pelos sindicatos, apps de empresas privadas autorizadas ou até mesmo por meio de um encaminhamento de email à entidade.

O deputado Bohn Gass (PT-RS) disse que a proposta enfraquece os sindicatos. "Hoje, um associado a sindicato pode pegar seu celular e pelo WhatsApp se desfilhar. Com as distorções nas redes sociais onde há tantas fake news, o associado não consegue nem dialogar com o sindicato."

A prática na política para silenciar as mulheres

Literatura traz evidências de que elas sofrem mais intimidação do que os políticos homens

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

O caso anedótico do embate entre o senador Plínio Valério e a ministra Marina Silva nos lembra que a violência contra a mulher na política é algo enraizado e que precisa ser combatido. Em um momento, ele afirma: "Ministra, que bom reencontrá-la. E, ao olhar para a senhora, eu estou vendo uma ministra. Eu não estou falando com a mulher. Eu estou falando com a ministra". Então ela responde: "Eu sou as duas coisas". Logo depois, ele retruca: "Porque a mulher merece respeito, a ministra, não". Não podemos esquecer que ele já havia declarado anteriormente que tinha vontade de enforcá-la.

Que tipo de afirmações são essas? O que leva um senador da República a proferir tamanhas barbaridades contra uma colega de profissão?

As mulheres foram consideradas incapazes ou cidadãs de segunda classe por muito tempo, e essa exclusão é sentida até hoje. O direito ao voto chegou tarde. Porém, não é só a demora na conquista dos direitos que prejudica a maior participação das mulheres na política. A literatura traz evidências de que as mulheres sofrem mais intimidação e assédio do que os políticos homens, e essas atitudes afetam a representação feminina.

Casos de intimidação e assédio acontecem não só no Brasil mas em diversos países. Estudo de 2024 de Sandra Hakansson sobre a Suécia mostra que, mesmo em um país considerado menos sexista, os custos da violência contra políticas persistem. Não só a ambição política das mulheres pode ser afetada mas também o fato de que homens e mulheres são avaliados de forma distinta, dados os padrões existentes. Esse comportamento não só reduz as chances de recrutamento efetivo mas significa menor apoio real para as eleições e menor visibilidade. Ademais, uma vez no cargo, espera-se que as políticas sejam respeitadas por suas ideias. O que se observa é que as mulheres têm menor visibilidade, menos apoio a seus projetos e são mais interrompidas e sujeitas a comentários pessoais.

No Brasil, estudo recentemente publicado pela professora Paula Pereda (FEA/USP) e pelos ex-alunos da USP Fernanda Peron e Felipe Bailez traz evidências de que, infelizmente, o caso da ministra não é isolado. O estudo baseado na monografia de Fernanda tem o objetivo de entender se há diferenças na forma como as mulheres políticas são retratadas em relação aos colegas homens. Para investigar o viés de gênero em discursos políticos online, os autores analisaram mais de 400 mil mensagens de grupos públicos de WhatsApp. Os resultados são impressionantes. As mulheres, apesar de representarem 24% dos políticos no conjunto de dados, são mencionadas em somente 18% das mensagens. Outra diferença é que as mensagens que retratam as políticas têm maior probabilidade de destacar seus atributos pessoais (aparência física, papéis familiares ou sexualidade) do que aquelas sobre políticos homens.

Os resultados apresentados nas pesquisas científicas apenas confirmam o que já sentimos no dia a dia da política. Essas diferenças só reduzem as chances de aumentarmos a representatividade feminina na política, apesar das evidências de que prefeitadas têm menor probabilidade de se envolver em irregularidades do que prefeitos e que investem mais em saúde (Gênero importa na gestão pública?). Está mais do que na hora de a sociedade aumentar a pressão política por ações mais efetivas no combate a essas práticas, seja no momento do voto, seja por meio da criação de novas leis.

mercado

EUA e China chegam a princípio de acordo, dizem negociadores em Londres

Após encontro de dois dias no Reino Unido, ministros acertam termos a serem apresentados a líderes dos países

SÃO PAULO O vice-ministro do Comércio da China, Li Cheng-gang, e o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, disseram nesta terça (10) que os dois países concordaram com uma estrutura de acordo para resolver o impasse sobre o controle de exportações dos EUA e o domínio chinês sobre as terras-raras, materiais essenciais para fabricar uma série de tecnologias avançadas. Após dois dias de conversas em Londres, os representantes concordaram em manter as bases do consenso de Genebra, anunciado em 12 de maio, que definiu a redução em 115 pontos percentuais das tarifas recíprocas entre as duas principais economias do mundo. O princípio de acordo será levado para Donald Trump, presidente dos EUA, e Xi Jinping, líder da China. Li Chenggang afirmou que o princípio de acordo alcançado aumenta a confiança na relação entre as duas partes. As reuniões ainda tiveram a participação do secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, e do vice-primeiro-ministro da China, He Lifeng. A negociação tenta resolver o impasse que ameaçava o consenso de Genebra.

O governo dos EUA critica o aumento do controle imposto por Pequim sobre as exportações de sete terras-raras, depois que Trump começou a impor tarifas cada vez mais altas sobre produtos chineses. Os metais incluem térbio, usado para fabricar lâmpadas de baixo consumo, e disprósio, usado em motores de veículos elétricos. O país asiático responde por 70% da mineração mundial de terras-raras e, mais importante, mais de 90% do processamento.

Longe de aliviar as restrições, a China continuou a expandir e aprimorar controles de exportação sobre esses produtos, implementando novos requisitos de licenciamento e reprimindo o contrabando, segundo declarações oficiais chinesas e especialistas do setor.

Já o governo chinês afirmava que cumpriu os compromissos de "suspender ou cancelar" as medidas retaliatórias não tarifárias às sobretaxas do "Dia da Libertação" de Trump, em 2 de abril.

Nesta terça-feira, os representantes disseram que foi alcançado um princípio de acordo, mas não anunciaram detalhes. "Chegamos a uma estrutura para implementar



Tribunal diz que Trump pode manter maioria das tarifas

Um tribunal federal de apelações dos EUA concordou nesta terça-feira (10) em permitir que Donald Trump mantenha a maioria de suas tarifas sobre a China e outros parceiros comerciais enquanto analisa uma decisão de instância inferior que as bloqueava.

A decisão do Tribunal de Apelações do Circuito Federal dos EUA, em Washington, é uma vitória provisória para Trump. O governo ainda deve convencer os juizes de que o presidente utilizou adequadamente poderes de emergência ao implementar o tarifaço.

o consenso de Genebra e a ligação entre os dois presidentes", disse Lutnick.

As conversas ocorrem em um momento crucial para ambas as economias, que mostram sinais de tensão devido às tarifas de Trump desde seu retorno à Casa Branca em janeiro.

Dados alfandegários mostraram que as exportações da China para os EUA caíram 34,5% em valor em maio na comparação anual, a queda mais acentuada desde fevereiro de 2020, quando a pandemia de Covid-19 desestruturou o comércio global.

Nos EUA, a confiança das empresas e das famílias desabou, enquanto o PIB do primeiro trimestre contraiu devido a um aumento recorde nas importações, já que os americanos anteciparam compras para evitar aumentos de preços.

Com Reuters, Washington Post e The New York Times



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA

Encerrando-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90294/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-17365/2025, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao Registro de Preços de Tintas de Papel. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 27/06/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>).

O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA

Encerrando-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90297/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-98462/2025, do tipo menor preço, destinado ao Registro de Preços de Próteses Valvulas Metálicas Aórtica e Mitral. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 27/06/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>).

O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>), no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo – D.O.E.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Processo: 153/2025
Pregão Eletrônico nº 26/2025
Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM

Objeto: Registro de preços para aquisição e fornecimento de cestas básicas, com fornecimento parcelado, conforme a necessidade da Prefeitura, pelo período de 01 (um) ano. EDITAL NA ÍNTEGRA: Disponível nos sites: www.bllcompras.com e www.torrinha.sp.gov.br. CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: a partir do dia 11/06/2025 às 18:00h no site www.bllcompras.com. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/06/2025 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bllcompras.com

Camila Cristina Orlandi
Pregoeira



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA

Encerrando-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90263/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-36791/2024, do tipo menor preço unitário por item, destinado à aquisição de equipamento de áudio visual interativo. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 27/06/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>).

O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 43/2025
Processo Administrativo nº 818/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de fornecimento de água potável por meio da caminhão pipa conforme normas legais vigentes, conforme condições estabelecidas no Edital.

Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 12/06/2025 às 09h00.

Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 01/07/2025 às 09h00.

Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 01/07/2025 às 09h00.

Endereço Eletrônico: www.bll.org.br.

Edital Disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 10 de junho de 2025

Raul Lopes Cardoso
Secretário de Serviços Públicos Municipais

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2025

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 40/2025 – Registro de Preço para futura e eventual aquisição de óleo lubrificantes, filtros e demais itens para veículos e máquinas da frota especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir desta data no <https://licitacao.apiai.sp.gov.br/>. Terá recebimento das propostas até dia 27/06/2025 às 09h na plataforma da bl.org.br, sessão de disputa no mesmo dia às 9h10.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP
EDITAL COMUL Nº 06/2025 - PROCESSO Nº 2300/2025 - AVISO DE CONCORRÊNCIA Nº 01/2025 - OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução do Projeto "Canalização da córrego em gabião com ciclofaixa". Conforme condições e especificações contidas neste Edital e Anexos. O recebimento dos envelopes contendo nº I – Proposta Comercial e nº II – Habilitação (Documentação), dar-se-á até as 09h00min do dia 30 de junho de 2025, tendo a sua abertura às 09h10min do dia referendado, no Departamento de Licitações, na Rua Pietro Maschio, 125, Pedrinhas Paulista (SP). AQUISIÇÃO DO EDITAL: www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br, e-mail: licitacao@pedrinhaspaulista.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações do Município de Pedrinhas Paulista - Telefone: (18) 3375-9090. Pedrinhas Paulista, 10 de junho de 2025 - Freddie Costa Nicolau - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO RAMALHO
EDITAL DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 06/2025

A Prefeitura Municipal de João Ramalho comunica a abertura de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 06/2025, tendo por objeto o REGISTRO DE PREÇOS DE ÓLEOS LUBRIFICANTES, FILTROS E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO AUTOMOTIVA. Data da realização: 01/07/2025 às 08h30min. Maiores informações e Edital completo poderão ser obtidos no departamento de compras e licitações, Rua dos Versadores, nº 44, no horário normal de expediente, através do e-mail licitacao1@joaoramalho.sp.gov.br e no site www.joaoramalho.sp.gov.br.

João Ramalho, 10 de junho de 2025. Dirce da Conceição Búbolá Valejo – Prefeita Municipal.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA

Encerrando-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90294/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-38797/2024, do tipo menor preço unitário por lote, destinado à Aquisição de mobiliários para o Instituto de Genética da Unicamp. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 27/06/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>).

O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº 17/2025

A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 17/2025, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS, para futuras contratações, de acordo com a conveniência e a necessidade da Administração Pública Municipal, a fim de atender as aquisições de lubrificantes e graxa, para uso na frota de veículos municipal. A Sessão Pública será realizada através da Plataforma (BLL COMPRAS), às 09h00min do dia 01 de julho de 2025. O Edital se encontra disponível nos sites www.bll.org.br e www.conchas.sp.gov.br, ou através dos endereços eletrônicos: licitacao@conchas.sp.gov.br / licitacao2@conchas.sp.gov.br. Informações: BLLCompras (41) 3097-4600 - WhatsApp (41) 3149-9300, e-mail: conchas@bll.org.br. Setor de Licitações: Fone: (14) 3845-8011. Paulo Nunes de Almeida - Prefeito Municipal.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00706252912025
UASG – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - 380101

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90049/2025
Nº Processo: 006.00302448/2024-81
Objeto: Aquisição de Material de Ferragem e Abrasivos
Total de Itens Licitados: 13 (treze).
Valor total da licitação: sigiloso nos termos do artigo 24, da Lei nº 14.133/2025
Disponibilidade do edital: 11/06/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Libero Badaró nº 600, Centro, São Paulo, SP. CEP 01.008-000; e Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir do 12/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 02/07/2025 às 8h no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0124/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0102/2025
CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2025

A Chamada Pública nº 002/2025 de que trata este processo objetivou prospectar e selecionar Empresa de Serviços de Construção de Energia – ESCO para celebrar termos de compromisso com a Prefeitura a fim de representá-la em chamadas públicas sob contrato de risco junto às concessionárias ou permissionárias de energia elétrica durante o exercício de 2025/2026 no que se refere à elaboração e a apresentação de diagnóstico energético e sua respectiva proposta de projeto de eficiência energética no uso final de energia elétrica em suas instalações. Foi em toda a sua tramitação atendida a legislação pertinente, consoante o bem-elaborado parecer jurídico da Assessoria Jurídica.

Desse modo, satisfazendo à lei e o mérito, HOMOLOGO a Chamada Pública nº 002/2025, e ADJUDICO à proponente abaixo relacionada, vencedora deste certame nos termos da Ata de Abertura, Habilitação e Julgamento o seu objeto: VOLTS AMPERE ENGENHARIA SISTEMAS DE ENERGIA LTDA (CNPJ nº 23.984.666/0001-27)

Total de Pontos: 05.

Encaminha-se ao Setor de Contratos para as providências de praxe.

Severínia-SP, 10 de junho de 2025.

GUILHERME AUGUSTO DE ALMEIDA SECCHIERI
Prefeito de Severínia/SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
PUBLICAÇÃO DO RESULTADO
CREDENCIAMENTO nº 006/2025

O MUNICÍPIO DE SEVERÍNIA, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob nº 46.596.235/0001-99, com sede administrativa na Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 332, na cidade de Severínia/SP, por seu prefeito municipal, o Sr. Guilherme Augusto de Almeida Secchieri, e de conformidade com a Lei nº. 14.133/2021 Decreto Municipal 5957/2023, TORNA PÚBLICO o 2º resultado do CREDENCIAMENTO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS PLANTONISTAS DE FORMA EVENTUAL E COMPLEMENTAR JUNTO AO MUNICÍPIO DE SEVERÍNIA-SP.

CLASSIFICAÇÃO	NOME DO CREDENCIADO	CNPJ/ME
7º	ASSOCIAÇÃO DE SERV. ASSIST. SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	CNPJ nº 43.386.867/0001-30
8º	DAMASCENO SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA.	CNPJ nº 35.740.942/0001-90
9º	SOCIEDADE PARANAENSE DE MEDICINA LTDA	CNPJ nº 27.092.326/0001-04
10º	HTI SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	CNPJ nº 16.550.953/0001-03

Assim, RATIFICO a presente procedimento de credenciamento, ao mesmo tempo que, CONVOCO os credenciados para assinar o termo de credenciamento, no prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos, a contar da presente publicação.

Publique-se.

Severínia, 10 de junho de 2025.

GUILHERME AUGUSTO DE ALMEIDA SECCHIERI
Prefeito Municipal

Macron diz que vai proibir redes sociais para menores de 15 anos na França

Presidente culpa plataformas por 'epidemia' de ataques promovidos por jovens no dia em que aluno matou uma assistente educacional

SÃO PAULO O presidente da França, Emmanuel Macron, prometeu nesta terça-feira (10) que proibirá as redes sociais para os menores de 15 anos na França em alguns "meses", se a União Europeia não o fizer.

Macron anunciou a medida após apontar a "explosão das famílias" e as redes sociais como causas da "epidemia" de ataques promovidos por jovens com arma branca.

O mais recente ocorreu nesta terça-feira (10), quando um adolescente de 14 anos matou uma assistente educacional em Nogent, no leste da França, durante uma inspeção de mochilas feita pela Guarda Civil francesa.

"Vamos endurecer as regras (...) Vamos impor sanções massivas, financeiras, proibições. Não será mais permitido vender essas armas brancas [para menores]", afirmou Macron.

O chefe de Estado francês também anunciou durante uma entrevista ao canal France 2 sua intenção de "proibir as redes sociais para menores de 15 anos".

A França já adotou em 2023 uma lei que estabelece que meno-

res de 15 anos devem obter autorização parental para poder usar redes sociais.

Preocupados com a desinformação, o assédio e a pornografia, vários países pressionam para que a União Europeia reforce a proteção dos menores e adote regras mais claras que limitem seu acesso às redes sociais.

A Austrália já agiu nesse sentido e anunciou a proibição das redes sociais para menores de 16 anos a partir do fim deste ano. Desde janeiro a medida passa por testes no país.

O veto aos jovens nas plataformas foi aprovado em novembro do ano passado, e a legislação impõe multa de até 49,5 milhões de dólares australianos (o equivalente a R\$ 180 milhões) para as empresas que descumprirem a regra.

A proibição enfrentou a oposição de defensores da privacidade e de alguns grupos de defesa dos direitos das crianças, mas 77% da população a desejava, segundo as últimas pesquisas divulgadas antes da aprovação da lei.

A medida também foi mais um passo no confronto existente en-



O presidente da França, Emmanuel Macron, fala ao canal France 2. Sebastien Bozon/AFP

“
Vamos endurecer as regras (...)
Vamos impor sanções massivas, financeiras, proibições.
Não será mais permitido vender essas armas brancas [para menores]

Emmanuel Macron
presidente da França

tre a Austrália e os gigantes da tecnologia dos Estados Unidos.

O país da Oceania foi o primeiro a fazer com que as plataformas de mídia social pagassem royalties aos veículos locais de mídia e agora planeja ameaçá-los com multas por não conseguirem eliminar os golpes disseminados por suas plataformas.

No primeiro mês de teste para viabilizar a medida, uma empresa de cibersegurança alertou que softwares poderiam ser usados para burlar o sistema de verificação de idade, utilizando-se de identidades falsas, troca de rostos, software de deepfake e VPNs (redes privadas virtuais).

O governo australiano admitiu que não haveria estratégia infalível, mas que tentará usar o melhor sistema possível para evitar que menores usem as redes sociais. A expectativa é que os primeiros resultados sobre os testes se-

jam divulgados no final deste primeiro semestre.

"O mais importante é que uma mensagem foi enviada para as big techs [de que] a Austrália está pronta e preparada para fazer isso, mesmo que não funcione", afirmou Mimi Zou, professora de direito da Universidade de New South Wales e conselheira do Ministério da Justiça do Reino Unido, em entrevista ao jornal The New York Times em dezembro do ano passado.

"As empresas de mídia social estão sendo informadas de que devem ir muito além para criar espaços seguros para crianças", completou a professora.

Após a aprovação da legislação restritiva na Austrália, Nova Zelândia e Noruega já anunciaram a intenção de criar uma lei semelhante.

Com AFP e The New York Times
Leia mais em Mundo, na pág. A34

Cade julga hoje caso contra Google por uso de notícias em buscas

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) decide nesta quarta-feira (11) se arquiva ou se abre um processo administrativo a partir de um inquérito que investiga se o Google abusou de sua posição dominante com mecanismo de busca para se beneficiar de conteúdo jornalístico sem remunerar os veículos de imprensa, o que teria gerado queda no tráfego e na receita com anúncios.

O caso, aberto em 2018, investiga se o Google fazia "scraping" (raspagem) de conteúdo jornalístico. A plataforma estaria exibindo trechos de reportagens de jornais sem direcionar os internautas aos sites dos veículos que as produziram.

Em dezembro de 2024, a superintendência-geral do Cade determinou o arquivamento do inquérito, mas a conselheira Camila Cabral Pires Alves pediu em maio a reabertura da investigação.

O Cade estava avaliando se haveria condutas exploratórias e excludenárias, de autofavoreci-

mento, por parte do Google. Como a plataforma apresentava trechos dos conteúdos jornalísticos nas buscas, muitos usuários se satisfaziam com esses resultados e não clicavam nos sites dos veículos, o que reduzia a audiência e, consequentemente, publicidade. Os veículos também acusavam o Google de privilegiar seu próprio conteúdo nos resultados de busca.

Entidades como a ANJ (Associação Nacional de Jornais), a Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas), a Repórteres sem Fronteiras (RSF), a Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão) e a Ajor (Associação de Jornalismo Digital) defendem a continuidade das investigações por meio da abertura de um processo administrativo.

Em manifestação ao Cade, a ANJ afirma que o Google se vale do seu poder econômico para "extrair conteúdo legítimo produzido por jornalistas, a fim de manter os usuários em seu ecossistema próprio", o que potencializa lucros indevidos "em detrimento dos veículos jornalísticos, que

“
Órgãos antitruste de todo o mundo estão fazendo novas avaliações do tema. Não faz sentido o Cade ficar para trás e não pedir mais esclarecimentos

Marcelo Rech
presidente da ANJ (Associação Nacional de Jornais)

perdem parte relevante do fluxo de acessos, resultando em uma drástica redução de receitas".

Segundo Marcelo Rech, presidente da ANJ, a investigação deveria se aprofundar porque há muitos novos fatores que não estavam no radar quando o Cade iniciou o inquérito.

"O cenário mundial mudou, temos decisões contrárias ao Google em processos antitruste nos EUA, relatório do organismo de concorrência da África do Sul determinou que a empresa causou prejuízos para veículos de comunicação, a introdução das buscas com inteligência artificial", diz. "Órgãos antitruste de todo o mundo estão fazendo novas avaliações do tema. Não faz sentido o Cade ficar para trás e não pedir mais esclarecimentos."

As entidades esperam que o Cade, ao final do processo, determine que o Google remunerar os veículos de comunicação, como ocorreu em julgamentos na Alemanha e na França.

A decisão poderia ter implicações também para as buscas com inteligência artificial, apesar de

elas não estarem na ação inicial. Com a IA, o Google apresenta um resumo como resposta a buscas —o que reduz, ainda mais, o tráfego para os sites.

"A Ajor entende que o julgamento desse inquérito representa uma oportunidade para que os conselheiros do Cade promovam avanços na transparência das práticas de ranqueamento, uso de conteúdo jornalístico e coleta de dados pessoais para segmentação de conteúdo publicitário", disse Maia Fortes, diretora-executiva da entidade.

Em petição ao Cade, o Google afirmou que beneficia sites de notícias ao enviar a eles o tráfego gratuito dos usuários que clicam nos resultados de busca. A empresa, no entanto, não divulga números sobre isso.

"Cabe destacar que o desvio e retenção de tráfegos dos sites jornalísticos por parte do Google até o momento não pode ser estudado e comprovado em detalhes porque a própria empresa se recusa a fornecer dados", dizem a Fenaj e a RSF em manifestação ao Cade.

mercado

IBM diz que planeja ter computador quântico até 2029

TEC

SAN FRANCISCO | REUTERS A IBM afirmou nesta terça-feira (10) que planeja ter um computador quântico prático até 2029 e apresentou as etapas detalhadas que a empresa tomará para chegar lá.

Os computadores quânticos utilizam a mecânica quântica para resolver problemas que levariam milhares de anos ou mais para os computadores clássicos.

No entanto, os computadores quânticos existentes precisam dedicar grande parte de sua capacidade para corrigir erros, de modo que não são, em geral, mais rápidos do que os computadores clássicos.

A IBM, que também disse que pretende ter um sistema muito maior até 2033, planeja construir o computador quântico "Starling" em um data center em construção em Poughkeepsie, no Estado de Nova York, e disse que ele terá cerca de 200 qubits lógicos.

Os qubits são a unidade fundamental da computação quântica, e 200 qubits seriam suficientes para começar a apresentar vantagens em relação aos computadores clássicos.

O proble é que os qubits são rápidos, mas produzem muitos erros. Os cientistas podem usar alguns dos qubits de uma máquina para corrigir esses erros, mas precisam ter o suficiente para fazer um trabalho útil.

A IBM mudou sua abordagem para esse problema em 2019 e diz que acredita ter encontrado um novo algoritmo que reduzirá drasticamente o número de qubits necessários para a correção de erros.

Jay Gambetta, o vice-presidente responsável pela iniciativa quântica da IBM, disse que os pesquisadores da empresa adotaram uma abordagem diferente da que tinham antes, quando elaboravam a teoria de um método de correção de erros e depois tentavam construir um chip que correspondesse a essa teoria.

Em vez disso, a equipe quântica da IBM analisou quais chips são práticos de construir e, em seguida, criou uma abordagem de correção de erros com base nesses chips. Isso deu à IBM confiança para construir uma série de sistemas entre este ano e 2027 que, por fim, resultarão em sistemas maiores.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPEIA
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO – A Prefeitura Municipal de Pompeia/SP torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO n.º 17/2025** – Processo licitativo n.º 1306/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada para o desenvolvimento, implantação e acompanhamento de soluções digitais personalizadas, com a criação de aplicativos e sistemas desenvolvidos com a plataforma Microsoft Power Platform, para soluções desktop e mobile, durante o período de 12 (doze) meses. Critério de julgamento: menor preço global. Início de cadastro das propostas: 12/06/2025 às 08h00. Término de cadastro das propostas: 27/06/2025 às 09h00. Início das propostas de preço: 27/06/2025 às 09h00. Local: <http://folhainmatbrasil.com.br>. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 8ª feira, das 9h00 às 18h00 no Setor de Licitações, telefone (14) 3405-1524, no site: www.pompéia.sp.gov.br e PNCP (Portal Nacional de Contratação Pública). Pompeia/SP, 10 de junho de 2025. DIOGO MONTENUSO DESCHAM DA SILVA – Prefeito Municipal DE POMPEIA/SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE
Esta aberto o **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 18/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO N.º 51/2025**. Objeto: Aquisição de equipamentos e bens permanentes destinados às unidades de saúde do município de Ouro Verde/SP, compreendendo: sistema de geração de energia solar fotovoltaica, computadores do tipo "all-in-one", impressoras multifuncionais, freezer doméstico, cadeiras tipo longarina, desfibrilador externo automático (DEA) portátil e aparelho de eletrocardiograma, conforme a demanda e em consonância com as exigências estabelecidas no Termo de Referência do Edital. A sessão pública será no dia 27/06/2025 às 09h00, no <http://187.17.193.128:8056/comprasedital/>. O Edital será fornecido aos interessados, nos dias úteis em horário comercial, no Depto. Licitação - Paço Municipal, sito na Av. São Paulo, 925, bem como estará disponível no site oficial do município www.ouroverde.sp.gov.br. Informações: (16) 3872-1108 ou licitacoes@ouroverde.sp.gov.br. Ouro Verde/SP, 10 de junho de 2025. JULIO CESAR DE MORAES VECCHIATI – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 010/2025 – Processo Administrativo N.º 034/2025
Acha-se aberto na Divisão de Material o **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 010/2025**, do tipo menor preço por item, para serviços de transporte e destinação final de resíduos sólidos domiciliares (RSD), gerados no Município de Álvares Machado; com início da fase de lances às 9h do dia 27 de junho de 2025. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), pelo site: <https://pncp.gov.br/apex/editais/43206424000110/2025/53>, no Portal de Compras Públicas (PCP), pelo site: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/processos/apoio/prefeitura-municipal-de-alvares-machado-2628/pe-12-2025-2025-326020>, e também na Divisão de Licitações e Contratos, na Praça da Bandeira s/nº, Centro, nesta cidade de Álvares Machado, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 15h30min, ou pelo site: <https://www.alvaresmachado.sp.gov.br/contato/>. Publicação: 03% A7% C3% B5e5055. Contatos: Portal de Compras Públicas (PCP): 3003-5455 / (161) 3120-3737 ou pelo e-mail: fornecedon@portaldecompraspublicas.com.br. Licitações: (16) 3273-8300, ramal 222 ou pelo e-mail: licitacoes@alvaresmachado.sp.gov.br. Álvares Machado, 10 de junho de 2025. Luiz Francisco Boiguies – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
AVISO DE LICITAÇÃO – Concorrência N.º 002/2025 - Processo N.º 031/2025. Trata Publico A Abertura De Procedimento Licitatório, Na Modalidade Concorrência (Eletrônica), do Tipo Menor Preço, com critério de julgamento menor preço global, que visa a Contratação de Empresa Especializada para Construção de Placa Caminhada na Estação Municipal Agente Liane (SAI) 0056. A Sessão da Concorrência se dará no dia 01 de Julho de 2025 às 09:30 horas, na plataforma eletrônica no site: <http://131.100.126.35667/comprasedital>. O prazo para credenciamento e proposta se transcorrerá impreterivelmente até às 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo poderá ser adquirido pelos interessados pelo site da Prefeitura Municipal <https://www.santalbertina.sp.gov.br/>. Outras informações: (17) 3033-8300. Santa Albertina, 10 de Junho de 2025. GERSON FERRAGOM JUNIOR - Prefeito Municipal.
AVISO DE LICITAÇÃO - A Prefeitura Municipal de Santa Albertina, torna público que às 09:00 horas do dia 10 de julho de 2025, realizará o **LEILÃO N.º 001/25**, para alienação de bens móveis, que se encontrará à disposição dos interessados no Armazém da Prefeitura Municipal de Santa Albertina. Os interessados em participar do leilão, deverão incluir um cadastro e proposta prévia diretamente na plataforma RL - COMPRAS pelo site: www.bil.org.br, até às 08:30 horas do dia 10 de julho de 2025 e poderá ser acompanhada de forma remota, ou que possibilitam realizar lances em conformidade com as disposições do edital e seus anexos. Santa Albertina, SP, 10 de junho de 2025. Gerson Ferragom Junior - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 5386/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO N.º 41/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 09/2025 - EDITAL N.º 11/2025 - A Prefeitura do Município de Mirandópolis, Estado de São Paulo, avisa aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, com critério de julgamento do tipo Menor Preço por item, com utilização de Recurso Próprio, que tem por objeto a "aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP, para promover o atendimento do Programa Municipal de Alimentação Escolar, e as necessidades do Departamento de Gestão Administrativa, pelo período de 12 (doze) meses". Cadastro de propostas no site a partir das 12h00 do dia 16 de junho de 2.025. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 03 de julho de 2.025. Início da disputa de Preços: às 09h00 do dia 03 de julho de 2.025. Local: Portal Bolsa de Licitações do Brasil – BLL www.bil.org.br. Referência de Tempo: horário de Brasília (DF). O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico www.bil.org.br, bem como no site oficial do Município, no endereço eletrônico www.mirandopolis.sp.gov.br. Informações complementares a respeito da presente licitação, serão obtidas através dos e-mails compras@mirandopolis@gmail.com e licitacao@mirandopolis.sp.gov.br. Mirandópolis/SP, 10 de junho de 2.025. Ederson Pantaleão de Souza – Prefeito.

MUNICÍPIO DE MONGAGUA
Aviso de Licitação - Concorrência Eletrônica n.º. 004/2025
Processo n.º 048/2025 - Edital da Concorrência Eletrônica n.º. 004/2025, objeto: Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços de engenharia civil relativos à execução das obras, com fornecimento de materiais a mão de obra, para Pavimentação da Nova Unidade do Bairro Agente de Campos em conformidade com o Projeto Básico, Memorial descritivo, Cronograma Físico Financeiro, planilha orçamentária sintética e BOI, conforme especificações do edital, no termo da referência. Fim Recebimento de Proposta: 20/06/2025 às 08h00, através da Plataforma BBNMNET - Licitações Eletrônicas da Bolsa Brasileira de Mercadorias, no endereço www.novobbnmnet.com.br. O edital encontra-se a disposição dos interessados, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico www.mongagua.sp.gov.br, através do Link TRANSPARÊNCIA > LICITAÇÃO. Autoridade Competente.

Aviso de Licitação - Concorrência Eletrônica n.º. 005/2025
Processo n.º 075/2025 - Edital da Concorrência Eletrônica n.º. 005/2025, objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de engenharia civil relativos à execução das obras, com fornecimento de materiais a mão de obra para Construção da Nova Unidade de Saúde da Família do Jardim Praia Grande, em conformidade com o Projeto Básico e Anexos. Fim Recebimento de Proposta: 22/06/2025 às 08h00, através da Plataforma BBNMNET - Licitações Eletrônicas da Bolsa Brasileira de Mercadorias, no endereço www.novobbnmnet.com.br. O edital encontra-se a disposição dos interessados, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico www.mongagua.sp.gov.br, através do Link TRANSPARÊNCIA > LICITAÇÃO. Autoridade Competente: Luiz Bertiz de Oliveira - CAR Prefeito Interino

Fundação Zerbini
CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13
Aviso de Licitação
Pregão Privado Eletrônico Nº 008/2025 – Tipo menor preço. **Processo Nº 35239/2025. Objeto:** Carros térmicos semi motorizados com câmaras quente e fria e bandejas compatíveis para o Instituto do Coração – HCFMUSP. **Início Recebimento de propostas:** 11/06/2025 às 13:00h. **Fim Recebimento de propostas:** 24/06/2025 às 09:00h. **Início análise de propostas:** 24/06/2025 às 09:01h. **Início fase de lances:** 24/06/2025 às 09:02h. **Pregão Privado Eletrônico Nº 009/2025** – Tipo menor preço. **Processo Nº 35240/2025. Objeto:** Carros térmicos semi motorizados com câmaras quente e fria e bandejas compatíveis para o Instituto do Coração – HCFMUSP. **Início Recebimento de propostas:** 11/06/2025 às 13:00h. **Fim Recebimento de propostas:** 24/06/2025 às 13:00h. **Início análise de propostas:** 24/06/2025 às 13:01h. **Início fase de lances:** 24/06/2025 às 13:02h. O referido certame será realizado por meio do sistema da BOLSA BRASILEIRA DE MERCADORIAS (BBM), estando o edital disponível nos endereços eletrônicos: www.fz.org.br e www.novobbnmnet.com.br São Paulo, 11 de Junho de 2025. Angela Spacca e Edina Almeida.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 364/2025, do tipo menor preço, destinado à aquisição MITOMICINA, HIALURONIDASE, AZUL DE METILENO, ROSA BENGALÁ, FENILEFRINA, SOLUÇÃO DE CLORETO DE SÓDIO e VITAMINA K..... A realização da Sessão será no dia 27/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90364/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 11/06/2025. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 365/2025, do tipo menor preço, destinado à aquisição CLINDAMICINA, FLUCONAZOL, ITRACONAZOL, CLOZAPINA, COMPLEXO B e VITAMINA E..... A realização da Sessão será no dia 27/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90365/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 11/06/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncc/pt-br ou www.hcfrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152. Ribeirão Preto, 10 de junho de 2025. **NAYARA CAMILA ALVES DA SILVA**
Departamento de Apoio Administrativo

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATADO: CHEIRO VERDE COMERCIO DE MATERIAL RECICLÁVEL AMBIENTAL LTDA - CNPJ/CNP nº 36.003.515/0001-21. CONTRATO Nº 69/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 26/2025. DATA DA ASSINATURA: 10/06/2025 – VIGÊNCIA: 10/06/2026. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de gerenciamento de coleta de resíduos sólidos, responsável por coletar, transportar, tratar e pela destinação final dos resíduos sólidos dos serviços de saúde referentes aos grupos "A, B e E", com emissão de laudo de coleta realizada de todas as unidades de saúde do Município de Paranapanema. VALOR GLOBAL: R\$ 297.000,00 (duzentos e noventa e sete mil reais) Paranapanema/SP. Rodolfo Hessel Feringianelli – Prefeito Municipal, 10/06/2025.

MUNICÍPIO DE PANORAMA
PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 023/25 PROCESSO Nº 070/25
OBJETO: AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS. ENCERRAMENTO: 28 DE JUNHO DE 2025 ÀS 08:00 HORAS. O EDITAL PODERÁ SER RETIRADO NO PAÇO MUNICIPAL DE PANORAMA, DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA, NO HORÁRIO DAS 08H00 ÀS 11H00 E DAS 13H00 ÀS 16H30 OU PELO SITE (www.panorama.sp.gov.br). DUVIDAS, NA AVENIDA RODION PODOSLSKY, 1965, CENTRO, PANORAMA SP, ATRAVÉS DO TEL. (18) 3671-9092 OU LICITAÇÕES_PANO.SP@HOTMAIL.COM). PANORAMA-SP, 10 DE JUNHO DE 2025. DANIEL GENOVA – PREFEITO

Fundação Zerbini
CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13
Aviso de Suspensão
Pregão Privado Eletrônico Nº 008/2025 – Tipo menor preço. **Processo Nº 35239/2025. Objeto:** Carros térmicos semi motorizados com câmaras quente e fria e bandejas compatíveis para o Instituto do Coração – HCFMUSP e **Pregão Privado Eletrônico Nº 009/2025** – Tipo menor preço. **Processo Nº 35240/2025. Objeto:** Carros térmicos semi motorizados com câmaras quente e fria e bandejas compatíveis para o Instituto do Coração – HCFMUSP. A Fundação Zerbini torna público a **SUSPENSÃO** dos processos relacionados para a Unidade do Instituto do Coração – InCor – HCFMUSP, e em momento oportuno será divulgada nova data para a realização dos certames. Este aviso poderá ser obtido na íntegra no site: www.fz.org.br. São Paulo, 10 de Junho de 2025. Angela Spacca e Edina Almeida.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90045/2025
Objeto: Registro de Preços para contratação de serviços de transporte mobiliário, materiais e equipamentos, na modalidade de carga fracionada, com partidas originadas do ÓRGÃO GERENCIADOR, localizadas na cidade de São Paulo (Sedes I, II e III, Arquivo Geral e Depósito Auxiliar), até os Cartórios Eleitorais e Postos de Atendimento sediados no interior do Estado de São Paulo, bem como no sentido contrário, a serem executados sob regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Envio das propostas: até 13 horas do 27/06/2025, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão, exclusivamente por meio do sítio www.gov.br/compras/pt-br. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 11/06/2025, exclusivamente no meio eletrônico <https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-je-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes>. São Paulo, 09 de junho de 2025. Claudio Cristiano Abreu Corrêa - Diretor-Geral.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Estado de São Paulo
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025 (UASG 926677)
A Câmara Municipal de Campinas informa a reabertura do Pregão nº 07/2025 - Eletrônico - Processo CMC-ADM-2025/00061 - Objeto: Contratação de empresa para fornecimento parcelado sob demanda de AÇÚCAR REFINADO, ADOÇANTE, CAFÉ TORRADO MOÍDO e CAFÉ TORRADO EM GRÃOS. Recebimento das Propostas: a partir das 8h do dia 11/06/2025; Início da Disputa de Preços: a partir das 13h do dia 25/06/2025; Disponibilidade do Edital: 11/06/2025, no portal eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/> (Nº da licitação no compansite: 90007/2025). Esclarecimentos adicionais através dos e-mails: licitacoes@campinas.sp.leg.br / compras.camara.campinas@gmail.com. Campinas, 10 de junho de 2025. **Julio Cesar Favinha**
Diretor de Materiais e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura de Promissão, Setor de Licitação, através da Comissão Municipal de Licitação, designada pela portaria nº 44, /25, de 11 de novembro de 2024, Lei Federal 14.133/21 e demais legislações aplicáveis, torna público que no dia 27/06/2025 às 09:00 horas, nesta Prefeitura realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0022/2025, do tipo **MEIOR PREÇO POR ITEM**, visando **REGISTRO DE PREÇOS AQUISIÇÃO DE BENS COMUNS, ÁGUA, REFRIGERANTES E RECARGA DE GÁS, PARA DIVERSAS SECRETARIAS E DEPENDÊNCIAS DA PREFEITURA DE PROMISSÃO, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES**, conforme Edital. O Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site: www.promissao.sp.gov.br, ou no endereço abaixo: **PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO – SETOR DE LICITAÇÕES** - Avenida Padre da Toleda, 386 – Centro – PROMISSÃO – SP - Horário: 08:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 16:30 horas. As empresas que quiserem retirar o Edital na Prefeitura, deverão recolher a taxa da R\$ 20,00, na Tesouraria Municipal. Maiores informações poderão ser obtidas pelo Fone (14) 3543-3000, em horário comercial – Setor de Licitações. Os horários estipulados no processo seguem o horário oficial da Brasília. Promissão/SP, 10 de junho de 2025. **FERNANDO INÁCIO SOARES**
LICITAÇÕES E CONTRATOS **HAMILTON LUIS FOZ**
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA
PREGÃO ELETRÔNICO nº 015/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO nº 2023/2025 – EDITAL nº 017/2025 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO, TIPO SEDAN, HÍBRIDO, ZERO KM, PARA O GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LINDÓIA. Recebimento das Propostas: das 13:00 do dia 11/06/2025 até as 13:00 do dia 26/06/2025, no Sistema de Pregão Eletrônico da Prefeitura de Lindóia, disponível em www.licitacoesilindoiia.com.br. Abertura e avaliação das propostas às 13h01 do dia 26/06/2025. O Edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 11/06/2025, por meio de download no site da Prefeitura www.licitacoesilindoiia.com.br ou ainda solicitados via e-mail depto.licitacao@lindoiia.sp.gov.br ou no Sistema de Pregão Eletrônico da Prefeitura de Lindóia, disponível em www.licitacoesilindoiia.com.br ou ainda no endereço da Prefeitura - situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindóia, Lindóia-SP, 10 de junho de 2025. Luciano Francisco de Godói Lopes, Prefeito Municipal.
PREGÃO ELETRÔNICO nº 016/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO nº 2023/2025 – EDITAL nº 018/2025 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE DOIS VEÍCULOS, DE 05 Lugares, ZERO KM, TIPO MINIVAN, PARA A GUARDA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE LINDÓIA. Recebimento das Propostas: das 10:00 do dia 11/06/2025 até as 10:00 do dia 30/06/2025, no Sistema de Pregão Eletrônico da Prefeitura de Lindóia, disponível em www.licitacoesilindoiia.com.br. Abertura e avaliação das propostas às 10h01 do dia 30/06/2025. O Edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 11/06/2025, por meio de download no site da Prefeitura www.licitacoesilindoiia.com.br ou ainda solicitados via e-mail depto.licitacao@lindoiia.sp.gov.br ou no Sistema de Pregão Eletrônico da Prefeitura de Lindóia, disponível em www.licitacoesilindoiia.com.br ou ainda no endereço da Prefeitura - situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindóia, Lindóia-SP, 10 de junho de 2025. Luciano Francisco de Godói Lopes, Prefeito Municipal.
PREGÃO ELETRÔNICO nº 017/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO nº 005/2025 – EDITAL nº 019/2025 – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE E DESINFECTANTES, PARA AS DIVERSAS SECRETARIAS MUNICIPAIS, COM ENTREGAS PARCELADAS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Recebimento das Propostas: das 10:00 do dia 12/06/2025 até as 10:00 do dia 02/07/2025, no Sistema de Pregão Eletrônico da Prefeitura de Lindóia, disponível em www.licitacoesilindoiia.com.br. Abertura e avaliação das propostas às 10h01 do dia 02/07/2025. O Edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 11/06/2025, por meio de download no site da Prefeitura www.licitacoesilindoiia.com.br ou ainda solicitados via e-mail depto.licitacao@lindoiia.sp.gov.br ou no Sistema de Pregão Eletrônico da Prefeitura de Lindóia, disponível em www.licitacoesilindoiia.com.br ou ainda no endereço da Prefeitura - situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindóia, Lindóia-SP, 10 de junho de 2025. Luciano Francisco de Godói Lopes, Prefeito Municipal.

PPE FIOS ESALTADOS S.A.
CNPJ/MF nº 62.255.602/0001-30 - INSC 35.300.342.259
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 2025
Data, hora, local: 19.05.2025, às 10h, na sede, Avenida Pimentel de Magalhães, nº 1.835, Cereijó/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. O relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024 foram publicados no Jornal Folha de São Paulo, dia 20/04/2025, formato digital e impresso. **Mesa:** **Antonio Paulo Bianchi Garcia Silva** - Presidente; **Helena Aparecida Bianqui Silva** - Secretária. **Deliberações Aprovadas:** (i) Integralmente as contas da administração, bem como o relatório de administração, balanços patrimoniais, demonstração de fluxos de caixa, demonstração do resultado, demonstração dos resultados abrangentes, demonstração das mutações do patrimônio líquido auditadas, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024; (ii) o prejuízo apurado no exercício de 2024 foi destinado a conta de prejuízos acumulados, de forma que não haverá distribuição de dividendos à acionista; (iii) A remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2025, no valor anual total de até R\$ 4.920.000,00; (iv) Foi confirmada a remuneração anual global dos administradores, referente aos exercícios de 2022, 2023 e 2024, nas seguintes proporções: O valor de R\$ 2.680.682,14 foi pago aos administradores no ano de 2022; O valor de R\$ 3.675.618,31 foi pago aos administradores no ano de 2023; e o valor de R\$ 4.543.627,38 foi pago aos administradores no ano de 2024; e (v) Foi reeleita, para mandato de 02 anos contados a partir da presente data, **Helena Aparecida Bianqui Silva**, brasileira, casada, economista, RG 14.729.830-X SSP/SP, CPF nº 050.504.868-07, residente em Jaquariúna/SP, para o cargo de Diretora Financeira. A Diretora ora reeleita será investida em seu cargo mediante a assinatura de termo de posse no livro próprio, por intermédio do qual prestará as declarações exigidas em lei, inclusive a declaração de que não está impedida de exercer a administração da Companhia, por lei especial. **Encerramento:** Nada mais. **Acionista:** **Asta Energy Solutions AG** - p.p. Antonio Paulo Bianchi Garcia Silva. **Convidados:** **Antonio Paulo Bianchi Garcia Silva** - Diretor Presidente; **Helena Aparecida Bianqui Silva** - Diretora Financeira. JUCESP nº 176.627/25-0 em 30.05.2025, Marcelo E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

[illegible]

COMPLEXO PENAL CAMPINAS - HORTOLÂNDIA
ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto neste Complexo Penal Campinas/Hortolândia, situado a Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença – Km. 5 – CEP. 13.185-901, N.º do Processo: 006.00237365/2025-95 – 20250617374, PREGÃO ELETRÔNICO número 90015/2025, destinado a Aquisição de Materiais de construção, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 26/06/2025, às 09H00, no canal eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no canal eletrônico: www.gov.br/procopcao CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Complexo Penal Campinas/Hortolândia, e-mail: jacaleilija@cpo.sp.gov.br, lanfonisilva@cpo.sp.gov.br.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90021/2025 - UASC 80011
Objeto: Contratação de serviços de Gerenciamento e Administração de despesas da frota de veículos oficiais do TRT 15, bem como dos serviços de abastecimento de combustíveis.
Abertura do prego: 27/06/2025, às 14h00, Local: <https://www.gov.br/compras-pt-br>
Cadastramento de Propostas até a abertura do prego. Informações: licita@trt15.jus.br - **Integra do edital:** endereço eletrônico acima e site do TRT: https://docs.google.com/spreadsheets/d/18xxxxx5ETjF0A_DhAOH4fTajFuvWDLWoxbXpsJaB0/edit?gid=0&fvid=237527314

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ERNESTINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2025, A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ERNESTINA, Estado de São Paulo, através de sua Prefeitura Municipal, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que será realizada Licitação aberta através do Edital nº 12/2025, Processo nº 2/2025 na modalidade Pregão Eletrônico nº 11/2025, de 02 (dois) dias úteis, com o uso do sistema de PRESENCIAL FORNCE COM/CI/DE INTERNET, através do FIBRA ÓPTICA PARA OS PREÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SANTA ERNESTINA/SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência - Anexo, o qual poderá ser consultado, a partir da sessão, pública até previsto para as 09:00h do dia 12 de Junho de 2025. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.132/2024 e Decreto Municipal nº 2.395/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.santaernestina.sp.gov.br e www.tce.sp.gov.br e poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão de acordo de segunda a sexta-feira das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min. Informações podem ser obtidas através dos telefones: (16) 3256-0114 e (16) 3256-0110 via Whatsapp: (16) 96060-5537 ou ainda através do e-mail: licitacao@santaernestina.sp.gov.br. Santa Ernestina/SP, aos 28 de Maio de 2025. LOREEM MARIANE SOUZA/TI SANTO ANA - Prefeitura

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
Aviso de DISPENSA ELETRÔNICA 30/2025
COMPASNET Nº. 90030
CONTRATANTE (UASG)
PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411)
OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE
TRANSLADO DE CORPOS DE FERNANDÓPOLIS E BRASITÂNIA, PARA SÃO
JOSÉ DO RIO PRETO NO SVO (SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS)".
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 13.920,00 (treze mil, novecentos e
vinte reais). PERÍODO DE PROPOSTAS: De 12/06/2025 às 8h Até 17/06/2025
às 8:29h. PERÍODO DE LANCES: De 17/06/2025 às 8:30h Até 17/06/2025 às
14:30h. PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 68/2025 – Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de MEDICAMENTOS DIVERSOS para atendimento de demandas judiciais do município de Catanduva/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. **LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 27/06/2025 ÀS 08:30 HORAS, DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 27/06/2025 ÀS 09:00 HORAS.** O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bli.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <https://www.catanduva.sp.gov.br/portal/edital/1>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sítio à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br, Catanduva, 10 de junho de 2025, Edilaine da Silva – Pregoeiro


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/2025
Processo Administrativo nº 1.108/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 085/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de insumos hospitalares, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos

Data de Abertura da Sessão: Dia 30/06/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br> -
Edital: Disponível a partir do dia 12/06/2025 - Maiores esclarecimentos <https://compras.barueri.sp.gov.br/ccc/default.aspx>.

Wakquiria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 086/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega parcelada de bebidas e essências diversas, conforme exigência, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos

Data de Abertura da Sessão: Dia 30/06/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br> -
Edital: Disponível a partir do dia 12/06/2025 - Maiores esclarecimentos <https://compras.barueri.sp.gov.br/ccc/default.aspx>.

Ivete Ferreira da Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 087/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de medalhas e troféus, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos

Data de Abertura da Sessão: Dia 30/06/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br> -
Edital: Disponível a partir do dia 12/06/2025 - Maiores esclarecimentos <https://compras.barueri.sp.gov.br/ccc/default.aspx>.

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 088/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de gás liquefeito de petróleo (GLP) a granel, com a disponibilização e instalação de tanques PR-190, conforme especificações, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 02/07/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.baurerri.sp.gov.br>
Edital: Disponível a partir da data 13/06/2025 - Menores esclarecimentos <https://compras.baurerri.sp.gov.br/contato/ajuda.aspx>

Crista de Souza Soares - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 089/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de insumos hospitalares, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 01/07/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.baurerri.sp.gov.br>
Edital: Disponível a partir da data 13/06/2025 - Menores esclarecimentos <https://compras.baurerri.sp.gov.br/contato/ajuda.aspx>

Walquíria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 090/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de insumos hospitalares, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 01/07/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.baurerri.sp.gov.br>
Edital: Disponível a partir da data 13/06/2025 - Menores esclarecimentos <https://compras.baurerri.sp.gov.br/contato/ajuda.aspx>

 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS SAUDE - LICITAÇÕES DE MATERIAIS

AVISO DE ABERTURA - Encoraja-se aberturas na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP a **Pregão Eletrônico** PE/DGA/ Saúde/ 80296/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-832/2025, no tipo menor preço, inserido a **Registro de Preços de Eletrodos Descartáveis e Espinha Hemostática**. O prazo de entrega das propostas e o envio das cópias até o dia 26/06/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/nf-60>). O Edital, na íntegra, encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema do Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Portal Oficial do Estado de São Paulo - (101).

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - A Presidente do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E TRABALHADORES NA LIMPEZA URBANA E ÁREAS VERDES DE PIRACICABA E REGIÃO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA os associados quíntes com suas obrigações sindicais para Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17/06/2025 na Rua José Pinto de Almeida, nº 773, Centro, Piracicaba, Estado de São Paulo, às 15:30 horas: em primeira convocação, para tratar de seguinte Ordem do Dia: 1) Leitura e aprovação da ata de Assembleia Ordinária anterior; e 2) Discussão e aprovação do Balanço Financeiro do exercício de 2024, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal. Não havendo número suficiente de associados para a realização da Assembleia em primeira convocação, a mesma será realizada em segunda convocação, uma hora após, com qualquer número de presentes. Piracicaba, 11 de junho de 2025. Renata de Cássia de Aguiar Souza - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 01/2025 - PROCESSO Nº 43/2025
Objeto: Aquisição de Sistema de Ensino para atendimento aos alunos e professoras de Educação Infantil e Ensino Fundamental composto por livros com módulos para alunos e professores, programa de avaliação da aprendizagem para o Ensino Fundamental, portal de ensino online, assessoria pedagógica, de acordo com as especificações apresentadas no Termo de Referência e seus anexos. Recebimento dos envelopes até as 09h00min do dia 01/08/2025. Início da disputa: 09h10min do dia 01/08/2025. Local: Prefeitura Municipal de Fartura. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br.
 Fartura, 06 de junho de 2025.
Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal

MAYORCA **Declaração de Extravio de Contrato Social**
 Eu, Claudete Aparecida Eduardo Farah, na qualidade de sócia administradora e responsável legal da empresa **INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRAMENTAS MAYORCA LTDA**, inscrita na Junta Comercial do Estado de São Paulo "Jucesp" sob o NIRE de número 35219881756, inscrita na Receita Federal sob o CNPJ de número 07.362.013/0001-50 e inscrita na Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo sob a Inscrição Estadual: 456.094.389.116, **DECLARO** que houve o extravio das duas vias originais do Contrato de Constituição da empresa Indústria e Comércio de Ferramentas Mayorca Ltda, assinado em 25/04/2005 e registrado na Junta Comercial de São Paulo em 29/04/2005, para atendimento à regularização do Bolefim Administrativo da Junta Comercial do Estado de São Paulo "Jucesp" registrado sob o Número 3.201.537117-2.

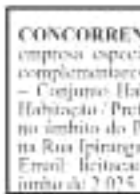
PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2025

Órgão: Prefeitura de Boituva. Objeto: Aquisição de bens de consumo, conforme especificações descritas no item 3.1.2, deste termo de referência para atender às necessidades da defesa civil, vinculada à Secretaria Municipal de Segurança Pública do Município de Boituva/SP. Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 39/2025. Encerramento: 03/07/2025 às 09h00. O Edital completo está disponível através do site: www.boituva.sp.gov.br, www.bidandportal.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/compras-pb. Prefeitura de Boituva, em 10 de Junho de 2025. Marcos Daniel Schmidt Garofalo Maria – Secretário Municipal de Segurança Pública – Interino.

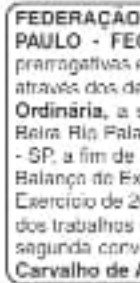
Edital de Convocação - Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados do **Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Votuporanga e Região**, cujos e em plena goza de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 16/06/2025, às 16:00 horas, em 1ª convocação, a Rua São Paulo, nº 4654, bairro Patrimônio Novo em Votuporanga/SP, a fim de deliberarem as seguintes ordens do dia: **a)** Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior; **b)** Parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço no exercício de 2024; **c)** Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria e Balanço de 2024; **d)** Assuntos Gerais. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associadas para instalação dos trabalhos em 1ª convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local em 2ª convocação com qualquer número de associados presentes. Votuporanga/SP, 11 de junho de 2025. Antonio Canel de Freitas - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP
EDITAL COMUM Nº 04/2025 - PROCESSO Nº 2289/2025 - AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2025 - OBJETO: SELEÇÃO DE EMPRESAS/ DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL INCORPORADORAS E/OU CONTRUTORAS INTERESSADAS EM CONSTRUIR 40 (QUARENTA) UNIDADES HABITACIONAIS HORIZONTAIS ISOLADAS DE INTERESSE SOCIAL, EM TERRENO DE PROPRIEDADE DESSA MUNICIPALIDADE, A SEREM CONTRATADAS DENTRO DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA DO GOVERNO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA LEI FEDERAL Nº 14.620, DE 13 DE JULHO DE 2023, E EM CONSONÂNCIA COM AS PORTARIAS 725 E 726 DO MINISTÉRIO DAS CIDADES E DEMAIS LEGISLAÇÕES PERTINENTES, PARA ATENDIMENTO DE FAMÍLIAS ENQUADRADAS NO PROGRAMA FEDERAL MINHA CASA MINHA VIDA. O recebimento do Envelope far-se-á das 08h00 do dia 11/05/2025 às 08h05 do dia 27/06/2025. Logo sua abertura às 09h00 do dia 27/06/2025, no Departamento de Licitações, na Rua Plínio Masciotti, 125, Pedrinhas Paulista (SP). AQUISIÇÃO DO EDITAL: www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br, e-mail: licitacoes@pedrinhaspaulista.sp.gov.br INFORMAÇÕES: Setor de Licitações do Município de Pedrinhas Paulista - Telefone: (18) 3375-9090, Pedrinhas Paulista, 10 de junho de 2025 - Freddie Costa Nicolau - Prefeito Municipal

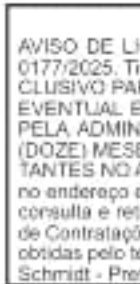
[illegible]



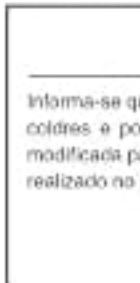
PREFEITURA MUNICIPAL DE GABRIEL MONTEIRO-SP
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2025. Processo Licitatório nº 54/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada para implantação de obras de "Infraestrutura" - Reaparelhamento eletrônico e serviços complementares (instalação e manutenção) de equipamentos de informática e telecomunicações em unidades de saúde e habitação social - Conjunto Habitacional Gabriel Monteiro II, conforme Convênio Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação / Prefeitura Municipal de GABRIEL MONTEIRO, Programa Casa Paulista - Desenvolvimento Urbano no âmbito do Programa Bairro Paulista (Cidades Sustentáveis). Encerramento: 01/07/2025 às 09h00min. Edital na Rua Pirajá, nº 320, Centro, Gabriel Monteiro-SP, no site www.gabrielmonteiro.sp.gov.br ou solicitado pelo E-mail: licitacao@gabrielmonteiro.sp.gov.br. Informações pelo tel: (14) 9401-9022 Gabriel monteiro-SP. 10 de junho de 2025. Raimundo Carlos Valério - Prefeito.



FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FECOESP - Assembleia Geral Ordinária - O Presidente da entidade, no uso das prerrogativas estatutárias, **CONVOCA** as entidades sindicais filiadas, para participarem na **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada em 30 de Junho de 2025, às 9:00 horas em primeira convocação, no **Reino Rio Palace Hotel**, localizado na Rua Luiz de Queiroz, nº 51 - Centro, na cidade de Piracicaba - SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: a) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício de 2024; b) Lamentação, discussão e votação da Relatório da Diretoria e Balanço do Exercício de 2024. Não havendo, na hora acima indicada, número legal dos filiados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a mesma será realizada uma hora após, no mesmo local em segunda convocação com qualquer número de filiados. São Paulo, 10 de Junho de 2025. **Robério Carvalho de Aguiar Cardoso** - Diretor Presidência.

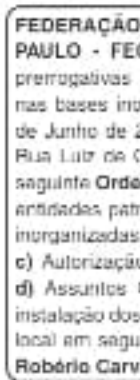


PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO - Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2025** - PROC. ADM. nº 0177/2025. Tipo da Licitação: Menor Valor Unitário por Item. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA (ME) E EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), VISANDO A EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE TONERS E CARTUCHOS PARA SEREM UTILIZADOS PELA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, COM ENTREGA PARCELADA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 30/JUNHO/2025 - Às 09h00 no endereço eletrônico: <https://bicompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): www.pncp.gov.br/app/editais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 10 de junho de 2025. Dr. Wagner José Schmidt - Prefeito

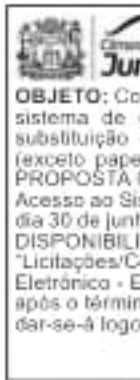


POLÍCIA MILITAR DO PARÁ
Informa-se que o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2025/PMPA-DL, que tem por objeto aquisição de câmeras e porta-carregadores à PMPA, teve sua data de abertura de sessão pública modificada para o dia 24/06/2025 às 09h00min (horário de Brasília), conforme evento de alteração realizado no **Compras.Gov**, não comprometendo a formulação das propostas já cadastradas.

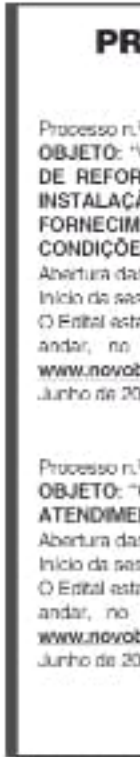
MARCELO AMARO DA GAMA - TEN CEL QOPM PM RG 29201
Diretor de Licitação.



FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FECOESP - Assembleia Geral Ordinária - O Presidente da entidade, no uso das prerrogativas estatutárias, **CONVOCA** todos os sindicatos filiados, bem como toda a categoria nas bases integrantes, a participarem na **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada em 30 de Junho de 2025, às 13 horas em primeira convocação, no **Reino Rio Palace Hotel**, localizado na Rua Luiz de Queiroz, nº 51 - Centro, na cidade de Piracicaba - SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: a) Discussão e aprovação da pauta de reivindicações a ser encaminhada às entidades patronais; b) Aprovação da portanagem a ser descontada dos trabalhadores nas bases integrantes, a título de contribuição assistencial, para manutenção do sistema previdenciário; c) Autorização a diretoria para instauração de dissídio coletivo, caso alegrem as negociações; d) Assuntos Gerais. Não havendo, na hora acima indicada, número legal dos filiados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a mesma será realizada uma hora após, no mesmo local em segunda convocação com qualquer número de filiados. São Paulo, 10 de Junho de 2025. **Robério Carvalho de Aguiar Cardoso** - Diretor Presidência.



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
AVISO DE REABERTURA DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025
OBJETO: Contratação de serviços especializados de impressão e digitalização (outsourcing), sistema de gerenciamento, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos com substituição de peças e materiais utilizados na manutenção e fornecimento de insumos (exceto papel), conforme especificações contidas no **Anexo 01, ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL**, pelo site www.jundiai.sp.gov.br - link "Licitações/Compra Aberta" - Acesso ao Sistema - Pregão Eletrônico - Consultar Pregão Eletrônico", até às 09:00 horas do dia 30 de junho de 2025. Pregoeiro responsável: ANA CAROLINA DE OLIVEIRA MANTOVANI. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA:** www.jundiai.sp.gov.br (entrar no link "Licitações/Câmara Aberta" - Consulta de Licitações - Pregão Eletrônico - Consultar Pregão Eletrônico - Editais/Anexos) - gratuitamente. **ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL:** logo após o término do seu encaminhamento, **SESSÃO DE LANCES**, o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e classificação ou não das propostas. Jundiá, 06 de junho de 2025.
ANA CAROLINA DE OLIVEIRA MANTOVANI - Pregoeira



PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2025
Processo nº 10.730/2024.
OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DE SALAS DO HOSPITAL MUNICIPAL DR. WALDEMAR TEBALDI PARA INSTALAÇÃO DO PROGRAMA MAMÃE NENÊ, NO MUNICÍPIO DE AMERICANA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO-DE-OBRA E EQUIPAMENTOS, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA".
Abertura das Propostas: 02 de Junho de 2025, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 02 de Junho de 2025, a partir das 08h00 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 08h00 às 16h00 horas, nas sites www.americana.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir da 12 de Junho de 2025.

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025
Processo nº 10.928/2024
OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE INTERNAÇÃO HOME CARE DOMICILIAR PARA ATENDIMENTO DE MANDADO JUDICIAL".
Abertura das Propostas: 01 de Junho de 2025, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 01 de Junho de 2025, a partir das 08h00 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 08h00 às 16h00 horas, nas sites www.americana.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir da 12 de Junho de 2025.

Americana-SP, 10 de Junho de 2025
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 078/2025
OBJETO: Aquisição de botecira para semáforo, grupo fiscal para pedestres e outros, destinados à Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte.
DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA: até às 09:30 horas do dia 27 de junho de 2025.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025
OBJETO: Contratação de serviços de exames médicos ocupacionais, destinados à Unidade de Gestão de Administração e Gestão de Pessoas.
DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA: até às 09:30 horas do dia 30 de junho de 2025.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025
OBJETO: Fornecimento de caberlin para doação, também social, sob o Sistema de Registro de Preços.
DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA: até às 09:30 horas do dia 26 de junho de 2025.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025
OBJETO: Aquisição de CANABIDIOL CBD FULLSPECTRUM EXTRA STRENGTH 3090MG e CA-NABIDIOL (CBD FULL SPECTRUM) - OLEO 3000MG/30ML, para atendimento à Unidades Judiciais, destinados à Unidade de Gestão de Fomento da Saúde.
DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA: até às 09:30 horas do dia 27 de junho de 2025.
DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: www.jundiai.sp.gov.br (entrar no link "Licitações/Compra Aberta" - Consulta de Licitações - Pregão Eletrônico - Consultar Pregão Eletrônico - Editais/Anexos). **ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL:** logo após a data final prevista, **SESSÃO DE LANCES:** o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e classificação ou não das propostas.

FELIPE AUGUSTO DE ALMEIDA SOLZA
Diretor do Departamento de Compras Governamentais

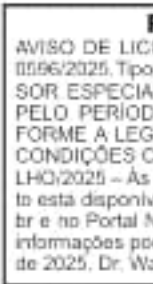
Eufrazio



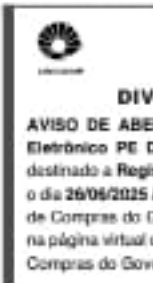
PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 90057/2025 - Processo nº 084/2025
Objeto: Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios (Lote B). Tipo: Menor preço - Sessão de lances: 26 de junho de 2025 às 08h30 - O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br - Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7071/3269.7088. Lençóis Paulista, 10 de junho de 2025.
LUIZ FERNANDO DE CAMPOS - Secretário de Suprimentos e Licitações.



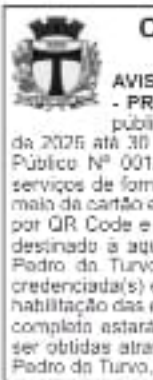
PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO - Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2025** - PROC. ADM. nº 016/2025. Tipo da Licitação: Menor Valor Unitário por Item. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS, COM RESERVA DE COTA DE ATC 25% EXCLUSIVA PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP), VISANDO A EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS NOVOS, DESTINADOS À FROTA DE VEÍCULOS DA ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA DESTE MUNICÍPIO, COM ENTREGA PARCELADA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 02/JULHO/2025 - Às 09h00 no endereço eletrônico: <https://bicompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): www.pncp.gov.br/app/editais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 10 de junho de 2025. Dr. Wagner José Schmidt - Prefeito



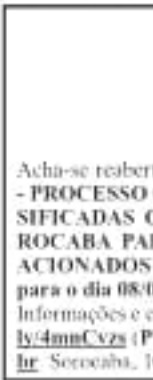
PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO - Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2025** - PROC. ADM. nº 0596/2025. Tipo da Licitação: Menor Valor Unitário do Item. Objeto: CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR ESPECIALIZADO PARA MINISTRAR AULAS DE VIOLINO NA ETAM FABIANO LOZANO, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, COM POSSIBILIDADE DE PRORROGAÇÃO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 31/JULHO/2025 - Às 09h00 no endereço eletrônico: <https://bicompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): www.pncp.gov.br/app/editais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 10 de junho de 2025. Dr. Wagner José Schmidt - Prefeito



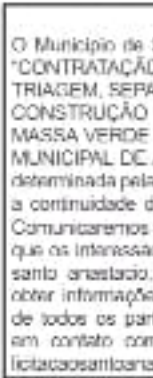
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS SAÚDE - LICITAÇÕES DE MATERIAIS
AVISO DE ABERTURA - Encontro aberto na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90296/2025, UASG 450161**. Processo no 01-P-5735/2025, do tipo menor preço destinado a **Registro de Preços de Vigabutin e Clotazem**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 26/06/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



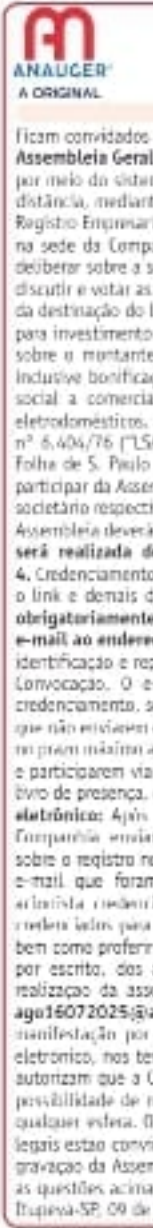
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO TURVO
"Antonio Candido Vieira"
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025 - CREDENCIAMENTO Nº 001/2025 - PROCESSO Nº 003/2025 - A Câmara Municipal de São Pedro do Turvo - SP torna público para ciência dos interessados que se encontra aberto no período de 10 de junho de 2025 até 30 de junho de 2025, até às 17h00min (horário da Brasília), o Edital de Chamamento Público Nº 001/2025 para o Credenciamento de empresa(s) especializada(s) na prestação de serviços de fornecimento, administração e gerenciamento de vale alimentação, com taxa zero, por meio da cartão eletrônico/magnético com chip de segurança e senha individual, incluindo pagamento por QR Code e aproximação, para recarga mensal, com ampla participação no comércio varejista destinado a aquisição de gêneros alimentícios para os servidores da Câmara Municipal de São Pedro do Turvo/SP, em estabelecimentos comerciais da rede estabelecida pela(s) empresa(s) credenciada(s) e em operabilidade aberta. A Abertura dos envelopes contendo documentação para habilitação das empresas será no dia 01 de julho de 2025, às 09h00min (horário da Brasília). O Edital completo estará à disposição no site www.camara.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone (14) 3377-1216 ou pelo e-mail: pm@camaraspturvo.sp.gov.br. São Pedro do Turvo, 10 de junho de 2025. Hamilton Pereira do Nascimento, Presidente da Câmara.



PUBLICAÇÃO DE RE ABERTURA CREDENCIAMENTO
INEXIGIBILIDADE Nº 004/2025
Acha-se reaberta na Prefeitura de Sorocaba com referência a **INEXIGIBILIDADE Nº 004/2025 - PROCESSO CPL Nº 046/2025**, destinado ao **CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS CLASSIFICADAS COMO HOTEL OU Pousada Localizadas no Município de Sorocaba para Prestação de Serviço de Hospedagem, Quando Forem Acionados em Decorrencia de Chuvas Elevadas**. Fica agendada a reabertura para o dia 08/07/2025 às 09h30m, no Palácio dos Tropeiros, na Sala de Licitações no andar térreo. Informações e edital gratuito disponível nos sites <https://bit.ly/3N3ef0k> (Licitações III) e <https://bit.ly/4mmCvzs> (PNCP), pelos telefones (15) 3238-2186 / 2154 ou pelo e-mail sida@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 10 de Junho de 2025. Comissão de Contratação.



MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
O Município de Santo Anastácio informa a suspensão do processo licitatório nº 432/2025, cujo objeto é "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEPÇÃO, TRIAGEM, SEPARAÇÃO E DESTINAÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA DOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (RCCI), RESÍDUOS CLASSE II "A" e "B", RESÍDUOS CLASSIFICADOS COMO MASSA VERDE E RESÍDUOS VOLUMOSOS, EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE, PELO PERÍODO DE 12 MESES", suspenso por determinação da necessidade de reavaliação das especificações técnicas. Durante o período de suspensão, a continuidade do processo ficará interrompida até que as razões para a suspensão sejam resolvidas. Comunicaremos a nova data para a retomada do processo licitatório assim que possível. Recomendamos que os interessados acompanhem as publicações no diário oficial <https://impressaooficialmunicipal.com.br/santo-anastacio>, bem como outras fontes oficiais de comunicação do Município de Santo Anastácio, para obter informações atualizadas. Lamentamos o inconveniente causado e agradecemos a compreensão de todos os participantes. Se tiverem dúvidas ou necessitarem de esclarecimentos adicionais, entrem em contato com o Setor de Licitações pelo telefone (18) 3263-0422 ou (18) 3263-0425 ou e-mail licitacoes@sanastacio@gmail.com. Alenciosamente, **Matheus Peres Lima** - Pregoeiro



Indústria de Motores Anauger S.A.
Companhia de Capital Fechado
CNPJ/ME nº 09.134.615/0001-24 - NIRE 35.300.345.771
Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação
Ficam convidados os Senhores Acionistas da **Indústria de Motores Anauger S.A.** ("Companhia") a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada de modo exclusivamente digital, no dia 16 de junho de 2025, às 14h00, por meio do sistema eletrônico de videoconferência, a qual será gravada e permitirá a participação e a votação a distância, mediante atuação remota, nos termos da Instrução Normativa nº 81/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("DN REI nº 81/2020"), e será considerada como válida, para todos os efeitos, na sede da Companhia, a saber: Rua Prefeito José Carlos, nº 2.555, Itapeva/SP, CEP: 13.095-607, para fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do dia: **em Assembleia Geral Ordinária**, (i) tomar as contas dos administradores, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31.12.2024, (ii) deliberar acerca da destinação do lucro líquido do exercício, distribuição de dividendos e proposta de criação de parcela dos lucros para investimento na Cia.; (iii) deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração; (iv) deliberar sobre o montante global, anual, de remuneração dos administradores (Diretoria e Conselho de Administração), inclusive bonificação; e (v) alteração do artigo 3 do Estatuto Social da Companhia, a fim de adicionar no objeto social a comercialização de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico, materiais de construção e eletrodomésticos. **Instruções Gerais:** 1. Os documentos a que se referem os incisos 1 a 4 do artigo 133 da Lei nº 6.404/76 ("LSA") estão disponíveis na sede da Companhia conforme Anexo aos Acionistas publicado no jornal Folha de S. Paulo em 05 de junho de 2025. 2. Nos termos do artigo 126 da LSA e da DN REI nº 81/2020, para participar da Assembleia o acionista deverá apresentar à Companhia documento de identificação e/ou o documento societário respectivo. Com relação à participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação na Assembleia deverá cumprir os requisitos do artigo 126 da LSA. 3. Nos termos da DN REI nº 81/2020, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico de videoconferência. 4. Credenciamento para participação remota: os acionistas que desejarem participar da assembleia deverão solicitar o link e demais dados de acesso ao sistema eletrônico, preferencialmente, até 12h00 do dia 15.07.2025 e, obrigatoriamente, até 30 (trinta) minutos antes da abertura dos trabalhos da Assembleia, mediante envio de e-mail ao endereço ago16072025@anauger.com.br para o qual também serão encaminhados os documentos de identificação e representação, conforme mencionado no item 2 das Instruções Gerais apresentadas neste Edital de Convocação. O e-mail enviado com a solicitação e os respectivos documentos será considerado e-mail de credenciamento, sendo permitido somente um credenciamento por acionista. A Companhia aceita que os acionistas que não enviarem e-mail com a solicitação do link de acesso e anexos em decorrência de participação remota, no prazo máximo aqui estipulado, não estarão aptos a participar da Assembleia. Os acionistas que se credenciarem e participarem via videoconferência serão considerados presentes à Assembleia e assinantes da respectiva ata e do livro de presença, os quais poderão ser firmados somente pelo Presidente e Secretário da mesa. **Acesso via sistema eletrônico:** Após o envio do e-mail pelo acionista, com o seu documento assinado e/ou de seu procurador, a Companhia enviará um e-mail individual com o link de acesso e um manual com instruções detalhadas sobre o registro no sistema eletrônico. Os convites individuais para acesso virtual serão enviados aos e-mails de e-mail que foram validados no credenciamento, sendo remetido apenas um convite individual para cada acionista credenciado. **Participação e voto a Distância:** Qualquer acionista que, por qualquer motivo, não puder comparecer pessoalmente para participar via sistema eletrônico, poderá se fazer representar por procurador, bem como proferir os seus respectivos votos de forma remota. As manifestações de voto e/ou outras manifestações, por escrito, dos acionistas e/ou procuradores, se aplicável, serão entregues na respectiva ordem, durante a realização da assembleia. Toda manifestação escrita poderá ser enviada, durante a assembleia, para o e-mail ago16072025@anauger.com.br ou, ainda, ser enviada no sistema eletrônico, sendo que o envio de cada manifestação por qualquer das formas acima descritas será considerado como manifestação válida. 5. Sistema eletrônico, nos termos da DN REI nº 81/2020, assegurará os requisitos determinados. Os acionistas, desde que, autorizem que a Companhia utilize quaisquer informações constantes da gravação da Assembleia para registro de possibilidade de manifestação e visualização do registro da presença e dos votos recebidos pelos acionistas, em qualquer ordem, os conselheiros de administração da Indústria de Motores Anauger S.A., e/ou seus representantes legais estão convidados a participar da AGO, seguindo o rito de credenciamento especificado acima. Os arquivos de gravação da Assembleia serão facultados a consulta dos acionistas na sede da Companhia. Eventuais dúvidas sobre as questões acima poderão ser dirimidas por meio de mensagem eletrônica para ago16072025@anauger.com.br. Itapeva-SP, 09 de junho de 2025. **Carlos Alberto Falconieri de Lima** - Presidente do Conselho de Administração.

mercado

Aurora faz oferta pela produtora de queijos Gran Mestri

Diego Felix

SÃO PAULO A Aurora Coop, uma das maiores processadoras de proteína animal do país, anunciou nesta semana que fez uma oferta para a aquisição da Menestrina Participações S.A., controladora da fabricante de queijos Gran Mestri.

Em comunicado, a companhia disse que a operação visa a aquisição do controle acionário da sociedade que hoje comanda a Gran Mestri Alimentos, cujos donos principal é Acari Luiz Menestrina.

O negócio ainda precisa de aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), e os valores envolvidos na operação não foram divulgados.

A Aurora Coop é uma cooperativa central que controla outras 14 cooperativas menores em Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. Ao todo, mais de 153 mil famílias trabalham na produção da companhia, que também opera com marcas no mercado de laticínios.

Terceiro maior grupo agroindustrial de proteína animal do país, a companhia fechou 2024 com receita líquida de R\$ 22,8 bilhões, alta de 13,5% na comparação com o ano anterior. Cerca de 63,6% do faturamento no período foi originado no mercado brasileiro, o restante veio das vendas no mercado externo.

Segundo a empresa, cerca de 21,6% das exportações de carne suína e 8,4% das exportações de aves do Brasil saíram da produção das cooperativas na região Sul.

Em expansão no mercado internacional, a Aurora também inaugurou em 2024 uma unidade em Xangai (China). O escritório iniciou sua operação em maio.

Sediada em Guaraciaba (SC), a Gran Mestri foi fundada por Acari Menestrina em 2002 e é especializada em queijos e manteiga, linha que a Aurora ainda não domina. Atualmente, a Gran Mestri trabalha com produção derivada de rebanho próprio e produtos feitos em parceria com produtores de leite especializados.

O foco é reproduzir técnicas italianas para a produção e maturação dos queijos, incluindo versões zero lactose. No portfólio estão os queijos parmesão, tipo grana, provolone, mascarpone, montanhês, gorgonzola, pecorino sardo e pecorino romano.

mercado

Cármén Lúcia interrompe julgamento da revisão da vida toda do INSS

Cristiane Gercina

SÃO PAULO A ministra do STF (Supremo Tribunal Federal) Cármén Lúcia pediu vista — mais tempo para analisar um caso — e interrompeu o julgamento da revisão da vida toda do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O tema 1.102, ação original que levou a correção ao Supremo, estava sendo julgado no plenário virtual da corte. Os debates haviam começado na última sexta (6) e estavam previstos para terminar nesta sexta (13). Há três votos no caso. O primeiro, do ministro Alexandre de Moraes, que mudou seu próprio entendimento e seguiu o que já disse a maioria dos ministros, de que a correção não é possível. O segundo voto é de André Mendonça, a favor da revisão, e o terceiro, de Cristiano Zanin, também contra a medida. A revisão da vida toda é uma ação judicial na qual aposentados da Previdência Social pedem para que sejam incluídas na conta da aposentadoria contribuições feitas em outras moedas, antes do Plano Real. Pela lei, quem já era filiado do INSS até 26 de novembro de 1999 tem a média salarial calculada com as 80% das maiores contribuições feitas a partir de julho de 1994. Mas quem passou a contribuir com o INSS a partir de 27 de novembro de 1999 e atingiu as condições de se aposentar até 12 de novembro de 2019 tem a média salarial calculada sobre os 80% maiores salários de toda sua vida laboral. Isso porque sua vida profissional teria começado a partir de 1994. Em dezembro de 2022, por 5 votos a 6, os ministros do STF haviam entendido que essa correção é possível, ou seja, que o aposentado poderia escolher a regra mais benéfica, para incluir, no cálculo da aposentadoria, salários antigos. Mas, em março de 2024, ao julgar duas ADIs (Ação Direta de Inconstitucionalidade) sobre o fator, a corte entendeu que a regra não pode ser aplicada apenas em parte dos casos. Os ministros têm se posicionado para ao menos uma vitória dos aposentados neste caso: quem já recebeu a revisão não precisa devolver nada ao INSS nem pagar verbas de sucumbência ao instituto.

Eufrazio

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados do **Sindicato dos Servidores Municipais de Barueri**, com sede na Rua João Acácio de Almeida, 210, Centro Comercial Barueri, CEP 06401-127, Barueri - SP, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, no dia 16 de junho de 2025 às 17:00 horas em primeira convocação e às 18:00 horas, em segunda convocação, caso não seja atingido o quórum estatutário na primeira, para debaterem e votarem sobre a seguinte ordem do dia: a) debater e votar sobre a destituição da entidade da atual Central Sindical; b) debater e votar sobre a filiação da entidade junto a Central Sindical - CUT Central Única dos Trabalhadores, Barueri, 11 de junho de 2025. Eduardo Assanto - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL - COMPRAS GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 0042/2024. EDITAL DE PREGÃO N.º 90021/2025. ABERTURA: 26/06/2025, ÀS 10 HORAS. OBJETO: AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES HOSPITALARES. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras (pt-br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas: procup.gov.br. Informações pelo fone (18) 3502-9010 ou 08045. O presente Pregão Presencial será processado e julgado de acordo com a Lei Federal n.º 14.133, de 1.º de abril de 2021. Adamantina, 09 de junho de 2025. PAULA ANDRÉIA VALESE - Secretária de Finanças

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Licitatório n.º 48/2025 - Pregão Presencial n.º 02/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para realização de exames médicos por meio de MUTIRÃO visando atender a demanda reprimida do município, conforme tabela de procedimentos do SUS - TETO MAC. O Município de Adamantina informa a abertura do Pregão Presencial n.º 02/2025 que será realizado às 09h00min do dia 01/07/2025. O Edital poderá ser retirado no site oficial da prefeitura: www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (18) 3502-9010 ou 08045. O presente Pregão Presencial será processado e julgado de acordo com a Lei Federal n.º 14.133, de 1.º de abril de 2021. Adamantina, 09 de junho de 2025. PAULA ANDRÉIA VALESE - Secretária de Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2025 - PROCESSO Nº 45/2025
Objeto: Contratação de empresa fornecedora de transporte escolar para linhas rurais do município de Fartura, com cessão de veículos, motoristas e monitores, pelo período de 12 (doze) meses. Recebimento dos envelopes até às 09h00min do dia 30/06/2025. Início da disputa: 09h10min do dia 30/06/2025. Local: Prefeitura Municipal de Fartura. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br. Fartura, 10 de junho de 2025. Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA
COMUNICADO Nº 114/2025
SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:
ESCRITURÁRIO PARA RIBEIRÃO PRETO (01 VAGA)
PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Data: 0h do dia 11/06/2025 às 14h do dia 13/06/2025
As inscrições serão efetuadas através da internet no site www.faeпа.br
REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO
a) Possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Certificado de Conclusão do ENSINO MÉDIO, expedido por escola oficial ou reconhecida, ou Declaração de Conclusão do curso fornecida pela escola;
c) Possuir conhecimentos de informática:
- Sistema Windows: manipulação de pastas, diretórios, arquivos, atalhos, área de trabalho;
- Pacote Office: Microsoft Word, Microsoft Excel, Microsoft PowerPoint e Microsoft Access;
- Google Apps: e-mail, armazenamento, criação de documentos, planilhas, apresentação de slides, agenda, reuniões;
- E-mails;
- Internet.
Taxa: R\$ 85,00 (oitenta e cinco reais)
Jornada de trabalho: 40h/semanais.
Salário: R\$ 2.528,55 (dois mil quinhentos e vinte e oito reais e cinquenta e cinco centavos)
Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: www.faeпа.br

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA
COMUNICADO Nº 115/2025
SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:
FONOAUDIÓLOGO PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE LINGUAGEM INFANTIL DO HCFMRPUSP (CAMPUS) (01 VAGA)
PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Data: 0h do dia 11/06/2025 às 14h do dia 16/06/2025
As inscrições serão efetuadas através da internet no site www.faeпа.br
REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO
a) Possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Diploma de Graduação de FONOAUDIOLOGIA, expedido por escola oficial ou reconhecida;
c) Possuir Carteira do respectivo Conselho de Classe do Estado de São Paulo devidamente atualizada.
Taxa: R\$ 120,00 (cento e vinte reais)
Jornada de trabalho: 30h/semanais.
Salário: R\$ 4.097,29 (quatro mil e noventa e sete reais e nove centavos)
Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: www.faeпа.br

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA
COMUNICADO Nº 116/2025
SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:
FISIOTERAPEUTA PARA RIBEIRÃO PRETO (01 VAGA)
PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Data: 0h do dia 11/06/2025 às 14h do dia 16/06/2025
As inscrições serão efetuadas através da internet no site www.faeпа.br
REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO
a) Possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Diploma de Graduação em FISIOTERAPIA, expedido por escola oficial ou reconhecida;
c) Possuir Carteira do respectivo Conselho de Classe do Estado de São Paulo devidamente atualizada;
d) Possuir experiência hospitalar comprovada na função de Fisioterapeuta.
- Serão considerados documentos comprobatórios de experiência: registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou declaração em papel timbrado emitida há menos de 30 (trinta) dias, contendo o cargo/função e descrição da atividade que exerceu, período trabalhado, CNPJ e assinatura do empregador com certificado digital ou firma reconhecida.
Taxa: R\$ 120,00 (cento e vinte reais)
Jornada de trabalho: 30h/semanais.
Salário: R\$ 4.097,29 (quatro mil e noventa e sete reais e nove centavos)
Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: www.faeпа.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
C.P.P. "PROF. NOÉ AZEVEDO" DE BAURI
ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital nº 90.026/2025
Processo Administrativo: 006.00114397/2025-13
Data abertura: 26/06/2025 às 09h
Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br
Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis, com entregas parceladas.
Modalidade: Pregão Eletrônico, Art. 26, Lei 14.133/21.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA 31/2025
COMPRASNET Nº. 90031. CONTRATANTE (UASG): PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411). OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM EXIBIÇÃO DE CINEMA AO AR LIVRE DURANTE A SEMANA DA FAMÍLIA, PREVISTA EM AGOSTO, NAS UNIDADES DE CRAS DESTA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA." VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 26.204,65 (vinte e seis mil, duzentos e quatro reais e sessenta e cinco centavos). PERÍODO DE PROPOSTAS: De 12/06/2025 às 8h. Até 17/06/2025 às 8:29h. PERÍODO DE LANCES: De 17/06/2025 às 8:30h. Até 17/06/2025 às 14:30h. PREFERÊNCIA ME/EPPI/EQUIPARADAS: SIM.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 363/2025, do tipo menor preço, destinado à: AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE MEDICAMENTO PADRÃO: TERBUTALINA - SULFATO DE TERBUTALINA, TERLIPRESSINA - ACETATO DE TERLIPRESSINA, TIOFIBANA - CLORIDRATO DE TIOFIBANA, ..., a realização da Sessão será no dia 27/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90363/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 11/06/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152. NAYARA CAMILA ALVES DA SILVA Departamento de Apoio Administrativo

WIRECARD BRAZIL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
CNPJ/MF Nº 02.710.431/0001-08 - NIRE 35.930.003.047
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
1. Data, Hora e Local: Em 30 de abril de 2025, às 09:00h, na sede social da Wirecard Brasil Instituição de Pagamento S.A. ("Wirecard"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro João Lima, nº 1.384, 4º andar, Faria de J. Jardim Paulista, CEP 01451-001. 2. Convocação e Presença: Formalidades de convocação e presenças de acionista representado a título de capital social da Companhia, conforme artigo 124, Parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e/ou representantes da Companhia referidos no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 ("DFs 2024"). 3. Publicações: Nos termos do artigo 133, Parágrafo 4º, da Lei das S.A., as DFs 2024 foram devidamente publicadas no jornal Folha de São Paulo, sendo: (i) de forma resumida, no jornal Faço, na página A32, em edição de 23 de abril de 2025; e (ii) de forma completa, no site do referido jornal, de acordo com o artigo 289, inciso II, da Lei das S.A. 4. Mesa: Arar Goulles Schuck, Presidente, e Renato Bertozzi Duarte, Secretário. 5. Ordem do dia: Deliberar sobre (i) as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar as DFs 2024, acompanhadas das notas explicativas e do relatório emitido pela PwC sem ressalvas; (ii) aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 66.944.796,15 (sessenta e seis milhões, novecentos e quarenta e quatro mil e setecentos e noventa e seis reais e quinze centavos), para a aplicação dos lucros acumulados da Companhia, conforme legislação aplicável; e (iii) fixar o limite de valor de remuneração global dos administradores da Companhia e de suas sociedades controladas para o exercício de 2025, no montante de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), a ser pago a cada entidade no âmbito do Programa de Incentivo da Longo Prazo. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavatura dessa Ata. Reunida a sessão, a ata foi lida, aprovada e assinada pelo Presidente da Mesa, pelo Secretário da Mesa e pelo escrivão da Companhia. O documento passou a fazer parte integrante da presente ata na forma de uma das atas deliberativas, nos termos do Artigo 130, Parágrafo 1º, da Lei das S.A. 8. Assinaturas: Mesa: (i) Presidente: Arar Goulles Schuck, e (ii) Secretário: Renato Bertozzi Duarte. (i) Assessor: Engenheiro de Informática de Pagamento S.A., (ii) Arar Goulles Schuck e (iii) Renato Bertozzi Duarte. (i) Deliberação que se presente e o qual foi da ata lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 30 de abril de 2025. Renato Bertozzi Duarte - Secretário da Mesa. Ata lavrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o nº 162.223/25-2 em sessão de 14/05/2025. Sessão e Cart. Arar Goulles Schuck, Juiz.

BANCOSEGURO S.A.
CNPJ/MF Nº 02.554.003/0001-77 - NIRE 35.930.003.016
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
1. Data, Hora e Local: Em 30 de abril de 2025, às 09:00h, na sede social do Banco Seguro S.A. ("Banco Seguro"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro João Lima, nº 1.384, 4º andar, Faria de J. Jardim Paulista, CEP 01451-001. 2. Convocação e Presença: Formalidades de convocação e presenças de acionista representado a título de capital social da Companhia, conforme artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e/ou representantes da Companhia referidos no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 ("DFs 2024"). 3. Publicações: Nos termos do artigo 133, §4º, da Lei das S.A., as DFs 2024 foram devidamente publicadas no jornal Faço na São Paulo, sendo: (i) de forma resumida, no jornal Faço, na página A34, em edição de 23 de abril de 2025; e (ii) de forma completa, no site do referido jornal, de acordo com o artigo 289, inciso II, da Lei das S.A. 4. Mesa: Arar Goulles Schuck, Presidente, e Renato Bertozzi Duarte, Secretário. 5. Ordem do dia: Deliberar sobre (i) as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar as DFs 2024, acompanhadas das notas explicativas e do relatório emitido pela PwC sem ressalvas; (ii) aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 66.944.796,15 (sessenta e seis milhões, novecentos e quarenta e quatro mil e setecentos e noventa e seis reais e quinze centavos), para a aplicação dos lucros acumulados da Companhia, conforme legislação aplicável; e (iii) fixar o limite de valor de remuneração global dos administradores da Companhia e de suas sociedades controladas para o exercício de 2025, no montante de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), a ser pago a cada entidade no âmbito do Programa de Incentivo da Longo Prazo. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavatura dessa Ata. Reunida a sessão, a ata foi lida, aprovada e assinada pelo Presidente da Mesa, pelo Secretário da Mesa e pelo escrivão da Companhia. O documento passou a fazer parte integrante da presente ata na forma de uma das atas deliberativas, nos termos do Artigo 130, Parágrafo 1º, da Lei das S.A. 8. Assinaturas: Mesa: (i) Presidente: Arar Goulles Schuck, e (ii) Secretário: Renato Bertozzi Duarte. (i) Assessor: Engenheiro de Informática de Pagamento S.A., (ii) Arar Goulles Schuck e (iii) Renato Bertozzi Duarte. (i) Deliberação que se presente e o qual foi da ata lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 30 de abril de 2025. Renato Bertozzi Duarte - Secretário da Mesa. Ata lavrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o nº 175.983/25-2 em sessão de 25/05/2025. Sessão e Cart. Arar Goulles Schuck, Juiz.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE CARAGUATATUBA, SÃO SEBASTIÃO E ILHABELA - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital ficam **CONVOCADOS** todos os associados deste Sindicato, que tem o pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 18 do mês de Junho de 2025, às 16h00min (dezesseis horas), em primeira convocação, à Avenida Frei Pacífico Wagner, nº 260, nesta cidade, a fim de deliberarem por escrutínio secreto sobre as seguintes matérias da **Ordem do Dia**: a) Leitura, discussão e votação da ata assembleia anterior; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do exercício de 2.024; c) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria e Balanço do exercício de 2.024. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes. Caraguatatuba, 8 de junho de 2025. **Lucelena Aparecida Fimino** - Diretora Presidente.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
EDITAL N. 33/2025 – PREGÃO ELETRÔNICO PREÇO N. 31/2025

Órgão: Fundação Municipal de Saúde

OBJETO: VISA A EVENTUAL AQUISIÇÃO/FORNECIMENTO ATRAVÉS DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO DE MATERIAIS GRAFICOS PADRONIZADOS – IMPRESSOS E ENVELOPES, para atender a FMSR através de PREGÃO ELETRÔNICO. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: <http://comprasbr.com.br>. A sessão de disputa de preços será dia 30.06.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível a partir do dia 11.06.2025 através dos Sites: <http://comprasbr.com.br> e <http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/>.

Rio Claro, 10 de junho de 2025.

MARCO AURÉLIO MESTRINHO - Presidente da Fundação Municipal de Saúde



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº **366/2025**, do tipo menor preço, destinado à: **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA EXTERNA, TRANSPORTE, TRATAMENTO (INCINERAÇÃO) E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE – QUÍMICOS PERIGOSOS - HCFMRP-USP**, a realização da Sessão será no dia **27/06/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº **92201 – 90366/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **11/06/2025**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcfrp.usp.br. telefone: (16) 3602 2152.

NAYARA CAMILA ALVES DA SILVA
Departamento de Apoio Administrativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 0002/2025

Modalidade: Chamada Pública nº 0002/2025 - Edital Nº 0027/2025
Objeto: Contratação de Organização Social sem fins lucrativos da área da Saúde, qualificada na forma da Lei Municipal nº 2.872, de 22 de abril de 2014, para celebração de Contrato de Gestão Compartilhada da UPA Municipal, para operacionalização, gerenciamento e execução de atividades, ações e serviços de Saúde. **Entrega dos Envelopes:** Do dia 11 de junho a 17 de julho de 2025, até às 08:30 horas, na Sala da Divisão de Compras e Licitação, situada na Rua Humaitá, nº 20, Centro, em Paraibuna – SP. CEP nº 12.260-000. **Informações:** Telefone (12) 3042-5500, Ramal 7124 e E-mail: saude.adm@paraibuna.sp.gov.br e licitacao@paraibuna.sp.gov.br. Paraibuna/SP, 11 de junho de 2025. Heloisa Antunes de Faria Santos, Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG

EXTRATO - EDITAL CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025.

O MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA/MG, por meio do Secretário Municipal de Administração, em conformidade com os preceitos constitucionais da Administração Pública e em consonância com as disposições do artigo 37, inciso II, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, da Lei Orgânica do Município, da Lei Complementar nº 040, de 5 de outubro de 1992, das Leis Municipais nº 11.966 e 11.967, ambas de 29 de setembro de 2014, bem como demais legislações municipais vigentes, estabelece as normas para realização de concurso público destinado ao preenchimento de vagas e formação de cadastro de reserva do quadro de servidores efetivos. **INSCRIÇÕES:** das 16h00min do dia 13 de agosto de 2025 às 16h00min do dia 15 de setembro de 2025, no site www.institutoconsulplan.org.br. Será permitido ao candidato inscrever-se para até 4 (quatro) cargos no concurso público desde que para dias e turnos distintos de provas. **REALIZAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS E DISCURSIVAS:** As provas serão realizadas na cidade de Uberlândia/MG, nos dias 26 de outubro de 2025 e 2 de novembro de 2025, em dois turnos – conforme item 6.1 do edital. O Edital completo, contendo a relação de cargos, vagas e suas especificações, encontra-se publicado no Diário Oficial do Município de Uberlândia e divulgado nos endereços eletrônicos www.institutoconsulplan.org.br e www.uberlandia.mg.gov.br. Uberlândia/MG, 10 de junho de 2025. **CELSO PEREIRA DE FÁRIA** SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO

CNPJ/MF nº 56.083.788/0001-58

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria desta entidade através de seu presidente **convoca** todos seus membros: **Trabalhistas das Empresas Revendedoras de Gás do Interior de São Paulo (SINAGAREP)**, **Trabalhistas das empresas comunitárias de Abastecimento (SIN-CLUB)**, e **Trabalhistas das empresas Distribuidoras de Gás Aqueduto de Petróleo (SINDINGAS)** - sedadas no âmbito da jurisdição territorial desta entidade, sindicalizados ou não, para comparecerem às **Assembleias Gerais Extraordinárias**, que serão realizadas no dia **12 de junho de 2025, respectivamente às 8-30 hrs, em primeira convocação, na Rua Gonçalves Dias, n.º 234 - Vila Verde - Ribeirão Preto/SP**, nos quais serão discutidos e deliberados os seguintes assuntos: 1) Discussão e aprovação da pauta de reivindicações objetivando a renovação da Convenção Coletiva/Acordo Coletivo de Trabalho, cuja vigência se encerra em 31 de agosto de 2025. 2) Discussão e aprovação da Contribuição Negocial/Assistencial, referente ao exercício de 2025/2026. 3) Discussão do prazo para negociação do desconto da Contribuição Negocial/Assistencial, referente ao exercício de 2025/2026, tendo o direito a oposição e manifestar-se em até 10 (dez) dias após assembleia geral feita na sede do sindicato com carta feita pelo trabalhador próprio (modelo entidade) e registrada em cartório em duas (2) vias, não sendo aceita ser entregue por terceiros mas a não ser pessoalmente. 4) Outorga de poderes a Diretoria do Sindicato ou da Federação representativa, para encaminhamento, discussão e defesa das reivindicações, objetivando a celebração de Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho e no caso de impossibilidade, para sustentar Dissídio Coletivo perante o TST ou 15ª Região. 5) Deliberação sobre a organização ou não do grevo, de conformidade com a legislação em vigor, caso não sejam atendidas as reivindicações e frustradas as negociações. **Não havendo na hora supra indicada**, número legal de presentes para instalação dos trabalhos, as Assembleias serão realizadas respectivamente às **09:30 horas, em segunda convocação**, com qualquer número de trabalhadores presentes. Ribeirão Preto/SP, 12 de Junho de 2025. **João Luiz Passa** - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2025
COMPASNET Nº 90016/2025
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 053/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4.735/2025

DATA DE REALIZAÇÃO: 27 de junho de 2025. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO DE MARMITEK PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital de Pregão Eletrônico nº 016/2025. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. INTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 10 de junho de 2025.

JOÃO PAULO SALES CANTARELLA
Prefeito Municipal

Sindicato dos Empregados nas Empresas Concessionárias no Ramo de Rodovias e Estradas em Geral do Estado de São Paulo - Edital de convocação - Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital o presidente em exercício convoca todos os associados deste sindicato, que tem o pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 19 de junho de 2025 às 08h30 à Av. Casper Líbero, nº 58 - 2º andar - sala 203/205 - Santa Eligência - São Paulo /SP, em 1ª convocação, caso não compareça o nº de associados na forma estatutária, às 09h00 no mesmo dia e local em 2ª convocação com qualquer nº de associados presentes na forma prevista neste edital, para deliberarem a seguinte ordem do dia: a) Apreciação e votação da Prestação de Contas do Sindicato correspondente ao exercício de 2024 que compreende no Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício Financeiro a Balanço, São Paulo, 10 de junho de 2025 - **Andréa Lopes Araújo Pinada** - Presidente.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº **359/2025**, do tipo menor preço, destinado à: **PERTUZUMABE-SOLUCAO INJETAVEL, ALFAPORACTANTO-SUSPENSAO ESTERIL, INSULINA HUMANA ANALOGA GLARGINA.....**, a realização da Sessão será no dia **27/06/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº **92201 – 90359/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **11/06/2025**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcfrp.usp.br. telefone: (16) 3602 2152.

NAYARA CAMILA ALVES DA SILVA
Departamento de Apoio Administrativo

MUNICÍPIO DE MONGAGUA

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 003/2025

Processo nº 052/2025 - Edital do Pregão Eletrônico nº 003/2025, objeto: Contratação de Instituição Financeira Pública ou Privada, inclusive sob a forma de Cooperativa de Crédito, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para prestação de serviços de centralização, processamento e gerenciamento da folha de pagamento do Município de Mongaguá conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo a este Edital. A presente licitação após análise dos esclarecimentos bem como da impugnação, não acarretou nenhum ato que repercutiu na necessidade de modificações no Edital, bem como no comprometimento na formulação das propostas, não justificando a aplicação da disposto no §1, do artigo 55, da Lei nº 14.133/2021, ficando remarcada a abertura com o encerramento do recebimento de proposta da presente sessão para o dia 17/06/2025 às 08h50min através da plataforma bllmnet - Licitações eletrônicas da bolsa Brasileira de mercadorias no endereço www.bllmnet.com.br. O edital e o TR, encontram-se à disposição das interessadas, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP e no endereço eletrônico www.mongagua.sp.gov.br, através do link "TRANSPARENCIA" Licitação. Autoridade Competente: **Luiz Bertiz de Oliveira-CAR**, Prefeito Interino

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 04/2025;

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras e Licitações do município, o Edital da Concorrência Eletrônica nº 04/2025, para "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTIVA LOCALIZADA NA ALAMEDA MASSAO HONDA – RESIDENCIAL PARQUE DAS NAÇÕES – CONTRATO DE REPASSE Nº 944826/2023/MESP/CAIXA". O Edital minucioso será disponibilizado no PNCP - Portal Nacional de Contratação, no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL - Bolsa de Licitações do Brasil no link www.bll.org.br, onde ocorrerão todas as fases do processo licitatório. A abertura das propostas e início da sessão pública, se dará, após decorrer o prazo mínimo de 25 (vinte e cinco) dias úteis da última publicação deste aviso em órgãos de imprensa e na Plataforma BLL. Bastos/SP., 10.06.2025. **Kléber Lopes de Sousa** - Prefeito Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90016/2025

A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará pregão eletrônico com o objeto de registro de preços para futuras e eventuais aquisições de papel formato A4, na cor branca, bem como, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, a partir das 14h do dia 27/06/2025, pelo Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMBH - www.cmbh.mg.gov.br (link: Transparência-Licitações) e no Portal de Compras - <https://www.gov.br/compraspt-br> Internet (Código UASG nº 926306). Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10h às 16h, pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249 ou pelo e-mail cpb@cmbh.mg.gov.br.

Belo Horizonte, 10 de junho de 2025
Rafael Augusto Mendes de Araújo Moraes
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Concorrência Eletrônica nº 006/2025 – Processo nº 121/2025 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público, que realizará Concorrência Eletrônica no dia **02 de julho de 2025, às 08h30min**, visando a contratação de empresa especializada para a execução de **ALAMBRADOS PARA QUADRA DE FUTEBOL DE AREIA E VÔLEI DE AREIA DO PARQUE ECOLÓGICO; PARA QUADRA DE BASQUETE E CAMPO DE FUTEBOL, LOCALIZADOS NO BAIRRO JARDIM ESPERANÇA E PARA CAMPO DE FUTEBOL E QUADRA DE BASQUETE 3X3, LOCALIZADOS NO BAIRRO ALTO DO CENÉ**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br. Junqueirópolis/SP, 10 de junho de 2025. **JOAQUIM ROSA CORRADI**, Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Lelão Oficial, JUCESP nº 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credenciário **TERRAZUL CGLTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.383/0001-05, com sede na Rua Victor Aníbal Rosim, nº 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelo fiduciante, **WELLINGTON CORREA RODRIGUES**, inscrito no CPF/MF sob nº 394.074.888-96, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 25 de junho de 2025, às 10:00 horas; e, Segundo Leilão: Dia 02 de julho de 2025, às 10:00 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CGLTda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Aníbal Rosim, nº 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e fica o fiduciante, intimado das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno, sob o nº 16 (dezesseis), da Quadra II, do loteamento denominado "JARDIM TERRAZUL C6", situado na cidade de Campinas/SP, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 11; do lado direito de quem da rua alta para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 17; do lado esquerdo, mede 20,00 metros confrontando com a Rua 15; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com o lote 23; encerrando assim uma área total de 140,00 metros quadrados. Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas/SP, sob nº 253.728, no cadastro municipal sob nº 3341.33.23.0001.00000 (Área maior). Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada à vista. O valor de avaliação do lote para que o mesmo seja levado a leilão leva em conta a forma de pagamento escolhida pelo devedor/fiduciante, acrescida das despesas, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R\$ 173.713,46** (cento e setenta e três mil, setecentos e treze reais e quarenta e seis centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Corrido por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Lelão sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação; Escritura Pública, Imposto de transmissão, taxa, Landêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Lelão em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leilão – Tel.: (19) 3523-6193.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/MG - Pregão Eletrônico nº 06/2025 - Registro de Preços nº 04/2025 - PAC nº 0026/2025 - Objeto: Prestação de serviços e aquisição de materiais e divisórias, para atender à SEAD, SEMAS e SMS - Abertura dia 30/06/2025 às 09:00h - Integra do Edital nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e <https://www.betim.mg.gov.br/portal/editais/1> - Informações: cpl@betim.mg.gov.br Agente de Contratação - 05/06/2025.

AVISO DE ABERTURA

O Chefe de Departamento da Penitenciária "Dr. Paulo Luzano da Campos" de Avaré, COMUNICA a abertura de Chamada Pública nº 1/2025, Processo SEI nº. 006.00083188/2025-56 destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Hortifrutigranjeiros através do PPAIS para o período de julho e agosto de 2025, do tipo CREDENCIAMENTO, a realização da Chamada Pública será na data 30/06/2025, às 09h00. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: entidade credenciadora - www.sap.sp.gov.br, nos sites do PPAIS www.cdms.sp.gov.br/ppais, do IESP - www.iesp.sp.gov.br e do Compras SP - www.compras.sp.gov.br, e ainda poderá ser solicitado por e-mail para: lperra@sp.gov.br. Informações: (14) 3711-3790.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 90204/2025

Encontra-se aberto na Prefeitura do Campus de Bauri: - Alameda Dr. Otávio Pinheiro Brasília, 9-75 - Via Nova Cidade Universitária - Bauri/SP - CEP 17012-901, e-mail: materiais134@usp.br. Órgão da Universidade de São Paulo, o Pregão Eletrônico para Registro de Preços de nº 90204/2025 destinado ao fornecimento de refeições prontas para atendimento aos alunos do Campus USP de Bauri (Marmitek). A realização da sessão será em 01/07/2025 às 8 horas no link <https://www.gov.br/compraspt-br>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA PERMISSÃO ONEROSA DE DIREITO REAL DE USO POR PRAZO DETERMINADO DO TERMINAL RODOVIÁRIO " GENÉSIO CUSTÓDIO MARTINS" DO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA DE VITERBO
PROCESSO N.º 51/2025
CHAMADA PÚBLICA Nº 03/2025
O presente Edital, regido pela Lei Federal 8.987/95 e alterações posteriores, Lei Complementar Municipal nº 329/2018, em consonância com a Lei Orgânica Municipal e subsidiariamente pela Lei Federal nº 14.133/2021 e suas posteriores modificações, ainda de acordo com as condições estabelecidas neste Edital, tem por objetivo realizar o procedimento administrativo de chamamento público visando, ao final, a permissão onerosa de direito real de uso por prazo determinado para a administração, operação, exploração comercial do Terminal Rodoviário "Genésio Custódio Martins" de Santa Rosa de Viterbo já construído e em operação, em caráter de exclusividade, considerando que objeto desta permissão é de propriedade do Município de Santa Rosa de Viterbo, conforme condições estabelecidas nesse instrumento convocatório e seus anexos, pelo prazo previsto de 60 (sessenta) meses. **TIPO DE PROCEDIMENTO:** Chamamento Público. **VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO:** R\$ 24.000,00 (Vinte e quatro mil reais). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Maior Preço. **P R E F E R Ê N C I A M E I P P E Q U I P A R A D A S:** Sim. Acesso a este edital e seus anexos a partir da publicação no endereço eletrônico: <http://www.santarosa.sp.gov.br> e no www.gov.br/pncp **ENTREGA DE ENVELOPES:** Até 01/07/2025 às 9:00 horas. **SESSÃO PÚBLICA DE ABERTURA DOS ENVELOPES E ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO:** Dia 01/07/2025, às 9h10min. **LOCAL:** Diretoria de Suprimentos da Prefeitura de Santa Rosa de Viterbo, situada na Rua José Bonifácio nº 108 - Bairro Centro - Santa Rosa de Viterbo/SP.

Omar Nagib Mousa - Prefeito Municipal
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 4/2025
PROCESSO Nº 64/2025
Objeto: - Prospeção do mercado imobiliário em Santa Rosa de Viterbo, com vistas à futura locação tradicional de imóvel para funcionamento do Departamento de Assistência Social, mediante coleta de propostas técnicas de imóvel que atenda aos requisitos mínimos, condições, quantidade e demais exigências constantes nesse Edital. Termo de Referência e demais anexos pelo período de 12 (doze) meses. As propostas serão recebidas até às 9 horas, horário de Brasília, do dia 03/07/2025, na Rua José Bonifácio nº 108, Centro, pessoalmente ou enviada tempestivamente por via postal, em envelope lacrado e identificado da seguinte forma: - Proposta para Locação de Imóvel" ou por e-mail: pregoeiro@santarosa.sp.gov.br. E a abertura do envelope será no dia 03/07/2025 às 9:10 h - Horário de Brasília. O Edital na íntegra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo - SP, www.santarosa.sp.gov.br, no link Portal da Transparência, e no Portal de Compras Públicas www.pncp.gov.br Informações pelo telefone (16) 3954-8802/3954-8827.

Santa Rosa de Viterbo/SP, 10/06/2025
Omar Nagib Mousa - Prefeito Municipal
AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO: 90028/2025
PROCESSO Nº 61/2025
OBJETO: Contratação de Empresa para aquisição de gás GLP, acondicionado em botijão de 13 kg, excetuando-se o botijão, destinado ao atendimento da Lei Municipal nº 2804/2003, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital. Termo de Referência e demais anexos, pelo período de 12 meses. **DATA DA SESSÃO PÚBLICA:** 27/06/2025 às 09h00min (horário de Brasília). **Endereço Eletrônico:** www.gov.br/compras O Edital na íntegra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo - SP, www.santarosa.sp.gov.br no link Processo Licitatório e no Portal Nacional de Contratações Públicas - www.pncp.gov.br Informações pelo telefone (16) 3954-8802/3954-8827.
Santa Rosa de Viterbo/SP, 10/06/2025
Omar Nagib Mousa - Prefeito Municipal

Líderes do Congresso querem esvaziar projeto de Silveira e adiantar benefício

Presidentes do Senado e da Câmara trabalham para incorporar tarifa social de energia em outra medida e evitar o protagonismo do ministro na reforma do setor energético



O ministro Alexandre Silveira durante inauguração de barco a vapor em Pirapora (MG) Tauan Alencar - 1º jun.25 / Divulgação Ministério de Minas e Energia

Raphael Di Cunto
e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), trabalham para esvaziar a MP (medida provisória) que reforma o setor energético, com o objetivo de evitar que o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) fique com o protagonismo da proposta.

A medida amplia o fornecimento de energia elétrica gratuita para 16 milhões de pessoas e é considerada pelo governo federal uma ferramenta política importante para a popularidade do presidente Lula (PT).

De acordo com relatos, a cúpula do Congresso quer antecipar a aprovação desse benefício para as famílias de baixa renda, incorporando esse trecho em uma outra MP já em discussão, editada para ampliar os usos dos recursos do fundo social do pré-sal.

Já a parte regulatória da MP do setor energético, considerada mais complexa e com menor interesse dos eleitores, ficaria para ser debatida num segundo momento, num projeto de lei a parte ou na própria medida provisória.

Um cardeal do centrão diz que uma possibilidade é deixar a MP perder a validade e discutir o assunto por meio de um projeto de lei, o que seria um recado para o Planalto sobre a insatisfação dos parlamentares.

A proposta do governo tem mais de uma dezena de mudanças para o setor, como ampliar o acesso dos consumidores ao mercado livre de energia, retirar parte dos subsídios, criar novas modalidades tarifárias e funções para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, entre outros.

Os custos do aumento do número de famílias atendidas pela tarifa social serão transferidos para os demais consumidores, mas o ministério argumenta que esses serão compensados no longo prazo pela redução dos encargos com as demais alterações da reforma.

As negociações em torno do fatiamento da proposta ainda estão em curso e, de acordo com pessoas que acompanham as conversas, não está completamente definido o que ficará na MP do fundo social do pré-sal e nem o formato de tramitação das demais medidas lançadas como uma reforma do setor.

A ideia da cúpula do Congresso é incorporar a parte com mais apelo popular à MP do fundo social do pré-sal, que já tem uma comissão formada, sob relatoria do deputado José Priante (MDB-PA) e presidência da senadora Professora Dorinha Seabra (União Brasil-TO). Essa MP precisa ser aprovada até 3 de julho.

Outro plano é também incluir nessa MP o conteúdo de um projeto de lei enviado pelo governo para permitir o leilão do petróleo excedente da União em áreas do pré-sal em regime de partilha. A incorporação conta com simpatia de Motta e já foi discutida pela cúpula da Câmara.

Essa estratégia aceleraria a aprovação e ajudaria o Executivo a desbloquear recursos orçamentários na divulgação do relatório bimestral de receitas e despesas, em 22 de julho. A meta do governo é arrecadar cerca de R\$ 20 bilhões este ano com o leilão.

Lideranças do Congresso apontam, ainda, que isso pode ser uma das medidas alternativas ao decreto que ampliou o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).



Isenção na conta de luz começa a valer em julho

A isenção na conta de luz para consumidores de baixa renda proposta pelo governo passa a valer em julho, segundo regulamentação aprovada nesta terça (10) pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

A isenção foi instituída pela MP (medida provisória) 1.300, que traz uma série de mudanças nas regras do setor elétrico.

Zera, por exemplo, o custo de energia elétrica para o consumo de até 80 kWh (quilowatts-hora) para consumidores inscritos no CadÚnico, o cadastro de benefícios sociais do governo, com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional.

A agência reguladora indica que 17,1 milhões de consumidores terão direito ao benefício de não pagar pelos primeiros 80 kWh consumidos.

Destes, 4,5 milhões de famílias consomem menos do que esse valor e, portanto, terão de pagar apenas custos não associados à energia consumida na residência, como ICMS ou contribuição de iluminação pública.

Auxiliares de Lula reconhecem que há uma "má vontade" do Congresso com a medida e que parte disso se dá pela disputa da cúpula do Senado com Silveira.

O ministro foi indicado pelo ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e por Alcolumbre, mas rompeu com ambos ao não atender a pedidos deles para indicações em agências reguladoras e projetos da área.

Desde que retornou à Presidência do Senado, Alcolumbre defende a Lula que troque o ministro.

Parlamentares se queixam também do que chamam de uma centralização do tema nas mãos do ministro de Lula.

Há uma expectativa de que a ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) se reúna nos próximos dias com Motta e Alcolumbre para buscar uma solução. Um aliado da ministra diz que o Planalto deve trabalhar para evitar esse fatiamento.

Apesar disso, ao menos parte dos governistas vê essa divisão do conteúdo da proposta como algo positivo. Essa ala avalia como favorável contar com apoio de Motta e Alcolumbre para aprovar a medida e que o mais importante é garantir a ampliação da gratuidade da energia para melhorar a popularidade de Lula.

Outro motivo para parte dos governistas apoiar o fatiamento da MP é a percepção de que a parte regulatória deve enfrentar dificuldades no Congresso, o que poderia comprometer todo o projeto. Ao menos 600 emendas foram apresentadas para alterar o texto enviado pelo governo e há embates com parte do setor elétrico em torno das mudanças.

Procurados, Priante, Motta e Alcolumbre não responderam até a conclusão desta edição.



Saiba mais sobre a tarifa social

COMO A TARIFA SOCIAL DE ENERGIA FUNCIONA HOJE?

A tarifa social foi criada em 2002 e é aplicada e regulada pela agência reguladora do setor, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Atualmente, famílias com consumo de energia de até 220 quilowatt-hora (kWh) por mês estão contempladas nos descontos

65% de desconto para quem consome de 0 a 30 kWh/mês

40% de desconto para quem consome de 31 a 100 kWh/mês

10% de desconto para quem consome de 101 a 220 kWh/mês

Sem desconto para quem consome acima de 220 kWh/mês

COMO A NOVA TARIFA SOCIAL FUNCIONARÁ?

Com a mudança, famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa e que consomem até 80 kWh/mês terão a conta de luz zerada. Caso o consumo exceda os 80 kWh, será pago apenas o proporcional

100% de isenção para consumo de 0 a 80 kWh/mês

COMO SOLICITAR O BENEFÍCIO?

- Atualmente, a tarifa social de energia é concedida automaticamente para as famílias que estão inscritas no CadÚnico, o cadastro de benefícios sociais do governo

- Caso atenda ao requisito de possuir renda per capita familiar de meio salário mínimo e ainda não esteja no CadÚnico, deve-se fazer o requerimento do benefício e pedir mais informações nos Cras (Centros de Referência em Assistência Social)

QUE DINHEIRO SERÁ UTILIZADO PARA GARANTIR A ISENÇÃO?

- Segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, os recursos viriam da conta de luz paga pelo conjunto dos consumidores —mas que a ideia seria compensar o custo com o corte de subsídios setoriais pagos por meio da fatura atualmente

- O ministério reconheceu, no entanto, que a compensação prevista pode ser totalmente efetivada apenas a longo prazo, visto que é necessário respeitar os contratos atualmente em vigor. Por isso, a conta de luz pode aumentar para outros consumidores principalmente no começo

16 milhões de famílias (ou 60 milhões de pessoas) serão beneficiadas com a isenção, de acordo com o governo

R\$ 3,6 bilhões ao ano é o custo com esse ponto da proposta de reforma do setor elétrico

0,9% é o aumento médio previsto na conta para os demais consumidores, valor que seria compensado no longo prazo com outras medidas

mercado 2 | folha em defesa da energia limpa

Os 'jabutis' das usinas a gás

Custo de construção de gasodutos pode chegar à conta de luz de dona Maria

Jerson Kelman

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

Idealmente, não se deveria usar gás, carvão ou qualquer outro combustível fóssil para gerar eletricidade, e sim as fontes renováveis — água, vento, radiação solar, biomassa e biogás. Ou a energia nuclear, que não emite gases de efeito estufa — GEE. Todavia, a dispensa completa de combustíveis fósseis ainda não é possível. Principalmente o gás natural, que é chamado de combustível de transição porque emite cerca da metade de GEE que uma usina movida a carvão emitiria, para produzir a mesma quantidade de energia elétrica.

O uso exclusivo de fontes renováveis seria possível se o SIN (Sistema Interligado Nacional) fosse robustecido com baterias, cujos preços estão em queda, e com novas usinas hidrelétricas. Tanto as tradicionais, dotadas de reservatórios de regularização, quanto as reversíveis, que alternam períodos de produção e de consumo de eletricidade de forma complementar à produção das usinas solares e eólicas (as reversíveis produzem energia quando a geração conjunta das solares e eólicas for pequena; e consomem quando a geração das solares e eólicas for grande).

Nas condições atuais, as usinas movidas a gás natural podem e devem operar de forma flexível. Ou seja, na maior parte do tempo não precisam funcionar, ao contrário do que acontece em países com poucos recursos naturais. No Brasil, devem ser acionadas apenas em duas situações especiais.

A primeira, quando os reservatórios das hidrelétricas estiverem vazios devido à ocorrência de uma seca extrema. É um fenômeno raro.

A segunda, mais comum, quando as usinas hidrelétricas precisarem da ajuda das termelétricas para compensar abruptas variações de produção das usinas solares e/ou eólicas. Tanto as variações previsíveis, que ocorrem diariamente quando o sol se põe, quanto as imprevisíveis, que ocorrem quando não há sol nem vento.

Nada disso foi considerado na lei de privatização da Eletrobras, que força a entrada no SIN de térmicas a gás que terão de funcionar 70% do tempo, emitindo GEE, ainda que os reservatórios das hidrelétricas estejam cheios, o sol, brilhando, e o vento, soprando. Sob a ótica do setor elétrico e ambiental, trata-se de um regramento legal que não faz o menor sentido!

A lei tem um artigo "jabuti" que estabelece um cronograma anual de leilões para a compra em contratos de longo prazo da energia a ser produzida por essas usinas inflexíveis. Por enquanto, um único certame foi realizado, em 2022. Só 38% do volume de energia oferecido pelo lado comprador foi contratado porque o preço-teto, embora elevado, foi insuficiente para viabilizar a construção e a operação de usinas em locais onde seria preciso construir, além da usina, os dutos para trazer o gás.

O lobby que atua no Congresso Nacional para jogar o custo de construção de gasodutos no setor elétrico conseguiu incluir outro "jabuti", em outra lei (a que versa sobre eólicas offshore), para elevar mais ainda o preço-teto e assim viabilizar a contratação de usinas a gás não competitivas. Com essa manobra, o custo de construção de gasodutos pode chegar à conta de luz de dona Maria.

Não chegará se o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva for mantido pelo Congresso Nacional no exame que fará sobre o assunto nos próximos dias. Oxalá o Congresso se solidarize com dona Maria e mantenha o veto.

Oxalá o Congresso Nacional mantenha o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a 'jabuti' que joga o custo de construção de gasodutos no setor elétrico, aprovado na lei que versa sobre eólicas offshore



Apresentação em hackathon do setor de energia organizado pela USP Danilo Verpa/Folhapress

Hackaton da USP para o setor de energia premia IA, mapa de riscos e plataformas de vendas

Competição reuniu cerca de 70 pessoas para desenvolverem soluções inovadoras para problemas estruturais do mercado energético do país

Pedro Lovisi

SÃO PAULO A USP encerrou na sexta-feira (6) um concurso para que cerca de 70 pessoas apresentassem soluções para desafios estruturais do setor energético do Brasil. O projeto foi considerado satisfatório pelos organizadores.

Participaram do projeto o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), a EPE (Empresa de Pesquisa Energética), a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

A Cosan, apoiadora financeira do programa, também propôs um desafio.

Os participantes se dividiram em 15 grupos, sendo que 5 foram campeões e arrecadaram R\$ 5.000 cada um. Eles tiveram uma semana para apresentar soluções. O modelo de competição, conhecido como hackathon, é comum em universidades estrangeiras e no setor de tecnologia.

O ONS, por exemplo, queria saber se a relação entre temperatura e consumo de energia é, de fato, causal — ou seja, quando a temperatura aumenta, o consumo de energia também aumenta devido ao acionamento de resfriadores e ar-condicionado.

Para isso, o grupo vencedor usou ferramentas de machine learning (aprendizado de máquina) para calcular a correlação com base em dados do próprio operador. Constatou assim que há, de fato, maior consumo de energia durante o verão, principalmente durante a tarde, mas pontuou que o pico de carga elétrica ocorre com defasagem de uma a duas horas após o pico de irradiação solar, devido a condições físicas das construções.

Já a EPE pediu aos participantes formas de monitorar a geração em tempo real de painéis solares instalados em telhados de residências — chamados no setor de sistemas de geração distribuída. Em alguns casos, esse cálculo se torna inviável, devido à ausência de medidores dentro das próprias casas.

O grupo vencedor, formado por sócios da empresa de tecnologia Metenergy, criou um modelo, com base em dados de irradiação solar, temperatura, vento e umidade, para calcular a correlação entre a geração de eletricidade média dos painéis e condições meteorológicas específicas.

A partir do cruzamento de dados, o grupo propôs que, a partir da capacidade instalada de painéis solares no país, seria possível calcular a geração, quase que em tempo real, dos sistemas de geração distribuída. A análise foi feita para a cidade de São Paulo.

A CCEE, por sua vez, pediu soluções para simplificar a abertura do mercado livre de energia. Hoje, podem fazer parte desse mercado apenas grandes consumidores de energia, de indústrias a médios estabelecimentos, que representam 40,4% do consumo.

Medida provisória apresentada pelo governo, no entanto, abre caminho para que todos os consumidores entrem neste mercado a partir de dezembro de 2027.

O grupo vencedor do desafio propôs a criação de um marketplace conectado ao WhatsApp capaz de, a partir de dados do consumidor, apontar quais são os melhores planos de energia elétrica para clientes residenciais.

"Com isso, a gente passa para o cliente a opção de escolher qual é a melhor varejista para ele", afir-

ma Marco Kuzniec, um dos integrantes do grupo.

Solução semelhante foi apresentada pelo grupo vencedor do desafio proposto pela Compass, subsidiária do grupo Cosan e maior distribuidora de gás natural do Brasil. A empresa queria encontrar formas de facilitar a venda do combustível no mercado livre de gás.

O grupo vencedor, formado por alunos do curso de engenharia de produção da USP, propôs a criação de uma plataforma para facilitar a negociação entre a Edge, comercializadora de gás da Compass, e empresas de pequeno e médio porte.

Por fim, a Aneel pediu uma forma de identificar e classificar áreas onde é difícil mapear restrições operativas devido à alta criminalidade, informalidade, infraestrutura precária ou vulnerabilidade social. O desafio se limitava à área de concessão da CPFL Piratininga, que atende a Baixada Santista.

O grupo vencedor sobrepôs dados de restrições divulgadas pela CPFL Piratininga com dados de restrições dos Correios, além de boletins de ocorrência registrados na Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e do atlas das periferias do Brasil. Ao final, o grupo detectou que 20% das restrições apontadas pela CPFL não casavam com as dos Correios, o que indica possíveis problemas na métrica da distribuidora.

"Em apenas uma semana, os participantes mostraram domínio de conteúdos complexos, criatividade para pensar fora da caixa e maturidade para lidar com problemas reais do setor energético nacional", disse Erik Eduardo Rego, ex-diretor da EPE.



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08- NIRE nº 3530002780-9

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Definição dos serviços

Permissão e Concessão Remunerada de Uso

Correspondem à permissão/cessão de áreas e instalações que possibilitam o desenvolvimento de atividades de armazenagem precedidas de licitação.

Serviços Prestados na Armazenagem

Armazenagem, limpeza, secagem, expurgo, classificação vegetal, recepção, ao-valeio, embalagem e serviços complementares. Em 2024 houve captação de novos clientes, aumento dos serviços de processamento de grãos e a cessão de áreas ociosas.

Produtos Estocados

Principais produtos que são estocados nas unidades armazenadoras: trigo, soja, milho, algodão, sorgo, açúcar entre outros.

2.4. Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor identifica e apresenta o conjunto de atividades e serviços que a CEAGESP realiza com reconhecimento do valor público. Fazem parte dessa Cadeia as atividades primárias e de apoio que representam respostas efetivas e úteis às necessidades e/ou demandas de interesse público e que modificam aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos aceitos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos.

Atividades Primárias

Cessão de Espaços nos Entrepósitos

Armazenagem

Serviços

Atividades Secundárias

Gestão de RH

Licitações e Contratos

Infraestrutura

2.5. Modelo de Negócios

O Modelo de Negócio é a descrição dos principais recursos utilizados pela CEAGESP, das suas atividades e serviços, bem como dos impactos que eles causam (internos ou externos, positivos ou negativos), e ainda do valor gerado e da sua distribuição às partes interessadas.

PRINCIPAIS PARCERIAS	ATIVIDADES PRINCIPAIS	PROPOSTA DE VALOR	RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	SEGMENTO DE CLIENTES
- Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - Ministério da Agricultura e Pecuária - CONAB - CET - Prefeitura de São Paulo - Universidades - Associações	- Armazenagem - Entrepósito	- Localização estratégica das unidades - Disponibilidade de espaços adequados para armazenamento dos produtos com segurança, manutenção e limpeza - Garanta de padronização e qualidade dos produtos agropecuários estocados nas unidades armazenadoras - Fortalecimento dos negócios dos clientes	- Oferecimento de serviços especializados de apoio e fortalecimento para a comercialização - Transparência	- Empresas e cooperativas de agropecuária - Produtores rurais - Atacadistas - Varejistas - Corregedores autônomos - Restaurantes - Lanchonetes - Serviços de alimentação - Bancos - Outros serviços de apoio aos negócios dos entropósitos
ESTRUTURA DE CUSTOS	RECURSOS PRINCIPAIS	CANALIS DE VENDA	FORTE DE RECEITAS	
- Aluguel de áreas: empilhadeiras, estações, aprendizes e terceirizados - Impostos e taxas: água, energia elétrica, telefone, internet - Equipamentos, softwares, provedores - Seguros	- Profissionais qualificados - Segurança e Fiscalização - Manutenção - Estimulantes adequados - Itens de qualidade	- Site - Redes Sociais - Unidades	- Cessão dos espaços nos entropósitos - Tarifas para prestação de serviços nos entropósitos - Reembolsos de custos diretos sobre as áreas utilizadas nos entropósitos - Serviços de armazenagem nas unidades armazenadoras - Serviços de processamento e padronização dos produtos agropecuários nas unidades armazenadoras	

2.1. Contexto Atual

Com a vinculação da CEAGESP ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA, a partir de 2023, a Companhia passou a atuar diretamente com base nas políticas públicas deste Ministério, por meio de ações relacionadas ao abastecimento e à segurança alimentar da população brasileira.

O principal objetivo dessas ações é buscar fomentar o acesso à alimentação adequada, saudável e sustentável e, ainda, a inclusão produtiva e econômica dos agricultores familiares, ambos organismos passaram a atuar conjuntamente com vistas a esse objetivo. Tal diálogo se consolida no início de 2025, com a CEAGESP enquanto parte essencial do Primeiro Plano Nacional de Abastecimento Alimentar - Alimento no Prato, com metas estratégicas definidas e com encaminhamentos sobre a sua execução.

A inclusão comercial da agricultura familiar, parte importante da atuação da CEAGESP no referido Plano, teve avanço considerável no ano de 2024. Desde exercícios de formação de pessoas para essa finalidade, até ações concretas de inclusão da agricultura familiar nos equipamentos da empresa, mais de 500 pessoas foram beneficiadas conforme descrição a seguir:

- Feira da agricultura familiar do município de Ribeirão Preto na área do Departamento de Armazenagem situada no Bairro Ipiranga (8 famílias);
- Feira da agricultura familiar do município de Registro no mercado municipal com barracas disponibilizadas pela CEAGESP (10 famílias);
- Área de comercialização do tipo "pedra" no entreposto do município de Presidente Prudente (24 famílias);
- Área de comercialização do tipo "box" no entreposto do município de Piracicaba (1 cooperativa que agrega 150 famílias);
- Área de comercialização do tipo "box" no entreposto do município de Sorocaba (1 cooperativa que agrega 125 famílias);
- Acesso a agricultores familiares nos armazéns graneleiros dos diversos municípios (17 famílias);
- Formação em comercialização com famílias assentadas da reforma agrária, em parceria com o Programa Nacional de Fortalecimento de Compras Públicas da Agricultura Familiar, da CONAB, em 12 municípios paulistas (total de 506 participantes, entre agricultoras e agricultores familiares, técnicas e técnicos de assistência técnica e extensão rural de diferentes órgãos, membros de secretarias municipais afins, sindicatos rurais, ou seja, multiplicadores).
- Fortalecimento da produção e comercialização de pescados por pequenos produtores, promovendo práticas sustentáveis e a segurança alimentar por meio do serviço de inspeção da CEAGESP.
- Incentivo à pesca artesanal e pequenos criadores.

Ao final do ano de 2024, com a formalização do Protocolo de Intenções nº 004/2024, entre a CEAGESP e o MDA, com vistas à promoção da inclusão comercial da agricultura familiar nos equipamentos da Cia, um novo passo foi dado nesse sentido. O presente instrumento subsidiará as estratégias para promoção desse processo, notadamente no que diz respeito aos ajustes de normas técnicas e solução de aspectos logísticos.

Em consonância com as políticas públicas e planejamento do Ministério supervisor, iniciamos em janeiro de 2025 um planejamento situacional para atender as expectativas do MDA. Tratam-se de desafios que o Governo Federal coloca e a sociedade espera da CEAGESP, enquanto empresa de abastecimento público. Somos guiados pelas diretrizes da segurança alimentar para a população da cidade de São Paulo e de toda a região metropolitana.

Por fim, destacamos um fato relevante ocorrido em 2024, a retirada oficial da CEAGESP do Programa Nacional de Desestatização (PND) com a publicação do Decreto nº 12.148, de 20/08/2024. Assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ato também revogou a qualificação da CEAGESP no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República. Com a saída do PND, a empresa aumentará a capacidade para atrair investimentos, além da certeza de que vai continuar abastecendo a Grande São Paulo, o interior de São Paulo e o Brasil. Significa que o governo reconhece a CEAGESP como um importante centro de abastecimento.

2.2. Entrepósito

A CEAGESP concede os espaços dentro de seus entrepostos, por meio de licitações ou autorizações de uso, para que seus clientes (produtores rurais, empresas, cooperativas, entre outros) comercializem seus produtos no atacado e no varejo. Também disponibiliza espaços direcionados para prestação de serviços e outros negócios que funcionam como apoio à comercialização principal, como bancos, restaurantes, lanchonetes, farmácias, lojas de embalagens, entre outros, por meio de licitações ou autorizações de uso. Os clientes dos entrepostos, ou seja, pessoas físicas e jurídicas que firmam algum tipo de contrato com a CEAGESP são classificados da seguinte maneira:

- Permissãoário:** pessoa física ou jurídica que utiliza o espaço por meio de Termo de Permissão Remunerada de Uso (TPRU);
- Concessionário:** pessoa física ou jurídica que utiliza o espaço por meio de Contrato de Concessão Remunerada de Uso (CCRU);
- Autorizatório:** pessoa física ou jurídica que utiliza o espaço em regime de Autorização de Uso (AU);
- Ambulante:** pessoa física que utiliza o espaço por meio de Termo de Permissão de Ambulante (TPA);
- Carregador:** pessoa física que realiza serviços de carga, descarga e movimentação de mercadorias dentro dos entrepostos por meio de Termo de Compromisso de Carregador Autônomo.

Ao longo da disponibilização dos espaços, a CEAGESP é responsável pela administração e manutenção dos entrepostos e presta serviços de apoio à comercialização dos produtos, como cotação, cartilha de classificação de hortigranjeiros, controle de qualidade, entre outros. Dessa forma, os entrepostos da CEAGESP funcionam como canais de distribuição dos produtos do campo e da pesca dos seus clientes para feiras livres, supermercados, sacolões, restaurantes, entre outros.

2.3. Armazenagem

A CEAGESP firma contratos com os seus clientes (empresas, produtores rurais, cooperativas, entre outros) para o armazenamento de produtos nas suas unidades armazenadoras. O estoque abrange itens como grãos e cereais (milho, soja, trigo, entre outros), açúcar, pellets e demais produtos, realizado principalmente a granel, em sacos e/ou bags. Além do armazenamento dos produtos, a CEAGESP oferece aos seus clientes serviços de apoio para padronização dos grãos e cereais como classificação, limpeza, secagem, entre outros, assim como também é responsável pela administração e manutenção.



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS
E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08- NIRE nº 3530002780-9

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A elaboração do planejamento estratégico e do plano de negócios é necessária para toda atividade empresarial, em especial, para as empresas públicas, pois há a imposição da Lei 13.303/2016, de 30 de junho de 2016, (art. 23 - 1º e 2º) que dispõe sobre a apresentação pela Diretoria do Plano de Negócios para o exercício anual seguinte, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, a quem compete sua aprovação anual e análise de atendimento das metas e resultados na execução do Plano de Negócios e da Estratégia de longo prazo.

Os percentuais atingidos serão apresentados no relatório de gestão da Cia. a ser divulgado em maio/2025.

7. Integridade e Conformidade

A integridade contempla um conjunto de regras de conduta e de arranjos institucionais que visam contribuir para que a Companhia siga com sua missão institucional sempre de acordo com os princípios da moralidade e da ética pública pela atuação honesta e correta de todos os envolvidos nas mais diversas relações. Ao passo que a conformidade visa o cumprimento das legislações, normas gerais - externas e internas - à CEAGESP e procedimentos, com transparência e respeito às políticas públicas e próprias da empresa, alcançando a ética, a moral e a transparência, tanto na condução dos negócios, quanto nas atitudes das pessoas.

POLÍTICA DE INTEGRIDADE: É composta por um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, ouvidoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva do código de ética e integridade, objetivando detectar e sanar desvios, fraudes, corruptions, irregularidades e atos ilícitos contra a Administração Pública.

POLÍTICA DE CONFORMIDADE: Estabelece orientações, definições e diretrizes para as práticas de conformidade adotadas para o cumprimento da Missão e o alcance da Visão da Companhia e cumprimento das legislações, normas e procedimentos, bem como aumentar a probabilidade de que tais objetivos sejam alcançados de forma eficaz, eficiente, efetiva e econômica.

Distribuição dos Gastos de TI pelas perspectivas do BSC - 2024

CONTRATO	TIPO	VALOR ANUAL R\$/MIL	PERSPECTIVA
Compra Direta	Equipamentos, suprimentos e itens de consumo de TI	R\$ 75	Clientes
DECISION	Suporte a Storage	R\$ 98	Clientes
SIMPRESS	Outsourcing de Impressora	R\$ 859	Clientes
TELEFONICA	Link de internet	R\$ 23	Clientes
WCS	Link de internet	R\$ 29	Clientes
TELMEX	Firewall	R\$ 187	Clientes
DATAREV	SEI	R\$ 140	Clientes
BRASOFTWARE	ANTIVIRUS	R\$ 30	Clientes
TELSINC	Microsoft Office 365	R\$ 260	Aprendizado e Crescimento
STARSOFT	ERP	R\$ 344	Financeiro
SUCCESTE	Plataforma de desenvolvimento	R\$ 23	Processos Internos
TELEFONICA	Licenças Microsoft Server, SQL e System Center	R\$ 127	Processos Internos
		R\$ 1.686	

Fonte: Departamento de Tecnologia da Informação - DETIN

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. Governança de TI

- Elaboração e aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o triênio 2024 - 2026;
 - Realização de treinamento em gestão de serviços de TI (ITIL Foundation v4).
- 2.2. Segurança**
- Implementação gradativa de controles e medidas de segurança da informação em conformidade com o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), por exemplo, alteração do padrão de senha, aumento na segurança de e-mail, processo de recuperação de dados.
- 2.3. Infraestrutura**
- Contratação de serviço de *outsourcing* de equipamento *Nabreak* para o datacenter;
 - Contratação de serviço de *link* de internet com meio físico redundante;
 - Adequação da estrutura de autenticação de usuários para suportar a implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI);
 - Substituição de equipamentos de rede do datacenter;
 - Instalação de equipamentos de rede *WiFi* nos prédios EDSed VI e ETSP.
- 2.4. Sistemas**
- Contratação Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na modalidade *software como serviço*;
 - Contratação de serviço de consulta a base de dados de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), por meio de API;
 - Adequação e melhoria no sistema de portaria para incluir a funcionalidade de consulta à base de dados de NF-e;
 - Desenvolvimento e implantação do novo canal do comerciante;
 - Desenvolvimento do módulo de integração de NF-e no sistema informação de mercado; e,
 - Desenvolvimento dos módulos de Processos Administrativos, Contratos, Licitação e PNCP (Plano Nacional de Contratações Públicas)
- 2.5. Principais desafios nos próximos anos**
- Cumprir as metas estabelecidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o triênio 2024 - 2026, conforme segue:
- renovar / Contratar serviços de TI;
 - atender a Resolução CGPAR nº 41/2022;
 - aprimorar os controles e medidas de segurança da informação;
 - implantar novos serviços; e,
 - melhorar a infraestrutura de TI.

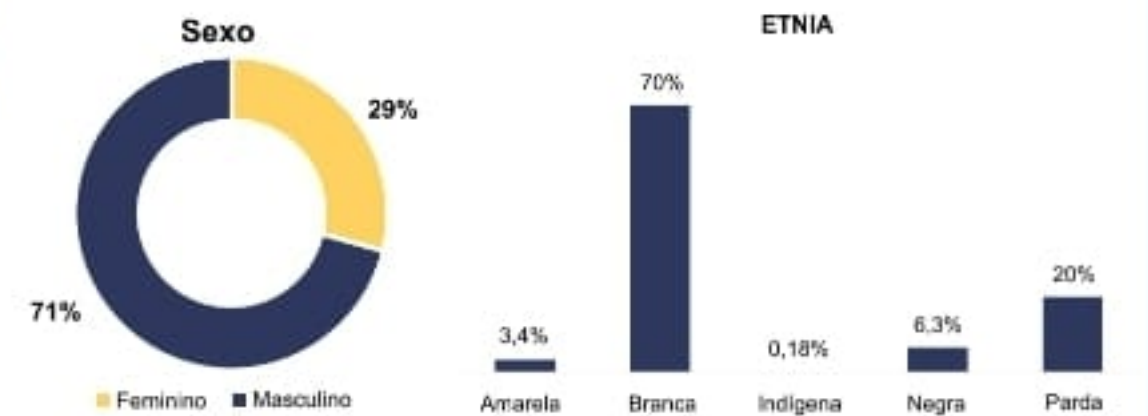
2.6. Gestão Contratual (Renovações)

- Atualização das licenças da plataforma de desenvolvimento de softwares;
 - Fornecimento de link de Internet dedicada para o ETSP;
 - Licenças da solução de antivírus;
 - Licenças solução de colaboração e e-mail;
 - Manutenção corretiva, preventiva e suporte técnico aos equipamentos do Datacenter;
 - Manutenção, suporte, atualização garantida e sustentação do ERP; e,
 - Serviço de impressão, digitalização e reprografia corporativa.
- FORÇA DE TRABALHO (RECURSOS HUMANOS)**
- A CEAGESP encerrou o exercício de 2024 com 554 funcionários em seu quadro total, conforme abaixo:

FUNCIONÁRIOS	APROVADO SEST	VAGAS OCUPADAS		VAGAS EM ABERTO	
		31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Carreira	562	519	507	43	55
Comissionados	56	49	47	7	9
TOTAL	618	568	554	50	64

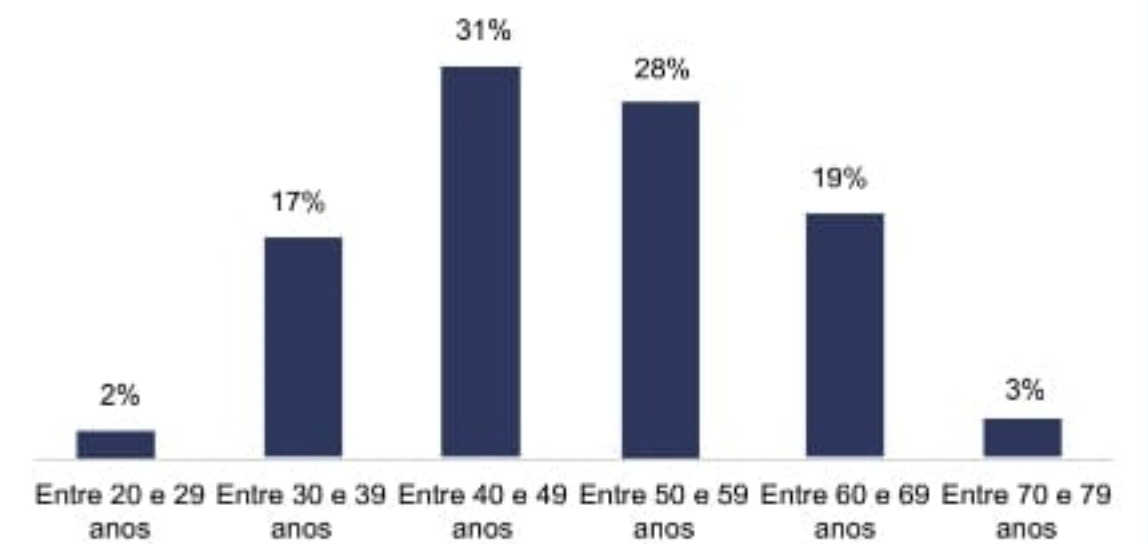
FONTE: DEARH/SEDEP

1. Percentual por Sexo, Faixa Etária e Etnia



Feminino: 160 X Masculino: 394 Amarela: 19, Branca: 388, Indígena: 1, Negra: 35 e Parda: 11

IDADE



Faixa 1: 12, Faixa 2: 97, Faixa 3: 171, Faixa 4: 163, Faixa 5: 109, Faixa 6: 16



8. Gestão de Riscos e Controles Internos

A gestão de riscos corporativos é executada pela Coordenadoria de Riscos e Conformidade (CORIC). As tarefas são executadas de acordo com as boas práticas da estrutura de controle interno, conforme instrução e diretrizes do *The Institute of Internal Auditors (The IIA)*, o Instituto dos Auditores Internos do Brasil. A CEAGESP possui dois normativos internos específicos para o processo de mapeamento de riscos, a NG GO 007, que apresenta a política de gestão de riscos e a NP GO 035 que discorre sobre a metodologia de gestão de riscos corporativos aplicada à CEAGESP.

9. Transparência

A CEAGESP zela pelos princípios da transparência regidos pela Lei 12.527/2001 de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação (LAI), pelo Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, e pelas demais normas que regem o assunto. A LAI estabelece que as informações de interesse coletivo ou geral devem ser divulgadas, de ofício, pelos órgãos e entidades públicas, espontânea e proativamente, independentemente de solicitações. Além disso, o art. 8º prevê um rol mínimo de informações e dados de interesse público, em conformidade com a legislação vigente, que são divulgadas no portal da empresa "Acesso à Informação".

Em 2024, a CEAGESP participou da avaliação do Programa Nacional da Transparência Pública, coordenada pelo TCU, onde foram abordados os temas abaixo, obtendo uma nota de 76,98%. O resultado possibilitou atingir o nível prata do selo de qualidade em transparência pública.

ID	Unidade Gestora	Status	Sector Atual Data	Índice Essencial	Nível
13910/2024	Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (DF)	Validado	Abril/2024	34,48	76,98%
					100,00% Prata
Programa Nacional de Transparência Pública 2024					



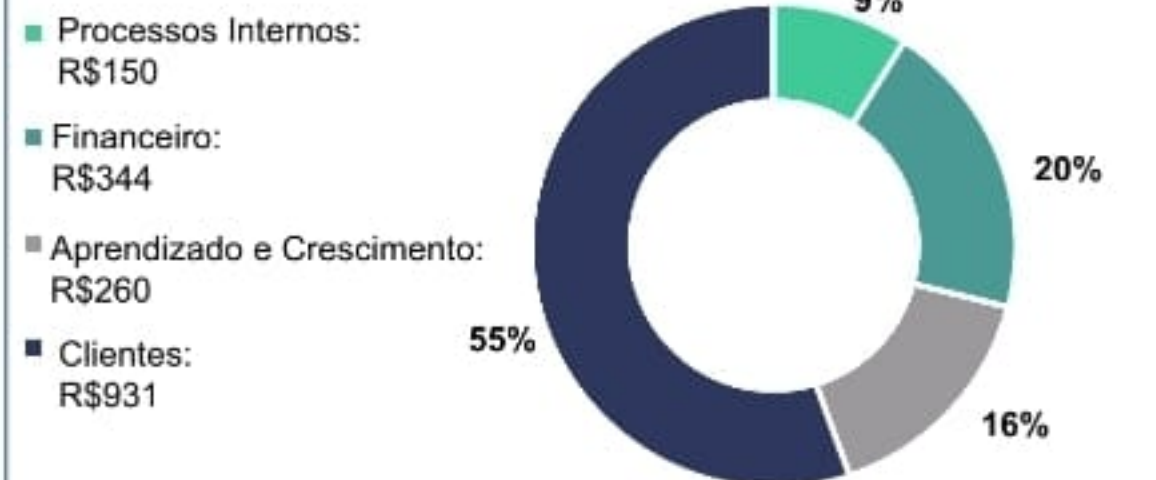
GOVERNANÇA DE TI

O Departamento de Tecnologia da Informação (TI) é uma área da CEAGESP vinculada à Diretoria Administrativa e Financeira. Tem como responsabilidade a administração e manutenção do parque tecnológico disponibilizado para todas as unidades da Companhia.

1. Conformidade Legal

- Portaria SGD/ME nº 778, de 4 de abril de 2019 - Governança de TI;
- Resolução CGPAR nº 41, de 04 de agosto de 2022 - Governança de TI;
- Portaria SGD/MGI nº 4.339, de 10 de agosto de 2023 - IGOVSIISP;
- Portaria SGD/MGI nº 852, de 28 de março de 2023 - PPSI do SISIP;
- Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022 - Contratações de TI;
- Resolução CGPAR nº 29, de 05 de abril de 2022 - Contratações de TI.

Distribuição dos Contratos de TI para as áreas da CEAGESP nas perspectivas do BSC:



Faixa 1: 12, Faixa 2: 97, Faixa 3: 171, Faixa 4: 163, Faixa 5: 109, Faixa 6: 16

		CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO CNPJ nº 62.463.005/0001-08- NIRE nº 3530002780-9		 GOVERNO FEDERAL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO	
2. Capacitações, Palestras e Eventos					
	DESCRIÇÃO	ÁREA USUÁRIA	DURAÇÃO DO CURSO HR	QTD DE TREINADOS	TOTAL DE HORAS DA FORMAÇÃO
1	NR 23.33.35	AGTUP	8	1	24
2	NR 23.33.35	AGAVA/ AGTAT	8	2	48
3	NR 23.33.35	CEARA	8	1	48
4	CIPA	SESMT	16	24	384
5	Campanha preventiva contra HIV/IST	SESMT	8	38	304
6	CIPA	SESMT	16	1	32
7	Dia Internacional da Mulher - A arte de sorrir cada vez que o mundo te diz, não!	DEARH	4	89	356
8	Apresentação Ouvidoria das Mulheres	DEARH	4	73	292
9	NR 23.33.35	CERIB	16	1	32
10	Formação Classificador de Sorgo	DEPAR	16	1	16
11	NR 33 Supervisor de entrada	SESMT	40	22	880
12	NR 10 E NR 10 SEP	SEMAE	8	1	16
13	Autismo: Conhecer para respeitar	DEARH	4	42	168
14	Corpo de Yoga	DEARH	4	40	160
15	PALESTRA: Uma breve introdução sobre a origem dos conflitos femininos	DEARH	2	40	80
16	Dia das mães - Piquenique no Jardim	DEARH	2	30	60
17	Treinamento e Desenvolvimento	SEDEP	20	2	40
18	Curso Estudos Técnicos e Termo de Referência	DELCO	24	4	96
19	CIPA Interior	SESMT	16	22	352
20	Gestão de Contratos Terceirizados	SESAR	12	76	912
21	Treinamento anual de Ética / funcionários do interior	CEC	2	145	290
22	NR 31 Emergência e Salvamento	SESMT	32	11	352
23	Treinamento anual de Ética / funcionários ETSP	CEC	2	134	268
24	SIPAT	CIPA	0	344	17
25	Dia do Estagiário - Partilha & Conexões	SEDEP	2	45	90
26	NR 33	SESMT	16	1	16
27	Brigada de incêndio capital	SESMT	8	159	1.272
28	Nrs 06, 23 , 33 E 35 - CAPITAL	SESMT	28	38	1064
29	Brigada de incêndio Entrepósitos do interior	SESMT	8	61	488
30	Setembro Amarelo - Não deixe sua luz apagar	DEARH	3	100	300
31	Congresso Pós-colheita	SECQH	30	3	90
32	Congresso Auditoria	CODIN	16	1	16
33	Congresso Direito Administrativo	DEJUR	21	1	21
34	Secagem de Grãos	DEPAR	32	2	64
35	Auditoria em Folha de Pagamento	CODIN	16	1	16
36	Outubro Rosa - Um Toque de Amor / Caminhada Rosa	DEARH	2	130	260
37	Integridade	CODGI	8	22	176
38	NR 33 e 35	SESMT/ SEMAM	8	1	16
39	Novembro Azul - Se liga! dê um play na sua saúde!	DEARH	6	50	300
40	NRs 06, 23, 33 E 35 - interior	SESMT	28	81	2.268
41	Conselheiros	PRESO	16	15	240
42	NR 23, 33 e 35	SESMT/ AGARA	8	1	24
43	NR 06, 23, 33 e 35	SESMT/ AGTUP	8	1	24
44	SINAPI Online	DEMAN	16	2	32
45	SEI - Sistema de Informações	DEMAN, DEFIN, DECON	2	21	4
46	SEI	Gerentes e Diretores	1	9	2
			555	1.889	12.010
Total de Treinados/Participantes: 1.889 Total de Horas de Formação/Atividades: 12.010					
3. Plano de Cargos					
A CEAGESP deu início aos trabalhos contratados junto à Fundação Instituto de Administração - FIA, para a revisão e elaboração de novo PCCS - Plano de Cargos, Carreiras e Salários, do planejamento e dimensionamento da força de trabalho, com previsão para encerramento das atividades no primeiro semestre de 2025.					
4. Pesquisa de Clima Organizacional					
Em 2024 foi dada continuidade à Pesquisa de Clima organizacional, a qual é trabalhada por percentual/ item, conforme segue:					
Afirmações positivas sobre o tratamento da CEAGESP com os funcionários / Grau de Satisfação EQUILÍBRIO ENTRE VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL 51% 21% COMUNICAÇÃO 37% 27% SATISFAÇÃO COM REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS 36% 39% CONDIÇÕES DOS AMBIENTES FÍSICOS E RECURSOS 48% 29% IDENTIFICAÇÃO COM A EMPRESA 54% 10% DESAFIO E REALIZAÇÃO PROFISSIONAL 53% 23% LIDERANÇA 71% 12% RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS 53% 24% ■ Concordância ■ Discordância					
5. Desempenho e Meritocracia					
A Meritocracia, ou processo de mérito, ocorre nos parâmetros: Processo Seletivo Interno (PSI) para mudança de nível (promoção funcional) e Avaliação de Desempenho mudança de nível (progressão salarial). Em 2024, a CEAGESP realizou um PSI - Processo Seletivo Interno com a oferta de 76 vagas para carreira de nível médio. Quanto à Avaliação de Desempenho, 100% dos participantes que concorreram à mérito, cumpriram pré-requisitos e tiveram progressão salarial. Foram 485 avaliados e 157 contemplados.					
Trabalhamos com a orientação explícita do Acordo Coletivo de Trabalho em que, anualmente, todos os funcionários de carreira (concursados) são avaliados e concorrem a mérito em anos alternados. Quanto à progressão de faixa, além de atingir a pontuação necessária, há a observância à limitação da verba (1% da folha de pagamento anualizada). No ano de 2024, todos os avaliados que concorreram a mérito progrediram de faixa, sendo a verba suficiente para atender a demanda.					
6. Segurança do Trabalho					
A Seção de Segurança e Medicina do Trabalho está alocada no Departamento de Administração e Recursos Humanos - DEARH, e segue seis frentes principais:					
• Brigadas de Incêndio: Equipe preparada para atuar nas edificações da unidade, na prevenção e combate ao princípio de incêndio ou nas proximidades como por exemplo, na vegetação próxima, abandono de área e primeiros socorros, visando em caso de sinistro, proteger a vida e o patrimônio, reduzir danos ao meio ambiente, até a chegada do socorro especializado, momento em que poderá atuar no apoio e, também, exigência do Corpo de Bombeiros para obtenção de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB. O treinamento é realizado, conforme preconizado em norma, anualmente em todas as unidades da Cia. Sendo realizado pela SEDEP com o apoio da SESMT.					
• Inspecões de Segurança: Importantes para avaliação de várias faces da Segurança do Trabalho como os relacionados a incêndio, inspeção de locais e condições de trabalho e obras de terceiros da CEAGESP.					
• Extintores: Equipamento de proteção contra incêndio para o combate de princípios de incêndio. Implantados em todas as unidades em acordo com os projetos existentes, acrescidos de necessidades apontadas. Há a necessidade de inspeções mensais, recargas de extintores de Água (AP) e Pó Químico Seco (PQS) são realizados anualmente e de Gás Carbônico (CO2) pesados semestralmente e, mesmo sem uso ou alteração de peso a recarga deve, também, ser anual. A cada 05 anos é realizado o teste hidrostático.					
• Treinamentos: Os treinamentos realizados pela Cia de caráter obrigatório são ministrados por empresa terceirizada e especializada, em parceria com a SEDEP com acompanhamento da SESMT, como os de obrigatoriedade anual da Brigada de Incêndio (NR 23), Segurança em Espaços Confinados (NR 33), CIPA (NR 05), Equipamento de Proteção Individual (NR 06) e Trabalho em Altura (NR 35).					
• CAT: O Comunicado de Acidente de Trabalho tem por objetivo informar ao INSS que o trabalhador sofreu acidente de trabalho ou suspeita-se que tenha adquirido uma doença de trabalho, a CEAGESP é responsável pela informação dos seus funcionários, entretanto para fins de estatística, análise e propostas de melhora são contabilizadas as CATs dos terceirizados e dos trabalhadores avulsos vinculados ao sindicato que atuam na CEAGESP.					
• Equipamento de Proteção Individual: Entrega de EPIs novos para funcionários do ETSP, Ceasas e Armazéns.					
GESTÃO ESTRATÉGICA					
A CEAGESP, em cumprimento à lei das Estatais (Lei nº 13.303 de 2016), deu continuidade à estratégia de longo prazo definida (2024-2028), bem como ao plano de negócios de 2024. A seguir, apresentamos os principais indicadores, as metas estimadas, e os respectivos valores atingidos:					
Percentual de aumento do EBITDA (LAJIDA - Lucros antes de Juros, Impostos, depreciação e amortização)					
Área Responsável		DECON - Departamento de Controladoria			
Meta 2024		R\$ 22.529			
Fórmula		(EBITDA acumulado do período atual)			
Resultado		R\$ 13.890			
Índice de Governança					
Área Responsável		CODGI			
Meta 2024		8			
Fórmula		Média das notas obtidas			
Resultado		8,85			
Reuso de madeiras de descarte geradas no ETSP pelos permissionários e demais atores					
Área Responsável		SESAR			
Meta 2024		1%			
Fórmula		(Quantidade de Madeira em toneladas destinada a reciclagem / Quantidade de resíduos gerados no ETSP em toneladas do mesmo período) * 100			
Resultado		2,10%			
Índice de realização de treinamentos					
Área Responsável		DEARH			
Meta 2024		80%			
Fórmula		Quantidade de treinamentos realizados / quantidade de treinamentos planejados			
Resultado		99%			
Índice de ocupação da rede de entropostagem da Capital					
Área Responsável		DEPEC			
Meta 2024		88,82%			
Fórmula		Número de áreas ocupadas / Número total de áreas disponíveis para uso			
Resultado		90,41%			
Índice de cumprimento de plano de trabalho dos acordos firmados com instituições públicas e privadas					
Área Responsável		SECQH			
Meta 2024		80%			
Fórmula		Etapas concluídas no período atual / Etapas Planejadas para o ano			
Resultado		106,04%			
Índice de doação de alimentos capital e interior					
Área Responsável		SESUS			
Meta 2024		2%			
Fórmula		(Toneladas de alimentos doados no período atual - Toneladas de alimentos doados no mesmo período do ano anterior) / Toneladas de alimentos doados no mesmo período do ano anterior.			
Resultado		16,30%			



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS
E ARMAZÊNS GERAIS DE SÃO PAULO

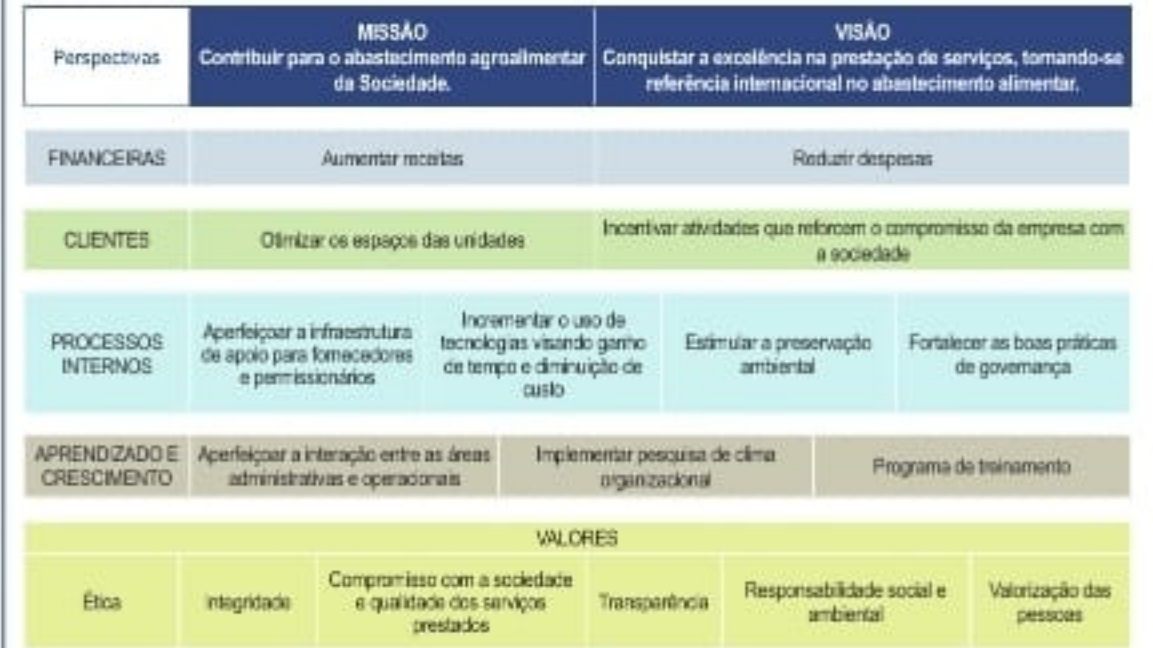
CNPJ nº 62.463.005/0001-08- NIRE nº 3530002780-9

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Do Planejamento Estratégico
O Planejamento Estratégico (2024 - 2028) e o Plano de Negócios 2024 foram aprovados pelo Conselho de Administração, em 21/12/2023. Para a elaboração do Planejamento Estratégico, a CEAGESP manteve a metodologia do Balanced Scorecard (BSC). Os objetivos estratégicos da CEAGESP estão alocados nas quatro perspectivas, conforme Mapa Estratégico a seguir:



Para elaboração do mapa estratégico, utiliza-se uma importante ferramenta - a análise SWOT/FOFA, na qual são identificados pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças que podem impactar no atingimento dos objetivos traçados:



DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

1. Das Demonstrações Contábeis
Quanto às demonstrações contábeis, essas foram apresentadas, divulgadas e aprovadas pela Diretoria Executiva da Companhia em 17 de abril de 2025 e serão divulgadas após análise do Conselho de Administração. A principal peça desta demonstração voltada para apresentação do resultado da CEAGESP é a Demonstração do Resultado do Exercício, divulgada em tópico específico à frente.

2. Gestão Orçamentária (em R\$/Mil)
A reprogramação do orçamento para 2024 resultou na realização de 88% das receitas programadas, destacando a Entrepостagem com realização de 95% do orçado. Quanto à Armazenagem, o realizado representou 90% do orçado. Não foram concretizadas as alienações de imóveis previstas para o referido exercício, o qual esperava-se recursos da ordem de R\$ 20 milhões, impossibilitando o andamento dos projetos de investimentos.

As despesas realizadas no acumulado do período alcançaram o montante de R\$ 339 mil, representando 71% do valor orçado (R\$ 480 mil) e 80% da receita realizada (R\$ 423 mil). No exercício, foram priorizadas ações nas áreas de manutenção e operacional com a reestruturação do Plano de Manutenção que envolve todas as unidades da Empresa.

A Companhia encerrou 2024 com superávit financeiro de R\$ 83 milhões. O suporte para obtenção desse resultado foi motivado, sobretudo, pelo aumento das operações não finalísticas visualizado nas rubricas de "recuperação de encargos e despesas" (98%) e "receitas financeiras" (99%).

O superávit reflete o IPTU que será devolvido aos comerciantes em 2025 (aproximadamente R\$ 75 milhões), em reconhecimento à imunidade tributária (IPTU) de determinados imóveis da CEAGESP. Esclarecemos que o referido tributo foi cobrado e pelos permissionários à época por meio da cobrança do rateio das despesas comuns.

VALORES ORÇADOS X VALORES REALIZADOS | EM R\$/MIL

	ORÇAMENTO 1	REALIZAÇÃO	REALIZADO (%)
ENTRADAS	481.060	423.127	88%
1. Entrepостagem	294.568	279.010	95%
2. Armazenagem	66.778	60.421	90%
3. Imóveis	25.000	-	-
4. Outros	9.200	1	0,01%
5. Recuperação de encargos e despesas	72.514	70.818	98%
6. Financeiras	13.000	12.876	99%
7. Recursos Extras	294.568	279.010	95%
SAÍDAS	480.071	339.174	71%
1. Investimentos	29.316	1.428	5%
2. Dividendos	4.250	-	-
3. Despesas com Pessoal	150.650	130.754	87%
3.1. Salários e Encargos	117.151	100.848	86%
3.2. Benefícios Sociais *	31.877	28.669	90%
3.4. Outras despesas de pessoal**	1.621	1.235	76%
4. Materiais e Produtos	17.056	11.484	67%
4.1. Manutenção	10.700	7.205	67%
4.2. Material de Consumo	6.356	4.279	67%
5. Serviços de Terceiros	114.855	107.428	94%
5.1. Serviços Técnicos e Administrativos	113.855	106.817	94%
5.2. Publicações Legais	1.000	611	61%
6. Utilidades e Serviços	57.184	58.029	101%
6.1. Água e Esgoto	13.525	14.856	110%
6.2. Energia Elétrica	32.000	30.995	97%
6.3. Viagens	1.768	1.693	96%
6.4. Seguro Bens Próprios / Terc. / Riscos	5.791	5.080	88%
6.5. Aluguel	700	614	88%
6.6. Comunicações	280	274	98%
6.7. Demais despesas correntes***	3.119	4.513	145%
7. Tributos e Encargos	28.532	25.662	90%
7.1. Vinculados à receita	13.424	16.386	122%
7.2. Vinculados ao resultado	12.918	7.396	57%
7.3. IPTU e outros	2.189	1.878	86%
8. Despesas Financeiras	100	37	37%

	ORÇAMENTO 1	REALIZAÇÃO	REALIZADO (%)
9. Demais Dispendios Correntes	78.125	4.349	6%
Superávit/Deficit****	988	83.953	8.497%
Saldo Anterior	46.968	47.957	2,11%
SALDO ATUAL	47.957	131.911	275,06%

Fonte: DEFIN - Departamento Financeiro
* Assistência Médica/odontológica; Auxílios alimentação/refeição/transporte; Seguro de vida; Vale cultura;
** Treinamentos; Aviso prévio/indenizações; Mudança de local de trabalho; Uniformes e indumentárias;
*** Contribuições Associações de Classe, Jornais, Revistas e Livros, Outros Gastos Gerais, Jornal de Edição Própria, Gastos Indedutíveis, Estudos e Projetos, Condução, Cópias e Reproduções de Documentos, Correios e Malotes, Fretes e Carretos, Estagiários;
**** O superávit reflete o IPTU que será devolvido aos comerciantes no exercício de 2025 (aproximados a R\$ 75 milhões).

3. Principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis (em R\$/Mil)
As demonstrações contábeis da CEAGESP são apresentadas de acordo com as normas vigentes adotadas no Brasil (IF R5 e BR GAAP). Estas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e correlacionadas com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs), as quais são emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Todos os dados relevantes utilizados pela Administração na gestão desta Companhia estão evidenciados nestas demonstrações contábeis. Ressalta-se que os materiais de notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31/12/2023 não foram apresentados integralmente nestas informações anuais; somente as informações relevantes estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela administração na sua gestão.

Fato relevante a ser destacado sobre as Demonstrações Financeiras de 2024, refere-se ao estudo atuarial contratado pela CEAGESP por meio de empresa especializada, a qual apresentou o estudo atuarial realizado com base no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) e Resolução CVM nº 110/2022 e o NBC TSP 15 contendo os resultados, posicionados em 31 de dezembro de 2024, da avaliação dos compromissos atuariais em relação ao plano de assistência médica e o benefício de complemento de renda do INSS do grupo de colaboradores e ex-colaboradores da Companhia.

Os trabalhos apresentados consistiram: a) na emissão do laudo contábil atuarial; b) no cálculo do passivo atuarial posicionado em 31/12/2024; c) no cálculo das despesas em 2024 (no valor total de R\$ 8.726), e, das despesas projetadas para 2025 (no valor total de R\$ 7.634); e, d) no cálculo do ganho atuarial em outros resultados abrangentes (no valor total de R\$ 49.594). O valor da posição atuarial em 2023 corresponde a R\$ 98.738. Diante do novo cálculo em 2024 houve um ganho atuarial, ou seja, uma redução do passivo atuarial no valor de (R\$ 40.868). O saldo dessa apuração de passivo atuarial em 2024 equivale ao valor total de R\$ 57.870. As contrapartidas correspondentes ao crédito desta rubrica foram vinculadas aos seguintes lançamentos: a) débito em despesa com provisão atuarial no valor de R\$ 8.726; e, b) crédito de R\$ 49.594 referente ao registro de ganho e perdas nas obrigações atuariais ORA-Outros resultados abrangentes. A redução do registro contábil do ativo diferido sobre a base de cálculo do diferido sobre todas as diferenças temporárias da Companhia correspondem ao débito na conta contábil do resultado no valor total de R\$ 3.751, ao crédito no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes no valor total de R\$ 16.862, e, ao crédito na conta contábil do ativo fiscal diferido no valor total de R\$ 13.111. Ou seja, a redução da base de cálculo do passivo atuarial interfere no registro do cálculo do ativo fiscal diferido.

4. Demonstrativos Contábeis
Os Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas do Exercício 2024 foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Companhia em 17 de abril de 2025 e serão divulgadas após analisadas pelo Conselho de Administração.

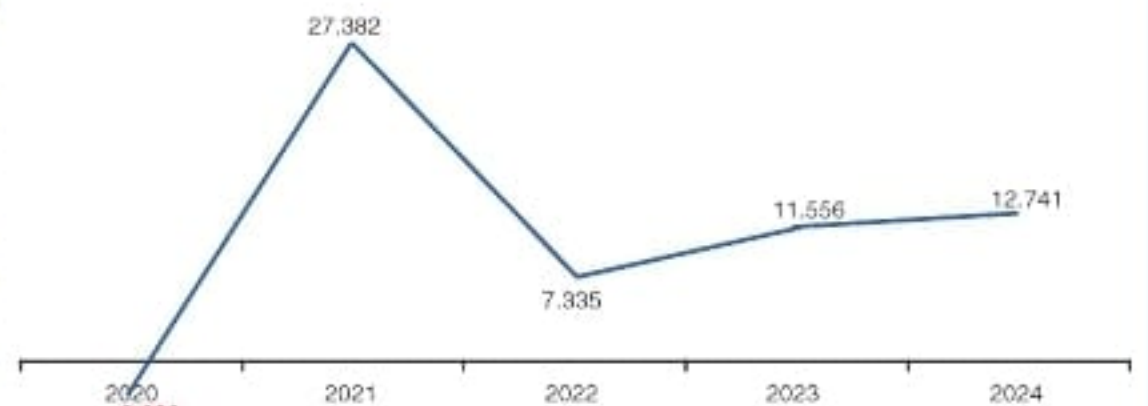
5. Índices Econômicos e Financeiros

ÍNDICES DE LIQUIDEZ				
	CÁLCULO	DEZ/24	DEZ/23	DIFERENÇA
Liquidez Corrente	Ativo circulante / Passivo circulante	4,85	2,65	2,19
Liquidez Geral	(Ativo circulante + Realizável a longo prazo) / (Passivo circulante + Exigível a longo prazo)	1,05	0,86	0,19
Liquidez Seca	(Ativo circulante - Estoques) / Passivo Circulante	4,78	2,61	2,17

ESTRUTURA DE CAPITAL				
	CÁLCULO	DEZ/24	DEZ/23	DIFERENÇA
Grau de Endividamento	Passivo exigível / Ativo Total	0,55	0,63	-0,08
Garantia de Capital de Terceiros	Patrimônio líquido / (Passivo circulante + Exigível a longo prazo)	0,83	0,58	0,25

RENTABILIDADE OU RESULTADO				
	CÁLCULO	DEZ/24	DEZ/23	DIFERENÇA
Margem Operacional	Lucro operacional / Vendas líquidas	0,05	0,07	-0,02
Rentabilidade dos Capitais Próprios	Lucro líquido do exercício / Patrimônio líquido médio	0,06	0,08	-0,02
Imobilização do Patrimônio Líquido	Ativo imobilizado / Patrimônio líquido	0,94	1,24	-0,30

6. Evolução do Resultado (em R\$/Mil)
A Companhia apresentou em 2024 um lucro líquido de R\$ 12.741, comparado com R\$11.556 (*), a variação apresentada foi maior em R\$ 1.185, equivalente a 10,25%, conforme segue:



(*) Valor reapresentado
Entre os principais eventos que influenciaram na obtenção deste lucro líquido em 2024 destacam-se:
1. R\$ 3.576 com redução nas despesas gerais e administrativas e com vendas, principalmente: R\$ 504 nas provisões de contingências trabalhista, fiscais e cíveis; R\$ 8.630 nas despesas atuariais. Houve aumento: R\$ 1.455 com PECLD; R\$ 1.884 nas despesas com pessoal; R\$1.005 nas despesas com serviços de terceiros; R\$ 1.141 nas despesas gerais;
2. R\$ 2.140 de receitas advindas da imunidade tributária do IPTU do ETSP junto à Prefeitura Municipal de São Paulo;
3. R\$ 714 com redução em outros custos operacionais e despesas administrativas; Principalmente PLR e RVA no valor de 684;
4. R\$ 3.751 referentes à Contribuição Social sobre o Lucro e Imposto de Renda Pessoa Jurídica - Diferidos. No decorrer do exercício foram constituídos os impostos diferidos sobre diversas provisões relevantes de valores ainda não realizados.

Observação 1: Imposto diferido é o mecanismo que permite pagar o imposto somente quando o lucro for creditado, dessa forma, o valor permanece registrado como um ativo até o seu efetivo pagamento, caso ocorra. A classificação do IRPJ/CSLL diferido é débito no ativo e crédito no resultado.



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS
E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08- NIRE nº 3530002780-9



Observação 2: Sobre o resultado de 2023, a Companhia se utilizou de prestador de serviços especializados para efetuar a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego no exercício de 2024, de modo a suportar a atualização e composição dos passivos atuariais estimados. Tal serviço também identificou lançamento decorrente das remensurações reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Patrimônio Líquido, cujo registro realizado pela Companhia está baseado no pronunciamento técnico da Comissão de Pronunciamentos Contábeis CPC 32 (Tributos sobre o lucro) onde instrui sobre os efeitos tributários reconhecidos em ORA, não afetando o resultado do exercício. Em suma, é importante destacar que tais ajustes se deram apenas para fins de comparabilidade entre os registros dos exercícios de 2024 e 2023, portanto não afetaram os saldos finais do ativo, passivo ou patrimônio líquido da Companhia de 2024 ou a destinação do resultado de 2023. Sendo assim, o valor apresentado no gráfico acima de R\$ 11.556 corresponde ao valor reapresentado e o valor de R\$ 15.208 corresponde ao valor publicado.

7. Receita Operacional Bruta - ROB (em R\$/Mil)

A receita operacional bruta da CEAGESP corresponde aos recursos gerados pelos negócios de entrepostagem e armazenagem de todas as unidades distribuídas pelo Estado de São Paulo.



Fonte: Demonstrações Contábeis (DECON).

A receita operacional bruta da Companhia fechou o exercício de 2024 com R\$ 175 milhões, enquanto em 2023, totalizou R\$ 183 milhões, destaca-se uma redução de 4,23%, devido à queda nas receitas com serviços de prestação pela armazenagem, essa redução ocorreu devido à queda no segmento de armazenagem (14,25%), diversos fatores influenciaram neste resultado apresentado pela rede armazenadora, podemos destacar principalmente, problemas com armazenagem de trigo, e açúcar, como: mudanças climáticas ao longo do exercício, e eventos climáticos extremos.

Devido aos impactos do clima, a safra de trigo de São Paulo encerrou com volume menor que o estimado, essa safra de 2024/2025 foi marcada por diferentes frustrações. Havia uma expectativa de produção entre 320 e 350 mil toneladas para 2024 que não foi atingida.

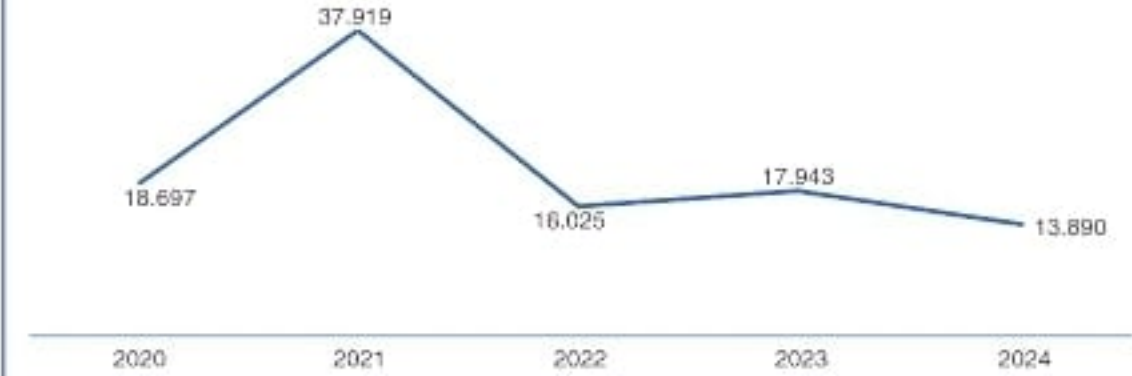
No que tange ao açúcar, com a Índia fora do mercado internacional de exportação, o Brasil enviou mais volumes de açúcar tanto para a própria Índia quanto para outros lugares que costumavam importar do país asiático, as exportações para a Indonésia e Emirados Árabes triplicaram de volume embarcado em 2024. Já o Egito importou, em 2024, mais que o dobro de açúcar do ano passado.

Dentro desse contexto internacional, o câmbio traz aspectos positivos para a balança comercial brasileira e negativos para a rede armazenadora, do lado positivo, como as commodities são negociadas internacionalmente, primariamente em dólar, isso eleva o preço aqui no Brasil, favorecendo as exportações brasileiras de açúcar e de grãos, a contrapartida é menos produtos armazenados em nossa rede.

No segmento de entrepostagem a Companhia manteve-se superavitária, com aumento de 1,58% em comparação ao exercício de 2023. O ETSP, localizado na Matriz - em São Paulo, definiu no plano de negócios 2024 uma meta de 88,82% no índice de ocupação da rede de entrepostagem da Capital, houve o atingimento de 90,41%.

Destacamos que a CEAGESP em 2024 não assumiu obrigações ou responsabilidades, como realização de projetos de investimentos, e assunção de custos operacionais específicos, em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado da Companhia.

8. Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA/EBITDA (em R\$/Mil)



O EBITDA consiste em um dos principais indicadores utilizados para a análise financeira de uma companhia, pois auxilia na mensuração da capacidade da empresa de gerar lucros operacionais. A sigla do indicador tem como significado "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization" ou Lucros Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O indicador não considera fatores como despesas, impostos, depreciação e amortização, portanto proporciona um cálculo mais assertivo da lucratividade gerada pelas atividades operacionais da companhia, isto é, melhor avaliação sobre o desempenho das atividades centrais do negócio da CEAGESP.

O gráfico apresentado acima demonstra que o EBITDA de 2024 foi de R\$ 13.890, assim, a CEAGESP obteve resultados satisfatórios neste indicador. Fato que tem relação direta com os detalhes descritos no item 6 deste relatório, tendo em vista que diante de um resultado contábil positivo de 2024, o resultado operacional desse período também permaneceu sem grandes variações em relação aos períodos anteriores de 2022 e 2023. O comparativo entre resultado contábil líquido e EBITDA da Companhia visa explicitar que o lucro líquido de R\$ 12.741 se originou majoritariamente de aspectos da operação da CEAGESP e que permanece superavitária.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Companhia, buscando cumprir com sua função social, além de trabalhar com dedicação para propiciar a garantia do direito constitucional à uma alimentação saudável, manteve programas com instituições públicas e privadas para a realização de um objetivo comum, mediante mútua colaboração. Essas parcerias/programas têm como principal objetivo a melhoria no atendimento ao cidadão, aos funcionários, clientes e fornecedores.

O principal programa realizado internamente na CEAGESP é o Banco de Alimentos, que há anos mantém a coleta e distribuição de alimentos que poderiam ser inutilizados/descartados, ao invés disso, atende instituições e pessoas com vulnerabilidade.

1. Banco CEAGESP de Alimentos - BCA

Criado em 2003, O BCA (Banco CEAGESP de Alimentos) tem como principal missão evitar o desperdício dos alimentos excedentes da comercialização atacadista e distribuí-los aos beneficiários das entidades públicas/privadas e associações que operem gratuitamente em todas as circunstâncias, com alimentos ou refeição das pessoas em situação de insegurança alimentar, como creches, casas de recuperação, orfanatos, hospitais públicos, asilos e entidades assistenciais em geral, além de outros bancos de alimentos parceiros. Em 2024, o BCA doou em sua totalidade 1.499 toneladas de alimentos que foram distribuídos em 1.158 atendimentos às 175 entidades cadastradas, houve aumento de 10,08% em relação ao exercício anterior no qual as doações totalizaram 1.348 toneladas;

Banco CEAGESP de Alimentos ETSP - 2024	
Entidades Cadastradas	175
Atendimento às Entidades (frequências)	1.158
Bancos de Alimentos Cadastrados	18
Atendimento aos Bancos de Alimentos	367
Ações Sociais Cidades (BCA)	4
Total de Doações (Geral)	1.499 toneladas

Fonte: SESUS

2. Reciclagem

A CEAGESP se preocupa com as questões inerentes à conservação do meio ambiente, pois realiza o correto destino da maioria dos resíduos orgânicos e inorgânicos utilizados na comercialização de frutas, legumes, verduras, flores e pescados em seus Entrepósitos. Há ações voltadas à reutilização, à reciclagem e ao reaproveitamento desses resíduos.

A separação de itens para reciclagem evita o encaminhamento de lixo ao aterro sanitário, também evita que sejam descartados como lixo comum, aumentando o volume a ser varrido e coletado. Essa ação, além de contribuir com o meio ambiente, reduz consideravelmente os valores a pagar com a coleta de lixo.

O reaproveitamento dos itens é feito por empresas parceiras. A Palha de capim (melancia, mamão e abacaxi) é principalmente utilizada por produtores de cogumelo do tipo champignon e eventualmente para forrar camas para animais (estábulo). Os resíduos do pescado, retirados e utilizados também por uma empresa parceira, servem para produzir óleo, adubo, ração e suplementos proteicos para animais. Com relação a reciclagem de papel e caixas plásticas, estas são destinadas a recicladores que as utilizam para a produção de diversos produtos tais como papelão, cadernos, embalagens e sacos.

ANO / 2024 - Resultados apresentados em toneladas							
MÊS	Resíduo Comum (ton)	Reciclagem (ton)	B.C.A (ton)	Total Reciclagem (ton)	Total de resíduos (ton)	% Reciclagem	Economia (R\$ mil)
Jan	5.522,31	524,29	156,94	681,23	6.203,54	10,98%	R\$ 286
Fev	5.676,82	589,67	87,43	677,10	6.353,92	10,66%	R\$ 282
Mar	6.310,82	532,36	126,56	658,92	6.969,74	9,45%	R\$ 282
Abr	5.542,88	616,98	82,16	699,14	6.242,02	11,20%	R\$ 343
Mai	4.758,62	499,26	156,26	655,52	5.414,14	12,11%	R\$ 322
Jun	4.119,36	424,50	72,02	496,52	4.615,88	10,76%	R\$ 243
Jul	4.154,98	441,12	106,19	547,31	4.702,29	11,64%	R\$ 268
Ago	4.153,24	497,49	80,14	577,63	4.730,87	12,21%	R\$ 283
Set	4.514,88	496,74	133,17	629,91	5.144,79	12,24%	R\$ 309
Out	5.117,92	565,56	135,38	700,94	5.818,86	12,05%	R\$ 344
Nov	5.598,01	485,70	176,82	662,52	6.260,53	10,58%	R\$ 325
Dez	6.294,22	457,62	158,89	616,51	6.910,73	8,92%	R\$ 344
Total:	61.764,06	6.131,29	1.471,96	7.603,25	69.367,31	10,96%	R\$ 3.631

3. Economia com a Reciclagem

O cálculo da Economia com a Reciclagem é feito com base nos valores que seriam pagos por toneladas à empresa contratada, caso o material reciclado fosse enviado ao Aterro Sanitário. A Receita de Reciclagem é o valor arrecadado através de boleto GRU (Guia de Recolhimento da União) ou depósito na conta da CEAGESP referente aos materiais recicláveis vendidos para terceiros.

Em 2024, o total de resíduos foi de 69.367,31 toneladas, desse total, 6.131,29 toneladas foram de material reciclado, mais 1.471,96 toneladas de alimentos doados ao BCA, gerando uma economia de; R\$ 3.631 e uma receita de R\$ 390. O valor total de economia + receita foi de R\$4.021.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A CEAGESP, para atender alguns direcionadores de seu Estatuto Social, conta com um setor de pesquisa e desenvolvimento - A Seção do Centro de Qualidade Hortigranjeira (SECQH), setor técnico que responde diretamente à Diretoria Técnica Operacional, responsável por elaborar estudos e pesquisas com objetivo de fomentar a produção, comercialização e consumo de frutas e hortaliças frescas, e na criação e implementação de padrões oficiais de classificação, rotulagem, embalagens e tecnologias para produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, como também na qualificação de multiplicadores para atuar na área do abastecimento alimentar e das cadeias de valor de hortigranjeiros. Dentre suas atividades podemos citar:

1. **Assessoria técnica** permanente a todas as áreas da CEAGESP em assuntos referentes à legislação sanitária, pós-colheita, embalagem, rotulagem e comercialização de frutas e hortaliças, bem como demais temas voltados à cadeia produtiva de frutas e hortaliças. Apoio técnico em questões relacionadas à rastreabilidade de produtos vegetais frescos para fins de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em frutas e hortaliças comercializados no ETSP (Entrepósito Terminal de São Paulo), bem como ações em conjunto com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, com fins de apoio à fiscalização;

2. **Treinamentos técnicos** na área de legislação sanitária, boas práticas, pós-colheita de frutas e hortaliças frescas, embalagem, rotulagem, rastreabilidade, comercialização de frutas e hortaliças, incluindo o programa Hortiescolha (orientação de compras para os serviços de alimentação) para funcionários da Companhia, comerciantes atacadistas, distribuidores e público externo em geral interessados em assuntos referentes à cadeia produtiva de frutas e hortaliças;

3. **Dica da semana** - série de matérias publicadas semanalmente no portal CEAGESP em parceria com outras áreas da CEAGESP (SEDES, CODCO e SESUS), contendo dados sobre o mercado atacadista: preços, sazonalidade e melhor época de compra, bem como informações sobre a origem do produto, características físicas e nutricionais, dicas de armazenamento e de consumo.

4. **Desenvolvimento de padrões de comercialização** - parceria no desenvolvimento de padrões comerciais para abacates (CEAGESP/ABPA - Associação Brasileiras dos Produtores de Abacate) e citros de mesa (CEAGESP/ Ceasa Minas/ Ceasa Campinas/ ABCM - Associação Brasileira de Citros de Mesa) para comercialização no mercado interno, baseados nas normas internacionais do Codex Alimentarius.

5. **Inventário Arbóreo** - Estudos técnicos para a elaboração do inventário arbóreo da CEAGESP, visando a identificação, avaliação e diagnóstico das árvores existentes, além da indicação de recomendações técnicas de manejo para mitigação de riscos e preservação da saúde arbórea no local.

PROGRAMAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

1. **Hortiescolha** - Programa desenvolvido para orientar as compras de frutas e hortaliças frescas nos serviços de alimentação coletiva, garantindo diversidade de alimentos, melhor qualidade e menor custo.

2. **Escola do Sabor** - Programa de educação que visa orientar e melhorar os hábitos alimentares infantis por meio de atividades lúdicas que aproximam as crianças da agricultura ao mostrar o caminho da produção ao consumo.

3. **Rastreabilidade e Rotulagem** - A CEAGESP orienta tecnicamente produtores rurais e comerciantes atacadistas para se adequarem à legislação, de forma a atender os requisitos para rotulagem e rastreabilidade de frutas e hortaliças frescas, e também oferece suporte às ações relacionadas à rastreabilidade de produtos vegetais frescos para fins de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em produtos comercializados no ETSP da CEAGESP.

Participação em Acordos de Cooperação Técnica com empresas e órgãos públicos:

1. **SDA/MAPA (Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária) (Processo CEAGESP 077/2020)** - acordo de cooperação com o DIPOV/SDA - Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal/Secretaria de Defesa Agropecuária, para o desenvolvimento dos referenciais fotográficos de frutas e hortaliças frescas, com base na instrução normativa IN nº 69 de 06/11/2018 de requisitos mínimos de identidade e qualidade para produtos hortícolas, assessoria técnica e participação nos trabalhos da delegação brasileira junto aos organismos internacionais OCDE, CODEX e UNECE, elaborando e revisando padrões, regras e regulamentos técnicos para os produtos de origem vegetal.

2. **ABRE/ABRAS/CEAGESP - PROJETO EMBALAGEM NA MEDIDA (Processo 012/2023)** - projeto que tem como objetivo reduzir as perdas de frutas e hortaliças frescas na cadeia de comercialização através da utilização de embalagens modulares com dimensões de bases padronizadas e critérios de empilhamento, permitindo a composição de cargas mistas (embalagens de diferentes tamanhos e materiais, com diferentes produtos), capaz de otimizar o processo logístico e reduzir perda de alimentos.

3. **EMBRAPA Diretoria de Negócios (Processo CEAGESP 025/2020)** - Tratamento dos dados gerados pela CEAGESP em parceria com a SEDES (Seção de Economia e Desenvolvimento) e a EMBRAPA Diretoria de Negócios do Distrito Federal.

4. **EMBRAPA Uva e Vinho (Processo CEAGESP 025/2020)** - Acordo de cooperação que visa a atividade de prospecção, análise de dados de comercialização e análises laboratoriais de qualidade das cultivares de uva da EMBRAPA em comparação com outras cultivares do mercado, com o objetivo de avaliar e fornecer subsídios ao programa de melhoramento genético da EMBRAPA.

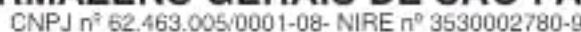
5. **UNIP (Processo CEAGESP 053/2023)** - O Termo de Cooperação Técnico-científica entre a UNIP e a CEAGESP estabelece uma parceria para o desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, com foco em áreas de mútuo interesse, como realidade aumentada, aprendizado de máquina e mineração de dados. A cooperação inclui a realização de cursos, projetos conjuntos, intercâmbio de informações, utilização de infraestrutura e organização de visitas técnicas.

6. **FSP-USP (Processo CEAGESP 06/2024)** - Termo de compromisso que entre si celebram a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo e a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - FSP/USP, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão relacionados à elaboração de banco de dados de índices de fatores de correção de alimentos para o Hortiescolha, com vistas à atualização nas bases de referências técnicas e científicas de ambas as instituições.

TENDENCIAS

Para 2025, o plano de negócios apresenta objetivos importantes na perspectiva financeira, com foco no aumento de receitas da entrepostagem (interior e matriz) e armazenagem, redução da média de inadimplência dos recebimentos, redução das horas extras. A contrapartida do atingimento desses objetivos resultará em números favoráveis e positivos em relação ao exercício anterior, principalmente nos indicadores econômico/financeiro. Na esfera social manteremos nossas atividades reforçando o compromisso da CEAGESP com a sociedade e, principalmente com as políticas públicas do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA.

Por fim, salientamos que a CEAGESP por ser uma entidade pública, tem a obrigação de prestar contas à sociedade, assim, deve apresentar o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2024, este documento será elaborado mediante a metodologia de Relato Integrado (International Integrated Reporting Framework) mantida pelo Conselho Internacional para Relato Integrado (International Integrated Reporting Council - IIRC), em conformidade à Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e de acordo com as orientações indicadas no Anexo da Decisão Normativa TCU nº 198/2022. O Relatório de Gestão é uma forma de responsabilizar os atos públicos em relação à sociedade; é um instrumento de transparência e controle social, e peça fundamental do processo de prestação de contas, a ser julgado pelo Tribunal de Contas da União - TCU. Sua publicação ocorrerá no final de maio de 2025, e apresentará informações complementares às demonstradas neste reporte.



As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08- NIRE nº 3530002780-9

GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

1. OBJETO

A Companhia é uma empresa pública federal, sob a forma de sociedade anônima, com sede, administração e foro localizados na Avenida Doutor Gastão Vidigal nº 1.946, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, regida pela legislação a ela aplicável e pelo seu Estatuto Social. O Decreto nº 11.401, de 21 de janeiro de 2023, publicado no dia 23 de janeiro de 2023, transferiu a vinculação da CEAGESP, do Ministério da Economia para o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

Opera no âmbito do sistema estadual de abastecimento de produtos do agronegócio, atuando na guarda e conservação de mercadorias de terceiros em armazéns, silos e frigoríficos e na instalação de entrepostos para, sob sua administração, permitir o uso remunerado de seus espaços para a comercialização destes produtos por terceiros. Presta serviços de pulverização e controle de pragas agrícolas. Permite também o uso remunerado de áreas sem exploração comercial nas unidades operacionais a terceiros, para finalidades diversas.

Executa, ainda, serviços complementares de estudos e pesquisas para subsidiar o estabelecimento de padrões oficiais de classificação, rotulagem e embalagem de produtos agropecuários do agronegócio, mantendo serviços de informação de mercado, de classificação e certificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico. Para tanto, qualifica pessoal para atuar na área do abastecimento alimentar e agronegócio.

Opera a sala de vendas públicas, na forma prevista no artigo 28 do Decreto nº 1.102, de 21 de novembro de 1903.

Comercializa produtos e subprodutos, observando a legislação vigente.

Em 2 de janeiro de 1996 ocorreu a transferência das ações da Companhia para a União, até então de propriedade do Estado de São Paulo, através do contrato de Assunção da Dívida firmado ao amparo da Lei Federal nº 9.496, de 11 de setembro de 1997.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Companhia em 17 de abril de 2025 e serão divulgadas após analisadas pelo Conselho de Administração.

2.1. Declaração de conformidade e base de apresentação

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (IFRS e BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e correlacionadas com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações contábeis.

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1.1. Reapresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, procedeu aos seguintes ajustes e reclassificações nas suas demonstrações do resultado de 31 de dezembro de 2023, conforme demonstrado a seguir, com base nas orientações emanadas pelo "CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro".

2.1.1.1 Balanço patrimonial - ativo

	Reapresentado	Ajustes	Originalmente
Ref.	31.12.2023	31.12.2023	31.12.2023
ATIVO			
Ativo circulante			
Total do ativo circulante	91.634	-	91.634
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Total do realizável a longo prazo	134.092	-	134.092
Outros ativos não circulantes	187.565	-	187.565
Total do ativo não circulante	321.657	-	321.657
TOTAL DO ATIVO	413.291	-	413.291

2.1.1.2 Balanço patrimonial - passivo

	Reapresentado	Ajustes	Originalmente
Ref.	31.12.2023	31.12.2023	31.12.2023
PASSIVO + Patrimônio líquido			
Passivo circulante	34.526	-	34.526
Total do passivo circulante	34.526	-	34.526
Passivo não circulante	227.287	-	227.287
Total do passivo não circulante	227.287	-	227.287
Patrimônio líquido			
Outros resultados abrangentes	(a) (1.857)	(744)	(1.113)
Prejuízos acumulados	(b) (2.866)	744	(3.610)
Outros patrimônio líquido	156.201	-	156.201
Total do patrimônio líquido	151.478	-	151.478
TOTAL DO PASSIVO + PL	413.291	-	413.291

2.1.1.3 Demonstração do resultado do exercício

	Reapresentado	Ajustes	Originalmente
Ref.	31.12.2023	31.12.2023	31.12.2023
Receita operacional líquida	156.421	-	156.421
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(85.608)	-	(85.608)
Lucro bruto	70.813	-	70.813
DESPESAS COM VENDAS, GERAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS			
Diversas despesas com vendas, gerais, administrativas, outras despesas e receitas operacionais	(60.131)	-	(60.131)
Outros custos operacionais/ despesas administrativas PLR e RVA	(17)	1.390	(1.407)
	(1.390)	(1.390)	-
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	10.682	-	10.682
RESULTADO FINANCEIRO	5.736	-	5.736
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	16.418	-	16.418
CSLL/IRPJ correntes	(7.844)	-	(7.844)
Contribuição social diferida	(c) 789	(967)	1.756
Imposto de renda diferido	(c) 2.193	(2.685)	4.878
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.556	(3.652)	15.208

2.1.1.4 Demonstração do resultado abrangente

	Reapresentado	Ajustes	Originalmente
Ref.	31.12.2023	31.12.2023	31.12.2023
(c) 11.556	(3.652)	15.208	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
Item que não será reclassificado para o resultado			
(+) Realização da reserva de reavaliação	570	-	570
(-) Reconhecimento integral de perdas atuariais			
Plano de benefícios pós emprego	(a) (9.785)	(744)	(9.041)
RESULTADO LÍQUIDO ABRANGENTE	2.341	(4.396)	6.737

2.1.1.5 Demonstração do fluxo de caixa

	Reapresentado	Ajustes	Originalmente
Ref.	31.12.2023	31.12.2023	31.12.2023
Atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado			
Lucro líquido do exercício	(c) 11.556	(3.652)	15.208
Outros lucros líquidos ajustados	108.583	-	108.583
(Aumento) Redução dos ativos operacionais			
Diversos (aumento) redução dos ativos operac.	(36.742)	-	(36.742)
Aumento (Redução) dos passivos operacionais			
Outros resultados abrangentes	(c) 3.652	3.652	-
Outros aumentos (redução) dos passivos operacionais	(57.114)	-	(57.114)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	29.935	-	29.935

Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos

(14.786)

-

(14.786)

Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos

(12.287)

-

(12.287)

Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa

2.862

-

2.862

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício

34.081

-

34.081

Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício

36.943

-

36.943

Aumento no caixa e equivalentes de caixa

2.862

-

2.862

2.1.1.6 Demonstração do valor adicionado

	Reapresentado	Ajustes	Originalmente
Ref.	31.12.2023	31.12.2023	31.12.2023
1 Receitas	181.719	-	181.719
2 Insumos adquiridos de terceiros	(58.474)	-	(58.474)
3 Valor adicionado bruto (1 - 2)	123.245	-	123.245
4 Retenções	(7.261)	-	(7.261)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3 - 4)	115.984	-	115.984
6 Valor adicionado recebido em transferência	8.850	-	8.850
Valor adicionado total a distribuir (5-6)	124.834	-	124.834
Distribuição do valor adicionado	124.834	-	124.834
7 Remuneração do trabalho	58.364	-	58.364
8 Remuneração do governo	51.800	3.652	48.148
9 Remuneração de capital de terceiros	3.114	-	3.114
10 Remuneração de capitais próprios	11.556	(3.652)	15.208
10.1 Dividendos	-	-	-
10.2 Lucro	(c) 11.556	(3.652)	15.208

Os itens abaixo apresentam um resumo dos impactos decorrentes da reapresentação dos saldos no balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2023:

a) Outros resultados abrangentes

O saldo negativo de (R\$ 1.857) desta rubrica no exercício de 2023 corresponde ao registro total realizado em ORA-Outros resultados abrangentes com base em laudo de empresa especializada que apurou ganhos e perdas nas obrigações atuariais nos valores de R\$ 7.928 em 2022 e (R\$ 10.412) em 2023 perfazendo um total de (R\$ 2.814) negativos. A Companhia efetuou o registro do ativo fiscal diferido de 34% (9% sobre a contribuição social do lucro líquido e 25% sobre o imposto de renda da pessoa jurídica) perfazendo o total de R\$ 957 a ser deduzido do saldo da conta de outros resultados abrangentes conforme pronunciamento contábil CPC 32 - "Tributos sobre o Lucro", item 61A. Os ajustes efetuados nesta rubrica no valor de (R\$ 744) negativos equivalem aos seguintes lançamentos: **a)** (R\$ 1.701) corresponde ao registro de outros resultados abrangentes da provisão atuarial - Complemento de renda de aposentadoria do INSS do exercício de 2023; e, **b)** R\$ 957 referente ao cálculo do ativo diferido informado acima.

b) Prejuízos acumulados

O saldo do prejuízo de (R\$ 2.866) em 2023 diz respeito aos registros dos ajustes atuariais de R\$ 744 mencionado no item "a" acima. O saldo anterior correspondia a um prejuízo de (R\$ 3.610).

c) Demonstração do resultado do exercício

O lucro líquido do exercício de 2023 foi publicado anteriormente no valor de R\$ 15.208 e reapresentado em R\$ 11.556. O resultado dessa variação foi reajustado em R\$ (3.652) negativos, em decorrência da base de cálculo correspondente ao ativo fiscal diferido de 34% dos resultados atuariais de 2023 no valor de R\$ 10.742 sobre os valores de outros resultados abrangentes conforme mencionado no item "a" acima de acordo com o pronunciamento contábil CPC 32 - "Tributos sobre o Lucro", item 61A que trata do reconhecimento em outros resultados abrangentes, e não no resultado, para os valores considerados nesta rubrica de acordo com o laudo emitido por empresa atuarial especializada nos estudos da avaliação da materialidade do passivo atuarial do benefício de complementação de renda, e, do benefício pós-emprego relativo ao plano de assistência médica, patrocinados pela Companhia.



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08- NIRE nº 3530002780-9



3.8. Arrendamentos

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia não detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos operacionais. Estes são ativados no início do arrendamento, pelo valor presente do contrato. O ativo é incluído no balanço patrimonial na rubrica "Direito de uso - Veículos" do grupo Imobilizado. Os custos gerados neste arrendamento são reconhecidos de acordo com a prática contábil mencionada em nota explicativa nº 15.

3.9. Redução ao Valor Recuperável dos Ativos não Financeiros ("Impairment")

Os ativos não financeiros, exceto estoques, impostos diferidos e os ativos avaliados a valor justo são revisados periodicamente para verificação do valor recuperável. Quando houver indicio de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável.

O teste de impairment pelo valor justo líquido de despesa de venda; também apresentou evidências de que o valor venal dos bens imóveis supera em 10 (dez) vezes o valor líquido contábil da UGC-Unidade Geradora de Caixa CEAGESP, o que afasta quaisquer indícios de perda por desvalorização. No teste do Grupo de Ativos, o que tem mais materialidade (Bens Imóveis) supera o valor líquido contábil de Bens Móveis e Imóveis, o que prova a recuperabilidade.

A Administração considera remota que o valor recuperável dos ativos correntes seja menor do que o valor contábil.

3.10. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor presente.

3.11. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição, pela Administração, do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

3.12. Obrigações e Provisões de Contingências

As obrigações com terceiros são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, reconhecendo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos e variações monetárias, previstas contratual ou legalmente, incorridos até a data do Balanço. As provisões de contingências são constituídas com base em opinião do departamento jurídico e da Alta Administração, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões classificadas como perdas possíveis pelo departamento jurídico estão divulgadas na nota explicativa nº 26, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação.

3.13. Provisão Atuarial

Nos termos exigidos pela Resolução CVM nº 110/2022, que tornou obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), que trata de benefícios a empregados, foi realizada a avaliação atuarial com base no método "Crédito Unitário Projetado", que determina um custo, relativo ao benefício futuro a que o participante terá direito, a ser acumulado durante o seu período de atividade até que se torne elegível ao benefício. O custo normal corresponde à parcela da obrigação, calculada atuarialmente, que será acumulada no próximo ano. O passivo atuarial é somatório de todas as parcelas do custo normal acumuladas desde a data de admissão na Companhia até o momento da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial foi realizada para os seguintes eventos:

• Complemento de renda de aposentadoria do INSS

Conforme item III da Resolução nº 02, de 14 de março de 1979, que aprovou o regulamento que rege os benefícios especiais de aposentadoria e pensão, devidos aos empregados admitidos até 25 de agosto de 1975, é devido ao empregado o abono mensal equivalente à diferença entre a importância paga pelo INSS e os vencimentos do cargo efetivo a que o empregado pertencer na data da aposentadoria, nas seguintes condições:

- Empregado com 30 anos de serviços prestados à empresa, se for do sexo feminino, ou
- Empregado com 35 anos de serviços prestados à empresa, se for do sexo masculino, ou
- Aposentado por invalidez.

No caso de falecimento do aposentado, o benefício será reversível ao cônjuge no percentual de 80%.

A complementação de renda de aposentadoria se aplica a empregados que possuíam vínculo com o Governo do Estado de São Paulo, antes da "federalização" da CEAGESP, bem como aos empregados que tiveram o direito garantido judicialmente.

• Benefício de Assistência Médica

A Companhia oferece plano de assistência médica a seus empregados estruturado na modalidade de pré-pagamento, onde é estabelecida uma contribuição mensal fixa por grupo familiar. Por força dos artigos 30 e 31 da Lei Federal nº 9656/1998 e da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nº 279 é assegurado aos demitidos e aposentados, nas condições que estabelecem, a manutenção do plano de saúde empresarial com cobertura idêntica à vigente durante o contrato de trabalho e nas mesmas condições que as oferecidas para os empregados ativos, desde que o empregado demitido ou aposentado assuma integralmente a mensalidade do plano, após a demissão ou aposentadoria.

Em razão da permanência dos ex-empregados e seus dependentes no Plano de Assistência Médica por força da legislação, ainda que os mesmos arquem com os respectivos valores de mensalidades próprios e de seus dependentes, não havendo reembolso pela CEAGESP para a massa de ex-empregados, em razão da forma de cálculo dos custos dos planos médicos no Brasil com base na média de utilização, há entendimento de que ocorre um "subsídio cruzado" ou "benefício de subsídio indireto", impactando no valor das mensalidades que a CEAGESP paga para seus empregados ativos, uma vez que o custeio estabelecido pela operadora reflete um prêmio único por vida e por cobertura, devendo tal benefício ser avaliado como benefício oferecido a aposentados.

Assim, com base em estudos de mercado, há o entendimento de que beneficiários mais idosos (aposentados, por exemplo) tendem a apresentar custos assistenciais médios superiores aos de beneficiários mais jovens, refletindo em avaliações atuariais através de premissas de aumento dos custos por envelhecimento e gerando, teoricamente, o subsídio indireto.

O cálculo atuarial realizado do passivo do benefício pós emprego relativo ao plano de assistência médica patrocinado pela CEAGESP aos seus empregados compreendeu as posições em 31/12/2024.

A Companhia não possui ativos financeiros para dar cobertura à obrigação atuarial calculada para os benefícios dos planos avaliados.

3.14. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

3.15. Reconhecimento de Receitas

As receitas de prestação de serviço e venda de produtos inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização.

3.16. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

3.17. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Companhia faz o uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos e as divulgações de passivos contingentes. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entendem como razoáveis e relevantes nas circunstâncias e são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis. Um evento que requeira modificação em uma estimativa é tratado prospectivamente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa	69	54
Bancos Conta Movimento	2.265	1.756
Aplicações Financeiras	47.879	35.133
	50.213	36.943

4.1. Caixa

Refere-se ao fundo fixo, recurso disponibilizado através de cartão de débito para pagamento de pequenas despesas da Matriz e Unidades Operacionais.

4.2. Bancos Conta Movimento

Correspondem aos saldos em contas correntes mantidas com as instituições financeiras: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Santander e Bradesco.

4.3. Aplicações Financeiras

Os saldos das aplicações financeiras contemplam os rendimentos financeiros em Fundos de Investimento de curto prazo de liquidez imediata e de baixo risco, auferidos e reconhecidos pro rata até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações realizadas em 2024 totalizaram rendimentos de R\$ 5.006.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS PARA GARANTIA

	31.12.2024	31.12.2023
Aplicações Financeiras para Garantia	63.931	11.698
Em 31 de dezembro de 2024, o saldo em aplicações financeiras, contemplam recursos vinculados aos valores a pagar aos permissionários, sobre o valor do IPTU restituído pela Prefeitura Município de São Paulo - PMSP (nota explicativa nº 28) cuja expectativa da Companhia é pela realização dentro de um ano. As aplicações para garantia, realizadas em 2024 totalizaram rendimentos de R\$ 7.847.		

6. CLIENTES

	31.12.2024	31.12.2023
Contas a Receber - Entrepagagem	24.647	24.629
Valores em Cobrança	4.256	4.643
Contas a Receber - Armazenagem	3.835	4.321
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	(5.007)	(5.048)
	27.731	28.545

Os créditos a receber são decorrentes da prestação de serviços e estão registrados pelo valor original, deduzidos da PECLD.

6.1. Contas a Receber - Entrepagagem

Nesta conta são registrados os valores a receber da principal fonte de receita da Companhia. A rede de entrepostos é composta por 12 Unidades no interior, 1 na Capital e 4 Unidades Frigoríficas (desativadas). O aumento de R\$ 18 registrado nesta nomenclatura está relacionado, principalmente, pelo reajuste dos contratos e variação positiva do índice de ocupação nos entrepostos da capital e interior.

6.2. Valores em Cobrança

São créditos vencidos de cobrança sob análise jurídica relativos a permissões, autorizações ou concessões canceladas ou de clientes/depositantes da rede armazenadora, que se encontram em análise de abertura de processo judicial. Houve uma redução de R\$ 387 em relação 31 de dezembro de 2023.

6.3. Contas a Receber - Armazenagem

Consiste em valores a receber de clientes da rede armazenadora, composta por 35 Unidades (unidades e terrenos), sendo, 12 ativas, 18 cedidas e 5 inativas, em 31 de dezembro de 2024. Houve redução de R\$ 486 em relação a 31 de dezembro de 2023 e está relacionado a redução do taturamento decorrente da redução de recebimento e estocagem de grãos, devido a problemas climáticos observados no período, e de apúcar, devido a questões mercadológicas, que levaram a exportação antecipada do produto e manutenção da cessão de áreas ociosas.

6.4. Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

A Companhia adota como política o registro do valor total das perdas estimadas com vencimentos superiores a 180 dias e demais critérios detalhados a seguir. Além do registro das perdas incorridas, em atendimento ao pronunciamento contábil CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", subitem 5.5 que trata da Redução ao Valor Recuperável", foi estabelecido, em dezembro de 2021, um valor adicional de perdas esperadas, com o objetivo de registrar as perdas prováveis do grupo Clientes, subgrupo "títulos a vencer" da entrepagagem. A metodologia foi desenvolvida com base no histórico do não recebimento de títulos, e definiu a aplicação de um percentual pela expectativa histórica de não recebimento desta carteira.

Dessa forma, na atividade de entrepagagem são considerados os valores vencidos e complementar de perdas esperadas, enquanto na armazenagem é considerado uma estimativa de perda, para complementar o valor da mercadoria estocada.

Houve redução de R\$ 41 em relação a 31 de dezembro de 2023, tendo as principais variações com redução nas cobranças judiciais em análise em R\$ 387, e, aumento na entrepagagem em R\$339.

	Movimentação da conta	Saldo em 31.12.2023	Entrada	Saida	Estimadas	Perdas	Saldo em 31.12.2024
Cobranças no Jurídico em Análise	(4.643)	(691)	1.078	-	(4.256)		
CEASAS, Frigoríficas e E.T.S.P	(299)	(324)	11	(26)	(638)		
Contas a Receber Cliente	(57)	(5)	5	-	(57)		
Armazéns Usuários - Parcelados	(49)	(107)	103	(3)	(56)		
Total de constituição	(5.048)	(1.127)	1.197	(29)	(5.007)		

7. IMPOSTOS A RECUPERAR OU A COMPENSAR

	31.12.2024	31.12.2023
	Curto Prazo	Curto Prazo
	Longo Prazo	Longo Prazo
IRPJ - Saldo Negativo	11.415	-
CSLL - Saldo Negativo	3.760	-
Colina/Pasep a recuperar	-	1.551
Impostos recolhidos indev./a maior	701	-
	15.876	1.551

Os valores de IRPJ e CSLL recolhidos por estimativa referem-se a recolhimentos no Lucro Real Anual mediante apuração feita por estimativas e recolhimentos mensais, a título de antecipações mensais, bem como os impostos desta natureza recolhidos indevidamente ou a maior. O encerramento definitivo se dá no fim do período de apuração, por meio da Declaração de Ajuste Anual. Os valores de IRPJ e CSLL saldos negativos referem-se à apuração recolhida a maior após o encontro de contas deste grupo.

Em 19 de fevereiro de 2024, a Companhia deliberou aprovação, em Reunião Diretoria Extraordinária nº 01/2024, para a reabertura do Balanço de 2022 conforme relatório de consultoria especializada que identificou crédito tributário em função dos pagamentos efetuados a maior para o registro contábil de PIS e COFINS a recuperar R\$ 1.551.

8. ESTOQUES

	31.12.2024	31.12.2023
Almoxarifado	2.656	1.550
Estoques de Vendas	1	-
	2.657	1.550

O almoxarifado é composto por insumos necessários à operação e manutenção das atividades da Companhia, cuja avaliação é realizada pelo custo médio de aquisição ponderado. Houve aumento de R\$ 1.106 em comparação com o saldo de 31 de dezembro de 2023 e está relacionada principalmente com a aquisição de materiais de secagem para as unidades armazenadoras no valor total de R\$ 1.697.

9. OUTROS VALORES

	31.12.2024	31.12.2023
Adiantamentos a Funcionários	868	1.368
Outros Créditos	98	75
Adiantamentos a Fornecedores	27	-
Cauções para Garantias Diversas	17	17
Prefeitura Município de São Paulo - PMSP	-	2.294
	1.010	3.754

9.1. Adiantamentos a Funcionários

São registrados adiantamentos de férias, salários, 13º salário e custeio para viagens.

9.2. Outros Créditos

Valores a receber de funcionários referente a desconto de benefícios diversos, principalmente por ocasião de atastamento e por não possuir saldo em conta de salário a descontar naquele momento, para ser descontado em folha de pagamento futura ou restituição dos valores pelo funcionário. Estes valores deverão depositados em conta corrente da CEAGESP.

9.3. Adiantamentos a Fornecedores

São registrados adiantamentos de aquisição de vale refeição e alimentação cuja baixa se dará no momento do efetivo pagamento.

9.4. Cauções para Garantias Diversas

Valores a recuperar referentes a garantias contratuais. O valor registrado é relacionado à caução de serviços públicos da Prefeitura de São Paulo.

9.5. Prefeitura Município de São Paulo - PMSP

Valores a receber da Prefeitura de São Paulo referente os IPTUs que foram pagos em anos anteriores a 2022 e que a CEAGESP havia solicitado a sua devolução. O saldo desta conta foi transferido para o longo prazo conforme nota explicativa nº 13 e seus valores deverão ser depositados em conta corrente da CEAGESP, sendo que, parte destes valores serão repassados aos permissionários (nota explicativa nº 28). Os valores já recebidos estão depositados em aplicações financeiras (nota explicativa nº 5).

10. DESPESAS ANTECIPADAS

	31.12.2024	31.12.2023
Prêmios de Seguros a Vencer	3.183	2.685

10.1. Prêmio de Seguros a Vencer

São registradas as parcelas de seguros relativos a bens móveis, imóveis, equipamentos, instalações, mercadorias de terceiros e de responsabilidade civil de acordo com período de vigência, conforme nota explicativa nº 33.

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E CONTAS A RECEBER - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber Governo do Estado de São Paulo	41.271	40.212
Depósito Judic. Causas Diversas - Cíveis	2.545	523
Depósito Judic. Causas Trabalhistas - Terceiros	1.999	1.978
Depósito Judic. Causas Trabalhistas - CEAGESP	1.016	989
(-) Provisão para Perdas CT RC GOV SP	(41.271)	(40.212)
	5.560	3.490

Houve aumento de R\$ 2.070 em relação a 31 de dezembro de 2023. A principal variação ocorreu em depósitos judiciais causas diversas cíveis no valor de R\$ 2.022.

11.1. Contas a receber Governo do Estado de São Paulo

Compreendem os valores desembolsados referentes a antecipações de ações de licença prêmio, pensão e complementação de aposentadoria de ex-funcionários, aguardando ressarcimento do Governo do Estado de São Paulo que é responsável pelo reembolso destes valores, de acordo com o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Promessa de Venda e Compra de Ações do Capital Social da CEAGESP, estabelecido pelo artigo 8º da Lei Estadual nº 8.794, de 19 de abril de 1994 ("Complementações"). Ver nota explicativa nº 11.5.

11.2. Depósito Judic. Causas Diversas - Cíveis

São registrados os valores de depósitos judiciais como garantia, classificados como recuperáveis até o trânsito em julgado dos processos e baixados conforme parecer jurídico. A variação a maior em relação a 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 2.022 e está relacionada principalmente ao processo nº 5028077-39.2023.4.00.0000 no valor de R\$ 1.780.

11.3. Depósito Judic. Causas Trabalhistas - Terceiros

Nesta rubrica são contabilizados os pagamentos de ações nas quais a CEAGESP possui responsabilidade subsidiária. São processos de funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados. Tais valores permanecem registrados nesta conta até o trânsito em julgado dos processos.

11.4. Depósito Judic. Causas Trabalhistas - CEAGESP

São contabilizados os valores desembolsados e classificados como recuperáveis, de processos trabalhistas de responsabilidade da CEAGESP. Tais valores permanecem registrados nesta conta até o trânsito em julgado dos processos.

11.5. Provisão para Perdas CT RC GOV SP

Contemplam os valores apresentados na nota explicativa nº 11.1 conforme proposta aprovada em Reunião de Diretoria nº 050 de 25/11/2022 para a contabilização dos saldos das contas "Contas a receber Governo do Estado de São Paulo" como provisão de perda, conforme pronunciamento técnico CPC 48, referente Contrato entre Ceagasp e Governo do Estado de São Paulo até o julgamento final na 2ª Vara Cível da Justiça Federal do Processo nº 5018620-22.2019.4.03.6100.



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08- NIRE nº 3530002780-9



24.3. Correntistas Credores - IPTU

O registro nesta conta de correntistas, trata-se de clientes que efetuaram o pagamento de boletos cuja cobrança resultou um crédito a ser devolvido posteriormente. O valor a menor de R\$418 em relação a dezembro de 2023 diz respeito ao saldo devido aos permissionários transferido para longo prazo conforme nota explicativa nº 28.

24.4. Cauções e Retenções

Correspondem a valores recebidos como garantias de contratos para assegurar prejuízos advindos de não cumprimento dos objetos contratuais, pela falta de adimplimento de obrigações previstas, prejuízos causados à Administração ou a terceiros, multas punitivas, dentre outras não conformidades.

25. DIVIDENDOS A PAGAR

	31.12.2024	31.12.2023
Dividendos a Pagar	2.452	-

Os dividendos obrigatórios foram calculados sobre o Lucro Líquido Ajustado - LLA do exercício de 2024, conforme determina o artigo nº 202 da Lei 10.303 de 2001. Mantido em conta de reserva especial e atualizado pela taxa SELIC a partir do encerramento do exercício social até a data do seu respectivo pagamento, nos termos do Decreto nº 2.673/98, art. 1º, • 4º Os dividendos serão pagos dentro do exercício social, conforme determina o artigo nº 205, •3º, da Lei 6.404/76.

Composição dos dividendos:

Descrição	Lucro Líquido	Base de cálculo (Lucro Líquido Ajustado - LLA)	Percentual	Valor
Dividendos 2024	12.741	9.807	25%	2.452

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição, pela Administração, do dividendo mínimo obrigatório (25%) previsto no Estatuto da Companhia (nota explicativa 3.11).

No exercício de 2023 não houve base de cálculo para a distribuição de dividendos obrigatórios conforme art. 189 da lei 6.404/76 de 15 de novembro de 1976.

26. PROVISÕES JUDICIAIS

	31.12.2024	31.12.2023
Provisão para Riscos Cíveis	5.531	3.773
Provisões judiciais trabalhistas - CEAGESP	5.088	5.043
Provisões judiciais trabalhistas - Terceiros	1.668	1.356
Provisões judiciais trabalhistas - Governo Estado SP	1.581	1.122
Provisão para Riscos Fiscais	-	1.677
	13.868	12.971

As provisões são constituídas com base em dados da classificação jurídica, e em atendimento do pronunciamento técnico CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", face às perdas consideradas prováveis, em processos judiciais cíveis, fiscais e trabalhistas relevantes no período entre 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023.

26.1. Provisão para Riscos Cíveis

Conta destinada a classificar os valores referentes às ações cíveis. Houve um aumento de R\$1.758 em comparação a 31 de dezembro de 2023. O valor de maior relevância neste período foi o de R\$ 1.436 (processo nº 9168959-73.2003.8.26.0000) conforme posicionamento jurídico.

26.2. Provisões trabalhistas - CEAGESP

Conta destinada a classificar as provisões para contingências trabalhistas. O aumento foi de R\$ 45 em comparação a 31 de dezembro de 2023.

26.3. Provisões judiciais trabalhistas - Terceiros

Conta destinada a classificar as provisões para contingências trabalhistas de terceiros. Houve aumento de R\$ 312 em comparação a 31 de dezembro de 2023.

26.4. Provisões judiciais trabalhistas - Governo Estado SP

Conta destinada a classificar os valores referentes às ações trabalhistas (nota explicativa nº 11.5). Na comparação com 31 de dezembro de 2023 houve aumento de R\$ 459.

26.5. Provisão para Riscos Fiscais

Conta destinada a classificar os valores referentes às ações cíveis. A baixa total de R\$ 1.677 em comparação a 31 de dezembro de 2023 diz respeito principalmente por ocasião da baixa da provisão referente ao processo da fazenda da União (nº 5018629-87.2023.4.03.6182) no valor R\$1.591 conforme posicionamento jurídico.

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

Natureza das ações	Provisões			Pagamentos	31.12.2024
	31.12.2023	Adição	Baixa		
Provisões judiciais trabalhistas - CEAGESP	5.043	2.250	(2.159)	(46)	5.088
Provisão para Riscos Cíveis	3.773	1.893	(135)	-	5.531
Provisões judiciais trabalhistas - Governo Estado SP	1.122	971	(512)	-	1.581
Provisões judiciais trabalhistas - Terceiros	1.356	2.067	(1.360)	(395)	1.668
Provisão para Riscos Fiscais	1.677	194	(1.655)	(216)	-
	12.971	7.375	(5.821)	(657)	13.868

Os pagamentos efetivados para este período através de depósitos judiciais estão relacionados com o posicionamento do setor jurídico (nota explicativa nº 26.1, 26.2, e, 26.3).

A Companhia possui registrado no grupo de "CONTAS A RECEBER DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO" (nota explicativa nº 11) o valor de R\$ 1.580 em provisões judiciais trabalhistas - Governo Estado SP, oportunamente será compensado na liquidação das ações judiciais e refere-se a processos judiciais de licença prêmio, pensão e complementação de aposentadoria de ex-funcionários de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo. Esse valor, se consumada sua perda na esfera judicial, será passível de ressarcimento pelo Estado de São Paulo.

A Companhia possui o valor de R\$ 130.103 com risco de perda classificado como possível. Em processos judiciais cíveis no valor montante de R\$ 126.492, e para os processos trabalhistas e tributários em R\$ 3.611, conforme classificação jurídica.

Aumento de R\$ 6.882 em relação a 31 de dezembro de 2023, com maior impacto nos processos judiciais riscos fiscais e cíveis em R\$ 6.632, devido à atualização dos valores e reclassificação.

27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	31.12.2024	31.12.2023
Provisão Atuarial - plano de assist. médica	49.003	88.082
- Prospectiva	-	-
Provisão Atuarial - complemento de renda	8.867	10.656
- Prospectiva	57.870	98.738

A Companhia adota a NBC TG 33 (R2) - Benefícios a Empregados, ratificado pela Resolução CVM 110/22. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a CEAGESP contratou empresa com especialização atuarial para a emissão de relatório da avaliação suportando as informações incluídas nesta nota.

27.1. Provisão Atuarial - Benefício de assistência médica

A Companhia oferece plano de assistência médica a seus empregados e ex-empregados estruturado na modalidade de pré-pagamento, onde é estabelecida uma contribuição mensal fixa por grupo familiar. Os planos são adaptados à Lei 9.656/1998 e, portanto, empregados podem adquirir o direito de permanência no plano após a aposentadoria ou desligamento da Companhia. O benefício de subsídio indireto de planos de saúde, em planos onde é facultada a manutenção de aposentados e outros ex-empregados, seja por determinação legal, seja por liberalidade da empresa, é esperado que essa massa de beneficiários produza impactos na sua sinistralidade e na sua precificação. A obrigação é decorrente de dois acontecimentos a saber: 1) Pelo direito do ex-empregado demitido por justa causa ou desligado por aposentadoria, permanecer no plano de assistência médica à luz dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/1998. Embora, o ex-empregado assuma o custeio integral do Plano por ocasião de seu desligamento, ao fazer uso de seu direito, a sinistralidade do Plano é afetada, gerando um subsídio indireto para a Companhia; 2) Pelo fato de o empregado em atividade conquistar a cada ano o direito ao benefício para usufruir no futuro. O registro do passivo referente ao grupo de benefícios será distribuído da seguinte maneira: a) para os ativos titulares; b) para os assistidos titulares; e, c) para os assistidos dependentes. Resultados do estudo de avaliação da materialidade do passivo atuarial do benefício pós-emprego relativo ao plano de assistência médica patrocinado pela Companhia pelo motivo de o Governo do Estado de São Paulo ter negado o pagamento do acordo afirmado em anos anteriores e do diagnóstico de exposição a risco em relação aos benefícios oferecidos aos empregados e ex-empregados nos termos do pronunciamento contábil CPC-33 (R1) - "Benefícios a empregados". Houve uma redução de R\$ 39.079 ou 44,37% em comparação a 31 de dezembro de 2023:

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

Natureza das ações	31.12.2023	Redução	31.12.2024
Ativos - Titulares	68.722	(30.490)	38.232
Assistidos - Titulares	11.667	(5.177)	6.490
Assistidos - Dependentes	7.693	(3.412)	4.281
Provisão Atuarial	88.082	(39.079)	49.003

27.2. Provisão Atuarial - Complemento de renda de aposentadoria do INSS

Referente ao complemento de renda de aposentadoria do INSS de acordo com o item III da Resolução nº 02 de 14 de março de 1979 que aprovou o regulamento que rege os benefícios especiais e da aposentadoria e pensão devidos aos empregados admitidos até 25 de agosto de 1975, é devido ao empregado que tiver 30 anos, se do sexo feminino, ou 35 anos, se do sexo masculino, de serviços prestados à empresa, ou que for aposentado por invalidez, o abono mensal equivalente à diferença entre a importância paga pelo INSS e os vencimentos do cargo efetivo a que o empregado pertencer na data de aposentadoria. Na hipótese de falecimento do aposentado, o benefício será reversível ao cônjuge no percentual de 80%. Em 31 de dezembro de 2024 o passivo referente ao grupo de aposentados monta a quantia de R\$ 7.631, e o passivo referente ao grupo de pensionistas, monta a quantia de R\$ 1.236. Resultados do estudo de avaliação da materialidade do passivo atuarial do benefício de complementação de renda, patrocinado pela Companhia pelo motivo de o Governo do Estado de São Paulo ter negado o pagamento do acordo afirmado em anos anteriores e do diagnóstico de exposição a risco em relação aos benefícios oferecidos aos empregados e ex-empregados nos termos do pronunciamento contábil CPC-33 (R1) - "Benefícios a empregados". Houve uma redução de R\$ 1.789 ou 16,79% em comparação a 31 de dezembro de 2023:

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

Natureza das ações	31.12.2023	Redução	31.12.2024
Aposentados	9.171	(1.540)	7.631
Pensionistas	1.485	(249)	1.236
Provisão Atuarial	10.656	(1.789)	8.867

28. CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO

	31.12.2024	31.12.2023
Correntistas credores - IPTU	125.548	115.578

Em função das quatro decisões de imunidade tributária deferidas pela Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP em 26/05/2022 (Processo nº 6017.2021/0001226-2), 01/08/2022 (Processo nº 6021.2022/0021749-6), 07/10/2022 (Processo nº 6017.2022/0040855-9) e 20/05/2024 (Processo nº 6021.2024/0025535-9), a CEAGESP passou a ter direito de recebimento dos valores de IPTU de anos anteriores. Entretanto, parte dos valores a serem devolvidos pela PMSP deverá ser repassada aos permissionários (atualizada pelo IPCA) já que o IPTU era rateado com os mesmos. Desse modo, em conjunto com os valores a receber da PMSP (notas explicativas nº 9 e 13.1) foi necessário constituir passivo proporcional aos valores que serão restituídos aos permissionários. A devolução será efetivada após cronograma a ser apresentado aos concessionários.

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

	Valor Principal	Atualiz. Monetária	Saldo em 31.12.2024
Correntistas Credores - IPTU	96.678	28.870	125.548

29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

29.1. Capital Social e Composição Acionária

O capital social subscrito e integralmente realizado é composto por 34.403.023 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2024.

	Número de ações ordinárias	%	31.12.2024 Capital	31.12.2023 Capital
Governo Federal	34.294.143	99,69	141.801	141.801
Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB	108.858	0,30	433	433
Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo	22	0,01	1	1
	34.403.023	100,00	142.235	142.235

A CEAGESP foi qualificada no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República - PPI e incluída no Programa Nacional de Desestatização - PND, conforme Decreto nº 10.045, de 4 de outubro de 2019, publicado em 7 de outubro de 2019.

Através do decreto nº 12.148, de 19 de agosto de 2024 foi promulgada a exclusão da Companhia do Programa Nacional de Desestatização - PND e revogada a sua qualificação no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República - PPI, conforme com a nota explicativa nº 39.

29.2. Reserva de Retenção de Lucros

O saldo é constituído do lucro líquido ajustado após constituição do dividendo obrigatório, com a adição do saldo acumulado da reserva legal, compondo o valor total de R\$ 7.993 conforme DMPL.

Esta reserva exige que:

Retenção de Lucros (Art. 196 - L. 6.404)

ART. 196. A assembleia-geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado.

• 1º O orçamento, submetido pelos órgãos da administração com a justificativa da retenção de lucros proposta, deverá compreender todas as fontes de recursos e aplicações de capital, fixo ou circulante, e poderá ter a duração de até 5 (cinco) exercícios, salvo no caso de execução, por prazo maior, de projeto de investimento.

• 2º O orçamento poderá ser aprovado pela assembleia-geral ordinária que deliberar sobre o balanço do exercício e revisado anualmente, quando tiver duração superior a um exercício social. (redação dada pela Lei nº 10.303/2001).

29.3. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O saldo da reserva de reavaliação no período é de R\$ 13.396. Foram realizados R\$ 570 até 31 de dezembro de 2024 e transferidos para a conta do exercício corrente. Esta reserva é resultado da reavaliação realizada no exercício de 1986 de todos os itens das contas de edificações localizados em Unidades operacionais ativas efetuada com base na Lei nº 6.404/76, e a empresa optou por manter a reserva até a sua realização completa conforme período estipulado no laudo de avaliação. A Companhia reavaliou os bens, facultado pela Deliberação CVM nº 27, de 5 de fevereiro de 1986.

29.4. Outros resultados abrangentes

O saldo de R\$ 30.875 é composto dos registros de ganhos e perdas atuariais até 31 de dezembro de 2024.

29.5. Lucro do Exercício

O lucro no período foi de R\$ 13.310, considerando a realização da reserva de reavaliação de R\$ 570, conforme nota explicativa nº 29.3, resultando um lucro acumulado de R\$ 12.741.

30. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS

O lucro líquido do período em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 12.741, enquanto que em 31 de dezembro de 2023 houve lucro de 15.208 apresentado e reapresentado no valor de R\$ 11.556. A variação apresentada referente ao aumento de R\$ 1.185 diz respeito ao valor reapresentado, que equivalente a 10%, e corresponde principalmente aos seguintes fatores: a) redução das receitas operacionais brutas no valor de R\$ 7.732, principalmente nos serviços prestados na armazenagem de R\$ 8.409, vide nota explicativa nº 30.1; b) aumento de R\$ 13.633 de despesas financeiras, cerca de 438%, relacionadas principalmente à atualização das parcelas do IPTU de 2019 e 2020, conforme nota explicativa nº 30.8; c) aumento de R\$ 1.210 nos custos dos serviços prestados, cerca de 1% provenientes principalmente de R\$ 1.229 nos gastos com pessoal e encargos, R\$ 709 serviços de terceiros, R\$ 687 com utilidades e serviços, e, R\$ 597 com manutenção e reparos. Houve redução principalmente com gastos gerais de R\$ 1.609, vide nota explicativa nº 30.2; d) redução em despesas gerais e administrativas, no valor de R\$ 8.653, cerca de 15% com destaque para provisões, nota explicativa nº 30.4.

30.1. Receita Operacional Líquida

	01.01.2024 a 31.12.2024	01.01.2023 a 31.12.2023
Serviços Prestados	175.108	182.841
Venda de Produtos	136	135
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	175.244	182.976
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
(-) Cofins/Pasep sobre faturamento	(25.136)	(24.903)
(-) Impostos sobre serviços	(1.254)	(1.545)
(-) Outros	(16)	(107)
Impostos Incidentes sobre Serviços		
Prestados e Vendas	(26.406)	(26.555)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	148.838	156.421
	01.01.2024 a 31.12.2024	01.01.2023 a 31.12.2023
Permissão Remunerada de Uso	94.582	94.995
Serviços Prestados na Armazenagem	57.401	65.810
Autorização de Uso	11.236	10.985
Concessão Remunerada de Uso	6.129	5.936
Receitas Diversas	5.446	4.827
Parcelamento	314	286
Venda de Produtos	134	134
Resíduos e Varreduras	2	3
	175.244	182.976

Em atendimento às diretrizes da OCDE - "Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico" sobre Governança Corporativa de Empresas Estatais, as receitas são contabilizadas de forma segregada, em alinhamento com a Carta Anual de Políticas Públicas da Companhia.

As arrecadações são provenientes da prestação de serviços na rede armazenadora e de entrepostos.

30.1.1. Permissão e Concessão Remunerada de Uso

Corresponde à cessão de áreas e instalações que possibilitam o desenvolvimento de atividades típicas de entrepostagem e atípicas precedidas de licitação. Em comparação com exercício de 2023, houveram tanto redução na Permissão Remunerada de Uso de R\$ 414, quanto aumento na receita de Concessão Remunerada de Uso de R\$ 193, totalizando uma variação a menor de R\$ 221 nas duas receitas.

30.1.2. Serviços Prestados na Armazenagem

Os serviços prestados na rede armazenadora são: armazenagem, limpeza, secagem, expurgo, classificação vegetal, recepção, ad-valorém, embarque e serviços complementares. Houve redução na prestação de serviços no valor de R\$ 8.410 em comparação com exercício de 2023, que está relacionada a redução do faturamento decorrente do menor recebimento de produtos no exercício de 2024 em relação à 2023, principalmente relacionados a problemas climáticos que reduziram a produção de grãos e problemas mercadológicos, relacionados inclusive ao dólar, que levaram a antecipação de exportações de produtos como açúcar, reduzindo sua disponibilidade para armazenamento.

30.1.3. Autorização de Uso

Receita proveniente da disponibilização para uso provisório de áreas vagas dos entrepostos a concessionários, permissionários, produtores rurais e pessoas físicas com a finalidade de comercialização, desenvolvimento de atividades típicas ou atípicas. A variação em comparação com exercício de 2023 foi um aumento de R\$ 251 decorrente principalmente de ocupação de áreas vagas nos entrepostos do interior, ETSP e armazenagem.

30.1.4. Receitas Diversas

Correspondem às taxas de emissão de crachá, cadastro, liberação de carinhão, retorno de atividade, pedido de transferência, autorizações de uso, atribuição, pedido de alteração cadastral, autorizações de débito, autorizações provisórias, diárias, multas operacionais e pesagem avulsa. O aumento registrado foi de R\$ 619 em comparação com exercício de 2023 relacionado às taxas de alteração cadastral.

CEAGESP

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS
E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08- NIRE nº 3530002780-9

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

30.1.5. Venda de Produtos

Consiste na venda de resíduos e varreduras de produtos armazenados.

30.2. Custos dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos

	01.01.2024 a	01.01.2023 a
	31.12.2024	31.12.2023
Pessoal e Encargos	(39.694)	(38.663)
Serviços de Terceiros	(20.709)	(19.994)
Materiais de Consumo	(7.393)	(7.694)
Depreciações e Amortizações	(6.781)	(6.755)
Utilidades e Serviços	(5.533)	(4.846)
Manutenção e Reparos	(4.411)	(3.820)
Gastos Diversos	(1.796)	(3.405)
Honorários da Administração	(288)	(425)
Propaganda e Publicidade	(13)	(6)
	(86.818)	(85.608)

30.2.1. Custos com Pessoal e Honorários

Contemplam os honorários, remunerações, encargos sociais, benefícios, outros encargos com pessoal e a conta de recuperação de custos com pessoal. O aumento nestas nomenclaturas foram de R\$ 1.094, cerca de 3% em comparação com o exercício de 2023, sendo: **a)** a recuperação de custos com pessoal, conta redutora que registra o rateio desses custos aos clientes da rede de entrepostagem, variou positivamente em R\$ 1.011, ou 2%; **b)** as remunerações aumentaram R\$191, aproximadamente 0,4%; **c)** houve aumento em encargos sociais de R\$ 491, ou 3%; **d)** os benefícios com pessoal aumentaram cerca de 7%, ou R\$ 1.339; **e)** houve aumento com outros encargos com pessoal de R\$ 219, ou 98 %, e, em honorários reduziram R\$ 137, cerca de 32%.

30.2.2. Custos com Serviços de Terceiros

Foi registrado nesta rubrica aumento de R\$ 709, cerca de 4% de variação em comparação com o exercício de 2023: **a)** serviços de vigilância e segurança, limpeza, terceiros, serviço de processamento de dados, locação de móveis e equipamentos e veículos, honorários profissionais, estágio, auxílio refeição - estagiário tiveram aumento de R\$ 14.856, cerca de 18% de variação maior em comparação com o exercício de 2023. O valor total de serviços de limpeza no exercício de 2024 foi de R\$ 60.034, enquanto que, no exercício de 2023 o valor foi de R\$ 51.377, um aumento de R\$ 8.657, cerca de 17% de variação a maior; **b)** serviços de mão de obra produção, encargos sociais - empregados terceirizados, serviços de portaria, e, auxílio transporte - estagiário tiveram redução de R\$ 1.644, ou 21%; **c)** as recuperações tiveram aumento de R\$ 12.209, cerca de 18%.

30.2.3. Custos com Materiais de Consumo

Correspondem aos materiais aplicados direta e indiretamente na prestação de serviços da CEAGESP. Houve redução em comparação com o exercício de 2023, no valor de R\$ 301, ou 4%, a saber: **a)** aumento com materiais para expurgo de R\$ 89, ou 9%; **b)** aumento de R\$ 85, ou 18% com ferramentas e peças, materiais de escritório, materiais para copa e cozinha, e, combustíveis para veículos, materiais auxiliares de consumo; **c)** houve aumentos nas contas com energia elétrica de R\$ 1.442, ou 4%, e, com água e esgoto de R\$ 2.158, ou 15%; **d)** aumento de R\$ 2.308 nas recuperações, equivalente a 5%, R\$ 2.389 com recuperação dos custos com energia; **e)** redução de R\$ 262 ou 28% com materiais para manutenção e reparos, materiais de informática, e, material de limpeza e higiene.

30.2.4. Custos com Utilidades e Serviços

São registrados os custos com seguros de bens próprios, de riscos diversos, de mercadorias, custo com telefone, fretes, condução, malotes, dentre outros. O aumento total em comparação com o exercício de 2023 foi de R\$ 687, aproximadamente 14%, dos quais, R\$ 652, registrada no custo com seguros em virtude de novos contratos.

30.2.5. Custos com Manutenção e Reparos

Foi registrado um aumento de 16% ou R\$ 597, no comparativo com o exercício de 2023, principalmente em manutenções elétricas.

30.2.6. Gastos Diversos

Neste grupo são registrados os custos com IPTU e taxas, viagens, contribuições para associação de classe e outros custos gerais. A redução total em comparação com o exercício de 2023 foi de R\$ 1.609, aproximadamente 47%, principalmente: **a)** houve aumento nas contas viagens e estadas, contribuições associação de classe, contribuições associação de classe - indedutível, estudos e projetos, outros custos gerais, bens não aliváveis, taxa, alvará, localização, funcionamento e publicidade, ICMS, e, taxas sobre veículos, R\$ 418, ou, 31%; **b)** houve redução nas contas legais e judiciais, imposto predial, territorial e rural, taxas e emolumentos diversos, Pasep sobre receitas financeiras, Cofins sobre receitas financeiras, R\$ 719, ou, 27%; **c)** (-) recuperação de custos diversos houve redução de R\$ 137 ou 92%; e, **d)** houve aumento de R\$ 1.429 na conta de (-) recuperação de custo com impostos e taxas, 296%.

30.3. Despesas com Vendas

	01.01.2024 a	01.01.2023 a
	31.12.2024	31.12.2023
PECLD	(4.946)	-
Propaganda e publicidade	(151)	(20)
	(5.097)	(20)

30.3.1. PECLD

São registradas as despesas com PECLD. O valor total registrado no exercício de 2024 é de R\$ 4.946. Não houve lançamento nesta conta no exercício de 2023, portanto os seus registros estavam realizados nas contas de provisões (conforme nota explicativa 30.4.5) e foram transferidos.

30.4. Despesas Gerais e Administrativas

	01.01.2024 a	01.01.2023 a
	31.12.2024	31.12.2023
Pessoal e Encargos	(40.527)	(38.643)
Serviços de Terceiros	(4.547)	(3.542)
Despesas Gerais	(3.441)	(2.300)
Materiais de Consumo	(1.132)	(1.020)
Provisões	(438)	(13.064)
Manutenção e Reparos	(323)	(281)
Utilidades e Serviços	(306)	(297)
Depreciações e Amortizações	(286)	(506)
	(51.000)	(59.653)

30.4.1. Despesas com Pessoal e Encargos

Contemplam as contas de remunerações, encargos sociais, benefícios e outros encargos com pessoal. O aumento de R\$ 1.884 e, em percentuais, 5% em comparação com o exercício de 2023: **a)** as remunerações aumentaram R\$ 1.491, ou 7%; **b)** em despesas com benefícios com pessoal aumentaram R\$ 299, ou 4%; **c)** os encargos sociais reduziram R\$ 79, ou 0,83%; **d)** outros encargos aumentaram R\$ 172, o valor com aviso prévio equivale a R\$ 14.

30.4.2. Despesas com Serviços de Terceiros

Neste grupo são registrados os serviços de limpeza, processamento de dados, locação de móveis e equipamentos, estágio e demais serviços de terceiros. Houve aumento de R\$ 1.005 em comparação com o exercício de 2023, ou 26%. As principais variações ocorreram em: **a)** serviço de limpeza, serviços de terceiros, serviço de processamento de dados, locação de móveis, equipamentos e veículos, e, encargos sociais - empregados terceirizados no valor total de R\$ 1.121 maior, ou 40%; e, **b)** mão-de-obra produção, estagiário, serviços de auxílio transporte - estagiário, e, auxílio refeição - estagiário no valor total menor de R\$ 117, ou 15%.

30.4.3. Despesas Gerais

Grupo em que são registradas as despesas com viagens, IPTU, taxas, contribuições de classe e outras. Houve aumento de R\$ 1.141 e, em percentuais, 50% em comparação com o exercício de 2023: **a)** despesas legais e judiciais, viagens e estadas, Indedutíveis, com honorários advocatícios de sucumbência, taxas e emolumentos diversos, Pasep sobre receitas financeiras, Cofins sobre receitas financeiras, taxa, alvará, localização, funcionamento e publicidade e, ICMS diferencial de alíquota registraram aumento de R\$ 636, ou 125%; **b)** houve redução para as despesas com jornais, revistas e livros, contribuições associação de classe, outras despesas gerais, e, taxas sobre veículos de R\$ 40, ou, 8%; **c)** houve redução das recuperações em R\$ 43, cerca de 30%.

30.4.4. Despesas com Materiais de Consumo

Contemplam as despesas com energia elétrica, água e esgoto, consumo, materiais de escritório, limpeza e higiene, informática, combustíveis, ferramentas, materiais para manutenção, entre outros. O aumento total em comparação com o exercício de 2023 foi de R\$ 112, ou 11%, principalmente: **a)** em materiais de aplicação direta de energia elétrica, e, água e esgoto nos valores de R\$ 132, ou 22% a menor, e R\$ 47, ou 33% a maior; e, **b)** em materiais de aplicação indireta de combustíveis para veículos, material para manutenção e reparos, materiais de escritório, materiais de informática, copa e cozinha, e, limpeza e higiene no valor de R\$ 233 maior, ou 140%, e, materiais auxiliares de consumo, e, ferramentas e peças no valor menor de R\$ 36 ou 32%.

30.4.5. Provisões

São registradas as despesas com indenizações trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis, atuarial, e, dissídio coletivo. Houve redução de R\$ 12.826, ou 97% em comparação com o exercício de 2023: **a)** PECLD - a conta despesa reduziu em R\$ 3.491, ou 100% referente a transferência do saldo total desta conta para melhor classificação de conta contábil em despesa com vendas conforme nota explicativa nº 30.3; **b)** a despesa com provisão para indenizações trabalhistas aumentou R\$ 852, ou 172% conforme notas explicativas nº 26.2 e 26.4; **c)** a despesa com provisões de riscos fiscais reduziu R\$ 1.385, ou 475% conforme nota explicativa nº 26.5; **d)** a despesa com provisão para riscos cíveis aumentou em R\$ 29, ou 2% conforme nota explicativa nº 26.1; **e)** a despesa com provisão atuarial reduziu R\$ 8.630 devido registro ter sido realizado como juros sobre outros encargos (nota explicativa nº 30.8).

30.4.6. Despesas com Manutenção e Reparos

São registradas as manutenções elétricas, mecânicas, civis, veiculares, conserto de máquinas/móveis para escritório/equipamento de informática. O aumento em comparação com o exercício de 2023 foi de 15%, ou R\$ 42. A principal variação foi registrada em manutenção e reparos elétrica com valor total de R\$ 43, ou 218%.

30.4.7. Despesas com Utilidades e Serviços

São despesas com condução, telefone, fretes, seguros, anúncios e publicações, dentre outros. O aumento total em comparação com o exercício de 2023 foi de R\$ 9, ou 3%. As principais variações ocorreram em aumento com publicações, provedor de internet, no valor total de R\$ 67, ou 58%, e, seguro de riscos diversos com redução de R\$ 62 ou 42%.

30.5. Outros Custos Operacionais/Despesas Administrativas

	01.01.2024 a	01.01.2023 a
	31.12.2024	31.12.2023
PLR - Empregados	(580)	(1.379)
Participação resultados - Diretor	(104)	(11)
Líquido do imobilizado baixado	(9)	(17)
	(693)	(1.407)

São registradas as perdas com participações societárias, baixas de investimentos, imobilizados, e, intangível, bem como, as participações nos lucros dos empregados e diretores.

A participação dos lucros e resultados destinados aos funcionários nos exercícios cujos pagamentos correspondem a 6% sobre as bases de cálculo do lucro obtido antes dos impostos, bem como, a remuneração variável dos diretores nos exercícios cujos pagamentos correspondem até uma folha mensal, para cada período reconhecidas como passivo nas demonstrações contábeis conforme nota explicativa nº 23.

30.6. Outras Receitas Operacionais

	01.01.2024 a	01.01.2023 a
	31.12.2024	31.12.2023
Outras receitas	2.168	29
Multas operacionais	872	1.348
Ganhos de Capital	52	858
	3.092	2.235

30.6.1. Outras receitas

Correspondem a diversas receitas ocorridas no período. Em comparação com o exercício de 2023, houve aumento de R\$ 2.140, ou 7.399%. A principal variação no período, corresponde ao valor de R\$ 2.037, em função da decisão de imunidade tributária deferidas pela Prefeitura de Araraquara (Processo nº 5401/2022 - SQL nº 400450003000 do Armazém graneleiro; Processo nº 85406/2022 - SQL nº 08.02.032.134.01.00 do Armazém silo; e; Processo nº 85405/2022- SQL nº 25.00.129.001.01.00 do Armazém Tutólia), em 30/01/2023, bem como, pela Prefeitura Município de São Paulo - PMSP (Processos nº 6021.2024/0025535-9, e, 6017.2024/0015436-4; SQL nº 097.127.0001-1; - SQL nº 097.127.0001-1) quando a CEAGESP passou a ter direito de recebimento dos valores de IPTU de anos anteriores.

30.6.2. Multas operacionais

Correspondem a multas decorrentes de atividades para realização de ações operacionais que no exercício de 2024 equivalem ao valor de R\$ 872. Houve aumento de R\$ 476 em relação ao exercício de 2023, cerca de 35%.

30.6.3. Ganhos de Capital

Correspondem à alienação do imobilizado no período. Houve redução de R\$ 806, ou 94% em relação ao exercício de 2023.

30.7. Receitas Financeiras

	01.01.2024 a	01.01.2023 a
	31.12.2024	1.12.2023
Receita sobre Aplicações Financeiras	12.853	4.563
Variação monetária ativa	3.399	1.407
Juros	2.359	2.386
Descontos Obtidos	144	171
Multas	94	126
Rendimentos sobre depósitos judiciais	64	197
	18.913	8.850

30.7.1. Receita sobre Aplicações Financeiras

Refere-se aos rendimentos provenientes das aplicações no Banco do Brasil, conforme mencionado nas notas explicativas nº 4.3 e 5. Houve aumento de R\$ 8.290 em comparação ao exercício de 2023, correspondente a 182%.

30.7.2. Variação monetária ativa

Receitas obtidas principalmente na atualização monetária e juros de impostos e tributos. Houve aumento de R\$ 1.992, ou 142%.

30.7.3. Juros e Multas

Receitas provenientes de encargos financeiros de boletos recebidos em atraso. Houve redução de R\$ 59, cerca de 2% em comparação ao exercício de 2023.

30.7.4. Descontos Obtidos

Receitas obtidas principalmente na antecipação de pagamentos de IPTU. Houve redução de R\$ 28, cerca de 16% em comparação com o exercício de 2023.

30.7.5. Rendimentos sobre depósitos judiciais

Receitas provenientes dos rendimentos sobre os depósitos judiciais das empresas terceirizadas. Houve redução de R\$ 133, cerca de 68% em comparação com o exercício de 2023.

30.8. Custos e Despesas Financeiras

	01.01.2024 a	01.01.2023 a
	31.12.2024	31.12.2023
Juros sobre Outros Encargos	(8.798)	(817)
Variação Monetária Passiva	(7.707)	(2.216)
Multas Dedutíveis e Indedutíveis	(202)	(21)
Comissões e Despesas Bancárias	(39)	(56)
Juros financeiros e empréstimos	(1)	-
Imposto sobre Operação Financeira - IOF	-	(4)
	(16.747)	(3.114)

30.8.1. Juros Financeiros, Comissões e Despesas Bancárias e IOF

São registrados os encargos financeiros. Foi registrado aumento de R\$ 11.257 em comparação com o exercício de 2023, tendo como principais lançamentos, com base em estudo laudo atuarial, os valores de R\$ 60 menor referente às complementações de aposentadorias enquadrados na Resolução nº 02 de acordo com item III de 14 de março de 1979, e, de R\$ 8.785 maior referente benefícios de assistência médica (plano de saúde) em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 33, conforme nota explicativa nº 27.

30.8.2. Variação Monetária Passiva

São registradas as atualizações dos passivos de Refis, reserva especial, parcelamento da taxa de lixo e IPTU a recolher. Foi registrado aumento de R\$ 5.491 em comparação com o exercício de 2023 referente atualização pelo IPCA da imunidade tributária devida aos permissionários conforme a nota explicativa nº 28.

31. REMUNERAÇÃO PAGA A MEMBROS ESTATUTÁRIOS

Os gastos relacionados à remuneração dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, dos exercícios de 2024 e 2023 registrados na rubrica "Honorários, Ordenados e Proc. Judiciais", foram respectivamente de R\$ 1.498 e R\$ 1.286, conforme demonstrado abaixo:

	2024	2023
	Remuneração	Remuneração
	R\$	R\$
Conselho de Administração - 6 membros	272	195
Conselho Fiscal - 3 membros	133	127
Comitê de Auditoria - 3 membros	133	70
Diretoria Executiva - 3 membros	1.248	1.319
Total	1.786	1.711
Custo de Honorários da administração (a)	(288)	(425)
Despesa de Honorários da administração	1.498	1.286

a) O saldo de (R\$) se refere ao custo, conforme apresentado na nota explicativa 30.2

31.1. Remuneração paga a administradores, conselheiros e empregados

Apresentação das remunerações mensais em 31 de dezembro de 2024, pagas pela Companhia a seus dirigentes, conselheiros e funcionários, computadas todas as vantagens, efetivamente percebidas, respeitando ainda os limites impostos pela legislação pertinente prevista na CGPAR nº 30/2022:

	31.12.2024	31.12.2023
Administradores		
• Maior Remuneração	38	35
• Menor Remuneração	3	4
• Média das Remunerações	10	10
	31.12.2024	31.12.2023
Conselheiros		
• Média das Remunerações	5	5
	31.12.2024	31.12.2023
Empregados - 600 colaboradores		
• Maior Remuneração	31	31
• Menor Remuneração	2	2
• Média das Remunerações	7	7
• Média global dos beneficiários	3	5

32. INTEGRAÇÃO DO BALANÇO CEAGESP AO DA UNIÃO - BGU

O reconhecimento do patrimônio da CEAGESP é registrado no Balanço Geral da União - BGU, pelo valor dos investimentos da União.

33. SEGUROS

A Companhia renovou contrato de prestação de serviços de seguros com a empresa Ezze Seguros relativos a riscos nomeados (estoque ajustável, máquinas móveis e utensílios, e edificações), operacionais e responsabilidade civil geral com vigência até 06 de setembro de 2025.

A Companhia mantém contrato de cobertura de seguro de vida em grupo dos funcionários, compulsório, facultativo e contributivo com vigência até o dia 29 de maio de 2025 com a empresa Unimed Seguradora S/A.

34. RESPONSABILIDADES SOBRE DEPÓSITOS EM GARANTIAS

As mercadorias depositadas nos armazéns gerais podem ser negociadas através de títulos de crédito (Warrant e Conhecimento de Depósito) representativos destas, de acordo com o previsto no Decreto nº 1.102, de 21 de novembro de 1.903.

35. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

35.1. Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes Sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, sendo 15% para o Imposto de Renda, 10% de adicional federal e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	31.12.2024		31.12.2023	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	9.674	9.674	16.418	16.418
(+) Adições	24.975	23.443	104.729	103.076
Despesas Indedutíveis - Operacional				
Avaliações do Imobilizado	570	570	570	570
Multas Indedutíveis	185	185	15	15
Licença Maternidade - Prorrogação	36	36	31	31
Contribuição Associação de Classe - Indedutível	7	7	-	-
Indenizações Cíveis	-	-	15	15



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08- NIRE nº 3530002780-9



	31.12.2024		31.12.2023	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Brindes	27	27	20	20
Provisões	21.239	21.239	101.634	101.634
Depreciação - Diferença entre as depreciações contábil e fiscal - alienação ou baixa de ativo	1.379	1.379	791	791
Encargos de Deprec., Amortização, Exaustão e Baixa de Bens - Diferença CM IPC/BTNF (Lei nº 8.200/91 Art.3)	1.532	-	1.653	-
(-) Exclusões	(61.569)	(61.569)	(86.731)	(86.731)
(-) Reversão de Provisões	(56.815)	(56.815)	(10.644)	(10.644)
(-) Depreciação - Dif. entre deprec. contábil e fiscal	(4.754)	(4.754)	(4.891)	(4.891)
(-) Ajustes De Exercícios Anteriores	-	-	(71.196)	(71.196)
Base de Cálculo	(26.920)	(28.452)	34.416	32.763
Compensação da Base Negativa	-	-	(10.325)	(9.829)
Base de Cálculo do Período	(26.920)	(28.452)	24.091	22.934
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	2.168	3.407
Adicional Federal	-	-	-	2.269
Total	0,00	0,00	2.168	5.676
Alíquota Efetiva	0,00%	0,00%	13,21%	34,57%

A Companhia possui saldos de prejuízos fiscais acumulados de R\$ 418.056 e base negativa de contribuição social de R\$ 340.493. Esses valores não possuem prazo prescricional e são utilizados para compensação no limite legal de 30% do lucro tributável. Baseado em estudo de projeções de lucros tributáveis futuros, a Companhia registra contabilmente os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos conforme pronunciamento técnico CPC 32.

MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

	Prejuízos Fiscais		Base Negativa de	
	Compensação		Contribuição Social	
	Saldo	da Base	Saldo	Saldo
EXERCÍCIO FINANCEIRO	2023	Negativa (30%)	31.12. 2023	31.12. 2024
1994 ANO-BASE 1993	12.160	-	12.160	-
1995 ANO-BASE 1994	33.694	-	33.694	-
1996 ANO-BASE 1995	50.686	-	50.686	30.377
1997 ANO-BASE 1996	73.385	-	73.385	75.044
1998 ANO-BASE 1997	15.420	-	15.420	27.790
1999 ANO-BASE 1998	49.051	-	49.051	47.370
2000 ANO-BASE 1999	70.344	-	70.344	68.235
2001 ANO-BASE 2000	10.063	-	10.063	7.979
2002 ANO-BASE 2001	9.649	-	9.649	7.297
2003 ANO-BASE 2002	1.882	-	1.882	-

	Prejuízos Fiscais		Base Negativa de	
	Compensação		Contribuição Social	
	Saldo	da Base	Saldo	Saldo
EXERCÍCIO FINANCEIRO	31.12. 2023	Negativa (30%)	31.12. 2023	31.12. 2024
2004 ANO-BASE 2003	8.045	-	8.045	6.372
2005 ANO-BASE 2004	16.987	-	16.987	15.973
2006 ANO-BASE 2005	9.192	-	9.192	7.540
2008 ANO-BASE 2007	11.164	-	11.164	9.533
2009 ANO-BASE 2008	6.983	-	6.983	5.263
2010 ANO-BASE 2009	5.285	-	5.285	3.653
2013 ANO-BASE 2012	1.137	-	1.137	-
2019 ANO-BASE 2018	19.257	-	19.257	16.687
2020 ANO-BASE 2019	13.674	-	13.674	11.380
	418.056	-	418.056	340.493

35.2. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

No decorrer do exercício de 2024 foram constituídos os impostos diferidos (nota explicativa nº 12) sobre diversas provisões relevantes, sendo que os cálculos sobre as provisões atuariais foram elaborados com base em laudo de empresas especializadas.

36. ASSUNÇÃO DE OBRIGAÇÕES

Salientamos que no exercício de 2024 a Companhia não assumiu obrigações ou responsabilidades em condições diversas do mercado.

37. PARTES RELACIONADAS

A CEAGESP possui Política de Transações com Partes Relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração em Reunião Ordinária nº 10/2022, realizada em 20 de outubro de 2022.

37.1. Entidade Controladora

A CEAGESP é constituída sob a forma de empresa pública e está vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, com 99,69% do capital social integralizado pela União Federal.

37.2. CONSAD e DIREX

Os membros do Conselho da Administração e da Diretoria Executiva constituem-se em Órgãos de gestão, estratégia e administração da Companhia, adotando decisões para cumprimento das determinações, convalidando, expressamente, os atos, quando devidamente justificados.

38. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

No período compreendido entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, não ocorreram quaisquer operações no mercado de derivativos.

Os principais instrumentos financeiros, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, estão reconhecidos nas seguintes rubricas (apresentados em notas explicativas destas demonstrações contábeis):

- a) Caixa e equivalentes de caixa;
- b) Contas a receber;
- c) Causas judiciais trabalhistas;
- d) Fornecedores;
- e) Obrigações fiscais a recolher; e
- f) Risco de liquidez.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, compreendendo o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, dos Valores Adicionados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e fundamentado nas verificações realizadas nos balanços mensais, nas informações colhidas e nos esclarecimentos prestados pelos órgãos da administração da Empresa, no decorrer do exercício. Tendo ainda como referência a aprovação da Diretoria Executiva na data de 25.04.2025, o Parecer da Auditoria Independente emitido em 29.04.2025, bem como o Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da CEAGESP de 13.05.2025 sobre as respectivas Demonstrações Financeiras, manifesta-se o Conselho de Administração, por unanimidade, pela regularidade das contas, concluindo que os referidos documentos societários expressam adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia, naquela data, encontrando-se em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, na forma da legislação em vigor. Aprecia ainda a proposta de Destinação do Resultado bem como, a programação de investimentos abaixo relacionados, em relação aos quais manifesta-se favoravelmente:

DESTINAÇÃO DO RESULTADO		
Base: dezembro		
dez/24		
Descrição	Percentual	valor
Lucro do Exercício		12.740.511,22
(-) Saldo de prejuízo acumulado do exercício anterior		(2.865.723,16)
(-) Reserva Legal	5%	(637.025,56)
(+) Realização de Reserva de Reavaliação		569.667,96
(=) Lucro líquido ajustado – LLA		9.807.430,46
Dividendo obrigatório	25%	2.451.857,61
Saldo = Reserva de Retenção de Lucros		7.355.572,84
Saldo das Reservas		7.992.598,41
Sloup	Descrição Contas	2025
4102	Bens móveis, máquinas e equipamentos	7.446.230
4103	Ativos de informática (ERP)	1.093.950
4105	Obras e Construção Civil	4.047.320
	Total de Investimentos	12.587.500

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo - CEAGESP, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, compreendendo o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, dos Valores Adicionados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e fundamentado nas verificações realizadas nos balanços mensais, nas informações colhidas e nos esclarecimentos prestados pelos órgãos da administração da Empresa, no decorrer do exercício. Tendo ainda como referência a aprovação da Diretoria Executiva na data de 25.04.2025, o Parecer da Auditoria Independente emitido em 29.04.2025, bem como o Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da CEAGESP de 13.05.2025 sobre as respectivas Demonstrações Financeiras, opina que os referidos documentos societários expressam adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia, naquela data, encontrando-se em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, na forma da legislação em vigor.

DESTINAÇÃO DO RESULTADO		
Base: dezembro		
dez/24		
Descrição	Percentual	valor
Lucro do Exercício		12.740.511,22
(-) Saldo de prejuízo acumulado do exercício anterior		(2.865.723,16)
(-) Reserva Legal	5%	(637.025,56)
(+) Realização de Reserva de Reavaliação		569.667,96
(=) Lucro líquido ajustado – LLA		9.807.430,46
Dividendo obrigatório	25%	2.451.857,61
Saldo = Reserva de Retenção de Lucros		7.355.572,84
Saldo das Reservas		7.992.598,41
Sloup	Descrição Contas	2025
4102	Bens móveis, máquinas e equipamentos	7.446.230
4103	Ativos de informática (ERP)	1.093.950
4105	Obras e Construção Civil	4.047.320
	Total de Investimentos	12.587.500

38.1 Gestão de Riscos

A Companhia possui exposição para riscos de créditos resultantes de instrumentos financeiros, que consiste no risco de a Companhia incorrer em perdas em razão de um cliente ou uma contraparte do instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de: Contas a receber de clientes; Causas judiciais trabalhistas e Risco de liquidez. As causas judiciais trabalhistas referem-se: a) passivos trabalhistas de ações de licença prêmio, pensão, corrida de taxa e complementação de aposentadoria de ex-funcionários (vide nota explicativa nº 11); b) ações de funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados nas quais a Companhia possui responsabilidade subsidiária; e c) ações trabalhistas de diversas matérias de funcionários e ex-funcionários da CEAGESP.

39. SITUAÇÃO DA CEAGESP NO PND

A CEAGESP foi qualificada no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República - PPI e incluída no Programa Nacional de Desestatização - PND, conforme Decreto nº 10.045 de 4 de outubro de 2019, publicado em 7 de outubro de 2019. O Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES ficou designado como responsável pela execução e acompanhamento dos atos necessários à desestatização da CEAGESP, nos termos do • 1º do art. 6º da Lei Federal nº 9.491, de 9 de setembro de 1997.

Em virtude da inclusão da CEAGESP no PND e em atendimento ao art. 10 da Lei Federal nº 9.491, de 9 de setembro de 1997, foi realizado o registro de bloqueio das ações de propriedade da União em livro de escrituração e posterior registro no FND, dentro do prazo legal de cinco dias contados da data da publicação do Decreto nº 10.045.

Foi emitida Nota Técnica do MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar à Casa Civil estando em fase de tramitações internas para análise de descontinuidade do Processo Nacional de Desestatização.

Através do decreto nº 12.148, de 19 de agosto de 2024 foi promulgada a exclusão da Companhia do Programa Nacional de Desestatização - PND e revogada a sua qualificação no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República - PPI.

40. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a finalização dessas demonstrações, foram identificados eventos favoráveis ou desfavoráveis que ocorreram após a data das demonstrações encerradas em 31 de dezembro de 2024, a saber:

- Está em processo de apresentação de documentos para a análise da seguradora Ezze Seguros referente a ocorrência, principalmente, do destelhamento na unidade armazenadora de Tatui devido ao vendaval ocorrido no dia 11 de outubro de 2024, o que pode vir a ocorrer despesas para a Companhia em 2025 após a finalização da análise.

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

41. DIRIGENTES E CONTADOR

José Lourenço Pechtol Diretor Presidente	
Mylene Benjamin Giomelli Gambalo Diretora Administrativo e Financeiro	Luiz Silveira Rangel Diretor Técnico e Operacional
Robson Frederico dos Santos Gerente do Departamento de Controladoria	Paulo Rogério Pereira da Silva Contador CRC1SP 236593/O-4

a) Dividendos a Pagar: Conforme determina a legislação vigente e o art. 95 do Estatuto Social da CEAGESP, os dividendos foram calculados nos seguintes termos: no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado deve ser destinado para o pagamento de dividendos, em harmonia com a política interna de dividendos aprovada pela Companhia. O valor total de dividendos a ser pago deverá ser corrigido pela SELIC diária até a data efetiva do pagamento; b) Reserva de Retenção de Lucros: Conforme disposto na Lei nº 6.404/76, a Assembleia Geral, mediante proposta dos órgãos da administração, poderá deliberar sobre a retenção de parcela do lucro líquido do exercício, desde que prevista em orçamento de capital previamente aprovado por essa mesma Assembleia. Dessa forma, após a distribuição dos dividendos obrigatórios, o CONSAD propõe a constituição da Reserva de Retenção de Lucros no montante acima apresentado; c) PLR a pagar: Nos termos do inciso IV, do artigo 2º, da Resolução CCE 010, de 30 de maio de 1995, devem ser deduzidos dos lucros ou resultados os recursos necessários para atender ao pagamento dos dividendos aos acionistas. Conforme previsão do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados PPLR da CEAGESP (item III, letra "c"), a Companhia efetuou o registro de valor a distribuir aos seus funcionários a PLR.

São Paulo, 26 de maio de 2025.

Moisés Savian Presidente	Fabiana Martins Zamora Conselheira
Lincoln Moreira Jorge Júnior Conselheiro	João Cláudio de Lima Conselheiro

a) Dividendos a Pagar: Conforme determina a legislação vigente e o art. 95 do Estatuto Social da CEAGESP, os dividendos foram calculados nos seguintes termos: no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado deve ser destinado para o pagamento de dividendos, em harmonia com a política interna de dividendos aprovada pela Companhia. O valor total de dividendos a ser pago deverá ser corrigido pela SELIC diária até a data efetiva do pagamento; b) Reserva de Retenção de Lucros: Conforme disposto na Lei nº 6.404/76, a Assembleia Geral, mediante proposta dos órgãos da administração, poderá deliberar sobre a retenção de parcela do lucro líquido do exercício, desde que prevista em orçamento de capital previamente aprovado por essa mesma Assembleia. Dessa forma, após a distribuição dos dividendos obrigatórios, o CONFIS propõe a constituição da Reserva de Retenção de Lucros no montante acima apresentado; c) PLR a pagar: Nos termos do inciso IV, do artigo 2º, da Resolução CCE 010, de 30 de maio de 1995, devem ser deduzidos dos lucros ou resultados os recursos necessários para atender ao pagamento dos dividendos aos acionistas. Conforme previsão do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados PPLR da CEAGESP (item III, letra "c"), a Companhia efetuou o registro de valor a distribuir aos seus funcionários a PLR.

O Conselho Fiscal opina que a proposta está em condições de ser submetida à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

São Paulo, 26 de maio de 2025.

Rogério Valsechy Karl Presidente	
Caio Correia Baccini Conselheiro	Ana Gabriela Moreira Pudenzi Conselheira



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS
E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08- NIRE nº 3530002780-9



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo -
CEAGESP
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo - CEAGESP ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase
Reapresentação dos valores correspondentes
Conforme mencionado na nota explicativa 2.1.1, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

a) Provisão para benefícios pós-emprego
Conforme Nota Explicativa n.º 27, apresentada nas demonstrações contábeis, a Companhia adota o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, ratificado pela Resolução CVM n.º 110/2022 para benefício definido com o benefício de complemento de renda de aposentadoria do INSS e planos de assistência médica. Para a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego no exercício de 2024, a Companhia se utilizou de prestador de serviços especializados para efetuar a avaliação atuarial dos benefícios, para fins de suportar a atualização e composição dos passivos atuariais estimados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Mantivemos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância do valor da obrigação presente com os planos e o elevado grau de julgamento em relação a premissas atuariais empregadas em sua determinação.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:
Nossos procedimentos de auditoria incluíram dentre outros, análises por nossos especialistas atuários sobre:

- Adequação aos requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1);
- Análise das premissas adotadas nas projeções atuariais;
- Análise do método atuarial utilizado no cálculo das obrigações;
- Análise das premissas nas projeções das obrigações à luz das boas práticas e do perfil da Companhia;
- Discussão com o atuário da CEAGESP e os gestores da área de Contabilidade da Companhia.

Adicionalmente, efetuamos a análise e avaliação da movimentação contábil dos principais componentes do laudo contábil-atuarial entre os exercícios de 2024 e 2023, das obrigações atuariais e dos ativos dos planos de benefícios.

Baseamos nossa conclusão sobre as estimativas registradas no passivo da Companhia, relacionadas a benefícios pós-emprego, nas informações estatísticas contidas no relatório elaborado pelo especialista terceiro contratado pela Companhia.

Em adição aos testes acima, informamos que foi também objeto de nossa avaliação:

Comparação com as premissas utilizadas no período anterior; e
Comparação com a frequência da premissa pelo mercado, assim como das boas práticas atuariais.

b) Ativo diferido fiscal

A Companhia apresentou o ativo diferido fiscal total no valor de R\$ 41.226 mil em 31 de dezembro de 2024, (em 31 de dezembro de 2023 o valor de R\$ 54.337 mil), conforme Nota Explicativa n.º 12 com base nas diferenças temporárias.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram dentre outros, análises por nossos especialistas tributários sobre a apuração dos tributos diferidos, em atenção às inclusões e exclusões da base de cálculo, para o exercício de 2024.

c) Contas a pagar - Correntistas credores IPTU

Conforme divulgado em Nota Explicativa n.º 5, 13.1 e 28, a Companhia reconheceu os ativos e passivos decorrente da imunidade tributária sobre o IPTU junto a Prefeitura de Município de São Paulo, decorrente de recolhimentos em períodos anteriores a 2022. Em virtude da complexidade e relevância das ações em andamento e impacto nas demonstrações contábeis, consideramos esse assunto como relevante para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

Avaliamos, como base em testes, os créditos retornados pela Prefeitura, relativo a imunidade tributária do IPTU, bem como o registro do passivo, atualização do passivo e valores em aplicação financeira, esses garantia de pagamento aos permissionários;

Avaliamos as restituições repassadas aos permissionários pela CEAGESP, dos valores oriundos na imunidade tributária do IPTU;

Avaliamos, como base em testes, as provisões dos créditos retornados pela Prefeitura, relativo à imunidade tributária do IPTU, aos permissionários, como o registro do passivo, atualização do passivo e valores em aplicação financeira, esses garantia de pagamento aos permissionários;

Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis. Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro e divulgação do passivo está adequado no contexto das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 29 de abril de 2025.

TATICCA Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-03.22.67/O-1

Aderbal Afonso Hoppe

Contador CRC-1SC020036/O-6-T-SP

PUBLICIDADE
LEGAL NA FOLHA



UMA GRANDE EMPRESA ANUNCIA EM UM GRANDE JORNAL.

WWW.PUBLICIDADE.FOLHA.COM.BR - 11 3224-3690 OU 11 98405-3428

FOLHA DE S.PAULO

Portal de Publicidade
Legal Folha ***

EstúdioFOLHA:

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

Folhapress

Supremo nega recurso e confirma condenação de ex-presidente argentina Cristina Kirchner

Líder peronista havia sido condenada a seis anos de prisão por administração fraudulenta em prejuízo do Estado

Douglas Gavras

BUENOS AIRES A Suprema Corte da Argentina negou por unanimidade nesta terça-feira (10) o recurso da ex-presidente Cristina Kirchner e confirmou sua condenação a seis anos de prisão por administração fraudulenta em prejuízo do Estado, além da inabilitação para o exercício de cargos públicos.

O voto unânime era necessário para que o recurso fosse recusado. A sentença inclui o confisco de cerca de 84 bilhões de pesos (cerca de R\$ 400 mil na cotação oficial).

Antecipando a decisão dos juizes do Supremo —Horacio Rosatti, Carlos Rosenkrantz e Ricardo Lorenzetti— a ex-presidente havia anunciado no último dia 2 sua pré-candidatura a uma vaga de deputada provincial por um distrito da província de Buenos Aires em que o kirchnerismo é forte.

"Podem me prender, mas os aposentados não vão conseguir se sustentar, e os remédios estão

ficando cada vez mais caros", afirmou Cristina após a decisão do Supremo, discursando na sede do Partido Justicialista (PJ), do qual é a atual presidente.

"Se [o ministro da Economia] Toto Caputo pode andar por aí sem que ninguém reclame dele, eu lhe digo que estar presa é uma prova de dignidade política e histórica", completou.

Cristina também criticou os juizes da Suprema Corte. "Três marionetes que respondem a líderes muito acima deles. Este é um triunvirato que executa ordens de cima, não nos enganemos."

A Justiça argentina ainda precisará se pronunciar sobre os detalhes da prisão dela, que poderia cumprir a pena em casa. A defesa de Cristina precisa comparecer ao tribunal de Comodoro Py em até cinco dias após a notificação, atestando ter tomado conhecimento da decisão, e aí seriam dadas as instruções.

"Justiça. Fim. A República está funcionando, e todos os jornalistas corruptos, cúmplices de políticos mentirosos, foram desmas-

carados em suas operetas sobre o suposto pacto de impunidade", publicou no X o presidente argentino, Javier Milei.

Cristina Fernández de Kirchner tem 72 anos, nasceu em La Plata (província de Buenos Aires) e fez parte da Juventude Universitária Peronista, onde conheceria o futuro marido, Néstor. Eles se casaram em 1975 e foram viver na província de Santa Cruz, terra natal dele, após o golpe militar.

Antes de ser presidente da Argentina por dois mandatos, de 2007 a 2015, foi deputada provincial por Santa Cruz, constituinte, senadora nacional e também primeira-dama do país.

Sem ocupar um cargo político desde que deixou de ser vice-presidente do impopular governo de Alberto Fernández (2019-2023), agora ela fica impedida de disputar eleições.

Na manhã desta terça-feira, o presidente da Suprema Corte, Rosatti, havia convocado os dois colegas para uma reunião para discutir o caso Vialidad. Os outros dois ministros se anteci-

+
Apoiadores se reuniram na sede do PJ

No início da tarde desta terça-feira, Cristina foi à sede do PJ com senadores do bloco peronista. Antes que a decisão da Suprema Corte fosse proferida, militantes peronistas já se concentravam no local.

Os apoiadores da ex-presidente levavam bandeiras com as imagens de Juan Domingo Perón e Evita e do casal Kirchner, tocando tambores e entoando palavras de ordem. Manifestantes também bloquearam trechos de rodovias que conectam Buenos Aires à região metropolitana, como a rodovia Panamericana.

param e entregaram seus votos à Secretaria Criminal antes do horário marcado. Lorenzetti foi o último a votar.

O caso Vialidad trata de diferentes decretos assinados pela então presidente, que permitiram que o empresário Lázaro Báez, próximo ao casal Kirchner assumisse 51 contratos rodoviários, o que teria ocorrido com a anuência da peronista.

Cristina não foi condenada pelo Supremo, mas por um tribunal de primeira instância. O Tribunal Criminal Federal nº 2 a absolveu do crime de associação ilícita e a condenou por administração fraudulenta, pela pena máxima prevista para este crime, seis anos.

A defesa de Cristina havia apresentado nove recursos com o objetivo de anular a condenação em segunda instância. A Suprema Corte era a última tentativa. Na segunda-feira (9), os ministros da última instância receberam um relatório da secretaria contendo detalhes dos nove recursos e as queixas centrais das defesas.



Destroços de carro explodido em atentado em frente à prefeitura da cidade de Corinto, na Colômbia
 Joaquín Sarmiento/AFP

Atentados com fuzis e veículos-bomba matam ao menos 7 em cidades da Colômbia e ampliam tensão

SÃO PAULO Ao menos 24 ataques com fuzis e explosivos, incluindo carros, motos e ônibus-bomba, mataram sete pessoas e deixaram outras 28 feridas nesta terça-feira (10) em Cali, na Colômbia, e em municípios vizinhos. Os atentados ocorrem três dias após o senador Miguel Uribe ter sido baleado em comício na capital, Bogotá.

O general Carlos Triana, diretor da Polícia Nacional colombiana, disse a uma rádio local que há dois policiais e dois civis entre as

vítimas. Ele citou ainda 12 feridos, sendo três agentes de segurança.

Segundo Triana, os ataques atingiram os departamentos de Valle del Cauca, do qual Cali é a capital, e Cauca. Um dos policiais mortos estava em Cali. Lá, os ataques miraram delegacias de polícia, com motocicletas carregadas com explosivos.

Outros atentados foram registrados em municípios como Jamundi (vizinho de Cali), Corinto e Buenaventura. A Prefeitura

de Jamundi afirmou em comunicado que três pessoas morreram com a explosão de uma bomba.

O Estado-Maior Central (EMC), principal dissidência das extintas Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) liderada por Iván Mordisco, o criminoso mais procurado do país, atua na região e mantém uma guerra contra o governo de Gustavo Petro. Sem assumir a responsabilidade pelos ataques, o EMC emitiu um comunicado orientando civis

19
 atentados foram registrados no país, nos departamentos de Valle del Cauca e Cauca

12
 pessoas ficaram feridas nos ataques, estimam autoridades

a não se aproximarem de bases militares e policiais.

O clima de tensão no país já era alto depois do episódio com Uribe. Pré-candidato à Presidência nas eleições de maio de 2026, ele está internado em estado grave após ter passado por uma cirurgia na cabeça e na perna. Segundo boletim divulgado pelo hospital, o senador apresenta "pouca resposta" ao tratamento médico.

A escalada de violência pressionou Petro, que é acusado pela oposição de incitar a violência. Nas redes sociais, o presidente disse que foi eleito democraticamente e criticou o suposto uso político do ataque a Uribe pela direita.

Com AFP

mundo



Manifestantes fazem ato contra batidas do serviço de imigração (ICE) no centro de Los Angeles, nesta terça (9) David Ryder/Reuters

Governo da Califórnia vai à Justiça para frear ação militar em Los Angeles

Trump enviou tropas da Guarda Nacional e fuzileiros para conter protestos na cidade

BRASÍLIA E SÃO PAULO O estado da Califórnia acionou nesta terça (10) a Justiça dos Estados Unidos para bloquear a ação de milhares de militares enviados pelo governo de Donald Trump para contenção de protestos em Los Angeles. O pedido será avaliado por um juiz federal nesta quinta (12).

"Enviar combatentes de guerra às ruas não tem precedentes e ameaça os fundamentos da nossa democracia. Trump se comporta como um tirano, não como um presidente. Pedimos ao tribu-

nal que bloqueie essas ações ilegais", afirmou Gavin Newsom, governador da Califórnia.

Cerca de 700 fuzileiros navais foram convocados a Los Angeles sob ordens de Trump, que também mobilizou 4.000 soldados da Guarda Nacional para conter os protestos. O custo do envio das tropas é de cerca de US\$ 134 milhões, incluindo traslado, hospedagem e alimentação das tropas, de acordo com o Pentágono.

O estado pede que os fuzileiros navais e outras tropas sejam im-

pedidos de acompanhar agentes de imigração em operações ou realizar outras atividades de segurança pública. Nos EUA, as Forças Armadas só podem desempenhar funções de segurança pública em casos específicos — geralmente, com consentimento do estado onde atuarão.

Trump disse em discurso a militares nesta terça que o que acontece na Califórnia "é um ataque escancarado contra a paz, a ordem pública e a soberania nacional orquestrado por vândalos que



Enviar combatentes de guerra às ruas não tem precedentes e ameaça os fundamentos da nossa democracia

Gavin Newsom
governador da Califórnia

carregam bandeiras estrangeiras".

Os protestos desta terça na cidade reuniram centenas de pessoas ao redor de prédios federais e foram pacíficos, de acordo com a imprensa americana. Ainda assim, a prefeita de Los Angeles, Karen Bass, declarou um toque de recolher válido para uma região de 2,5 km² no centro da cidade. A medida vai vigorar das 20h desta terça no horário local (meia-noite no horário de Brasília) às 6h desta quarta-feira (11).

Trump havia afirmado mais cedo nesta terça que poderia invocar a Lei de Insurreição se avaliasse que havia de fato uma insurreição em curso em Los Angeles.

A legislação, de 1807 e emendada diversas vezes desde então, dá poder para que o presidente envie forças militares para os estados com o objetivo de reprimir desordem pública e apoiar forças de segurança locais a pedido do governo estadual — a lei, no entanto, abre brechas para que o presidente envie as tropas se avaliar que a situação nas ruas esteja obstruindo a aplicação de leis federais.

Parlamentares democratas questionam o envio de tropas ao estado e dizem que os protestos atuais em Los Angeles não se comparam aos ocorridos na mesma cidade em 1992, por ocasião de grandes e violentas revoltas com pano de fundo racial. Aquela foi a última vez que a Lei de Insurreição foi invocada no país.

Trump afirmou ainda nesta terça que conversou com Newsom na véspera. O governador negou.

Em audiência no Congresso, o secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, defendeu nesta terça o envio dos militares, dizendo que eles protegeriam os agentes do serviço de imigração dos EUA. Ele afirmou ainda que prevê a permanência das tropas na Califórnia por 60 dias. De acordo com líderes dos protestos, ao menos 300 pessoas já foram detidas.

Com Reuters e The New York Times

Reação de Trump aos atos reforça duplos padrões do republicano

Análise

Victor Lacombe

SÃO PAULO Donald Trump vem apostando na escalada dos protestos em Los Angeles, na Califórnia, contra batidas dos agentes de imigração que se intensificaram no fim de semana.

Ao acionar a Guarda Nacional sem o consentimento do governador, Gavin Newsom, e mobilizar fuzileiros navais, Trump parece buscar um confronto ampliado com manifestantes em um estado que sabidamente o rejeita. Mas o presidente também subiu o tom na retórica, ameaçando prender Newsom, do Partido Democrata, e atacando pessoas que vão aos protestos, pedindo prisões em massa e ameaçando com mais violência.

Embora o estopim para os protestos recentes seja novo, algumas palavras utilizadas pelo presidente soam familiares: os manifestantes em Los Angeles seriam arruaceiros, saqueado-

res, encenqueiros e rebeldes; suas ações, nada menos do que uma insurreição.

São termos assim que Trump escolheu para falar de uma série de movimentos que irromperam nos EUA desde o seu primeiro mandato — dos protestos após a morte de George Floyd, em 2020, aos acampamentos de estudantes universitários e contra a guerra Israel-Hamas em Gaza, em 2024.

Em alguns casos, especialistas e cientistas políticos apontaram que a escolha de palavras não era casual: em especial no contexto dos protestos de 2020, classificar os manifestantes de "arruaceiros e saqueadores" trazia à tona estereótipos racistas de pessoas negras como violentas e oportunistas, que utilizariam causas sociais como uma desculpa para roubos e vandalismo.

A mesma lógica poderia ser aplicada aos protestos desta semana em Los Angeles. Manifes-

tantes negros e latinos, muitos deles empunhando bandeiras de outros países, são caracterizados por Trump e seus apoiadores como parte de uma suposta "invasão estrangeira".

As palavras utilizadas por Trump para se referir a outros atos onde há violência, porém, podem ser radicalmente diferentes quando os envolvidos são seus apoiadores ou estão no campo da direita, não importa quão extrema.

Uma das grandes polêmicas de Trump em seu primeiro mandato foi quando disse que havia "boas pessoas" dos dois lados das manifestações de Charlottesville de 2017 — tratava-se de um ato racista que incluiu palavras de ordem como "os judeus não vão nos substituir" e um protesto contrário, que acabou com uma mulher morta por um supremacista branco. Na ocasião, não houve palavras duras de Trump contra aqueles que, argumentaram seus



As palavras utilizadas por Trump para se referir a outros atos onde há violência, porém, podem ser radicalmente diferentes quando os envolvidos são seus apoiadores ou estão no campo da direita, não importa quão extrema

opositores na época, fariam parte de sua base.

Da mesma maneira, se Trump chama manifestantes em Los Angeles hoje de rebeldes envolvidos em uma insurreição, os termos escolhidos para descrever seus apoiadores que tentaram reverter o resultado da eleição de 2020 em 6 de janeiro de 2021 nunca foram tão categóricos.

A princípio, Trump tentou se distanciar dos invasores — durante o ataque, pediu respeito à polícia e disse: "Estou pedindo para que todos se mantenham pacíficos. Sem violência!". Com o passar dos anos, entretanto, quando ficou claro que sua base não o abandonaria e sua influência no Partido Republicano se manteria intacta, o presidente mudou o tom, e chegou a dizer que o 6 de Janeiro foi "um dia de amor". Cinco pessoas morreram e centenas de policiais ficaram feridos no maior ataque à democracia da história dos EUA.

Ativista brasileiro permanece detido em Israel e está em greve de fome

Thiago Ávila, Greta e outros membros do barco Madleen foram ouvidos por tribunal

Nathalia Dunker

SÃO PAULO O ativista brasileiro Thiago Ávila, que compunha a tripulação a bordo de um barco com ajuda humanitária rumo à Faixa de Gaza, segue detido em Israel após se recusar a assinar um documento de deportação. Ele declarou estar em greve de fome desde as 4h, no horário local, de segunda-feira (9).

De acordo com o Freedom Flotilla, coalização internacional que atua pelo fim do bloqueio israelense ao território palestino, 8 dos 12 ativistas permanecem detidos e foram levados nesta terça-feira (10) perante um Tribunal de Revisão de Detenção israelense. Os outros quatro foram deportados após assinarem o termo de expulsão —incluindo Greta Thunberg, que já está a caminho da Suécia, seu país de origem.

Tel Aviv acusa o grupo de “encenar uma provocação midiática

1/6

foi a data em que o Madleen zarpu da costa da Itália em direção à Faixa de Gaza

8 dos 12

ativistas que compunham a tripulação do veleiro permanecem detidos até a finalização desta edição

ca com a única intenção de fazer publicidade”. O governo pediu ao tribunal que mantivesse os ativistas sob custódia até sua deportação. De acordo com a legislação israelense, indivíduos que receberam ordens de deportação podem ser mantidos detidos por até 72 horas antes de serem removidos à força, a menos que concordem em sair antes.

Os ativistas participaram de audiências realizadas na unidade de detenção na cidade de Ramleh durante cinco horas. Eles afirmaram ao tribunal que foram sequestrados e levados à força para Israel. Ressaltaram ainda que sua missão era romper o cerco a Gaza e entregar ajuda humanitária. No entanto, Israel trata todos como se tivessem “entrado ilegalmente” no país, declarou a coalização no Instagram.

A equipe jurídica dos ativistas argumentou que a interceptação por Israel e a prisão de voluntá-

rios pacíficos e desarmados que tentavam romper o bloqueio a Gaza violam o direito internacional. Afirmaram que o cerco contínuo é ilegal e projetado para provocar fome. Por fim, afirmaram que mesmo sob a lei israelense, as autoridades não têm jurisdição legal para realizar detenções em águas internacionais.

O barco Madleen, no qual viajavam 12 ativistas de várias nacionalidades (França, Alemanha, Brasil, Turquia, Suécia, Espanha e Holanda), zarpu da Itália no dia 1º de junho com o objetivo de entregar uma quantidade simbólica de ajuda à Faixa de Gaza.

A Marinha israelense interceptou barcoa cerca de 185 km a oeste da costa de Gaza. O Itamaraty reiterou, em nota à imprensa nesta terça, sua “firme condenação à interceptação”, a qual chamou de “flagrante transgressão ao direito internacional”.

“Em contexto de gravíssima si-

tuação humanitária na Faixa de Gaza, onde há fome e desnutrição generalizadas, o Brasil deplora a continuidade de severas restrições, em violação ao direito internacional humanitário, à entrada de itens básicos de subsistência no Estado da Palestina”, completa do órgão brasileiro.

Nascido em Brasília em 1986, Thiago Ávila é formado em comunicação, ativista por justiça climática e cofundador do movimento Bem Viver no Brasil, inspirado em filosofias indígenas andinas. Ele participou da fundação dos coletivos Insurgência em 2013, do Subverta em 2017 e contribuiu para a chegada do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) ao Distrito Federal.

Ele também é coordenador do Freedom Flotilla e membro do Comitê Diretor da Coalizão Flotilha da Liberdade, movimento, que combina ajuda humanitária e protesto político contra o bloqueio de Gaza, criado em 2010.

Em uma escala em Paris, Greta afirmou que as condições nas quais foi mantida não são “nada perto do que os palestinos estão enfrentando em Gaza”. Ela declarou a jornalistas no aeroporto que a detenção foi ilegal. “Fomos sequestrados em águas internacionais.”

Leia mais em Cotidiano, pág. A39



Hatem Khaled/Reuters

Exército volta a abrir fogo e mata 17 perto de centro em Gaza

Em novo caso de violência relacionado ao fornecimento de ajuda humanitária na Faixa de Gaza, ao menos 17 palestinos morreram e dezenas ficaram feridos nesta terça-feira (10) após soldados de Israel abrirem fogo perto de um local de distribuição de mantimentos, segundo autoridades de saúde locais. Milhares de deslocados se aproximavam de um ponto de distribuição gerido pela Fundação Humanitária de Gaza (GHF, na sigla em inglês), organização apoiada por Israel e pelos Estados Unidos, no momento em que os tiros foram disparados. Na foto, palestino mostra a mão suja com sangue após carregar o corpo dos mortos pelos tiros dos soldados.

A esta altura a gente pode esperar tudo de Tel Aviv, diz pai de Ávila

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO A detenção de Thiago Ávila mantém sua família alerta desde a noite de domingo (8), quando o ativista mandou mensagens pela última vez garantindo que tudo ficaria bem.

“Eu não tenho contato com meu filho todo dia”, afirma seu pai, Ivo Filho, à Folha. O problema é que a gente não sabe o que Israel pode fazer. A essa altura, a gente pode esperar tudo.”

Após a detenção de Ávila, o servidor aposentado de 67 anos passou a compartilhar as informações que tinha com seus pouco mais de 800 seguidores e a fazer

100%

da população da Faixa de Gaza está em risco de crise alimentar, segundo uma projeção da Classificação Integrada da Fase de Segurança Alimentar (IPC)

2,1 mi

de palestinos no território estão em níveis catastróficos de fome, de acordo com a iniciativa apoiada pela ONU

contato com políticos para tentar pressionar o governo brasileiro.

“Ao contrário do que pessoas maldosas estão falando —que era o ‘iate das selfies’—, o objetivo era dar visibilidade ao movimento”, diz Ivo. “A questão era conseguir furar o bloqueio de Israel para que mais ajuda humanitária chegasse à população de Gaza.”

Na noite de segunda, o Itamaraty afirmou, em uma publicação no X, que Ávila estava no aeroporto Ben Gurion, nos arredores de Tel Aviv, acompanhado de funcionários da embaixada brasileira. A expectativa, naquele momento, era que os ativistas fossem deportados a seus países.

A decisão do ativista de se recusar a assinar o termo de deportação é apoiada por seu pai. “Eles não cometeram crime algum e não vão assumir isso, porque não é a verdade”, afirma Ivo.

O bloqueio israelense que o território palestino enfrenta há anos foi intensificado desde o início da guerra, em outubro de 2023. Entre março e maio deste ano, Gaza chegou a ficar 11 semanas sem receber nenhuma ajuda humanitária.

Israel diz que o cerco é necessário para impedir que o Hamas, que controla o território, roube e estoque alimentos e se financie vendendo alimentos a

preços elevados. Autoridades da ONU argumentam que não há evidências de que a ajuda internacional tenha sido desviada pela facção terrorista nos últimos meses.

As restrições deixaram Gaza em uma situação alarmante, segundo organizações humanitárias. Uma projeção da Classificação Integrada da Fase de Segurança Alimentar (IPC), por exemplo, iniciativa apoiada pela ONU, afirma que 100% da população no território está em risco de crise alimentar e mais de um quinto da população de 2,1 milhões de habitantes está em níveis catastróficos de fome.

mundo

Terá o mundo ficado misturofóbico?

Como dois discursos colocaram à prova a falácia da ascendência única

Rui Tavares

Historiador, deputado na Assembleia da República de Portugal e autor de "Agora, Agora e Mais Agora"

Portugal é talvez o único país a celebrar o seu dia nacional não com a evocação de uma batalha, mas antes lembrando a data da morte de um poeta, Luís Vaz de Camões, em 10 de junho de 1580.

Camões morreu quase só — este quase é importante, direi no fim o porquê — e pouco antes de Portugal passar a partilhar o mesmo rei com Espanha durante 60 anos, uma "união dinástica" que a posteridade interpretaria (de forma errada, porque anacrônica) como uma perda de independência.

Quatrocentos anos depois, no final do século 19, o paradoxo foi bem aproveitado pelo movimento republicano, que fez do dia da morte de Camões uma ocasião de reivindicar para si a verdadeira fé patriótica. Com a implantação do regime republicano, em 1910, o Dia de Camões passou a ser feriado nacional. O Estado Novo, como chamou a si mesmo o regime ditatorial de Salazar, veio a transformar essa data na celebração do Dia da Raça. E após a Revolução dos Cravos, em 1974, nova transformação viria a chamar à data nacional o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Neste ano, a celebração desse dia foi na cidade algarvia de Lagos, um entreposto do tráfico de africanos escravizados a partir do século 16. Conscientes do fato, tanto o presidente Marcelo Rebelo de Sousa quanto a oradora convidada, a grande escritora portuguesa Lídia Jorge (nascida naquela região e tendo vivido por um período nas ex-colônias africanas, sobre as quais escreveu alguns dos seus livros mais importantes) fizeram questão de lembrar o papel histórico do Reino de Portugal nesse comércio forçado de milhões de seres humanos entre os séculos 16 e 19.

Curiosamente, não foi a referência a esse fato histórico inegável que gerou polêmica, mas antes as passagens de ambos os discursos que se pronunciaram sobre a ideia da mistura. Marcelo Rebelo de Sousa foi lapidar ao dizer que "não há quem possa dizer que é mais puro ou mais português do que outro". Lídia Jorge, ainda mais contundente, disse apenas: "Aqui não há sangue puro".

"A falácia da ascendência única não tem correspondência com a realidade. Cada um de nós é uma soma. Tem sangue do nativo e do migrante, do europeu e do africano, do branco e do negro e de todas as outras cores humanas. Somos descendentes do escravo e do senhor que o escravizou. Filhos do pirata e do que foi roubado."

As primeiras reações foram, é claro, as dos racistas que se sentem ofendidos na tal suposta pureza pela menção à diversidade do patrimônio genético de que os portugueses fazem parte (Marcelo Rebelo de Sousa juntou-lhe, no seu discurso, os judeus e mouros que compunham o reino multiétnico e multirreligioso de Portugal até a Inquisição). Mas não duvido que outras críticas cheguem, da parte de quem considera que não é legítimo a ninguém se colocar no lugar das vítimas ou dos seus opressores.

Camões não morreu sozinho, mas diz-se que acompanhado pelo seu único amigo, um estrangeiro, chamado Jau, da Ilha de Java, na atual Indonésia. Que não é impossível que tivesse sido escravizado.

Quem deseja se colocar como representante de categorias morais absolutas não gosta de misturas. Mas sem misturas não há história para contar.

DOM, Sylvia Colombo | SEG, Bianca Santana
QUA, Rui Tavares | QUI, Lúcia Guimarães | SAB, Igor Patrick



Pessoas acendem velas em memória das vítimas do atentado em Graz, no sul austríaco Erwin Scherlau/APP

Ex-aluno mata ao menos dez pessoas em escola de ensino médio no sul da Áustria

Atentado na cidade de Graz mobilizou 300 policiais; atirador de 21 anos deixou carta, atacou colegas e professores e se suicidou

José Henrique Mariante

BERLIM O ataque de um atirador em uma escola pública de ensino médio na cidade de Graz, na Áustria, matou ao menos dez pessoas nesta terça-feira (10). A prefeita da cidade, Elke Kahr, declarou à agência APA que ele tinha sido um aluno da instituição, atirou em colegas e professores e depois cometeu suicídio. "Uma terrível tragédia."

Inicialmente, a polícia relatou nove mortos pelo agressor, e uma vítima morreu no hospital, segundo a mídia austríaca. Há dezenas de feridos, alguns em estado grave. Os hospitais da região estão lotados, com ao menos 12 internações relacionadas ao episódio confirmadas. De acordo com a imprensa local, este é provavelmente o pior ataque do gênero já ocorrido no país europeu.

Mais de 300 policiais foram chamados após disparos serem ouvidos por volta das 10h locais (5h de Brasília) na escola frequentada por alunos acima de 14 anos. Policiais e ambulâncias chegaram em minutos, e as autoridades isolaram a instituição. Pa-

rentes das vítimas e estudantes receberam assistência, segundo as autoridades.

Em entrevista coletiva horas após o ataque, a polícia e o ministro do Interior, Gerhard Karner, confirmaram que o atirador tinha 21 anos, havia estudado na escola, mas não chegou a se formar, e cometeu suicídio. O nome não foi divulgado. O governo austríaco decretou três dias de luto oficial, e eventos públicos no estado da Estíria, do qual Graz é a capital, foram cancelados.



Ele teria usado uma pistola e uma espingarda, armas regulares que seriam de sua propriedade. A polícia esvaziou o local e informou que, até aqui, trabalha com a hipótese de uma única pessoa envolvida no ataque. Ele não era conhecido das autoridades.

O jornal austríaco Kronen-Zeitung afirmou que a polícia encontrou uma carta de despedida do atirador durante uma busca em sua casa. O jornal, no entanto, não revelou o conteúdo da nota, e a polícia não comentou. Há ainda relatos não confirmados de que o atirador teria sido vítima de bullying.

Vídeos publicados em redes sociais mostram pessoas em sala de aula ouvindo tiros e alunos sendo conduzidos para fora do prédio da escola. Um canal foi aberto para coletar o material e dois centros de informação foram montados para receber alunos, pais e responsáveis.

A Borg (designação para escolas públicas de ensino médio na Áustria) de Dreierschützengasse, próxima à estação de trem de Graz, reúne cerca de 400 estudantes a partir dos 14 anos.

Assistente educacional é assassinada a facadas por estudante em Nogent, no interior da França

PARIS | AFP E REUTERS Um novo episódio de violência em uma escola da França reacendeu o debate sobre segurança nas instituições de ensino no país europeu.

Nesta terça-feira (10), um aluno esfaqueou uma assistente educacional em Nogent, a 300 quilômetros de Paris. A profissional de 31 anos não resistiu.

O ataque teria ocorrido no momento em que a mochila dos alu-

nos era inspecionada antes das aulas, segundo autoridades — medida adotada após uma briga em um centro de ensino na região da capital matar um jovem de 17 anos em março. Após esse episódio, outra estudante morreu esfaqueada em Nantes, oeste do país, no final de abril.

Nesta terça, os 324 alunos da escola foram confinados, segundo a Prefeitura da cidade, e devem

contar com uma estrutura de assistência psicológica.

"Enquanto cuidava dos nossos filhos em Nogent, uma assistente de educação perdeu a vida, vítima de um surto de violência sem sentido", escreveu no X o presidente da França, Emmanuel Macron. "A nação está de luto e o governo está mobilizado para reduzir a criminalidade."

Leia mais em Mercado, na pág. A23

CPI das Bets pede o indiciamento de Virgínia Fonseca, Deolane e mais 14

Relatório precisa ser aprovado pelo colegiado na próxima sessão, ainda sem data; defesa de influenciadora afirma que aguarda deliberação final para se manifestar

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA A relatora da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) das Bets, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), sugeriu nesta terça-feira (10) o indiciamento das influenciadoras Virgínia Fonseca e Deolane Bezerra, além de outras 14 pessoas, incluindo empresários e representantes das casas de apostas.

Apresentado nesta terça, o relatório final de Soraya ainda precisa ser votado e aprovado pela CPI na próxima sessão —ainda sem data. O documento, obrigatório em comissões parlamentares de inquérito, pode apenas sugerir indiciamentos a autoridades responsáveis, como o Ministério Público Federal.

Soraya propõe que Virgínia seja indiciada pelos crimes de publicidade enganosa e estelionato, cujas penas máximas somariam seis anos de prisão. A senadora afirma que a influencer admitiu, durante o depoimento, fazer as apostas em uma conta de demonstração configurada pela bet —a chamada “conta demo”, no jargão publicitário.

“Ao induzir em erro seus milhões de seguidores —que acreditaram que suas ‘apostas’ eram reais—, e obter vantagem indevida —em razão das apostas realizadas por parte desses seguidores, que renderam milhões a ela e às bets que representou—, há indícios de que Virgínia tenha cometido o crime de estelionato”, afirma Soraya.

O advogado de Virgínia, Michel Saliba, disse em nota que recebeu com “surpresa e espanto” o pedido de indiciamento e que “aguarda e confia no justo discernimento a ser dado pelo colegiado da

CPI” na votação final. “A defesa se pronunciará oportunamente, após a deliberação colegiada final da CPI, sempre confiando que se observe à Virgínia o mesmo tratamento dado a outros influenciadores digitais que, assim como ela, agiram lícitamente na divulgação e publicidade das bets, e que, no entanto, não constaram como indiciados na manifestação da relatora”, diz a nota.

Já Deolane foi convocada pela CPI, mas recebeu um habeas corpus do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) André Mendonça que a liberava de ir ao Senado. Mesmo assim, a relatora afirma que a CPI “colheu indícios suficientes da prática de crimes”.

Soraya sugere que ela seja in-

diciada pelos crimes de estelionato, lavagem de dinheiro e organização criminosa, além das contravenções penais de jogo de azar e loteria não autorizada —proposta que, somadas as penas, poderia levar a até 26 anos de detenção.

A relatora pede a responsabilização de Deolane pela ligação dela com a bet Zero Um, que não tem autorização do Ministério da Fazenda. A empresa opera hoje em âmbito nacional com uma decisão da Justiça de São Paulo. A bet recebeu autorização de funcionamento no Rio de Janeiro da Loterj (Loteria do Estado do Rio de Janeiro).

Soraya aponta que Deolane divulgou falsamente que a bet es-



Comissão foi instalada no fim de 2024

Ao ser instalada, no final de 2024, a CPI das Bets dividiu atenções com a CPI das Apos-tas Esportivas, capitaneada pelo senador e ex-jogador da Seleção Romário (PL-RJ) e pelo senador e apresentador Jorge Kajuru (PSB-GO) para apurar a manipulação em partidas de futebol.



A influenciadora Virgínia Fonseca no depoimento na CPI das Bets. Gabriela Biló - 13.mai.25/Folhapress

tava autorizada a funcionar. A relatora acrescenta que a advogada vendeu a participação dela na empresa em novembro para José Daniel Carvalho Saturnino por R\$ 30 milhões, sem qualquer registro de pagamento.

O advogado da Zero Um, André Callegari, disse em nota que o relatório contém desinformações e inconsistências. A defesa afirma que Deolane não é sócia da empresa, como sugere o documento, mas sim embaixadora contratada da marca. A nota acrescenta que outras pessoas citadas não são sócias da Zero Um, mas sim administradoras, e que ela “opera legalmente com base em mandado de segurança”.

Deolane foi alvo da operação da Polícia Federal que investiga crimes de lavagem de dinheiro e prática de jogos ilegais. Ela ficou presa durante 20 dias no ano passado e nega as acusações.

O relatório da CPI também sugere o indiciamento por lavagem de dinheiro e associação criminosa do empresário Fernando Oliveira Lima, conhecido como Fernandinho, dono de bets que disponibilizam jogos como o Fortune Tiger, popularmente conhecido como “jogo do tigrinho”.

Fernandinho, um primo dele, Erlan Ribeiro Lima Oliveira, e o administrador da bet, Toni Macedo da Silveira Rodrigues, constituíram empresa para, segundo o relatório, “lavagem de dinheiro, dissimulação patrimonial e possível evasão de divisas”, usando “da fachada de marketing e serviços digitais para encobrir a origem de recursos provenientes de jogos de azar não regulados”.

Os advogados de Fernandinho e do grupo OIG, João Paulo Boaventura e Thiago Turbay, disseram em nota que todas as movimentações financeiras mencionadas têm origem lícita.

“Todos os bens e valores encontram-se devidamente declarados às autoridades competentes, foram auditados por empresas de auditorias independentes e validados pelos órgãos de controle, de modo que descabe qualquer imputação de lavagem de dinheiro ou outros ilícitos”, diz a nota.

Com alta de vício, Padilha defende controlar apostas como cigarro

SAÚDE PÚBLICA

Mateus Vargas

BRASÍLIA O ministro da Saúde, Alexandre Padilha (PT), afirma que o vício em apostas é um problema grave e que os jogos devem receber regulamentação similar a do cigarro, com forte controle sobre propaganda e alertas dos riscos de dependência.

Ele defende que as próprias plataformas de aposta notifiquem os jogadores sobre os riscos e façam contato com profissionais de saúde.

“A gente pode dar um passo além do cigarro, que é na própria plataforma ter mecanismos de acolhimento, de atendimento com profissional, disparar isso [quando o apostador está há muito tempo na plataforma]”, disse o petista à Folha.

Dados do SUS (Sistema Único de Saúde) apontam para uma alta de atendimentos ambulatoriais relacionados a “transtorno do jogo” e “mania de jogos de aposta”. Em 2018, foram 111 casos registrados, o que subiu para 1.292 no ano passado.

Na leitura de integrantes do governo, esse número ainda não reflete o cenário da dependência no país. Em relatório divulgado em maio, o TCU (Tribunal de Contas da União) disse que o “número de atendimentos” pode estar subestimado e “que as iniciativas de detecção precoce de casos de dependência são escassas”.

As empresas do setor começaram a atuar no final do governo de Michel Temer (MDB), em 2018, e cresceram em uma zona cinzenta da legislação até o governo Lula (PT), que regulamentou o mercado.

Como mostrou pesquisa do Datafolha, de 2023, 15% da população já afirmava praticar apostas, com público majoritariamente jovem, e inclusive de beneficiários do Bolsa Família.

Citado por Padilha, o controle sobre a comercialização do cigarro envolve a taxação dos produtos, proibição da propaganda, além da exigência de as embalagens mostrarem alertas sobre os riscos à saúde. O Brasil ainda proíbe a venda dos DEFs (Dispositivos Eletrônicos para Fumar), categoria que inclui cigarros eletrônicos e vapes.

Em dezembro, o governo anunciou a criação de um “grupo de trabalho interministerial com foco na saúde mental e na prevenção e redução dos impactos dos jogos na população”, reunindo Saúde, Fazenda e Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presi-



Ministro diz que tem dialogado com Haddad

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha (PT), diz que tem dialogado com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que comanda a pasta responsável pela regulamentação das apostas. Afirmou ainda que a Saúde vai ofertar cursos de formação a profissionais que acolhem apostadores, sem apontar uma data para concretizar as medidas. “Mas a própria plataforma tem que ser obrigada a oferecer alarmes.”

dência). O objetivo é lançar um plano de ação de saúde mental e “prevenção do jogo problemático”. Há pesquisadores que traçam a dependência como uma epidemia no país.

O TCU afirma, no relatório do fim de maio, que falta “articulação efetiva” entre os ministérios do governo Lula para a adoção de providências conjuntas sobre o “jogo responsável”.

Padilha reconhece que ainda não há dados precisos sobre o impacto, inclusive financeiro, das apostas no SUS.

“Hoje não existe esse cálculo. Vai começar na medida em que a situação cresce. A gente vê isso a partir de algumas experiências internacionais”, disse o ministro.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde.

cotidiano

Quatro são baleados em operação contra facção no Complexo de Israel

Motorista e passageiro de dois ônibus foram atingidos; moradores relatam intenso tiroteio em ação que busca prender integrantes do Terceiro Comando Puro, no Rio

Cristina Camargo, Yuri Eiras e Francisco Lima Neto

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO A Polícia Civil do Rio de Janeiro realizou na manhã desta terça-feira (10) uma operação para cumprir mandados de prisão e de busca e apreensão contra integrantes do TCP (Terceiro Comando Puro), grupo criminoso que atua na região chamada Complexo de Israel, na zona norte do Rio de Janeiro.

A polícia prendeu 20 pessoas e apreendeu oito fuzis, duas pistolas, granadas e coquetéis molotov, além de drogas.

Moradores relataram um tiroteio intenso no início da manhã, por volta das 6h. Vídeos que circulam nas redes sociais mostram motoristas e passageiros de ônibus e BRT agachados no chão e atrás de muretas nas vias expressas.

Quatro pessoas foram levadas a hospitais na Baixada Fluminense durante a operação. Uma delas, Marcelo Silva Marques, 54, é motorista de uma linha de ônibus que passava pela avenida Brasil no momento do tiroteio. Outro baleado foi Manoel Américo da Silva, 60, passageiro de um ônibus que estava na Linha Vermelha.

Marques foi levado ao Hospital Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias. Ele foi baleado no braço e tem quadro estável.

Silva foi atingido por um tiro no ombro esquerdo. Ele foi levado ao Hospital Geral de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, onde foi operado e teve alta no início da tarde desta terça.

Segundo o secretário de Polícia Civil, Felipe Curi, as vítimas foram atingidas longe do centro da operação.

Outras duas pessoas deram entrada no Hospital Adão Pereira Nunes com perfurações de armas de fogo, durante o horário da operação. Jerry Henrique, de 47 anos, foi atendido após ser atingido no pé esquerdo. João André dos Santos, 63 anos, foi atingido no cotovelo esquerdo, no Parque Lafaiete, em Duque de Caxias. Segundo a direção do hospital, ambos estão lúcidos e orientados.

A avenida Brasil foi fechada nos dois sentidos na altura da Penha. O bloqueio durou das 6h até por volta das 7h40. A Linha Vermelha foi interditada.

A Prefeitura do Rio colocou a cidade em estágio 2 de atenção, numa escala que vai até 5. O estágio 2 é acionado quando há "risco de ocorrências de alto impacto na cidade", segundo o município.

Um colégio estadual e 21 escolas municipais da região foram impactadas, com atividades suspensas pela manhã ou totalmente fechadas. Qua-



Policiais militares durante operação contra o tráfico no Complexo de Israel, no Rio Mauro Pimentel/AFR

Grupo tinha núcleo para abater helicópteros

A Polícia Civil diz que a investigação que culminou na ação desta terça mostrou a criação de um núcleo do TCP especializado em abater helicópteros policiais. "Tinha uma equipe especializada em tentar abater helicópteros. Ela ficava em pontos estratégicos da comunidade, sob cobertura de muros de concreto e com seteiras, numa posição privilegiada para atirar nas aeronaves", disse Felipe Curi, secretário de Polícia Civil, durante entrevista coletiva.

tro unidades de saúde fecharam.

A operação foi liderada pela Delegacia de Repressão a Entorpecentes, com apoio da Core (Coordenadoria de Recursos Especiais) e de delegacias da capital, da Baixada Fluminense e interior.

Segundo a Polícia Civil, a ação é resultado de sete meses de investigações. Quarenta e quatro suspeitos de envolvimento com o tráfico que não tinham mandados anteriores foram identificados. Outros 180 mandados de busca e apreensão foram expedidos.

O grupo alvo da ação é liderado por Malaquias Santa Rosa, o "Peixão", considerado um dos maiores traficantes do estado, e que atua nas comunidades de Vigário Geral, Parada de Lucas, Cidade Alta, Cinco Bocas e Pica-Pau. Peixão não foi alvo da operação desta terça, segundo o secretário de Segurança, Victor Santos.

Segundo a polícia, a facção usa barricadas para controlar a região e drones para monitorar as forças de segurança. Também

promove toque de recolher e monopoliza os serviços públicos, além de estimular a intolerância religiosa. Agentes da secretaria de Ordem Pública da prefeitura fizeram a demolição de uma falsa igreja que funcionava, segundo investigação, como abrigo para traficantes.

Empresária de 35 anos é achada morta em apartamento em Santa Catarina

PORTO ALEGRE Uma mulher de 35 anos foi encontrada morta, com um tiro no peito, em Criciúma (SC), na segunda-feira (9). A polícia suspeita que o ex-companheiro é o autor do disparo. Daniela Ghizi de Jesus era proprietária de um estúdio de beleza. O episódio aconteceu no apartamento dela. No local, também estavam o ex-companheiro de Daniela, que estava com um ferimento de tiro na cabeça, e o filho dela, uma criança de 6 anos que não se feriu.

A Polícia Civil de SC suspeita que o homem, que morreu no hospital, atirou contra a própria cabeça após matar Daniela. Não há confirmação se a criança presenciou o crime.

Segundo a Polícia Militar, a ocorrência foi registrada como um caso de violência doméstica, após a denúncia de uma testemunha que relatou ouvir gritos de uma voz feminina pedindo socorro.

Quando os policiais chegaram ao local e entraram no apartamento, Daniela já estava morta. O homem de 35 anos foi socorrido pelo Samu e encaminhado ao hospital, onde morreu por volta das 20h. A suspeita é que ele não estava conformationado com o término do relacionamento. O conselho tutelar foi acionado, e a criança foi encaminhada aos cuidados do pai biológico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE OBRAS

Novas Datas - Pregão Eletrônico SO/Nº 013/2025 - Registro de Preços para Contratação de Empresa para Eventual Aquisição e Entrega Parcelada de Peças para Aparelhos de Ar-condicionado.

Data de Abertura da Sessão: Dia 10/06/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.

Edital: Disponível a partir de dia 11/06/2025 - Mídia: <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>

Pagadora: Fernando Costa da Silva

Novas Datas - Pregão Eletrônico SO/Nº 014/2025 - Contratação de Empresa para Serviços de Impermeabilização de Reservatórios de Água Potável e de Reuso em Concreto de 16 Escolas Municipais.

Data de Abertura da Sessão: Dia 10/06/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.

Edital: Disponível a partir de dia 11/06/2025 - Mídia: <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>

Pagadora: Fernando Costa da Silva

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2025

Encontra-se aberto no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2025 - PROCESSO LICITATORIO Nº 24/2025 - TIPO MENOR PREÇO POR LOTE, que tem como objeto a(s) contratação(ões) da pessoa(s) jurídica(s), para fornecimento parcelado de flores, árvores, gramíneas e insumos, os quais serão destinados para o plantio nas rotatórias, praças, centenas e pontos turísticos diversos do Município de Pedreira/SP. A sessão pública de processamento do prego eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.gov.br/compras/p/br, às 9h do dia 27/06/2025. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 11/06/2025, no site do Município, através do portal www.pedreira.sp.gov.br no link Licitações, junto ao prego eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3121, ramais 215, 217 ou 200.

Bruno Henrique de Almeida

CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL

AVISO DE LICITAÇÃO - LEILÃO DE VEÍCULOS

UASG - SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL

Leilão de Veículos nº 01/2025
Nº Processo: 018.0000907/2025-76
Objeto: Leilão de veículos nº 01/2025
Total de Itens Licitados: Alienação de 700 (setecentos) veículos conservados destinados à circulação (com direito a documentação), sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível (sem direito a documentação), depositados no Pátio Diadema.
Valor total da licitação: Total mínimo: R\$ 8.231.900,00 (oito milhões e duzentos e trinta e um mil e novecentos reais) referentes a veículos conservados e destinados à circulação (com direito a documentação); total mínimo: R\$ 52.250,00 (cinquenta e dois mil e duzentos e cinquenta reais) referentes a sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível (sem direito a documentação);
Disponibilidade do edital: 11/06/2025
O leilão eletrônico será realizado mediante cadastramento prévio dos interessados no sistema indicado no site eletrônico: <https://www.andradelaloes.com.br>; a partir das 10:00 (dez) horas dos dias 22, 23 e 24 de julho de 2025 até as 15:00 (doze e seis) horas dos dias 22, 23 e 24 de julho de 2025.
Fonte: DOESP, Jornal de Grande Circulação e Site Oficial SGGD - www.sggd.sp.gov.br e <https://pncp.gov.br> (Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP)

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse

folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES

ANANDA
Empreendimentos e Investimentos
2654-0115, juliana@ananda.org
site: FOLHA2652-9122

COMUNICADOS

COMUNICADO
A ON JOG TRABAHO TEMPORARIO LTDA, solicito o cancelamento de Sanborn FARMACIA FARMACIA GUMMERS, com endereço: CTPS nº 91540, s/nº 120, av. Lacerda, próximo ao shopping, situado a AVENIDA FLOMINING, 78 PARQUE NAUARDI, JARDIM RIO TI, próximo de 45 metros para tratar de seu filho de seu interesse.

COMUNICADO
Conforme artigo 422 letra I da CLT, informamos o interessado em Thais Vitoria Alves Moura, PIS: 16693035331, anexo ao trabalho no prazo de 02 dias, o não comparecimento será considerado abandono de emprego.
São Roma/RV e Barro Vermelho-CEP: 30.322.753/0001-034

COMUNICADO
São Paulo, 11 de Junho de 2025.
A empresa Wilelson e Wilelson Alimentos Ltda solicita o cancelamento da Solicite NATALLY JULIA DE LIMA FRECHMAN, CTPS 5101 9907 5494 879 ao estabelecimento desta empresa, no prazo de 10 dias, para tratar de assuntos de seu interesse.

ASSINE A FOLHA
folha.com/assine

F



Concentração de usuários de drogas na avenida Duque de Caxias, na região central de São Paulo Bruno Santos - 21.mai.25/Folhapress

Após dispersão da cracolândia, SP amplia ação com usuários de drogas

Aglomerções com dependentes químicos estão espalhadas por diversos pontos do centro paulistano; segundo o governo paulista, o objetivo é impedir novos grupos

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO A gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) ampliou para todo centro da capital paulista as ações de saúde, assistência social e segurança voltadas aos usuários de drogas que antes se concentravam na rua dos Protestantes, onde ficava o principal ponto de uso de crack na cidade.

Com a dispersão da cracolândia, que amanheceu vazia há cerca de um mês, a gestão estadual passou a elaborar relatórios de inteligência em tempo real para identificar a formação de novas aglomerações e organizar o envio das equipes.

Segundo o vice-governador Fe-

lício Ramuth (PSD), o objetivo da ação é impedir que surjam novas aglomerações de usuários na região. "Não vamos aceitar mais a formação de uma cracolândia no centro de São Paulo", afirmou ele em entrevista à *Folha*.

Desde a saída do endereço principal da cracolândia, dependentes químicos passaram a ocupar diferentes ruas do centro, em um perímetro que se estendeu do Bom Retiro à avenida Paulista, embora em grupos menores.

"A inteligência tem a função de monitorar pequenas aglomerações que podem surgir e identificar traficantes", diz o vice-governador. "Se há um volume de quatro, cinco pessoas ou mais, as equipes da assistência social,

saúde e segurança são acionadas. Não há uma ordem definida."

A inteligência, no caso, é feita a partir da análise das câmeras do Smart Sampa e do Muralha Paulista —sistemas de monitoramento digital das gestões municipal e estadual—, atuação de policiais infiltrados no fluxo e por meio da identificação dos usuários.

Antes feita durante as operações da Polícia Civil, a coleta da identificação facial dos usuários para cruzamento com o banco de dados da Justiça agora é realizada pelos guardas-civis. O método aponta procurados ou condenados em regime semiaberto.

De acordo com o vice-governador, desde o ano passado, quando as identificações começaram

“

Se há um volume de quatro, cinco pessoas ou mais, as equipes da assistência social, saúde e segurança são acionadas. Não há uma ordem definida

Felício Ramuth (PSD)
vice-governador de São Paulo

a ser feitas, mais de 3.000 usuários foram notificados à Justiça por estarem descumprindo medidas judiciais, sendo que 15% regrediram do regime semiaberto para o fechado.

A gestão também identificou que frequentadores da cracolândia no período vespertino eram, na maioria, usuários recreativos que iam ao local consumir drogas após o trabalho. "Esse público procurou outras saídas. Por isso, sempre focamos os atendimentos no período da manhã para focar nos dependentes crônicos", afirma Ramuth.

Chamada de nova fase pela gestão estadual, a atual dinâmica no território irá incluir também um curso de qualificação de abordagem de usuários para 500 policiais militares e 500 guardas-civis. Cada agente irá receber R\$ 1.200 para cursar cada um dos três módulos com 30 dias de duração cada. O governo irá destinar R\$ 7,2 milhões. "É para reforçar a importância da abordagem padrão e diferenciar usuários de traficantes", diz o vice-governador.

Ramuth negou que a iniciativa esteja relacionada a denúncias recentes de agressões contra usuários praticadas por guardas-civis e de uso indevido de sirenes por policiais militares durante abordagens no centro.

O fluxo de usuários de drogas na rua dos Protestantes começou a reduzir a partir de março, quando um incêndio atingiu um cortiço localizado a cerca de 100 metros da cracolândia, na rua dos Gusmões, apontado pela gestão municipal como um dos pontos de distribuição de drogas no centro.

Na época, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) contabilizou cerca de 300 usuários por dia no período vespertino. A contagem começou a cair até chegar quase à metade um mês depois, em 21 de abril, quando havia 179 usuários na rua dos Protestantes, segundo a estimativa oficial. O local amanheceu vazio em 11 de maio, quando os usuários se espalharam pelas ruas do centro.

A movimentação coincidiu com o início da remoção dos moradores da favela do Moinho, cerca de um mês antes do esvaziamento da cracolândia. A favela é apontada pelas gestões municipal e estadual como um ponto de armazenamento e distribuição de drogas.

Derrite diz que seguirá 'o que o governador Tarcísio definir' sobre cargo

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, afirmou nesta terça-feira (10) que a decisão sobre uma possível saída antecipada do cargo é de Tarcísio de Freitas (Republicanos). O secretário tem até março de 2026 para se descompatibilizar para concorrer a uma vaga no Senado.

A declaração foi feita durante evento de formatura de 1.800 soldados da Polícia Militar no autódromo de Interlagos, na zona sul.

A *Folha* publicou, no sábado (7), reportagem sobre a possibilidade de Derrite deixar o gover-

no antes do prazo limite em razão de uma insatisfação de Tarcísio.

"A regra geral é que fico até o final de março para voltar [à Câmara] o ano que vem só", disse. Ele negou que houve recuo da decisão de deixar o governo.

"[...] Não houve recuo nenhum. Na verdade, se o governador estivesse descontente, eu poderia sair hoje. A decisão é dele. Ou se eu estivesse descontente poderia voltar para a Câmara. Isso não está decidido. Regra geral, fico até março [na secretaria]", afirmou.

Derrite admitiu que cogitou sair do governo Tarcísio em dezembro deste ano. "Isso foi uma possibilidade que eu mesmo avantei,

mas por uma questão pessoal do que do trabalho. Mas o que o governador Tarcísio definir e se for pedido dele eu ficar até o final, vou ficar sem problema nenhum."

O secretário afirmou que a possibilidade de deixar o cargo em dezembro é em razão da discussão da PEC da Segurança Pública.

"Eu acho que tenho muito a colaborar lá por ser parlamentar e a legitimidade de estar na maior secretaria de segurança pública do país. Agora posso fazer isso também acumulando a função de secretário sem problema nenhum", reforçou.

Derrite e Tarcísio ficaram lado a lado no palanque e em vários



O secretário Guilherme Derrite
Fernando Frazão - 27.mar.23/
Agência Brasil

momentos conversaram ao pé do ouvido. O governador fez vários elogios ao secretário e disse estar satisfeito com sua atuação.

"Existe para mim um grande apreço, um grande reconhecimento ao trabalho que o Derrite está fazendo. A gente tem visto os indicadores criminais caindo constantemente", afirmou. Tarcísio elencou indicadores, citando ainda o trabalho no centro de São Paulo e o trabalho de inteligência. Ele atribuiu os resultados ao secretário.

"Estou muito satisfeito, se depender de mim o Derrite fica até o final do período de descompatibilização", concluiu.

cotidiano



O ex-anestesista Giovanni Quintella Bezerra Reprodução

Ex-anestesista é condenado a 30 anos por estupro durante parto

SÃO PAULO O ex-anestesista Giovanni Quintella Bezerra, acusado de estuprar uma mulher na sala de parto, foi condenado a 30 anos de prisão, em regime fechado, pela 2ª Vara Criminal de São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

A condenação é por estupro de vulnerável e, além da paciente grávida, há uma segunda vítima.

Bezerra foi preso em julho de 2022, após ter sido flagrado abusando sexualmente de uma mulher durante o parto no centro cirúrgico do Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti.

Ela estava dopada no momento da violência sexual e passava por uma cesárea.

O crime foi filmado pela equipe de enfermagem, que comunicou o fato à chefia do hospital. A partir disso, a Polícia Civil foi chamada e o então médico foi preso.

Ele foi acusado por cometer o mesmo crime, no mesmo dia, contra outra mulher, também paciente do hospital, em circunstâncias não divulgadas.

A Justiça negou o pedido da defesa de Bezerra para que ele pudesse recorrer em liberdade. O réu também foi condenado a pagar R\$ 50 mil de indenização a cada uma das vítimas.

O Cremerj (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro) cassou o registro do anestesista em março de 2023. A cassação do registro é a penalidade mais alta na legislação vigente e impede Bezerra de exercer a medicina no Brasil.

Segundo depoimentos colhidos ao longo das investigações, o ex-médico pedia que os maridos das pacientes se retirassem da sala de cirurgia no meio do procedimento. Os relatos também indicam que Bezerra aplicava, sem necessidade, altas doses de sedativo nas mulheres, para que pudesse estuprá-las.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores das empresas RM EMPREENDIMENTOS LTDA. (CNPJ: 07.871.477/0001-91) e R.P. TOMAZ CONSTRUÇÕES E OBRAS (CNPJ: 03.532.520/0001-49), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia 16 de Junho de 2025 às 08h, em comemoração única, na Rua Iguaçu, 200 - Jd. Três Marias - Taboão da Serra - SP, para deliberar a "ORDEN DO DIA": 1) Assembleia de Representação;

São Paulo, 10 de Junho de 2025. Eduardo de Vasconcellos Correia Anunciato (Chicão), Presidente

Fundação Zerbini

CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13

Termo de Retirificação – Aditivo

Emenda Parlamentar: Jose Serra- Convênio: 946562/2023 – Pregão Eletrônico 010/2024 Processo 31565/2024. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Livanova Brasil Com. E Distrib. De Equip. Med-Hosp LTDA, CNPJ: 45.489.614/0001-17. Objeto: Máquina de Circulação Extracorporea. Data de assinatura do Termo: 07/05/2025 para RETIFICAR seu prazo de vigência, com efeitos retroativos à data da celebração do Contrato e RATIFICAR as demais cláusulas e condições do contrato inicial. Vigência: até 11 de Agosto de 2026, ou até a entrega, instalação e pagamento integral do objeto do Contrato, o que ocorrer primeiro. Este aviso poderá ser obtido na íntegra no site: www.fz.org.br. São Paulo, 10 de Junho de 2025. Rafael Miranda e Edina Almeida.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MACRO SÃO PAULO - DEMACRO
Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos - Seção de Finanças

ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 4/2025 - SIASG Nº 90034/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO SE Nº 058.00076512/2025-95 - O Dirigente da Unidade Gestora Eleições - UGE 180274 - Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos torna público a abertura de licitação na modalidade pregão, na forma eletrônica, do tipo menor preço, modo de disputa aberto, visando a contratação e prestação de serviços de limpeza, conservação e manutenção predial, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, saneantes desinfetantes, materiais e equipamentos, nas instalações da Seção da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos e unidades autônomas, de acordo com as especificações técnicas constantes do Termo de Referência, a ser realizado por intermédio do corte de contas do governo federal, no sítio eletrônico <https://www.gov.br/compras/vtbr>, cuja sessão de processamento será no dia 01/07/2025 às 10h00. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), endereço eletrônico <https://www.pncp.gov.br>, no endereço eletrônico Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico <https://doi.sp.gov.br/sumario>, na página da web da Polícia Civil do Estado de São Paulo, endereço eletrônico <https://www.policiacivil.sp.gov.br>, bastando acessar Home>Institucional>Acesso à Informação>Licitações ou, retrado na Seção de Finanças da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos, situada na Rua Haverá, nº 48 - 8º andar, Vila dos Carregos, Guarulhos - SP - CEP 07111-040, em dias úteis, das 10h00 às 17h00 horas.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDIFRETUR - Sindicato dos Empregados em Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento e Turismo da Grande São Paulo, CNPJ: 64.724.370/0001-54, por seu representante legal, conforme dispõe os Estatutos Sociais, artigo 10º, parágrafo 5º, convoca todos os membros da categoria profissional, sócios e não sócios representados por este sindicato que trabalham nas empresas de transporte de passageiros por fretamento e turismo na base territorial de representação, São Paulo - Capital, Arujá, Arbaia, Bragança Paulista, Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos, Itapevica da Serra, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Santa Isabel, Suzano e Taboão da Serra, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 21 de Junho de 2025, na sede social da entidade, sita à Avenida Ipiranga, 324, Centro - SP, às 11h00 em primeira convocação ou às 11h30 em segunda convocação, com qualquer número de presença para apreciação e deliberação da seguinte ORDEM DO DIA: 1º - votar a proposta para adequar e regulamentar o intervalo de 11 (onze) horas, previsto no artigo 66 da CLT, bem como o desdobramento da jornada de trabalho em 2 (dois) ou 3 (três) períodos no mesmo dia, e ainda o sistema de revezamento de motoristas nas viagens de longa distância.

São Paulo, 10 de junho de 2025. Everardo da Costa Baia - Presidente



POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS/DAP

Aviso de Licitação

Processo nº 058.00059129/2025-99 – Pregão Eletrônico nº 03/2025

Encontra-se aberto na Divisão de Suprimentos do Departamento de Administração e Planejamento da Polícia Civil do Estado de São Paulo (UASG 180376), procedimento licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço, objetivando a constituição de Registro de Preços para contratação(ões) futura(s) de Coletes de Proteção Balística nível IIIA da Norma NIJ 0101.06, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A sessão pública ocorrerá no dia 26/06/2025, às 10h00m (horário de Brasília) por meio do site www.comprasnet.gov.br. Interessados podem tomar conhecimento e obter a documentação relativa ao certame no sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br e em Contratações no sítio <https://www.gov.br/pncp/pl-br>. Quaisquer dúvidas ou pedidos de informação devem ser solicitados através do email divsup@policiacivil.sp.gov.br ou pelo telefone +55 (11)3311-3030.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ELIDILEIDE DUVEIRA MARTINS, leilão oficial, inscrita na JUCESP nº 1409, com assentido A Av. Prós. Juscelino Kubitschek, 1430 - 1º andar | Torre 4 - Itaim Bibi, São Paulo/SP - CEP: 04543-900, autorizada pelo(s) Credor(a) Fiduciário(a): Cooperativa de Crédito Poupança e Investimento da Repac Centro Oeste Paulista - SICREDI Centro Oeste Paulista, CNPJ/MF nº 04.463.602/0001-36, com sede na Avenida Rio Branco, nº 1152, Centro, Marília/SP, por Instrumento Particular de Contrato de Limite de Crédito com Fato de Alienação Fiduciária, emitido em 14/12/2023, na qual figuram como Devedor(es) Fiduciário(s) JOAO DENILSON CESARINI, com CPF nº 131.071.538-21, promovendo a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente Caixa, no(s) Indivíduo(s) abaixo descrito(s), nas datas, hora e local indicadas, dentro dos prazos e no termos da Lei 8.514/07. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.lataleiloes.com.br. Descrição do(s) imóvel(is): CASA e seu respectivo terreno (L-20 Q-C), situados na Rua dos Cravos, nº 240, Jardim das Flores, Mineiros do Tietê/SP - CEP: 17320-000. Matrícula(s) nº: 6.837 do Centro de Registro de Imóveis de Jd/SP. 1º Leilão: 23/06/2025, às 18:00h. 2º Leilão: 24/06/2025, às 10:00h. O(s) devedor(es) fiduciário(s), será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 8.514/07, inclusive pelo tel 13.466 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciário(s) adquirir sem compromisso de terceiros, o imóvel ou outra entrega em garantia, esgotando o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos in e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, cujos interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para as demais condições para participação e informações sobre o Leilão, favor consultar o Edital completo no site www.lataleiloes.com.br ou ligue (11) 3249-6660.



CEAGESP - COMPANHIA DE
ENTREPOSTOS E ARMAZÊNS GERAIS
DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90014/2025

Processo: 145/2024. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços locação de veículos utilitários sem motorista, conforme especificações constantes do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 11/06/2025 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 11/06/2025 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas em 26/06/2025 às 09h30, no site www.gov.br/compras.

Gerson Ulisses de Moraes Junior
Pregoeiro

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00706211372025

UASG – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - 380101

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90044/2025

Nº Processo: 006.00302452/2024-40

Objeto: Aquisição de Máquinas e Equipamentos de Oficina

Total de Itens Licitados: 14 (quatorze).

Valor total da licitação: sigiloso nos termos do artigo 24, da Lei nº 14.133/2025

Disponibilidade do edital: 11/06/2025

Horário: das 08h00 às 17h00

Endereço: Rua Libero Badaró nº 600, Centro, São Paulo, SP, CEP 01.008-000; e

Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>

Entrega das Propostas: a partir de 12/06/2025 às 08h00 no site:

www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 27/06/2025 às 8h no site: www.gov.br/compras.

Fonte: DOESP e PNCP



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº. 083/2025

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ORQUÍDEAS"

Processo Administrativo: 1.486/2024

Data e Hora da Pregão: 06/07/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.compras.gov.br

Critério de Julgamento: Menor preço unitário

Modo de Disputa: Aberto

Pratância ME/EPP/Equiparadas: Sim

UASG de atuação: 960921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 9 de junho de 2025.

SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 110/2025

Proc. Adm. nº. 250422047921900/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada em SERVIÇOS DE BUFFET, para o fornecimento de refeições diárias para a delegação do município de Santana de Parnaíba (alunos/atletas e corpo técnico), durante o 67º JOGOS REGIONAIS, compreendendo o fornecimento dos produtos, materiais e equipamentos necessários para a execução dos serviços e mão de obra qualificada para o preparo das refeições, em atendimento a solicitação da Secretaria Municipal de Atividade Física Esporte e Lazer. Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 11/06/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?q=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Início da sessão de disputa de lances: Dia 27/06/2025, às 10h00.

Santana de Parnaíba, 10 de junho de 2025.

AUTORIDADE COMPETENTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL

Concorrência Pública Eletrônica n.º 006/2025

Proc. Adm. nº. 250506048507000/2025

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA EM TELHADOS, PINTURA GERAL E DEMAIS SERVIÇOS CORRELATOS EM PRÉDIOS PÚBLICOS CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE TERMO DE REFERÊNCIA E SEUS ANEXOS, PELO PERÍODO DE 01 (UM) ANO. O Município de Santana de Parnaíba faz saber que, devido à problemas operacionais, republica-se o presente certame, nas seguintes condições: Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 11/06/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?q=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Início da sessão de disputa de lances: Dia 27/06/2025, às 10h00min.

Santana de Parnaíba, 10 de junho de 2025.

AUTORIDADE COMPETENTE



MINISTÉRIO DA
FAZENDA



AVISO DE VENDA

Leilão Público nº 0146/2025/131.0296-SP

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA - por meio da CEPAT - CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela melhor oferta e por meio de propostas, lances dados em garantia de contratos de Penhor podendo zombar em conjunto ou isoladamente, jóias, relógios, carretas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos pelo(s) agência(s) AMERICANA, SP, AMPARO, SP, ATIBAIA, SP, BRAGANÇA PAULISTA, SP, CAMPINAS, SP, ITU, SP, JUNDIAÍ, SP, LIMEIRA, SP, PIRACICABA, SP, RIO CLARO, SP, BOROCABA, SP, VALINHOS, SP, JUSTICA FEDERAL AMERICANA, SP, CIDADE DO SOL, SP, AV. DAS AMOREIRAS, SP, VIA BRASIL, SP, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para licitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual e parte integrante do presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 13/06/2025 a 02/07/2025, em fronte bancária, no(s) a página da CAIXA na Internet <https://vendasleiloes.caixa.gov.br>. A avaliação das imagens dos lances ocorrerá no(s) dia(s) 27/06/2025 a 02/07/2025, no site da CAIXA na Internet, no endereço <https://vendasleiloes.caixa.gov.br>. As propostas são efetuadas nos terminais de autoterminal localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 02/07/2025, horário de funcionamento das agências. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 10/07/2025, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 15/07/2025, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço <https://vendasleiloes.caixa.gov.br>, opção Resultados. São Paulo, 04 de junho de 2025. A COMISSÃO

Fundação Zerbini

CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13

Aviso de Licitações

Pregão Privado Eletrônico Nº 010/2025 – Tipo menor preço global. Processo Nº 35865/2025. Objeto: Serviço de realização e emissão de laudos para exames de diagnóstico por imagem nas modalidades de Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Ultrassonografia e Radiologia Convencional para o Instituto do Coração – HCFMUSP. Início Recebimento de propostas: 11/06/2025 às 15:00h. Fim Recebimento de propostas: 26/06/2025 às 09:00h. Início análise de propostas: 26/06/2025 às 09:01h. Início fase de lances: 26/06/2025 às 09:02h. Pregão Privado Eletrônico Nº 015/2025 – Tipo menor preço. Processo Nº 35754/2025. Objeto: Materiais de uso técnico hospitalar para o Instituto do Coração – HCFMUSP. Início Recebimento de propostas: 11/06/2025 às 15:00h. Fim Recebimento de propostas: 03/07/2025 às 09:00h. Início análise de propostas: 03/07/2025 às 09:01h. Início fase de lances: 03/07/2025 às 09:02h. Pregão Privado Eletrônico Nº 017/2025 – Tipo menor preço. Processo Nº 35926/2025. Objeto: Materiais de uso técnico hospitalar para o Instituto do Coração – HCFMUSP. Início Recebimento de propostas: 11/06/2025 às 15:00h. Fim Recebimento de propostas: 08/07/2025 às 09:00h. Início análise de propostas: 08/07/2025 às 09:01h. Início fase de lances: 08/07/2025 às 09:02h. Pregão Privado Eletrônico Nº 018/2025 – Tipo menor preço. Processo Nº 36087/2025. Objeto: Materiais de uso técnico hospitalar para o Instituto do Coração – HCFMUSP. Início Recebimento de propostas: 11/06/2025 às 15:00h. Fim Recebimento de propostas: 01/07/2025 às 09:00h. Início análise de propostas: 01/07/2025 às 09:01h. Início fase de lances: 01/07/2025 às 09:02h. Estes certames serão realizados por meio do sistema da BOLSA BRASILEIRA DE MERCADORIAS (BBM), estando os editais disponíveis nos endereços eletrônicos: www.fz.org.br e www.novobbmnet.com.br. São Paulo, 11 de Junho de 2025. Marcel Nascimento e Edina Almeida.

Missão humanitária a Gaza evidencia mudanças no ativismo de Greta Thunberg

Sueca de 22 anos que deu origem ao movimento Fridays For Future diz buscar 'bem-estar humano e planetário', não proteção de árvores



A ativista sueca Greta Thunberg fala com jornalistas no aeroporto de Estocolmo. TT News Agency/Anders Wiklund via Reuters

Giuliana Miranda

MADRI A participação de Greta Thunberg, 22, na missão do barco Madleen —organizada pela Flotilha da Liberdade, coalizão internacional que atua pelo fim do bloqueio israelense à Faixa de Gaza— ajudou a dar mais visibilidade à atuação cada vez maior da sueca em causas que extrapolam o ativismo ambiental que a levou à fama ainda na adolescência.

“Não podemos ter justiça climática sem justiça social. A razão pela qual sou uma ativista climática não é porque quero proteger árvores. Faço isso porque me importo com o bem-estar humano e planetário. E essas questões estão extremamente interligadas”, justificou Greta, em entrevista ao programa Democracy Now no começo da semana.

“Não importa qual seja a causa do sofrimento: seja o CO₂, sejam bombas, seja a repressão estatal ou outras formas de violência, precisamos nos posicionar contra essa fonte de sofrimento”, completou.

Escolhida Pessoa do Ano pela revista Time em 2019, aos 16 anos, Greta ganhou os holofotes no ano anterior, quando começou uma espécie de greve escolar. Todas as sextas-feiras, ela protestava em frente ao Parlamento da Suécia contra as alterações climáticas. A ação, iniciada de forma solitária, acabou espalhando-se pelo mundo no movimento Fridays For Future.

O ativismo lhe rendeu convites para falar em grandes eventos, como a conferência do clima da ONU e o Fórum Econômico de Davos, na Suíça, quando

Greta reiteradamente usou discursos duros para responsabilizar líderes mundiais pela falta de ação contra a crise climática.

Nos últimos anos, contudo, a jovem vem abraçando publicamente outras causas, inclusive com a participação em movimentos de desobediência civil que provocaram sua prisão ou detenção em várias ocasiões.

Antes da situação na Palestina, Greta já havia manifestado solidariedade à Ucrânia após a invasão da Rússia e, no ano passado, recusou-se a participar da COP29, a 29ª conferência do clima da ONU, realizada em Baku, no Azerbaijão, tecendo duras críticas tanto ao evento quanto ao país anfitrião.

A jovem sueca afirmou que as negociações na conferência ignoravam populações mais vulneráveis e perpetuavam um sistema global de injustiças que favorece elites econômicas. A ativista também classificou como hipocrisia a escolha de um país dependente de combustíveis fósseis e com histórico de repressão a ativistas ambientais como sede do encontro.

Na avaliação de Cristiana Losekann, professora da Universidade Federal do Espírito Santo que pesquisa mobilização social, política ambiental e justiça climática, o posicionamento de Greta se alinha com o que tem sido visto na nova geração de ativistas, que agregam cada vez mais outros temas às discussões ambientais.

A pesquisadora relembra que, historicamente, os movimentos ambientalistas eram focados no conservacionismo, numa forma geral de proteção da natureza, com a questão climática surgindo bem depois. “Essa juventude

entra na pauta ambiental já pela discussão climática. E ela não compartimentaliza. Clima, guerra, desigualdade, identidade: está tudo conectado”, afirmou. “O giro climático do ambientalismo produz uma entrada diferente. Ele traz explicações interligadas sobre os problemas do mundo”, avaliou Losekann.

Em todo o mundo, diversos movimentos ambientalistas têm mostrado apoio à população palestina, em meio à escalada da crise humanitária. Nesta terça (10), repercutindo a situação dos 12 ativistas detidos por forças israelenses na embarcação Madleen, o Observatório do Clima, que reúne 133 organizações ambientalistas no Brasil, lançou um apelo para que o presidente Lula (PT) interrompa a venda do petróleo brasileiro a Israel.

“Lula já condenou o genocídio israelense na Faixa de Gaza, mas o petróleo exportado pelo Brasil e por outros países abastece a máquina de guerra de Binyamin Netanyahu. Em agosto de 2024, uma análise da organização Oil Change International mostrou que o Brasil foi um dos cinco maiores fornecedores de petróleo cru a Israel. O petróleo que polui o planeta também ajuda a causar o massacre ao povo da Palestina”, destacou a entidade.

“Não existe justiça climática sem proteção aos direitos humanos. Uma comunidade internacional incapaz de parar uma limpeza étnica acontecendo em tempo real diante dos olhos de todos não será tampouco capaz de lidar com a crise do clima”, destacou a entidade.

Leia mais em Mundo, na pág. A33

Responsabilidade ambiental obrigatória

Lei que vincula receita a financiamento do meio ambiente é um passo promissor

Ilona Szabó de Carvalho

Mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de “Segurança Pública para Virar o Jogo”

Como todo ano, o Dia Mundial do Meio Ambiente —5 de junho— foi mote para o lançamento de iniciativas ambientais de maior ou menor relevância. Desta vez, uma promissora novidade surgiu no Pará, que vai sediar a COP30 e está no foco da atenção, e da tensão, na agenda global do clima. O estado anunciou um pacote legislativo que, entre outras medidas, destina obrigatoriamente parte dos recursos orçamentários para financiar ações e serviços públicos relacionados ao meio ambiente e sustentabilidade.

Trata-se de um instrumento inédito no Brasil e ousado mesmo para países mais avançados na regulação ambiental. A lei paraense não cria nem eleva alíquota de tributos. Ela vincula, de forma percentual e permanente, os recursos obtidos via taxas ambientais e transferências de compensação financeira pelo uso de recursos naturais, já existentes, ao investimento direto em políticas públicas na área.

De maneira geral, essas receitas entram no caixa único do Estado ou, quando destinadas a fundos de meio ambiente, não possuem obrigatoriedade de aplicação em programas específicos, e podem portanto estar sujeitas a contingenciamento orçamentário. Nesse sentido, o Pará criou um mecanismo formal de financiamento estável e previsível —um passo importante para uma visão responsável e de futuro sobre a gestão de ações em prol da natureza e do clima. O texto da lei descreve os servi-

ços públicos de meio ambiente e inclui o ordenamento ambiental, fundiário e territorial, o que não é trivial em um estado amazônico. Embora o foco não esteja diretamente na responsabilização por danos ambientais, o alinhamento ao princípio do poluidor-pagador —pelo qual quem danifica deve arcar com os custos—, combinado a uma estrutura fiscal, aproxima o Pará de modelos internacionais de taxa ecológica, em que a exploração de recursos naturais financia políticas de sustentabilidade.

O aumento de 92% no desmatamento da Amazônia em

maio, o segundo maior da série histórica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), divulgado pouco depois, corrobora a necessidade de reforçar o arcabouço regulatório de responsabilidade na gestão ambiental. Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente, mais da metade do desmatamento neste ano aconteceu nas áreas incendiadas nas últimas secas severas, provocadas pelo agravamento das mudanças climáticas.

No Brasil, cerca de 90% do desmatamento é ilegal —e políticas para a sua redução são incluídas nesta lei como potenciais beneficiárias dos recursos vinculados. Impulsionado por crimes ambientais e sua rede interconectada de mercados ilícitos, esse desmate irresponsável provoca perda de biodiversidade e mudanças no uso do solo e vem transformando o bioma amazônico de sumidouro a emissor líquido de carbono, o que contribui para a aceleração da crise climática. É um ciclo criminoso que vem elevando o risco de atingirmos o ponto de não retorno, quando não haverá mais possibilidade de a floresta se regenerar. Às vésperas da COP da Amazônia, na qual os compromissos brasileiros estão atrelados a desmatamento zero e a restauração das florestas, temos de aperfeiçoar e disseminar leis como as do Pará, que viabilizam políticas ambientais responsáveis e duradouras.

DOM, Antonio Prata — SEB, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Leconelli — QU, Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QU, Sérgio Rodrigues — SEB, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / Luí Francisco Carvalho Filho

Mounjaro some das farmácias, e fabricante fala em alta 'demanda sem precedentes'

Farmacêutica afirma trabalhar para repor estoques do medicamento, mas reconhece que 'desafios podem persistir nas próximas semanas'

Andreza de Oliveira

SÃO PAULO Algumas redes de drogarias do país já registram falta do medicamento Mounjaro (tirzepatida) após nova indicação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que nesta segunda-feira (9) autorizou a prescrição do tratamento também para obesidade e sobrepeso. Até então, havia aprovação apenas para diabetes tipo 2.

Até as 15h desta terça-feira (10), todas as dosagens do medicamento estavam em falta nos sites das farmácias do grupo RD (Drogasil e Droga Raia). Em outras redes, como DPSP (Drogarias São Paulo e Pacheco), o medicamento estava disponível apenas na concentração de 2,5 mg.

Em nota, a Eli Lilly, que fabrica o Mounjaro, afirma que o lançamento do fármaco apresentou uma demanda "sem precedentes" no país e que há "disponibilidade intermitente das dosagens de 2,5 mg e 5 mg".

"O lançamento no Brasil, em maio deste ano, apresentou uma demanda sem precedentes. Apesar de termos fornecido um volume consideravelmente maior do que a demanda esperada, essa superou qualquer expectativa, e atualmente estamos enfrentando disponibilidade intermitente das dosagens de 2,5 mg e 5 mg de Mounjaro no Brasil", afirma a fabricante.

A farmacêutica ainda afirma "reconhecer que essa situação pode vir a causar uma interrupção no tratamento do diabetes ti-

po 2 e gerar frustrações em quem está em uso do medicamento".

"Já garantimos a importação de volumes adicionais de Mounjaro para o Brasil e estamos trabalhando com propósito e urgência para estabilizar o abastecimento, sempre garantindo que a segurança dos pacientes seja uma prioridade e que nossos padrões de qualidade sejam mantidos. A Lilly está otimista de que, em breve, será capaz de resolver essa questão temporária de disponibilidade, uma vez que receberemos cargas mensais de Mounjaro no Brasil."

Na nota, a empresa acrescenta que está trabalhando para reabastecer os estoques, mas admite que "desafios de abastecimento intermitente podem persistir nas próximas semanas".

Por fim, diz que a Anvisa já foi avisada sobre o problema de fornecimento e "ênfatiza que a disponibilidade intermitente não está relacionada a problemas de qualidade".

A reportagem também entrou em contato com as redes de farmácia. O grupo RD afirmou que não está falando sobre o tema, e a DPSP, mas não obteve resposta até a conclusão desta edição.

Aos pacientes que estiverem com dificuldade de encontrar o medicamento, a Eli Lilly recomenda entrar em contato com diferentes drogarias para avaliar a disponibilidade. A farmacêutica ainda reforça que o Mounjaro "deve ser usado sob prescrição médica e só é encontrado nas principais redes de farmácia".



Medicamento Mounjaro (tirzepatida), usado para tratamento da diabetes tipo 2 e obesidade Karime Xavier/Folhapress

Comissão abre consulta pública nacional para avaliar a entrada do medicamento Wegovy no SUS

Raíssa Basílio

SÃO PAULO A Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde) abriu consulta pública para avaliar a inclusão da semaglutida 2,4 mg (Wegovy) no SUS (Sistema Único de Saúde). A consulta, que vai até 30 de junho no site gov.br, busca coletar opiniões do público e médicos sobre a possível inclusão do medicamento no sistema público de saúde brasileiro.

Se aprovado, o fármaco será o primeiro tratamento específico para obesidade disponível no SUS. Estudos comprovam que ele é benéfico para pacientes a partir de 45 anos com histórico de doença cardiovascular e sem diabetes. A proposta foi apresentada pela Novo Nordisk, fabricante do Wegovy, além do Ozempic e do

Rybelsus — todos com semaglutida como princípio ativo.

O cardiologista Marcelo Heitor Vieira Assad, coordenador do Serviço de Lipídes e Diabetes do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), explica que "a obesidade é um problema de saúde pública mundial, com taxas muito elevadas, e é uma doença crônica como a hipertensão, o colesterol alto e o diabetes, precisando de tratamento adequado e multidisciplinar".

De acordo com o Atlas Mundial da Obesidade 2025, divulgado pela Federação Mundial da Obesidade, mais de um bilhão de pessoas vivem com sobrepeso globalmente, número que pode ultrapassar 1,5 bilhão até 2030.

A obesidade é uma doença que desencadeia múltiplos problemas de saúde, como hipertensão,

diabetes e colesterol alto, aumentando significativamente o risco cardiovascular. O excesso de peso também está ligado a depressão, dores articulares e redução da expectativa de vida.

O controle do peso, comprovado por resultados como os da cirurgia bariátrica, melhora todos esses fatores de risco, afirma o especialista. Tratar a obesidade não é questão estética, mas de saúde pública, pois impacta diretamente na prevenção de doenças graves e na longevidade, completa Assad.

A decisão final da Conitec será tomada após análise de todas as contribuições recebidas durante a consulta pública, considerando não apenas a eficácia do medicamento, mas também seu custo-benefício para o sistema público de saúde.

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

DALTON DE MORISSON VALERIANO (1956 - 2025)

Revolucionou o sistema para monitorar a Amazônia

Foi responsável por revelar ao Brasil a real situação da floresta no norte do país

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Antes de o geofísico Dalton de Morisson Valeriano assumir a coordenação do Prodes (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal), em 2003, a fiscalização na floresta amazônica era feita por pesquisadores marcando áreas desmatadas manualmente em imagens de satélite impressas em papel. Nos anos seguintes, Dalton revolucionou o sistema, proporcionando monitoramento quase em tempo real.

O caminho não foi fácil. Foram décadas para aperfeiçoar a metodologia de análise de imagens de satélite, transformando dados brutos em informações críticas e acionáveis, diz nota do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), do qual ele era servi-

dor desde o início na década de 1980. Nessa época, ele fazia análises sobre poluição do ar e resíduos sólidos.

Após deixar a coordenação do programa, em 2018, o Brasil já contava com um sistema de rigor científico, capaz de informar a extensão da devastação ano após ano. O Deter (Detecção de Desmatamento em Tempo Real), que entrou em operação em 2004 e depois ganhou uma versão para o cerrado, funciona sobre as bases deixadas por Dalton.

Nascido em Juiz de Fora (MG) em 1º de janeiro de 1956, Dalton tinha dez anos quando se mudou com os pais e os três irmãos para o Rio de Janeiro. Ele permaneceu na capital fluminense até terminar a graduação em biologia pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), em 1978. Depois, fez mestrado em sensoriamento remoto pelo Inpe (1984), em São José dos Campos (SP), e doutorado em geografia pela Universidade da Califórnia em Santa Bárbara (1996).

Na fila para fazer a matrícula no curso de ciências biológicas da UFRJ, em março de 1975, ele conheceu Diana Damasceno Barreto Valeriano, com quem se casaria em 1979 e teria duas filhas: Luana, 45, e Maya, 43. De acordo com Diana, Dalton era uma pessoa de poucas palavras, mas um excelente contador de histórias. "Histórias de vida, acadêmicas de viagens, depois de começar era difícil fazê-lo parar", diz Diana.

Ela lembra que ele era um cozinheiro de excelência, cujo maior prazer era alimentar as pessoas, porque ele mesmo comia pouco.

Amante da natureza, ele gostava de mergulhar e fazer trilhas, embora seu hobby principal fosse a busca por conhecimento em todas as áreas.

"Dalton foi e é o amor da minha vida. Tive a sorte e o privilégio de conviver por 50 anos com uma pessoa iluminada que me amou e cuidou de mim", diz Diana.

Dalton morreu no dia 4 de junho, aos 69 anos, após meses de tratamento contra um câncer. Ele deixa a mulher, Diana, as duas filhas e os netos Iris, 9, Liz e Flora, gêmeas de 8 anos, e Dante, 5.



Ilustração de rover para a coleta de amostras de solo em Marte JPL/Nasa

Se for aprovada, proposta orçamentária de Trump eliminará missões da Nasa

Caso sejam confirmados, cortes vão afetar planos de exploração robótica em outros planetas, como Vênus e Marte, e a própria Terra

Joel Achenbach e
Christian Davenport

THE WASHINGTON POST A proposta de orçamento do governo Donald Trump para 2026, se for aprovada pelo Congresso, acabará com muitos dos planos da Nasa para exploração robótica do Sistema Solar. Também eliminará múltiplas missões para estudar a Terra, o Sol e o resto do Universo.

Entre os planetas que receberão menos atenção estão Vênus, Marte e Júpiter. Mas o que sofrerá a maior redução de observação a partir do espaço é a própria Terra. A proposta da gestão federal prevê a redução de 53% do financiamento para ciências voltadas ao nosso planeta.

O Escritório de Gestão e Orçamento da Casa Branca afirmou em seu pedido que o gasto atual da Nasa de mais de US\$ 7 bilhões por ano em quase cem missões científicas é insustentável.

A Sociedade Planetária, um grupo de defesa sem fins lucrativos para a ciência espacial, estima que 41 missões atuais ou planejadas, aproximadamente um terço do portfólio da Nasa, serão encerradas se a proposta de Trump for aprovada. O orçamento de Trump prejudicará ainda a força de trabalho da Nasa, provocando a perda de milhares de postos.

O Comitê de Comércio, Espaço e Transporte do Senado, presidido pelo Senador Ted Cruz, tenta proteger grande parte do financiamento da Nasa, mas está preocupado principalmente em salvar o programa Artemis.

Algumas das missões que estão em perigo:

Veritas

Vênus, segundo planeta a partir do Sol, é praticamente do mesmo tamanho que a Terra e bilhões de anos atrás pode ter sido um mundo propício para o surgimento da vida. Hoje, é um lugar infernal, afetado pelos efeitos de um efeito estufa descontrolado. A comunidade científica quer entender as forças por trás dessa metamorfose.

A sonda Veritas, da Nasa, com lançamento programado para 2031, foi projetada para orbitar o planeta e produzir, segundo a agência, "mapas de radar incrivelmente detalhados da superfície de Vênus".

Davinci

A espaçonave Davinci, com lançamento programado para 2029, foi projetada para voar perto do topo das nuvens de Vênus e lançar uma sonda em direção à superfície.

De acordo com a Nasa, "depois que a sonda percorrer metade do caminho até a superfície, o paraquedas será ejetado; neste ponto, a atmosfera de Vênus se torna tão densa, 90 vezes mais espessa que a da Terra, que a sonda desacelerará naturalmente, assentando-se como uma pedra na água". Os cientistas esperam que a sonda forneça imagens de perto da superfície do planeta.

Rosalind Franklin/Moma

A Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês) planeja enviar um rover a Marte, com ajuda dos EUA. Segundo a Nasa, o programa de astrobiologia da agência "contribuiu com recursos para auxiliar no desenvolvi-

mento científico, de engenharia e técnico do rover ExoMars Rosalind Franklin", nomeado em homenagem à química britânica que forneceu evidências cruciais sobre a estrutura do DNA. "A participação da Nasa inclui o fornecimento de elementos críticos para o instrumento de astrobiologia do rover, o Analisador de Moléculas Orgânicas de Marte (Moma)".

Maven

O orbitador de Evolução de Atmosfera e Voláteis de Marte tem estudado a atmosfera superior do planeta desde 2014. O financiamento para a coleta contínua de dados e análise será encerrado, caso a proposta orçamentária de Trump vingue.

A nave espacial circularia Marte sem produzir ciência.

Osiris-Apex

A missão Osiris-Rex da Nasa coletou amostras do asteroide Bennu, que cruza a órbita da Terra, para estudá-las em laboratórios terrestres.

A nave continua em operação, e a agência designou-lhe uma missão legada, chamada Osiris-Apex, sigla para origens, interpretação espectral, identificação de recursos e segurança-explorador de Apophis.

O objetivo é estudar as mudanças induzidas pela gravidade no asteroide Apophis quando ele passar muito perto da Terra daqui a quatro anos. Se o financiamento for encerrado, como Trump propõe, a nave espacial orbitará o Sol indefinidamente sem gerar nenhum resultado científico.

Frações egípcias

Egípcios tinham uma abordagem diferente e muito curiosa

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

O amigo leitor está cuidando do aniversário da filha, uma festinha com oito crianças muito energéticas. Previdente, encomendou quatro pizzas: pareceu-lhe suficiente e ainda fica fácil de dividir pela garotada. Mas o restaurante entregou mais uma, cortesia da casa... Foi bacana, mas com cinco pizzas para oito crianças, a divisão complicou! Claro que dá $5/8$ de pizza para cada, mas como gerir isso na prática? Tem que fatiar todas as pizzas em oitavos?

O papiro de Rhind, descoberto em Tebas no século 19, é um dos documentos matemáticos mais antigos e interessantes que conhecemos. Está datado de cerca de 1600 a.C., mas o conteúdo —uma lista de problemas de aritmética e geometria motivados por questões práticas—, é ainda mais antigo: o autor ("escriba Ahmes") informa que se trata de cópia de um manuscrito remontando a um par de séculos antes.

Nele aprendemos que os egípcios tinham uma abordagem diferente e muito curiosa da noção de fração. Para os gregos, as frações tinham o sentido de proporção: se este segmento tem três unidades de comprimento e aquele tem cinco unidades de comprimento então este é $3/5$ daquele. Já para os egípcios, as frações surgem da ideia de equipartição, da necessidade de repartir a unidade em partes iguais.

Por isso, com raras exceções, os egípcios só consideravam frações unitárias, quer dizer, frações cujo numerador é igual a um: na escrita hieroglífica a fração $1/q$ era representada colocando um símbolo de "boca" acima da representação do número q . As demais quantidades fracionárias eles escreviam

como somas de frações unitárias, com a regra adicional de que nessa soma todas as parcelas tinham que ser distintas. Por exemplo, no lugar da nossa fração $6/7$ eles escreviam $1/2 + 1/3 + 1/42$.

Para os gregos, as frações tinham o sentido de proporção: se este segmento tem três unidades de comprimento e aquele tem cinco unidades de comprimento então este é $3/5$ daquele

Fibonacci mostrou que toda fração p/q pode realmente ser escrita como soma de frações unitárias distintas usando o "algoritmo ganancioso": encontre a maior fração unitária que cabe em p/q e calcule a diferença entre elas; em seguida, aplique o mesmo procedimento à diferença, repetidamente, até chegar a uma diferença que seja uma fração unitária.

Por exemplo, a maior fração unitária que cabe em $5/7$ é $1/2$ e a diferença $5/7 - 1/2$ é $3/14$. Em seguida, a maior fração unitária que cabe em $3/14$ é $1/5$ e a diferença $3/14 - 1/5$ é $1/70$. Como a fração $1/70$ é unitária, o algoritmo para aqui: $5/7$ "em egípcio" é $1/2 + 1/5 + 1/70$.

Ao longo da Idade Média, a abordagem egípcia perdeu espaço para o ponto de vista grego e a representação decimal. Mas ela nunca foi abandonada e, em particular, continua tendo um importante papel na sala de aula. Isso é porque, como me explicou uma colega professora com ampla experiência na educação básica, o primeiro contato da criança com a ideia de fração é repartindo a unidade (uma pizza, um chocolate etc.), ou seja, identificando frações unitárias. Por essa razão, é usual começar o ensino do tema pelas frações unitárias, mais próximas da intuição prática do aluno: as frações gerais p/q aparecem depois, como "contagem" de várias frações unitárias $1/q$.

Quanto à questão das pizzas do aniversário, pedimos ajuda ao escriba Ahmes e ele enviou há pouco a seguinte dica para o leitor: "O que você chama $5/8$ para mim é $1/2 + 1/8$, que indica que cada criança deve receber meia pizza mais um oitavo de pizza. Portanto, basta cortar quatro pizzas em metades, uma pizza em oitavos, e distribuir a alegria!"

DOM, Redação José Lopes — SEG, Marcelo Leite, Mensageiro Sideral — TER, Álvaro Machado Dias
QUA, Marcelo Viana — SEX, Suzana Herculano-Houzel
SAB, Marcia Castro



O camisa 10 da seleção brasileira, Vinicius Junior, celebra o gol que deu ao Brasil a vitória e a classificação à Copa de 2026 Nelson Almeida/AFp

Brasil vence primeira com Ancelotti e assegura presença na Copa do Mundo de 2026

Seleção fura retranca do Paraguai na Neo Química Arena, em São Paulo, e carimba seu passaporte para o Mundial sediado na América do Norte

Luciano Trindade

SÃO PAULO Em seu segundo jogo à frente da seleção, Carlo Ancelotti, que completou 66 anos nesta terça (10), conquistou sua primeira vitória. Mais do que isso: o triunfo por 1 a 0 sobre o Paraguai, na Neo Química Arena, em São Paulo, confirmou a classificação da equipe para a Copa do Mundo de 2026.

Depois da derrota da Venezuela para o Uruguai, por 2 a 0, em partida que começou cerca de uma hora e meia antes de a bola rolar em Itaquerã, bastava à formação brasileira vencer seu compromi-

so para alcançar a meta.

Terceiro na tabela das Eliminatórias, com 25 pontos somados, o Brasil abriu sete de vantagem sobre a Venezuela, que está em sétimo lugar, na zona de repescagem, a duas rodadas do fim do certame. Assim, na pior das hipóteses, o time dirigido por Ancelotti terminará o torneio qualificatório na sexta posição, que vale vaga direta na Copa do Mundo.

Não foi fácil. O Paraguai adotou em São Paulo uma forte retranca, buscando o empate que o classificaria para o Mundial. Diferente-mente do que apresentou na es-

treia do técnico italiano, no empate sem gols com o Equador, o Brasil teve mais a bola e buscou alternativas ofensivas.

Ciente de que o adversário adotaria estratégia bem diferente da usada pelo Equador, o treinador mexeu na equipe na tentativa de destravar um futebol mais envolvente. Com a volta de Raphinha, que retornou de suspensão e teve a companhia de Gabriel Martinelli, Matheus Cunha e Vinicius Junior na frente, a seleção brasileira passou boa parte do jogo no ataque, rodando a bola, até abrir os espaços na defesa paraguaia.



Brasil 1 x 0 Paraguai

BRASIL

Alisson, Vanderson (Danilo), Marquinhos, Alex e Alex Sandro (Beraldo); Casemiro e Bruno Guimarães; Raphinha, Gabriel Martinelli, Matheus Cunha (Gerson) e Vini Jr. (Richarlison). Técnico Carlo Ancelotti

PARAGUAI

Gatito Fernández; Cáceres, Gustavo Gómez, Alderete e Junior Alonso (Sanches); Diego Gómez (Angel Romero), Andres Cubas, Almiron (Gamarra), Villasantí (Bobadilla) e Enciso; Sanabria (Avalos). Técnico Gustavo Alfaro

LOCAL Neo Química Arena, em SP. **ÁRBITRO** Facundo Tello (ARG). **GOLS** Vini Jr., aos 44 minutos do 1º tempo

Embora tenha criado poucas chances claras no primeiro tempo, conseguiu abrir o placar aos 43 minutos, quando Matheus Cunha roubou a bola e a carregou antes de servir Vinicius Junior, que fez o desvio na pequena área.

O gol foi fundamental para manter a torcida paulista ao lado do time. Mais de 45 mil estiveram no estádio a despeito do frio de 13°C. Enquanto o placar estava zerado, protestaram contra os atletas paraguaios que tentavam ganhar a tempo a cada interrupção.

Nem com o gol de Vinicius o Paraguai se expôs. A equipe comandada pelo argentino Gustavo Alfaro manteve uma formação cautelosa e arriscou um pouco mais apenas na meia hora final, levando perigo em bolas paradas. O Brasil conseguiu neutralizar essas investidas e sustentou a vitória.

A seleção, assim, selou sua classificação no mesmo palco em que o fizera nas duas Eliminatórias anteriores. Foi também no estádio do Corinthians que o time se classificou aos Mundiais de 2018 e 2022.

O jogo desta terça foi o sexto da seleção na Neo Química Arena, e a vitória a manteve com 100% de aproveitamento no local. São, agora, quatro vitórias pelas Eliminatórias, uma pela Copa América de 2019 e uma na abertura do Mundial de 2014, 3 a 1 sobre a Croácia.

A confirmação com duas rodadas de antecedência dará a Ancelotti tranquilidade para fazer testes nos próximos jogos da seleção — algo raro nos últimos tempos.

Mesmo com a mudança no formato, com seis países classificando-se diretamente ao Mundial, a jornada irregular da seleção brasileira impediu que esse tipo de trabalho pudesse ser feito com mais tempo, como faz, por exemplo, a Argentina. Os atuais campeões mundiais garantiram vaga em março, na 14ª rodada, com goleada sobre o Brasil, por 4 a 1.

Desde a sua chegada, Ancelotti tem sido abraçado por torcedores e por boa parte da imprensa, sobretudo por seu sucesso no Real Madrid. Por isso a CBF (Confederação Brasileira de Futebol), topou pagar cerca de R\$ 5 milhões por mês para contar com o italiano em seu corpo técnico.

O principal objetivo com o investimento é brigar pelo título da Copa do Mundo de 2026.

FUTEBOL BRASILEIRO

Jogador do Red Bull Bragantino tem alta hospitalar após ficar 96 dias internado

SÃO PAULO Internado havia 96 dias após sofrer um acidente de carro na rodovia Anhangüera, o jogador Pedro Severino, 19, da equipe sub-20 do Bragantino, recebeu alta nesta terça (10).

O atleta sofreu traumatismo craniano em março. O carro em que viajava se envolveu em um acidente, e o motorista disse em depoimento ter dormido ao volante. Severino chegou a ter o protocolo de morte encefálica iniciado pelos médicos — o procedimento, porém, foi interrompido após ele apresentar quadro de melhora.



Holanda goleia Malta em partida especial para Memphis

Memphis Depay (no centro) celebra seu 2º gol na vitória holandesa por 8 a 0 em jogo válido pelas Eliminatórias da Copa; o atacante do Corinthians chegou a marca de 50 gols pela equipe nacional e se tornou o maior artilheiro de sua seleção, empatado com Van Persie Pirochla van De Wouw/Reuters

FUTEBOL INTERNACIONAL

Concacaf rejeita pedido de adesão de federação da Groenlândia

COPENHAGUE | AFP A Federação Groenlandesa de Futebol (KAK) anunciou nesta terça (10) que seu pedido de adesão à Concacaf, confederação que reúne os países da América do Norte, América Central e Caribe, foi rejeitado. Por não pertencer a uma confederação, a Groenlândia não pode disputar partidas internacionais.

A KAK pediu para se juntar à Concacaf diante da impossibilidade de aderir à europeia Uefa. Tal decisão "não torna o futebol acessível a todo mundo", disse o chefe da KAK, Kenneth Kleist.

ESPORTE AO VIVO Finais da NBA
21h30 Indiana Pacers x Oklahoma City Thunder, Band, ESPN 2 e Disney+

esporte

Passado, presente e futuro

Pasolini escreveu que a poesia brasileira ganhou a Copa de 1970; o mundo mudou

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas do Mundo de 1966 (Inglaterra) e 1970 (México). É formado em medicina

Após a Copa de 1970, o poeta e cineasta italiano Pier Paolo Pasolini escreveu que a poesia brasileira, a beleza, a improvisação e a fantasia tinham derrotado a prosa italiana, organizada e previsível. Não foi bem assim. A seleção brasileira, dirigida por Zagallo, era prosa e poesia.

Na mesma época, o poeta, escritor e músico Chico Buarque disse que os europeus eram os donos do campo, pela distribuição e pela ocupação dos espaços, enquanto o Brasil era o dono da bola, pela habilidade e pelo carinho com que a tratava.

O mundo e futebol mudaram, 50 anos, uma eternidade. Após a Segunda Guerra, a Europa, bastante destruída, iniciou a recuperação econômica e social, que se refletiu no futebol. Perceberam que, para melhorar o espetáculo, atrair o público e ganhar dinheiro, precisavam formar mais talentos, melhorar os gramados, o calendário e a arbitragem e diminuir a violência dentro e fora dos estádios. É o que o Brasil ainda não fez.

Com o tempo, além dessa evolução, passaram a contratar os bons jogadores de outros continentes e contar com a ajuda importante dos migrantes, que agora querem diminuir seguindo o modelo hediondo dos Estados Unidos. Hoje, o clichê dos anos 1960 e 1970 de que se formava um craque a cada semana no Brasil e os europeus eram cintura-dura, sem habilidade, não existe há muito tempo. Os craques estão presentes em todos os continentes.

Os europeus saíram também na frente nas mudanças estratégicas, especialmente nas duas últimas décadas, com o aumento da intensidade do jogo, a compactação entre os setores e a marcação mais de perto por todo o campo, desde a saída de bola do adversário. Apenas recentemente, com o grande aumento de treinadores portugueses e argentinos, os times brasileiros passaram a adotar uma postura mais moderna, embora ainda timidamente.

Outra grande mudança na Europa foi a valorização dos meio-campistas que jogam de uma intermediária à outra. Marcam, constroem e avançam. No Brasil, ocorreu o contrário, ao dividirem o meio-campo entre os volantes que marcam e os meias que atacam. Depois de Falcão e Cerezo, craques da Copa de 1982, o Brasil não teve um único meio-campista de grande prestígio mundial. Enquanto isso, os europeus tiveram Zidane, Kroos, Modric, Xavi, Iniesta e tantos outros que encantaram o mundo. Nenhum era o clássico camisa 10 que o Brasil tanto pede.

Isso precisa mudar. Repito, pela milésima vez, o Brasil não tem um grande craque no meio-campo porque não forma. Os jogadores de meio-campo com grande talento são deslocados desde as categorias de base para atuar mais perto do gol, pelo lado ou pelo centro. É preciso unir o passe especial do meio-campista com o drible espetacular dos meias mais avançados. Assim como o drible é o símbolo da individualidade, da habilidade, o passe representa o jogo coletivo. Os dois são essenciais.

No final de semana, começará a Copa do Mundo de Clubes, pela primeira vez com um enorme número de participantes de vários continentes. É jogo demais, mais uma competição para a Fifa, as federações de cada país e os investidores ganharem muito dinheiro. Os jogadores, especialmente os europeus, no mínimo, deveriam protestar, pois nesta época estariam de férias após uma temporada extremamente cansativa.

DOM. Tostão, Juca Kfourl - SEG. Juca Kfourl
TER. Sandro Macedo - QUA. Tostão - QUINT. Juca Kfourl
SEX. No Correio; O Mundo e Luta Bola - SAB. Marina Izidoro

Único brasileiro na NBA, Gui Santos quer reabrir portas no basquete dos EUA

Em ascensão no Golden State Warriors, atleta afirma que equipe poderia estar disputando a final se não fosse a lesão de Stephen Curry

Josué Seixas

MACEIÓ Único brasileiro na NBA, o ala Gui Santos, 22, diz acreditar que sua participação na melhor liga de basquete do mundo seja fonte de inspiração para que mais atletas do país alcancem esse sonho.

Jogadores brasileiros já construíram história nos EUA, inclusive conquistando títulos, como Tiago Splitter e Leandro Barbosa. Nenê e Anderson Varejão também tiveram longa participação na liga, até a virada para a atual década. Depois deles, no entanto, poucos encontraram longevidade no basquete norte-americano.

Gui foi a 55ª escolha do Draft de 2022. Nessa posição no sistema de recrutamento de calouros, não havia a garantia de um contrato com a equipe principal. O brasileiro passou pelo Santa Cruz Warriors, parte da G-League (liga de desenvolvimento da NBA), até assinar um novo vínculo no ano seguinte.

Hoje, tem a oportunidade de evoluir ao lado de companheiros que certamente estarão no Hall da Fama do basquete, casos de Stephen Curry, Draymond Green e Jimmy Butler, sob o comando do técnico multicampeão Steve Kerr.

Essa trajetória, embora com dificuldades, traz para ele uma



O ala brasileiro Gui Santos em partida da NBA pelo Golden State Warriors Sergio Estrada - 22.jan.25/Reuters

tranquilidade e uma mensagem para outros atletas que sonham com uma vaga na elite do basquete mundial.

"Eu me sinto tranquilo com ser o único brasileiro da NBA. Na verdade, vejo como uma inspiração, porque o sonho de todos que jogam basquete é chegar lá. Eu estando ali, mantenho essa esperança de que isso é alcançável. Eu levo mais para esse lado, de ser uma inspiração para a molecada", afirmou Santos à Folha.

Nesta temporada, por exemplo, o brasileiro viveu seu melhor momento, apesar da eliminação nas semifinais da Conferência Oeste para o Minnesota Timberwolves. Foram 56 partidas na temporada regular, com médias de 4,1 pontos, 3,1 rebotes e 1,4 assistências, com 13,6 minutos por jogo. Nos "playoffs", atuou em dez partidas.

"Depois de janeiro, tive oportunidades e fui entrando bem. Foi um bom ano, pude mostrar quanto eu posso ajudar no futuro. Deixou aquela pulguinha atrás da orelha sobre a importância que posso ter para o time", disse.

A sensação do brasileiro é que os Warriors poderiam ter feito ainda mais não fosse uma lesão de Stephen Curry na primeira partida contra o Timberwolves, vencida pela equipe fora de casa, no Target Center, em Minneapolis.

"A gente ficou com esse sentimento de que poderia ter ido mais longe se o Curry não tivesse machucado. Eu até serci ousado de falar que tenho quase certeza de que a gente iria para a final."

"Eles querem ganhar tudo a qualquer momento. É o maior ensinamento que eu tirei, sempre ter vontade de ganhar. O Steve é um cara muito tranquilo. Ele explica quando você joga ou não joga, deixa tudo sempre bem claro", contou.

Antes mesmo de chegar à NBA, Santos deu um jeito de fazer as coisas acontecerem. Ele se profissionalizou aos 16 anos, no Minas Tênis Clube, e disputou as Olimpíadas pela seleção no ano passado. "Várias vezes eu vendi rifa, vendi doce, vendi um monte de coisa para tentar levantar uma grana para conseguir viajar. É que eu vim de uma família humilde. Não era uma família em que faltava as coisas, não, mas a gente nunca pôde esbanjar. Não tiraria isso da minha carreira de jeito nenhum, porque, se não fosse isso, eu não teria a humildade e a visão que tenho hoje."

Oklahoma City Thunder e Indiana Pacers disputam as finais. A melhor de sete partidas está empatada em 1 a 1.

Operação da polícia prende presidente e vice da Máfia Azul, maior torcida organizada do Cruzeiro

BELO HORIZONTE Uma ação em conjunto da Polícia Civil e da Polícia Militar prendeu nesta terça-feira (10) três membros da Máfia Azul, principal torcida organizada do Cruzeiro.

Os mandados de prisão da operação Hooligans foram cumpridos em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, e em Brasília, local de residência de um dos detidos.

A polícia não divulgou o nome dos envolvidos, mas a Folha apurou que dois dos presos são o presidente e o vice da organizada.

Procurada, a defesa afirmou que os dois estão sendo injustamente associados a condutas praticadas por terceiros e que não há provas concretas sobre a responsabilidade penal dos diretores da organizada.

"Diante do cenário de constantes conflitos entre torcidas organizadas, é notória a ausência de

imparcialidade por parte das autoridades policiais, que reiteradamente adotam medidas mais severas contra integrantes da Máfia Azul. Ressaltamos que a torcida vem sendo alvo de sucessivos ataques por parte de rivais e tem, de forma contínua, comunicado tais ocorrências às autoridades competentes, sem que se perceba o mesmo rigor investigativo ou empenho para apurar os delitos praticados contra seus membros", disse a defesa, em nota.

A Polícia Civil mineira, responsável pela investigação das brigas entre torcidas, disse que não comenta posicionamentos adotados pelos procuradores das partes envolvidas nas apurações.

A ação desta terça ocorre após um suposto ataque premeditado em março contra um membro de uma torcida do Atlético-MG.

Os suspeitos teriam invadido uma loja de roupas para roubar

a camiseta do rival e, durante a ação, agrediram a vítima e a mãe dele, que tentou intervir.

A ação envolveu também busca e apreensão na sede da torcida organizada na capital mineira, onde foram encontrados substância entorpecente e artefatos que possivelmente seriam utilizados em brigas entre torcidas.

As autoridades reforçaram que as investigações envolvendo outros episódios de brigas entre organizadas estão em andamento.

O último grande confronto entre as duas principais torcidas de Cruzeiro e Atlético aconteceu em fevereiro, antes da partida entre as duas equipes pelo Campeonato Mineiro. Na época, ao menos seis ficaram feridos, e três membros de cada organizada foram encaminhados à delegacia.

Todas as partidas entre os dois rivais passaram a ter torcida única em janeiro de 2024.



Reprodução

Após deixar os EUA, Khaby Lame faz rolê aleatório em Paulínia

Após precisar sair dos Estados Unidos depois de ser detido por agentes de imigração por ter ultrapassado o período de permanência permitido pelo seu visto, o influenciador Khaby Lame, considerado o maior tiktoker do mundo com mais de 162 milhões de seguidores, desembarcou no Brasil. Pelas redes sociais, ele publicou uma foto com amigos em Paulínia, no interior de São Paulo. Ao lado dele estava o lateral brasileiro Emerson Royal. Com os colegas, jogou futebol e basquete. Lame, que em 2024 foi considerado um dos criadores de conteúdo mais lucrativos do mundo pela Forbes, foi detido na última sexta (6) no aeroporto internacional de Las Vegas e liberado no mesmo dia ao receber autorização para sair dos EUA por conta própria. O influenciador tem cidadania italiana e foi detido pelo Serviço de Imigração e Alfândega. De acordo com comunicado do ICE enviado à Folha, ele "excedeu os termos de seu visto". Em suas redes sociais, ele posta vídeos nos quais, sem dizer uma única palavra, zomba dos truques complicados que outros influenciadores inventam para resolver problemas cotidianos.

CUIDE-SE

Gabriela Bonin
Repórter de newsletter

Hobbies são aliados da saúde do cérebro

Atividades como montar um quebra-cabeça, ler um livro, cuidar das plantas, fazer tricô ou pintar um quadro fortalecem memória, concentração e vínculos sociais

Já ouviu falar de Bobbie Goods? Se você usa TikTok (ou tem crianças em casa), provavelmente sim. São livros de colorir que viraram febre e fazem adultos voltarem a pintar, atividade que, para muitos, era restrita à infância.

A pintura, nesse caso, acaba sendo um momento de desconexão. Mas ela não é a única opção. Hobbies têm um papel importante para manter o cérebro saudável: eles servem como estímulo e, ao mesmo tempo, relaxamento e desconexão.

Essas atividades podem ajudar a reduzir o uso excessivo de tecnologia e oferecer ao cérebro estímulos variados na rotina.

Navegar nas redes sociais e montar um quebra-cabeça, por exemplo, são duas ações que podem gerar satisfação, mas de formas distintas.

A primeira traz uma resposta rápida de prazer, o que é chamado de felicidade heidônica, explica Ana Carolina Souza, neurocientista e sócia da Nêmesis, empresa de neurociência organizacional.

É como comer um chocolate, ver um vídeo divertido no Instagram, fazer uma compra online... São ações que geram uma resposta aguda de prazer no cérebro, uma satisfação imediata.

"Se você só tem esse tipo de

resposta, a tendência é que fique cada vez mais difícil sentir esse prazer. Então, você tem que fazer cada vez mais ou com mais intensidade", diz Souza.

Do outro lado, montar um quebra-cabeça (ou ler um livro, cuidar das plantas, fazer tricô, pintar um quadro...) traz o que é chamado de felicidade eudaimônica, que envolve esforço para ser conquistada. São atividades em que você investe tempo, estratégia e dedicação.

"Sua resposta de dopamina não é rápida. Ela acontece no início e no final, e é preciso sustentá-la durante o processo. Essa simples diferença na resposta faz com que a gente tenha um equilíbrio bioquímico melhor", afirma a neurocientista.

Se você quer ter bem-estar duradouro como parte da rotina e não somente uma sensação passageira, é importante investir nessas respostas mais longas de prazer.

Além disso, hobbies trabalham outros aspectos essenciais à saúde; veja como:

Promover vínculos e interações sociais

Atividades desse tipo geram engajamento social, que é um dos fatores protetores contra doenças neurológicas, como a demên-

cia, aponta Diogo Haddad, neurologista e head do Centro Especializado em Neurologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Trabalhar concentração e atenção

Qual foi a última vez que você assistiu a um filme sem checar o celular? A capacidade de sustentar a atenção em uma única atividade pode ser estimulada com hobbies.

A concentração é uma habilidade que precisa ser treinada, segundo Ana Carolina Souza, e é afetada pelo uso excessivo da tecnologia.

O contato com conteúdos audiovisuais curtos, engajantes e com pouca informação, contribuem para a dificuldade em reter atenção.

Exercitar a memória

É outra habilidade impactada pela tecnologia. Pense em exemplos cotidianos que mudaram nos últimos anos: não é preciso decorar números de telefone, endereços ou o caminho para chegar a algum lugar — está tudo em seu celular.

O problema está em não exercitar a memória de outras formas. E atividades no tempo livre podem ajudar com isso, como fazer receitas de família, montar que-



Acesse o QR Code para se inscrever



Notícias sobre saúde e bem-estar

Medicamento para obesidade A Anvisa aprovou o Mounjaro (tirzepatida), comercializado no Brasil pela farmacêutica Eli Lilly, para o tratamento de sobrepeso com comorbidades ou obesidade. Até então, o uso do remédio no Brasil era restrito ao tratamento do diabetes tipo 2.

Demência no Brasil Cerca de 80% dos casos da doença no país estão sem diagnóstico, taxa muito mais alta em relação a países desenvolvidos. Os dados são de um relatório do Economist Impact, braço do britânico The Economist Group.

bra-cabeças, fazer palavras-cruzadas, tricotar, jogar jogos de tabuleiro (se quiser ser bem literal, um jogo de memória).

Como encontrar seu hobby?

1 Cuidado com tendências

Não é por que o outro faz que você precisa fazer também. As redes sociais nos colocam em contato constante com referências externas e amplificam tendências.

2 Resgate memórias e curiosidades

Tem alguma atividade da qual você gostava muito durante a infância? Ou algo que teve que parar de fazer por conta da rotina? Resgatar um hobby pode facilitar sua aderência a ele.

3 Busque atividades acessíveis

Aqui não estamos falando somente de dinheiro. Principalmente no começo, você precisa facilitar seu acesso ao hobby. Não é preciso ter duzentas canetinhas para pintar, nem frequentar o melhor parque da cidade para correr.

4 Saiba desistir e tentar de novo

Acrescentar uma atividade na rotina não é fácil, principalmente se ela reduzir seu tempo nas redes sociais e telas. O cérebro fica buscando um escape, quer voltar ao que é fácil e entrega prazer imediato, de acordo com Souza. Por isso, é importante ir aos poucos e sem pressão. Mas não deixe de experimentar.

ilustrada

FOLHA DE S. PAULO
QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2025 B1

Eu venho lá do sertão

'Guerreiros do Sol', novela que estreia no Globoplay, mostra as entranhas do cangaço a partir da visão das mulheres Leia nas pág. B6 a B8



MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PREPARADO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes recebeu elogios de advogados que acompanham o interrogatório de Jair Bolsonaro (PL).

ESTRATÉGIA Em mensagens à coluna, dois deles afirmaram que as perguntas que o magistrado fez ao ex-presidente mostram que ele se preparou "muito" para este momento do processo, fazendo questionamentos com informações detalhadas e precisas. Tem mantido também a calma, sem distribuir broncas, como fez em depoimentos de testemunhas.

ESTRATÉGIA 2 As reações de Moraes a falas de Bolsonaro deixariam igualmente evidente que o ministro estava preparado para responder a provocações ou questionamentos que o ex-presidente fizesse a ele.

EMBATE Um dos pontos notados foi a resposta que ele deu quando Bolsonaro disse que as eleições presidenciais de 2022 foram "disfuncionais". O ex-presidente listou uma série de vetos que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fez à propaganda eleitoral dele, impedindo, por exemplo, que mostrasse Lula defendendo "o aborto". O petista não fez essa defesa durante a campanha eleitoral.

COMPARAÇÃO Moraes respondeu que o TSE também proibiu propagandas que mostrariam que Bolsonaro defendeu a pedofilia — acusação que foi igualmente considerada sem fundamento pelo Judiciário.

EXCEPCIONAL Elogios de advogados a Moraes são raros. O ministro é acusado frequentemente por eles de atropelar as defesas, não permitindo que os réus exerçam plenamente seus direitos.

ARQUIVAMENTO O Conselho de Ética da Alesp arquivou na terça (10) a representação do deputado Paulo Fiorilo (PT) contra o Capitão Telhada (PP), que homenageou um médico condenado por estupro de vulnerável.

VOTO VENCIDO Por cinco votos a um, o colegiado rejeitou o pedido de apuração contra o parlamentar bolsonarista.

HOMENAGEM O médico Milton Seigi Hayashi foi condecorado no dia 27 de março com a Medalha Cinquentenário das Forças de Paz do Brasil. O ato solene foi proposto e presidido por Telhada. Hayashi foi condenado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em 2024, a 16 anos e 4 meses de reclusão pelo crime de estupro de vulnerável. Ele está recorrendo da decisão no Superior Tribunal de Justiça.



VOLTA

Thalles Cabral retorna à música com o lançamento de "Greater and Stronger Than 'I Love You'" nesta quarta (11). A capa do single mostra o artista com elementos metálicos no rosto — uma representação da proteção emocional e da vulnerabilidade, diz ele Cleber de Souza Correa/Divulgação



PÁGINAS

A escritora e colunista da Folha Giovana Madalosso 1 recebeu convidados para o lançamento de seu livro "Batida Só", na semana passada. O evento na livraria Megafauna, em São Paulo, contou com a presença da autora Noemi Jaffe 2, da editora Ana Lima Cecilio 3, curadora da 22ª edição da Flip (Festa Literária Internacional de Paraty), e da sócia da Megafauna Maria Emilia Bender 4 Fotos Ronny Santos/Folhapress

CANETA O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) divulgou uma nota classificando a interceptação do navio Madleen como crime de guerra. A embarcação que transportava o brasileiro Thiago Ávila, a sueca Greta Thunberg e mais um grupo de ativistas foi interceptada por forças israelenses no domingo (8).

CANETA 2 "É inaceitável que iniciativas de paz, socorro e auxílio à população civil sejam tratadas como ameaças militares", diz o órgão vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos. O documento reforça recomendações emitidas na última sexta (6), pedindo a suspensão das relações diplomáticas com Israel. O Itamaraty informou que Ávila retornará ao Brasil.

AÇÃO Em um mês, 377 crianças e adolescentes vítimas de violência e abandono foram resgatados pela Operação Caminhos Seguros, coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. A ação também prendeu 2.988 adultos e apreendeu armas, drogas e materiais com alusão a pornografia infantojuvenil.

AÇÃO 2 Em sua 5ª edição, a iniciativa foi realizada em 982 municípios de todo o país e contou com a participação de cerca de 50 mil agentes de segurança. Mais de R\$ 4 milhões foram investidos no pagamento de diárias para reforçar o efetivo policial na execução da operação.

FUTURO Uma reunião com os envolvidos na mobilização será realizada a fim de fazer um balanço dos resultados, aprimorar as técnicas e desenvolver a próxima ação, que deverá ocorrer no ano que vem.

JUSTIÇA A Justiça do Rio de Janeiro condenou a blogueira Brenda Monique a pagar uma indenização de R\$ 8.000 à influenciadora Gabi Brandt. Cabe recurso.

JUSTIÇA 2 A decisão se refere a afirmações ditas por Brenda em um podcast em que ela acusava Gabi de ter comprado uma testemunha para depor contra a suposta vítima e a favor do seu então marido, Saulo Poncio, que era investigado por estupro. Em sua defesa, Brenda afirmou que exerceu o seu direito de liberdade de expressão.

EXCESSOS Para a juíza Carolina de Lourdes Melem Lima, do 5º Juizado Especial Cível da Comarca de Copacabana, as manifestações da influenciadora excederam os "limites do bom senso, da boa educação e lesionaram a personalidade da autora [Gabi]."

LETRAS O escritor Eugênio Bucci lançará "A Razão Desumana" na Feira do Livro de São Paulo, no próximo sábado (14). A obra reflete sobre o impacto das redes sociais e da inteligência artificial nas relações humanas.



O músico John Lennon em cena do documentário 'Revival 69 - The Concert that Rocked the World' Divulgação

Cineasta traz à tona bastidores de festival canadense esquecido que abalou a carreira dos Beatles

'Revival 69' é um dos cerca de 60 documentários musicais do festival In-Edit, com sessões e eventos que começam na quarta em São Paulo

Ivan Finotti

SÃO PAULO Espremido entre os festivais de Woodstock, que aconteceu um mês antes, e o de Altamont, que aconteceu três meses depois, o Toronto Rock and Roll Revival, em setembro de 1969, no Canadá, é bem menos lembrado que os seus pares mais famosos.

Vindo daquela cidade, o diretor Ron Chapman não gosta que seja assim. Daí a realização de "Revival 69 - The Concert that Rocked the World", filme lançado no exterior em 2022 que chega ao Brasil para duas sessões no festival In-Edit, ambas com presença do diretor.

"É uma história incrível que de alguma forma se perdeu nas areias do tempo. No entanto, foi um festival que a revista Rolling Stone chamou de o segundo momento mais importante da história do rock, por causa dos eventos que aconteceram naquele show", afirma Chapman. Ele não se recorda com exatidão, mas é rápido em responder qual o evento pôs Toronto 69 em tal pedestal.

"O festival significou o último prego no caixão dos Beatles. Foi quando John Lennon veio e tocou pela primeira vez sem os Beatles em toda a sua vida. Depois, Paul soltou aquele comunicado em que anunciou que sairia da banda antes de John, mesmo que John tivesse saído da banda primeiro."

"Revival 69" se junta a cerca de 60 documentários apresentados pela 17ª edição do In-Edit Brasil,

o Festival Internacional do Documentário Musical, que começa nesta quarta-feira e vai até domingo na cidade de São Paulo.

A programação ocupa seis salas da cidade e traz eventos paralelos como shows, debates e sessões com convidados, incluindo o próprio Ron Chapman, nos dias 17, no CineSesc, às 20h30, e 20, na Cinemateca, às 20h. A programação é gratuita, com exceção dos filmes exibidos no CineSesc, com ingresso de R\$ 10. Entre os destaques, há inéditos sobre Lennon e Yoko Ono, a consolidação do hip-hop americano nos anos 1990, o indie rock dos Butthole Surfers, o hardcore do Fugazi, a cantora Peaches e o compositor John Williams.

Entre os nacionais, o destaque são filmes de Cazuza, Leci Brandão, Letieres Leite, Julio Reny, Aldo Bueno, Ave Sangria, Júpiter Macã e o cantor Azulão, além de "Anos 90 - A Explosão do Pagode", filme de abertura do evento.

O show que Lennon realizou naquele festival é bem conhecido. É uma apresentação da banda Plastic Ono Band, com Yoko Ono no vocal e Eric Clapton na guitarra. O áudio foi lançado apenas três meses depois, no álbum "Live Peace in Toronto 1969", e o vídeo está presente na obra do documentarista D.A. Pennebaker "Sweet Toronto", de 1971, no qual também figuram Bo Diddley, Jerry Lee Lewis, Chuck Berry e Little Richard.

Com o nome de Toronto Rock

and Roll Revival, o festival de fato começou como um revival, trazendo um line-up de antigas estrelas do rock'n'roll dos anos 1950. Os produtores, entretanto, não conseguiram chamar a atenção dos jovens canadenses e vendiam pouquíssimos ingressos.

A dois dias do evento, ligaram para o escritório de Lennon em Londres e o convidaram para tocar de graça. Por incrível que pareça, o músico disse que iria.

É justamente essa história de bastidores o grande diferencial do documentário de Chapman. "Minha intenção com o filme era realmente tentar trazer de volta aquela época o máximo possível. Era possível, em 1969, para um promotor de 22 anos de Toronto, pegar o telefone e dizer 'oi, quero falar com John Lennon'. E falar com John Lennon. Quero dizer, é ridículo!", afirma Chapman.

"E ainda mais ridículo é que John Lennon pegasse o telefone e dissesse 'ah, um festival em Toronto, parece legal, talvez eu vá tocar'. 'Daqui a dois dias? Certo, certo, vou chamar uns amigos para a banda e nos vemos lá.'"

Afora o show de Lennon, há cenas da gangue de motocicletas que foi receber o artista no aeroporto. "Essa é a essência do que era o rock and roll, sabe?", diz Chapman

In-Edit

ONDE Diversas locações em São Paulo. QUANDO Até 22 de junho. PREÇO Grátis, exceto no CineSesc, por R\$ 10. Mais informações em brin-edit.org



Marcelo Martinez

O anel que tu me deste

'Jamais se supera o primeiro amor.' É verdade esse bilhete de namorados?

Bia Braune

É autora de 'Almanaque da TV' e escreve roteiros para a TV Globo

O sinal tinha acabado de tocar e eu não esperava vê-lo assim, ajoelhado, propondo compromisso tão sério antes da merenda. Deslizando pelo dedo certo da minha mão direita —ai, que vergonha, na época eu roía unha—, havia um precioso anel de ouro com rubi, daqueles que vinham de brinde no doce mais vagabundo da cantina.

"Quer namorar comigo?", perguntou, com toda a pompa e circunstância de um guri de seis anos. Indagando também, como quem exige contraprova de amor, se eu estaria disposta a partilhar com ele não só o lanche daquele dia como o dos demais. Na alegria e na tristeza, na catapora e no sapinho, por todas as jujubas da minha vida, incluindo as laranjas, de que ninguém gostava, amém.

Lembro perfeitamente as risadas dos meus pais, achando tal noivado uma gracinha, e dos muxoxos da minha avó, que previa toda essa doçura infantil terminando em conta altíssima do dentista. Não sabia eu, àquela idade, dessa máxima consagrada nos poemas, nas inscrições em troncos de árvores, nos papeizinhos de biscoito da sorte e nos bilhetes de Dia dos Namorados: "Jamais se supera o primeiro amor".

De minha parte, eu não buscava um pai para minhas bonecas nana-nenê. Gostei de receber um telefonema em nosso

primeiro 12 de junho, bem como convites para matins de filmes dos Trapalhões. Com o tempo, no entanto, fui me sentindo sufocada pelas cobranças de casal.

Como assim, a primeira fatia do bolo de aniversário tinha que ser para ele? O bolo em formato de Mickey feio era meu, ninguém mandava em mim. Ai de quem regulasse com quem eu pulava elástico. "Vai bater bafo com seus amigos, vai."

Obrigados a calçar luvas brancas e a desfilar pelo bairro no Sete de Setembro, me lembro de cantar o hino por entre dentes enquanto ele tentava marchar de mãos dadas. Um gesto até pacifista, em se tratando da ditadura imposta à nossa vida escolar. No entanto, a chama de uma revolução já crescia dentro de mim.

Do alto da gangorra do pátio, altiva, anunciei estar tudo acabado. O que o fez tombar do brinquedo, com direito a atendimento na enfermaria e pontos no supercílio. No meio da confusão, o anel de noivado, que era vidro, se quebrou —igualzinho à ciranda. "Amar dói", pensei. E penso até hoje. Contrariando todas as máximas, as figurinhas de chiclete, semanas depois ele já estava enrabichado pela menina mais chorona da turma, que ainda fazia xixi na calça.

ilustrada



Obra sem título de Heitor dos Prazeres, que integra a coleção de Kátia Mindlin Fábio Souza

Artistas do sul global serão maioria na próxima edição da Bienal de São Paulo

Maior exposição de artes visuais do país, com liderança do camaronês Bonaventure Soh Bejeng Ndikung, começa em setembro dominada por nomes africanos e sul-americanos

Matheus Rocha

SÃO PAULO A 36ª Bienal de São Paulo será composta de forma predominante por artistas do chamado sul global, conjunto de países em desenvolvimento do qual o Brasil faz parte. Ao todo, 120 artistas apresentarão trabalhos no parque Ibirapuera e outros cinco na Casa do Povo, região central da cidade. Dos 125 participantes, 28% são africanos, 25% são sul-americanos e 16% são asiáticos, grupo que está empatado com os europeus

em termos de representação.

Entre os nomes de origem europeia, a reportagem incluiu dois artistas de Guadalupe, ilha caribenha que faz parte da França, e um artista nascido na Turquia, país localizado entre a Ásia e a Europa. A prevalência de artistas de países emergentes dialoga com um movimento mais amplo. Nos últimos anos, museus, galerias e exposições ao redor do mundo têm feito esforços em direção ao aumento da diversidade racial, sexual e geográfica.

Foi o que aconteceu na últi-

ma edição da Bienal de Veneza, a mais prestigiada do mundo. O evento escolheu como curador Adriano Pedrosa, diretor artístico do Masp que se tornou o primeiro latino-americano a ocupar o cargo em mais de um século. Além disso, a mostra deu destaque a migrantes, expatriados e refugiados, posicionando no centro quem ocupava as margens do circuito artístico.

Embora o sul global predomine nesta edição da Bienal de São Paulo, a curadoria diz que a seleção não foi feita com isso em men-

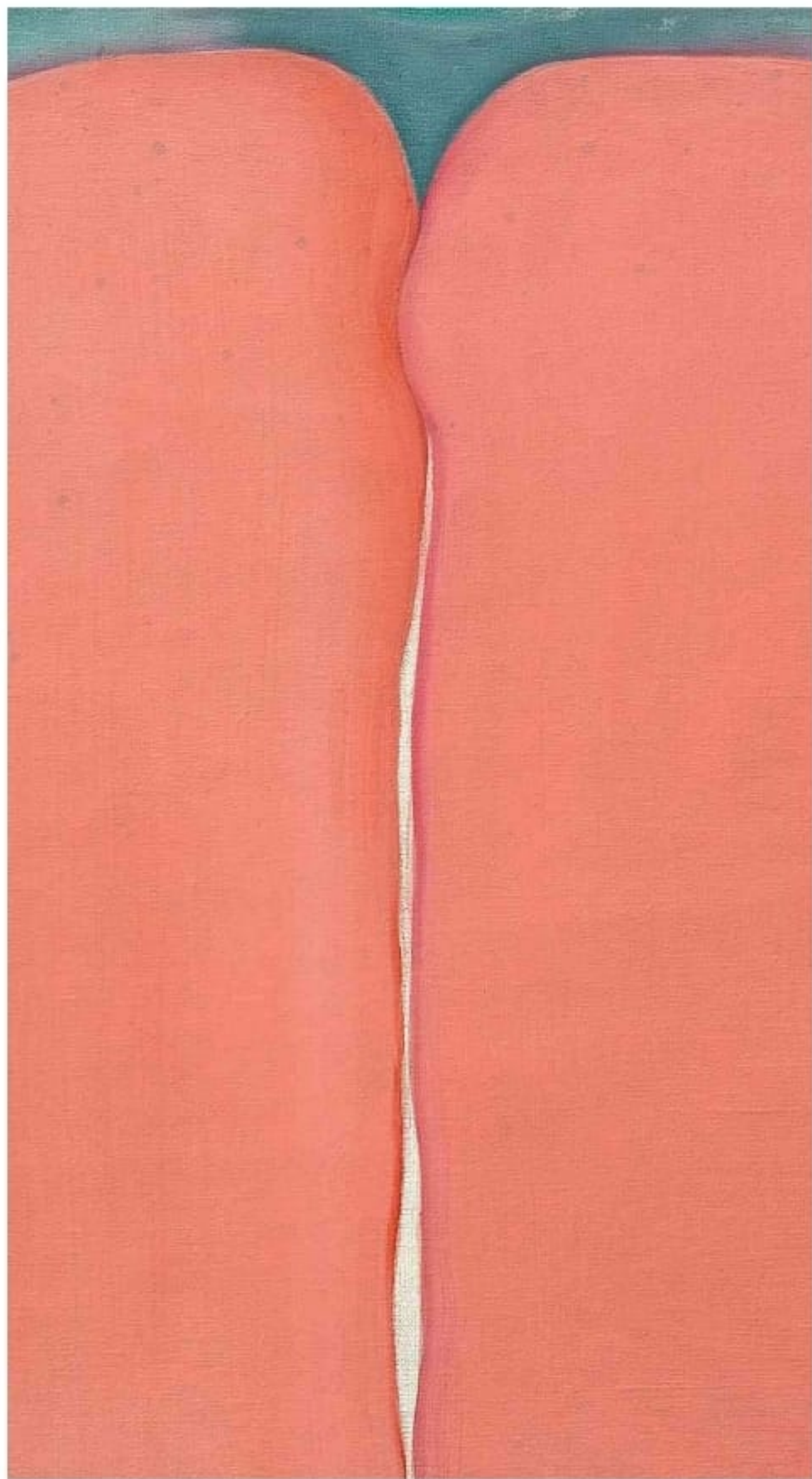
A 36ª Bienal de São Paulo será composta de forma predominante por artistas do chamado sul global, conjunto de países em desenvolvimento do qual o Brasil faz parte. Dos 125 participantes, 28% são africanos e 25% são sul-americanos

te. "Eu não pensei em artistas de partes sub-representadas do mundo, e sim nos nomes mais brilhantes do mundo", diz Bonaventure Soh Bejeng Ndikung, curador geral desta edição e diretor do centro cultural Haus der Kulturen der Welt, em Berlim. "Não é a Bienal dos artistas sub-representados."

É uma afirmação alinhada com aquilo que ele já havia dito em outubro do ano passado, quando o conceito da exposição foi anunciado. Sob o título "Nem Todo Viandante Anda Estradas - Da Humanidade como Prática", a edição pretende imaginar novas formas de humanidade, pautadas no encontro e no diálogo. À época, o curador disse que não iria transformar raça e gênero em mercadoria.

Desta vez, reafirmou esse pensamento e acrescentou que não escolheu artistas por cota. "Não se trata de preencher lacunas históricas", afirma ele.

Continua na pág. B5



Obra 'Bribes de Corps', de 1973, da artista libanesa Huguette Caland Divulgação

Continuação da pág. B4

"Mas de olhar para o mundo de forma realista. Se tiver mais pessoas de uma região, é porque elas estão fazendo um bom trabalho", diz Ndikung. Um dos destaques é a nigeriana Otobong Nkanga, artista que já participou da Bienal de Veneza, na Itália, e da Documenta, em Kassel, na Alemanha —as duas mostras mais importantes do mundo.

Em sua prática artística, Nkanga recorre a instalações, fotografias e esculturas para pensar a relação do ser humano com o meio ambiente. A natureza, inclusive, é um dos eixos centrais desta edição. Evidência disso é a metodologia usada para a seleção dos artistas. Cada um dos membros da equipe curatorial escolheu uma ave e estudou o fluxo migratório delas, selecionando artistas a partir das regiões que os pássaros sobrevoam.

A água é outro elemento importante, tanto que inspirou o

projeto arquitetônico. Assinado por Gisele de Paula e Tiago Guimarães, o espaço expositivo deve trazer a sinuosidade dos rios para o pavilhão desenhado por Oscar Niemeyer no parque Ibirapuera. "A água passou a significar divisão, mas o Atlântico não separa a África da América. Ele, na verdade, une esses dois continentes", diz Bonaventure Soh Bejeng Ndikung. A ideia de encontro estará presente em uma obra do colombiano Oscar Murillo feita de forma coletiva durante uma ação na avenida Paulista, em abril.

A celebração da coletividade pode ser vista ainda nas telas de Heitor dos Prazeres, artista que pintou o Brasil do samba e da negritude. Segundo o curador, as obras dialogam com a proposta curatorial. "Apesar de problemas como o racismo, as pessoas nas telas de Heitor estão dançando e fazendo música. Ele mostra a poética e a política da beleza."

Colaborou Davi Galantier Krasilchik



Não pensei em artistas de partes sub-representadas, e sim nos nomes mais brilhantes. Não se trata de preencher lacunas históricas, mas de olhar para o mundo de forma realista. Se houver mais pessoas de uma região, é porque elas estão fazendo um bom trabalho

Bonaventure Soh Bejeng Ndikung
curador

Artistas pensam, na mostra paulistana, a relação do mar com a diáspora africana

Hamedine Kane e Adama Delphine Fawundu transformam os oceanos em metáfora para jogar luz sobre a violência e a ancestralidade

Matheus Rocha

SÃO PAULO No pensamento do artista visual Hamedine Kane, o mar não é um lugar plácido, mas tempestuoso. Em seu trabalho, o oceano emerge como vestígio de violências ancestrais e testemunha de desigualdades socioeconômicas.

Em 2023, por exemplo, o artista mauritano percorreu a costa do Senegal para colher relatos de pequenos pescadores que se viam ameaçados pelo avanço da indústria pesqueira. Em paralelo, registrou os prejuízos ambientais decorrentes desse processo.

O resultado é a instalação "Um Caminho para o Mar", apresentada em Dacar no ano passado. A estrutura foi feita com ripas de madeira e reúne em seu interior galões de gás usados por embarcações. O trabalho traz ainda vídeos que mostram o dia a dia dessas populações pesqueiras.

"É uma pesquisa que se concentra um pouco sobre a ideia do extrativismo na África e no sul global de forma mais ampla", diz Kane. "Meu objetivo era entender como a exploração desses recursos impacta as comunidades que vivem ao redor dos mares."

A partir de setembro, a segunda etapa dessa pesquisa poderá ser vista na Bienal de São Paulo. Durante a mostra, o artista vai expor uma instalação formada por materiais que encontrou nas praias do Brasil, onde participou de uma residência artística neste ano. Além de vídeos e tecidos, a obra trará máscaras que promovem um encontro entre o Brasil e o continente africano. "A ideia de barco me interessa justamente por fazer uma ligação entre África e América."

Deslocamentos e fluxos migratórios formam os pilares da prática artística de Kane. Ele próprio um expatriado que se estabeleceu em Bruxelas. "As minhas primeiras obras falam um pouco sobre a ideia de mobilidade", afirma o artista, para quem essa é uma questão premente.

"Na África, o deslocamento é algo trágico que custa a vida de muitos jovens." Países como Líbia e Tunísia são os principais pontos de partida de imigrantes que cruzam o Mediterrâneo para entrar na Europa. São viagens feitas em embarcações precárias e superlotadas que não raro afundam no meio do caminho.

Mesmo quando chegam ao destino, os imigrantes podem ser presos e deportados, já que pa-

íses europeus têm endurecido a ofensiva contra essa população. "A Europa entende o deslocamento como uma invasão, quando na verdade é um aumento. Imigrantes trazem experiências adicionais que engrandecem as comunidades que os recebem."

Adama Delphine Fawundu também se voltou para o oceano para criar uma instalação feita a partir de fotografias e materiais que ela coletou em diferentes lugares, como nas praias do Brasil. Assim como Kane, a americana participou de uma residência artística na ilha de Itaparica, na Bahia. "Foi uma experiência interessante, porque ilhas trazem essa ideia de estar isolado e, ao mesmo tempo, conectado. A água é um elemento que une todos nós."

Ilhas servem também de metáfora para o modo como ela enxerga a diáspora africana —o deslocamento muitas vezes forçado de pessoas daquele continente para outras regiões. "Somos múltiplos, mas, ao mesmo tempo, um só. Milhares de quilômetros nos separam, mas estamos conectados por rios e oceanos."

A diáspora, aliás, permeia o trabalho de Fawundu, artista que usa diferentes meios para refletir sobre esse processo. Nas suas fotografias, por exemplo, ela registra a si mesma em meio a rios e florestas, lembrando a figura de orixás, como Iemanjá. Segundo ela, fotografar o próprio corpo é uma forma de fazer frente ao modo deturpado como descendentes da diáspora foram retratados ao longo dos anos.

"A fotografia tem sido usada para criar uma narrativa de hierarquias e crenças em torno da subjugação de pessoas. Mas, quando aponto a câmera para mim, penso no meu corpo como símbolo de humanidade", ela afirma.

A ancestralidade, aliás, é outro conceito que atravessa a produção da artista. Embora tenha nascido em Nova York, ela mantém uma forte ligação com Serra Leoa, de onde veio parte de sua família.

Fawundu costuma trabalhar com tecidos por influência de sua avó paterna, que ela diz ser uma exímia tecelã. A instalação que ela planeja para a Bienal trará algumas dessas referências têxteis.

"Penso na maneira como ela usava tecidos para contar histórias", diz a artista. "Acessar esse conhecimento ancestral mostra que existem outras maneiras de habitar o planeta e que é possível trabalhar com a Terra, e não contra ela."

ilustrada

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Sob o sol que faz arder o sertão nordestino, uma disputa entre um coronel e um cangaceiro mancha a terra de sangue. Tiros voam de um lado para o outro, embora sejam apenas uma amostra mais óbvia de uma violência que toma diversas formas.

Armas são o menor dos problemas da protagonista de "Guerreiros do Sol", castigada pela miséria, a injustiça e as palavras disparadas pelos homens ao redor, num sertão em que a figura do "cabra macho", a cavalo e com um revólver na cintura, é incontornável.

Terceira novela original do Globoplay, plataforma de streaming da Globo, a trama constrói uma ponte entre as violências do presente e aquelas do sertão nordestino dos anos 1920, época em que Lampião e seu bando reinavam.

Ao seu lado, Maria Bonita também aterrorizava os sertanejos, num relacionamento com traços de abuso, segundo muitos pesquisadores, embora romantizado. O casal se tornou figura mítica, um Bonnie e Clyde brasileiro, e inspiram a dupla de "Guerreiros do Sol", Rosa e Josué — papéis de Isadora Cruz e Thomás Aquino.

"O cangaço é um movimento muito ímpar, que só aconteceu naquele lugar, naquela época. Vimos ali a possibilidade de fazer um melodrama", diz George Moura, autor da novela escrita com Sérgio Goldenberg — a dupla já assinou séries como "Onde Nascem os Fortes" e "Amores Roubados".

"É para entreter, mas também para dizer que aquele Brasil arcaico, palco de uma guerra, dialoga fortemente com o nosso presente. 'Guerreiros do Sol' é uma tentativa de olhar para o passado para compreendermos as contradições de hoje. Por isso descrevemos a novela como uma história de amor ambientada numa guerra, a guerra de formação do Brasil moderno", afirma Moura.

"Guerreiros do Sol" acompanha um amor que floresce em meio à aridez do sertão, com suas desigualdades e a ausência do Estado. Vizinha de um poderoso latifundiário, a mocinha Rosa decide se casar com ele, sabendo que a vida não reserva a ela muita coisa e mesmo estando apaixonada por Josué, também pobre.

Eles acabam se entrelaçando numa dança num forró, porém, e o ciúme impele o coronel, encarnado pelo ator José de Abreu, a travar uma guerra. Ameaças se transformam em morte e, para vingar uma desgraça pessoal, Josué e seus irmãos se tornam cangaceiros. Não é um "spoiler" dizer que a protagonista e narradora logo vai pegar em armas também, em busca de suas próprias vinganças.

"Guerreiros do Sol" tomou emprestado o nome do livro de Frederico Pernambucano de Mello, historiador que serviu de consultor. Moura e Goldenberg, porém, caminharam rumo à ficção, justamente porque "cada opinião dada entre os especialistas do cangaço acende uma centelha", diz Moura, em referência às versões díspares do movimento e da relação entre Lampião e Maria Bonita.

"Rosa tem uma visão crítica sobre o cangaço", afirma Moura.

Continua na pág. B7

Novela 'Guerreiros do Sol' repensa cangaço a partir da visão feminina

Trama do Globoplay denuncia violências do sertão nordestino com cenas de ação e história de amor que toma Lampião e Maria Bonita como referências



ilustrada

Continuação da pág. B6

"Mas ela e Josué, apaixonados, foram impelidos a se tornarem cangaceiros, para sobreviver", continua o roteirista George Moura.

"Não entrei no cangaço por maldade minha, mas pela maldade dos outros", sintetiza o mocinho num episódio, em referência à fala atribuída a Lampião, perseguido na juventude pelos coronéis e as forças policiais corruptas do interior de Pernambuco.

Já Rosa foi pensada à imagem de Maria Bonita. Mas foi a cangaceira Dadá, Isadora Cruz conta, quem mais a inspirou. Única mulher a empunhar um fuzil no bando de Lampião, ela foi casada com Corisco, o segundo no comando. Apesar do sadismo do marido, Dadá com frequência intervia para poupar inocentes.

"A Rosa traz um novo olhar sobre uma história muito masculina, muito violenta", diz Cruz, que quer desafiar o arquétipo da mocinha de novela. "Existe nela uma sensibilidade para os problemas da época. Queremos mostrar os dois lados da moeda, a dicotomia do cangaço, porque até hoje há quem ame e quem odeie."

Não é apenas no bando de Lampião que as mulheres do folhetim encontram sua voz, porém. Alinne Moraes e Nathalia Dill são outras que encarnam figuras à frente de seu tempo, gerando debates sobre educação e sufrágio.

Dupla masculina, Moura e Sergio Goldenberg contaram com um time de colaboradoras mulheres, formado por Cláudia Tajes, Mariana Mesquita, Ana Flávia Marques e Dione Carlos, além de Marcos Barbosa. A direção geral é de Rogério Gomes, de "Pantanal".

Por ser uma novela pensada para o streaming — mais tarde, deve estrear na TV aberta, com cortes —, "Guerreiros do Sol" tomou liberdades que não seriam vistas na programação linear da Globo. A violência da história, aqui, é explícita, com balas furando a carne. Também há menos pudor em relação ao sexo, com seios e nádegas dando crueza ao sertão.

Segundo os autores, "Guerreiros do Sol" continua sendo uma novela, principalmente por causa de sua veia melodramática — e apesar de já estar inteiramente gravada, ter menos núcleos de personagens, ser uma produção de gênero e ter 45 capítulos. O termo "série", porém, escapa aqui e ali nas entrevistas que a equipe vem dando.

O folhetim tem quase a mesma quantidade de capítulos de "Beleza Fatal" — esta tinha 40 —, primeira aventura da plataforma Max no formato. O padrão se repete, apontando para o que pode ser um desdobramento, ou renovação, da novela tradicional.

Para o espectador, "Guerreiros do Sol" talvez esteja mais próxima de uma grande produção de faroeste hollywoodiana, ou dos filmes de Glauber Rocha, do que da mesquinhez de Odete Roitman.

Mas o que realmente importa, afirma Cruz, é manter o cheiro brasileiro. "Enquanto há gente vendo filme de caubóis nos Estados Unidos, admirando a cultura estrangeira, nós temos acontecimentos tão interessantes quanto. É um universo muito brasileiro, que nos ajuda a entender quem somos."

Leia mais na pág. B8



Alexandre Nero e Thomás Aquino em cena da novela 'Guerreiros do Sol' Estevam Avellar/Globo

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



ENFIM, LIVRES

'Vale Tudo' mostrará a soltura de animais silvestres feitas em parceria com o Instituto Vida Livre. Cecília (Maeve Jinkings) apoia a ONG na ficção Fábio Rocha/Globo

Record monta plano para comprar a Copa de 2026

A área comercial da Record preparou um plano para viabilizar a compra de um pacote de jogos da Copa do Mundo de 2026, que será realizada nos Estados Unidos, no México e no Canadá. O projeto será apresentado a executivos da empresa na próxima sexta-feira (13). Caso seja atestada que a compra é um bom negócio e que poderá ter um retorno financeiro satisfatório, a Record começará as tratativas para adquirir o direito de transmissão do evento.

ANÁLISE DO CENÁRIO Neste momento, a Globo já tem os direitos de metade das partidas da competição para todas as plataformas. Mas há outras 52 ainda disponíveis —no total, serão 104 confrontos ao longo do torneio, com início marcado para o dia 11 de junho do próximo ano. A defesa dos apoiadores da Copa na Record é que os outros 52 jogos serão exclusivos, o que dá poder de igualdade com a Globo em negociações com o mercado publicitário.

LIMPANDO AS GAVETAS Filho de Fausto Silva, o Faustão, João Silva está de saída da Band. Seu próximo destino será o SBT, para onde levará, a partir de julho, o seu programa exibido nas noites de sábado. João avisou à Band que não pretende mais seguir com o acordo firmado com a emissora, que era de divisão nos lucros da atração. O apresentador segue no canal até o fim de junho.

FIM O Flamengo e o ex-presidente do clube, Rodolfo Landim, desistiram de processar o comentarista Gian Oddi e a ESPN. A ação estava em curso desde 2020 e aconteceu por causa de uma crítica de Oddi pela atuação do clube carioca durante a pandemia de Covid-19. O caso já estava no STJ, o Superior Tribunal de Justiça, quando houve a solicitação para que o litígio fosse encerrado.

RETORNO No ar como jurada do Love & Dance, da Record, Marisa Orth vai apresentar um programa da Globo em comemoração aos 60 anos de novelas da emissora. A atração deve ir ao ar no Globoplay, serviço de streaming da empresa. Mariana Ximenes, Daniel Ortiz, Allan Fitermann e Marcos Frota já gravaram participações no projeto.

REFORÇO A CazéTV segue reforçando seu elenco para a cobertura do novo Mundial de Clubes, que começa no próximo sábado (14). Na terça-feira (10), Rômulo Mendonça assinou contrato e vai narrar partidas da competição. Ele repetirá a atuação que teve durante os Jogos Olímpicos de Paris, em 2024.

FESTA A Band vai exibir um especial de São João no próximo dia 22, com shows de Leonardo e Xand Avião gravados em Goiânia no último fim de semana. O programa será apresentado por Livia Nepomuceno.



A atriz Nathalia Dill em cena da novela 'Guerreiros do Sol' Estevam Avellar/Divulgação

'Guerreiros do Sol' impressiona pelo visual e roteiro sofisticado, em um híbrido de série e novela

Com abertura digna de um filme de bom orçamento, produção deixa dúvidas sobre seu gênero, sem pressa para desenrolar o seu enredo

STREAMING Guerreiros do Sol

★★★★★

Brasil, 2025. Criação: George Moura e Sergio Goldenberg. Com: Isadora Cruz, Thomás Aquino e Irandhir Santos, 16 anos. Disponível no Globoplay, com cinco novos episódios por semana; qua. (11), às 22h40, estreia no canal Globoplay Novelas

Mauricio Stycer

Ao final de uma cena inicial visualmente deslumbrante, com 13 minutos, durante a qual um grupo de cangaceiros invade a casa do herdeiro de um coronel recém-morto, a primeira palavra que aparece na tela do primeiro episódio de 'Guerreiros do Sol' é "novela".

Com criação e autoria de George Moura e Sergio Goldenberg, a surpresa, para mim, se deu porque não parece uma sequência de folhetim, mas de um filme ou de uma série com bom orçamento.

Moura e Goldenberg fizeram seus nomes como autores de minisséries de alta qualidade, como "Amores Roubados", "Onde Nascer os Fortes" e "Onde Está Meu Coração". É verdade que a dupla assinou em 2014 o remake de "O Rebu", mas esta versão da novela de Bráulio Pedrosi é mais uma série, com 36 episódios de 30 minutos, do que um folhetim tradicional.

Vistos os primeiros cinco episódios de "Guerreiros do Sol", continuei em dúvida sobre o gênero do que vi. O produto tem muitas características de uma minissérie. Serão 45 episódios, com 50 minutos de duração. O texto é sofisticado e exige que o espectador acompanhe a trama com aten-

ção. Nitidamente, não há pressa para desenrolar o novelo da história. Há cenas longas e diálogos fartos, sem edição frenética.

Por outro lado, de fato, há traços de um produto mais popular, que nos acostumamos a chamar de novela. A protagonista conta trechos da história em locuções, uma muleta narrativa que ajuda o espectador a compreender a ação.

Moura e Goldenberg esticam a corda do melodrama, explorando o amor, inicialmente impossível, entre Rosa, vivida por Isadora Cruz, e Josué Alencar, papel de Thomás Aquino. José de Abreu, interpretando o coronel Elói, parece um personagem de novela das seis. Aqui e ali, os personagens dizem lugares-comuns e reproduzem clichês gastos.

O fato de a Globo querer aplicar o selo de novela a "Guerreiros do Sol" não é irrelevante neste momento. Ao contrário. Parece uma necessidade reforçar o seu posicionamento no mercado enquanto produtora deste gênero de telenovela, e não de séries.

Não por acaso, nesta última segunda, o canal Viva, por assinatura, mudou de nome e passou a se chamar Globoplay Novelas, com a promessa de exibir exclusivamente folhetins em sua programação. Entre os destaques da semana de inauguração estão "O Amor Invencível", uma novela mexicana, a turca "Hercai: Amor e Vingança" e "Guerreiros do Sol".

A trama será exibida de segunda a sexta no canal repaginado e em blocos de cinco capítulos por semana no serviço de streaming do grupo. A previsão da Globo é que

seja vista em 2026 na TV aberta.

"Guerreiros do Sol" é livremente inspirado num livro com o mesmo título, do historiador Frederico Pernambucano de Mello, considerado a obra fundamental sobre o cangaço brasileiro. A obra desmonta a imagem romântica, que se tornou clichê, de um Lampião que roubava dos ricos para dar aos pobres ou do cangaceiro que agia em resposta às injustiças dos coronéis. Mello fala de um negócio muito lucrativo e com muito marketing.

O historiador defende que Lampião e outros cangaceiros tinham um "escudo ético" para justificar os crimes que cometiam como modo de vida. Diziam que estavam se vingando de crimes cometidos contra eles.

Com base apenas nos primeiros cinco episódios, não dá para afirmar até onde a série pretende enfrentar os mitos a respeito de Lampião e Maria Bonita. Os roteiristas acolhem a história de que o personagem Josué Alencar abraçou o cangaço após vingar o assassinato do pai. "Virei cangaceiro não por minha maldade, mas pela maldade dos outros", diz ele, que também aparece ajudando os necessitados num mercado.

A trama acolhe temas espinhosos que espelham a contemporaneidade, como machismo, assédio sexual, sororidade feminina, ignorância científica e o uso heterodoxo da religião para justificar a violência. Novela ou série, com ganchos irresistíveis ao final de cada episódio, "Guerreiros do Sol" é uma produção de qualidade, que merece ser vista.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Bicudinho **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

				6			3	4
			4					8
	6	3						9
9			2	5				
		5			8			
					6			2
		1	7			8		
4		6		3	2	1		
7					9			

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÕES

5	7	6	6	1	9	2	8	4
4	6	1	2	5	8	9	5	7
9	2	8	5	7	4	1	6	3
2	5	6	9	4	1	8	3	7
6	4	7	8	6	1	5	2	9
1	8	9	7	5	2	4	3	6
6	1	5	4	8	7	9	2	3
8	9	4	2	3	6	7	1	5
7	3	2	1	9	5	6	4	8

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Móvel ideal para dormir / (Red., ingl.) Jogo em que se manipulam imagens numa tela de TV ou computador 2. Em movimento contínuo, dinâmico (fem.) / O primário pode ter a pena diminuída 3. (Hot Chili Peppers) A banda de rock do sucesso "Californication" / Vidrar 4. Despovoado, deserto 5. Solto 6. As últimas vogais / Designação vulgar do aloés 7. Contornar 8. Praia / Francisco Cuoco, ator 9. Cidade santa dos muçulmanos na Arábia Saudita / Trepadeira sempre verde, usada para revestir muros 10. (Net) Sufixo para entidades ligadas à educação / Pó usado por impressoras e fotocopadoras 11. Novo sistema que estabelece a forma correta das palavras e o uso de sinais de pontuação 12. O escritor inglês Eliot (1888-1965), Nobel de 1948 / Solicitar (informações, encomendas etc.) 13. Aparecer.

VERTICAIS

1. Com piedade para com o próximo 2. Título de alguns estabelecimentos de ensino secundário / As malhas que envolvem as traves no futebol 3. O mitológico rei que transformava em ouro tudo o que tocava / Movimento para trás 4. Antonio Vivaldi (1678-1741), compositor italiano de "As Quatro Estações" / (Pop.) Muito apaixonada / Sigla de Global Positioning System 5. Inquieta, excitada / O número de países que constituem a América do Norte 6. Atrapalhado 7. (Esp.) Atleta que coordena as jogadas de ataque / Por fim 8. O final da primeira ou o começo da segunda quinzena (ou semestre) / Mulher que se dedica à religião, professando em alguma ordem 9. A moeda da União Europeia / A capital da Turquia.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Enfim, 8. Meados, Freira, 9. Euro, Ancara, 4. Ay, Babona, GPS, 5. Agitada, Três, 6. Alabaihoado, 7. Armador, VERTICAIS: 1. Candosamente, 2. Ateu, Redes, 3. Midas, Recuo, ca, Hera, 10. Edu, Toner, 11. Neografia, 12. T5, 13. Assomar, Inabitado, 5. Desatado, 6. Ou, Babosa, 7. Rodar, 8. Arenal, FC, 9. Me-

ilustrada

O caso Leo Lins e o risco do autoritarismo

Mandar um comediante para a cadeia por arte degenerada não é um bom precedente

Wilson Gomes

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Cresce hoje uma tendência preocupante: a disposição de negar direitos civis a quem consideramos moralmente inaceitável. O curioso é que esse impulso autoritário não é incompatível com crenças democráticas.

Como mostram décadas de pesquisa —inclusive o clássico estudo de Samuel Stouffer, "Communism, Conformity and Civil Liberties"—, muitos que efetivamente valorizam a democracia não veem problema em negar a liberdade artística ou de expressão de indivíduos ou grupos percebidos —segundo os parâmetros de quem julga— como depravados, ameaçadores ou nocivos.

Ora, essa é justamente a definição mais consensual de intolerância política: a disposição de suprimir direitos civis e liberdades básicas a grupos e indivíduos cujas ideias e atitudes são vistas como ofensivas ou moralmente inaceitáveis. A intolerância se manifesta quando o compromisso com o pluralismo democrático, que exige o reconhecimento da legitimidade dos adversários, cede lugar à repulsa moral. E ela é situacional: os indivíduos tendem a ser tolerantes com grupos e pessoas que não desafiam seus valores centrais e intolerantes com os que os confrontam.

Esse impulso costuma se apoiar em disposições autoritárias, entendidas como inclinações psicológicas que incluem agressividade punitiva contra desviantes e desejo de ordem social —já mapeadas pelo livro de Adorno e colegas, "A Personalidade Autoritária", de 1950. O autoritarismo serve de base emocional



Ariel Severino

Não se trata aqui de defender o deplorável humor de Leo Lins. Trata-se de refletir sobre o precedente. O juiz que o condena acredita proteger minorias vulneráveis do preconceito veiculado pelas piadas do comediante —às quais se expõem, em espetáculos privados, apenas adultos conscientes

e moral para a intolerância.

Ambos os traços aparecem tanto na esquerda quanto na direita. Progressistas são "flexíveis" quanto aos direitos de conservadores, religiosos tradicionais, homofóbicos ou misóginos; conservadores, por sua vez, miram comunistas, feministas radicais, movimentos LGBTQIA+ e vanguardas.

A lista dos que não deveriam gozar dos mesmos direitos e garantias assegurados aos demais pode variar conforme a sensibilidade do grupo, da época e da conjuntura política —mas sempre há uma lista. O constante é que o apoio à liberdade de expressão é condicional: ele se mantém apenas enquanto não se trata de "párias morais".

Um dos achados mais pertur-

badores desses estudos é que, quando há suficiente consenso moral sobre a repugnância de um grupo ou indivíduo, cresce entre cidadãos comuns a aceitação de restrições de direitos e até de punições extremas. Todos viramos, como diz Lygia Maria, aldeões com tochas —dispostos a aplicar aos outros sanções que, em outros contextos e diante de outros grupos, considerariamos inaceitáveis.

A intolerância, por isso mesmo, sempre é justificada moralmente. Os estudos revelam que o apelo à proteção de valores fundamentais ("proteger minorias ou crianças", "defender a nação", "evitar discurso de ódio") serve frequentemente como racionalização do excepcionalismo.

Essa lógica ajuda a entender o caso recente do comediante Leo Lins. Conhecido pelo humor transgressor —que atinge deficientes, negros, gordos, mulheres e LGBTQIA+—, Lins construiu sua persona pública como desafiante declarado da hegemonia progressista. Em maio, foi condenado em primeira instância a oito anos de prisão e multas milionárias. O crime: fazer piadas que foram interpretadas como "racismo" e "discurso de ódio".

Não se trata de defender o deplorável humor de Lins. Trata-se de refletir sobre o precedente. O juiz que o condena acredita proteger minorias vulneráveis do preconceito veiculado pelas piadas do comediante —às quais se expõem, em espetáculos privados, apenas adultos conscientes do que Lins oferece e que certamente compartilham das premissas do seu humor. Adultos que não mudarão de posição na direção virtuosa apenas porque um humorista foi condenado por debochar de minorias e rir de vulneráveis.

O mais grave é que, ao fazê-lo, o magistrado ignora um princípio elementar da vida democrática: a liberdade de expressão não precisaria de proteção constitucional se servisse apenas a opiniões que não nos ofendem. O verdadeiro teste da tolerância é garantir direitos àqueles que desprezamos.

Além disso, como as democracias são campos em disputa, não há garantia de que o próximo alvo não seja o censor de hoje, uma vez que o moralismo intolerante pode trocar de mãos com facilidade. Há alguns anos, estávamos defendendo quadros da acusação de zoofilia, artistas da acusação de pedofilia, o governo da acusação de incentivo à homossexualidade e de corrupção de menores. Eis que hoje precisamos defender a ideia de que mandar para a cadeia um comediante por sua "arte degenerada" não é um bom precedente democrático.

SEG, Luiz Felipe Pondé TER, João Pereira Coutinho QUA, Wilson Gomes QUIL, Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX, Djamila Ribeiro SAB, Mario Sérgio Cortella

MULTITELA

Especial na Globo revê a trajetória das novelas por suas trilhas sonoras

Novela em Sinfonia

TV Globo, 22h25, livre

Em celebração dos 60 anos da emissora e dos 85 anos da Orquestra Sinfônica Brasileira, o especial revê a história das telenovelas por meio de suas trilhas sonoras. Com apresentação de Tony Ramos, artistas como Alcione, Carlinhos Brown, Fábio Jr., Liniker, Luísa Sonza, entre outros, interpretam novos arranjos de canções que se eternizaram na memória afetiva do público brasileiro desde os anos 1970.

Titan: O Desastre da OceanGate

Netflix, 12 anos

Em junho de 2023, o submersível Titan, da OceanGate, implodiu com cinco pessoas a bordo a

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



O Último Suspiro

Prime Video, 12 anos

Baseado em uma história real, o filme acompanha um grupo de mergulhadores que enfrentam condições extremas e uma corrida contra o tempo para salvar um colega preso a 90 metros de profundidade no oceano. Com Woody Harrelson e Simu Liu no elenco

uma profundidade de cerca de 3.800 metros, perto dos destroços do Titanic. O documentário detalha a série de eventos que levou ao desastre, incluindo as decisões polêmicas adotadas pelo fundador da empresa, Stockton Rush, chamado por especialistas de psicopata, entre outras coisas.

Efeito Paradoxo

Adrenalina Pura, 16 anos

Uma mulher ex-viciada em drogas, vivida por Olga Kurylenko, testemunha um assassinato e acaba sendo forçada a cooperar com o assassino para salvar a vida de sua filha. Correndo contra o tempo, ela decide se opor à polícia e outros criminosos para poder salvar a única pessoa que significa algo para ela.

Mal Viver

Filmica, 14 anos

Cinco mulheres da mesma família cuidam de um antigo hotel em

Portugal, tentando salvá-lo da decadência. No entanto, um conflito antigo pesa sobre elas —são incapazes de amar suas filhas.

Alex Cooper: A Voz por trás de Call Her Daddy

Disney+, 16 anos

Em seis anos, Alex Cooper foi de apresentadora de podcast sobre sexo a diretora de um império de mídia. Agora ela se prepara para participar de sua primeira turnê com um dos podcasts mais influentes entre as mulheres dos Estados Unidos, "Call Her Daddy".

Oeste Outra Vez

Telecine Premium, 22h, 14 anos

Totó e Durval são constantemente abandonados pelas mulheres, mas motivados pela dor iniciam uma guerra entre si. Estrelado por Ângelo Antônio e Babu Santana, o filme aborda a masculinidade tóxica e a violência no sertão com elementos de faroeste.

ARTES CÊNICAS

Artistas Mika Lins e Sofia Nestrovski dão curso sobre 'Hamlet' no edifício Copan

SÃO PAULO Organizado pela diretora de teatro Mika Lins e pela escritora Sofia Nestrovski, o curso "Hamlet em Voz Alta" terá aulas de aprofundamento no clássico de William Shakespeare. Dividido em cinco encontros, o programa acontecerá no ateliê da artista Isa de Paula Santos, localizado no edifício Copan, em São Paulo.

A ideia é que os alunos possam compreender melhor a obra de Shakespeare e exercitem sua atenção e escuta a partir de uma série de exercícios.

O curso tem início no próximo dia 12 de junho e acontece sempre aos sábados, a partir das 9h, no edifício Copan. Mais informações estão disponíveis pelo WhatsApp do curso, pelo número (11) 3129-7741.

equilíbrio

Casamento a distância oferece autonomia, mas exige planejamento

Prática requer maturidade, respeito e comunicação frequente entre o casal, mas se tornou mais fácil com as tecnologias atuais e pontes aéreas diversificadas



Caio Guimarães, 52, e Silvana Schaarschmidt, 52, estão juntos há 12 anos, casados há 10; desses, apenas dois anos e meio foram morando na mesma casa Danilo Verpa/Folhapress

Giulia Peruzzo

SÃO PAULO Casamentos a distância não são exatamente uma novidade. Há reis e rainhas que foram prometidos em casamento a uma pessoa que só viriam a conhecer na cerimônia. Soldados enviados à guerra passavam anos longe de suas famílias, assim como imigrantes que viajam em busca de melhores condições de vida.

Hoje, com a internet, é possível conhecer e se apaixonar por pessoas que moram do outro lado do planeta. Existem também pessoas que se inscrevem em mestradados profissionais em outra cidade ou país, ou que são transferidas de emprego, enquanto os cônjuges permanecem trabalhando ou estudando na cidade de origem.

É claro que, com a tecnologia e a globalização, tudo fica mais fácil, e o parceiro pode estar a uma ligação ou a um voo de distância, sem ter que esperar meses por uma carta borrada e perfumada no correio, como ocorria há algumas décadas. Esse é o caso de Caio Guimarães e Silvana Schaarschmidt, ambos de 52 anos, que se conheceram já a distância.

Os dois, divorciados e com filhos dos primeiros casamentos, mantiveram o namoro remoto por dois anos antes de se casarem, em 2015.

Silvana, que é servidora pública, pediu transferência para con-

seguir morar com o marido, que é engenheiro civil. Ela se mudou com dois de seus três filhos. Mas, depois de dois anos e meio, a não adaptação das crianças e uma insegurança no trabalho a fizeram reconsiderar a decisão.

"Foi uma iniciativa minha [voltar a morar separado]. Eu tive que ter essa conversa e falei para o Caio. Foi bem duro, foi dolorido, foi difícil", conta Silvana.

Apesar de saber que a decisão era racional, diz Caio, no momento o irracional se sobressaiu e ele se sentiu desapontado. Ele relata que aprendeu a lidar com a frustração, já que o divórcio nunca foi uma alternativa. "É um nível diferente de maturidade, de relacionamento, de saber o que você está disposto a abrir mão."

Desde então, o casal vive o que chamam de "casamento de ponte aérea". Ela em Florianópolis e ele em São Paulo. Eles se visitam sempre que podem, se planejam com antecedência e, às vezes, fazem até surpresas um para o outro.

Marta Carmo, psicóloga e mestre em psicologia do desenvolvimento com ênfase em casal e família, diz que a distância pode favorecer a conexão ao passo que fortalece a autonomia de cada um. "Tudo vai depender de como é que as pessoas lidam com o amadurecimento do casal, porque quanto mais a pessoa tiver uma autonomia, mais ela consegue se conectar", afirma.

Nesse sentido, Silvana e Caio dizem que a comunicação é a peça chave do casamento, com ligações e conversas por mensagens durante o dia. "A gente fala sobre tudo, a impressão que eu tenho é que a gente está junto o tempo todo", diz Caio.

"Tudo tem um lado bom e ruim. É claro que, por vezes, na minha rotina da semana, fico com dó de umas coisas bem ordinárias mesmo da vida de não estar com o meu parceiro", fala Silvana.

Dados do Google Trends confirmam que o interesse por relacionamento a distância voltou a se consolidar ainda na pandemia e segue sendo procurado. As buscas pelo tema voltaram a crescer em meados de outubro de 2020, dentro de um período que compreende os últimos dez anos. Neste ano, o tema também atingiu seu pico de popularidade em maio, ou seja, nunca foi tão pesquisado quanto no mês passado.

Antonio Carlos Amador Pereira, psicólogo e psicoterapeuta com ênfase no comportamento e desenvolvimento humano, explica que a decisão é algo que tem que fazer sentido para o casal, como um recurso para superar algum obstáculo na relação.

"As pessoas têm que considerar os ônus e os bônus, para aí tomar uma decisão", afirma. "Não é algo que pode ser feito só por modismo ou comodismo." Até porque todo relacionamento enfren-



Como evitar a tristeza com o Dia dos Namorados

Entender o motivo pelo qual ficamos tristes no Dia dos Namorados, mesmo que não estando em busca de um relacionamento, pode ajudar a interromper o ciclo. Além disso, fazer programações diferentes, seja sozinho ou com amigos, também muda o significado da data.

Larissa Fonseca, psicóloga clínica e membro da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), explica que somos programados para buscar pertencimento e nos sentimos frustrados quando não o encontramos.

"Nessas datas, o cérebro ativa mecanismos de comparação e, muitas vezes, de mimetismo: ao observar casais celebrando, é comum ver pessoas reproduzindo gestos, frases ou postagens similares, mesmo que não estejam vivendo todo aquele sentimento na relação", diz.

ta desafios e não existem ilusões de contos de fadas, observa.

Para o psicólogo, um ponto fundamental em um relacionamento a distância é a frequência da comunicação, que deve ser constante, sensível e tolerante.

Pelo lado positivo, a distância fez com que ambos valorizassem todo o tempo que têm juntos. "A gente tem um cuidado maior, porque cada minuto conta e a gente procura não negligenciar", diz Silvana.

Para a psicóloga, as pessoas que vivem distantes sabem aproveitar o momento, e também porque o momento é extraordinário. "O cotidiano às vezes é perverso, é muito pautado no ordinário. Então, é necessário o extraordinário para as pessoas que vivem na presença do outro."

Silvana e Caio incluem um ao outro em sua rotina. Não apenas com as ligações e mensagens, mas viajando para encontro com amigos, datas comemorativas, e até em relação ao lar. Eles concordam que ambas as casas, tanto em Santa Catarina quanto em São Paulo, são dos dois.

Quanto à preferência, os dois dizem que é claro que gostariam de viver juntos, e acreditam que isso vá acontecer no futuro. "Não é o modelo que a gente desenhava nem que a gente gostaria. Mas acho que a gente fez funcionar", afirma Caio.

Colaborou Vitoria Pereira

equilíbrio

Ter um propósito de vida contribui para envelhecimento saudável e ativo

Senso de direção e intencionalidade, além de envolvimento em atividades prazerosas, têm impacto positivo na saúde, dizem pesquisas

Renata Turbiani

SÃO PAULO Algumas pessoas demoram décadas para encontrar um propósito de vida, outras nunca acham. Não é o caso da pedagoga e consultora de gestão e carreiras Eliane Kreisler, 65, que desde a juventude já sabia o que a motivava: compartilhar conhecimento. Aos 15 anos, ela arrumou o primeiro emprego como facilitadora no Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização), que foi implementado no país entre 1967 e 1985 para reduzir o analfabetismo.

"A partir dessa experiência, e depois, como estagiária em uma escola para crianças pequenas, entendi que compartilhar um pouco do que sei é o que me move. E isso não apenas na minha vida profissional, mas também na pessoal", diz.

Há três anos, Kreisler criou no YouTube o canal LongeTalks para falar sobre maturidade e longevidade, e, mais recentemente, idealizou e lançou o livro "Reflorescer na Maturidade", com outros coautores, com o objetivo de ajudar as pessoas, sobretudo as mais velhas, a descobrir o que as motiva.

Mas, afinal, o que é propósito de vida? A psicóloga americana Carol Ryff, uma das autoridades no assunto, o define como "senso de direção e intencionalidade". Segundo ela, isso é uma das seis dimensões que caracterizam o bem-estar psicológico — as demais são autoaceitação, relações positivas com os outros, autonomia, domínio do ambiental e crescimento pessoal.

Uma pesquisa sobre propósito de vida realizada por uma equipe da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) relacionou esse quesito a uma série de benefícios.

Dentre eles: redução do risco para mortalidade e menor risco para Alzheimer, comprometimento cognitivo leve, distúrbios do sono e doenças coronarianas e cerebrovasculares, como infarto do miocárdio e AVC (acidente vascular cerebral).

Também foi verificado menor risco de hospitalizações por condições sensíveis a cuidados ambulatoriais, melhores condições de enfrentamento de fatores estressores, mais resiliência e maior tendência a se envolver em comportamentos saudáveis, como atividade física e alimentação

saudável, além de menor risco de se envolver em comportamentos de risco, incluindo tabagismo e consumo de álcool.

"Propósito de vida pode ser traduzido como objetivos e metas. E quem tem isso cuida mais da saúde, se previne mais e adere melhor aos tratamentos quando eles não necessários, justamente porque quer alcançar o seu objetivo e a sua meta", diz a doutora em gerontologia Cristina Cristovão Ribeiro, que participou da pesquisa.

Segundo Ribeiro, que é presidente do Departamento de Gerontologia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia Seccional do Paraná (SBGG-PR) e autora e organizadora do livro "Propósito de Vida da Pessoa Idosa", isso se torna especialmente importante para os idosos porque essa é uma fase em que, muitas vezes, o indivíduo tem menos ocupações, mais tempo, está aposentado e tem um círculo social menor.

"Com um propósito, a pessoa mais velha se sente útil e motivada. Não sucumbe a, por exemplo, uma depressão", observa. "Estamos cada vez vivendo mais. Hoje, chegar até 80, 90 anos não é mais um grande desafio. Mas é preci-



Como descobrir o meu propósito de vida?

Se você ainda não tem um propósito de vida, não se preocupe. Sempre é tempo para descobrir, e esse processo tem muito a ver com uma escuta ativa de si mesmo. Comece refletindo sobre o que gosta, com o que sente prazer e o que você faria mesmo sem ganhar nada em troca.

E saiba que seu propósito não precisa ser nada grandioso. "Ações simples e cotidianas, como cuidar de um jardim, ensinar algo que você sabe, cuidar de um animal ou decidir passar mais tempo com os netos também são metas e objetivos", ressalta a doutora em gerontologia Cristina Cristovão Ribeiro.

so aproveitar esses anos, saber o que fazer com eles, vivê-los com qualidade. E o propósito atua justamente nisso."

O cardiologista Álvaro Avezum, líder do Centro Internacional de Pesquisa do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e vice-presidente do Departamento de Espiritualidade e Medicina Cardiovascular (DEMCA) da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), estuda há alguns anos o impacto da espiritualidade na saúde cardiovascular.

Avezum esclarece que a espiritualidade, neste caso, é definida como um conjunto de valores mentais, morais e emocionais que norteiam o que pensamos, como agimos e como reagimos às circunstâncias de vida, e não tem nenhuma relação com religião ou religiosidade.

"É um termo guarda-chuva no qual propósito de vida está inserido, junto com gratidão, disposição ao perdão, satisfação com a vida, solidão, isolamento social, raiva e bem-estar espiritual. E não é apenas uma coisa intuitiva ou algo que não possa ser objetivamente demonstrado, tudo é passível de mensuração", ressalta.

Continua na pág. B13



A consultora de gestão e carreiras Eliane Kreisler, 65
Danilo Verpa/Folhapress

Continuação da pag. B12

A partir disso, Avezum e sua equipe realizaram o estudo FEEL Trial (Spirituality-Based Intervention in Hypertension: Effects on Blood Pressure and Endothelial Function; em português: Intervenção Baseada na Espiritualidade na Hipertensão: Efeitos sobre a Pressão Arterial e a Função Endotelial), que demonstrou que essas práticas, aliadas ao tratamento, ajudam a reduzir a pressão arterial e a melhorar a saúde vascular em pessoas com hipertensão de leve a moderada.

O FEEL Trial acompanhou, por três meses, cem adultos com hipertensão — 51 no grupo de intervenção e 49 no grupo controle. Os participantes do grupo de intervenção, além do tratamento convencional para controle da pressão arterial, receberam, via WhatsApp, mensagens diárias com vídeos e reflexões voltadas à espiritualidade e baseados nos pilares perdão, gratidão, otimismo e propósito de vida, que foram os que os pesquisadores encontraram mais dados na literatura científica.

As outras 49 pessoas tiveram acesso apenas ao tratamento convencional, sem as mensagens.

Ao final do período no grupo de intervenção, observou-se redução média de 7,6 mmHg na pressão sistólica de consultório, representando uma queda de cerca de 6%, além de uma melhora de 7,5% na função endotelial, marcador importante da saúde vascular. Já no grupo controle, a pressão se manteve estável.

A explicação para isso, de acordo com o médico, é que a espiritualidade, quando implementada com base em evidências científicas, auxilia no enfrentamento positivo das situações adversas do cotidiano, o que ganha novo significado para os idosos, quando a vida profissional acaba ficando no passado e o círculo social tende a diminuir.

“Nesse enfrentamento positivo, a pessoa consegue se sentir melhor, menos ansiosa, menos estressada, tem um sono de melhor qualidade e adere melhor ao tratamento”, diz Avezum.

O psicanalista Marco D. de Paula, 65, sabe o quanto esse enfrentamento positivo faz a diferença. Ele, que lida com saúde mental há décadas, garante que, por ter um propósito, que é o de desenvolver e participar de ações que impactam a vida de outras pes-

soas, sente-se mais motivado, realizado e ativo.

O seu propósito ocorre por meio do voluntariado, prática que iniciou em 2009, primeiro no Hospital Emílio Ribas, em São Paulo, e há oito anos como parte do grupo de palhaços Big Riso, que visita crianças e adolescentes internados ou em tratamento no Hospital Anchieta, em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista.

“Quando coloco o nariz vermelho e entro no quarto de uma criança, levo alegria, mas também recebo algo imenso de volta. É uma troca que me alimenta por dentro e me lembra todos os dias por que estou aqui”, afirma.

Outra história que mostra a importância de ter um propósito é a de Marlene Maria dos Santos Souza, 58. Ela se casou jovem e se mudou do interior da Bahia para São Paulo. Nesse processo, recebeu ajuda para se adaptar e, mais tarde, decidiu retribuir — o que acabou se tornando o seu senso de direção e intencionalidade.

Por meio da coleta e doação de todos os tipos de produtos que as pessoas precisam — desde fraldas e móveis até cadeiras de rodas. “Uma vez, um conhecido disse que tinha camas hospitalares para doar. Eu decidi pegá-las e distribuir para quem precisava. Foi assim que tudo começou”, conta. “Sempre tem alguém precisando de algo, e eu ajudo a conseguir.”

Este projeto (e propósito) é levado tão a sério que há dois anos ela o formalizou e criou a ONG Apoio Sobre Rodas. Hoje, Souza se dedica 100% à organização, que funciona em um espaço emprestado em Santo André.

“Não cobro nada. E se precisar, tiro do meu bolso. Acordo cedo, às vezes às 4h. Primeiro, cuido da minha casa e, depois, vou para a ONG. Tem cansaço? Tem dificuldade? Tem, mas faço esse trabalho com amor. É meu propósito de vida, e faz bem para o meu corpo, para a minha mente e para a minha alma”, afirma.

A doutora em gerontologia Cristina Cristovão Ribeiro sugere que você se faça algumas perguntas: o que me motiva? O que eu gostaria de realizar? Quais são meus interesses? Tenho algum desejo, vontade ou sonho que ainda não concretizei?

Junto a isso, preste atenção ao que incomoda você, pois, muitas vezes, o propósito está relacionado a algo que se quer mudar no mundo, e converse com pessoas que te inspirem e até mesmo com um profissional de saúde, como um psicólogo ou gerontólogo.

Experimente atividades diferentes — como trabalho voluntário, participar de ações no seu bairro e comunidade, explorar hobbies esquecidos —, tenha paciência e não se estresse (propósito não tem prazo, é algo que constrói e que, inclusive, se adapta e se aprofunda à medida que a vida avança).

“O importante é começar, é tentar, e encarar esse processo com leveza, sem desespero. A partir daí, as coisas irão acontecer, o propósito vai ser encontrado. E, mais para a frente, os benefícios dele na vida e na saúde serão notados e comprovados”, afirma Ribeiro.

Quanto custa viver para sempre?

Busca da vida eterna é mais uma faceta do ultraindividualismo do capitalismo

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de “E Se Eu Parasse de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda”

Em fevereiro deste ano, após sofrer críticas relacionadas a sua magreza, a influenciadora de bets, Maya Mazzafero reagiu, defendendo sua preferência por corpos magros: “Gente rica ou francesa, que entende muito de moda é apaixonada por magreza, então, assim, eu não estou nada magra para eles ou para brasileiros da elite. (...) Tanto é que se você perguntar para uma pessoa mais simples, ela gosta de uma pessoa mais encorpada. ‘ai, você tá magra demais’. Não, você que aprendeu a gostar de pessoas mais gordas por causa da sua condição financeira.”

A fala, absurda e preconceituosa, foi recebida com pouca surpresa diante de posicionamentos anteriores igualmente problemáticos, mas, ainda assim, gerou revolta por parte do público. Maya certamente sofre do mal da falta de filtro ou de noção, provavelmente uma combinação dos dois, mas sua fala, apesar de absolutamente equivocada, tem o mérito de ser genuína, não no sentido de ser verdadeira, mas de revelar verdadeiramente o que pensa essa elite da qual ela faz parte.

A verdade é que, desde que a magreza se tornou sinônimo de “corpo ideal”, ser magro virou marcador social, um indicador de poder aquisitivo. Ao contrário do resto dos mortais, ricos tinham tempo e dinheiro para investir nessa busca, com a ajuda de médicos, nutricionistas, personal trainers... Mas com a popularização de remédios como Ozempic e Mounjaro, nunca foi tão fácil se tornar magro. Pra quem tem dinheiro, claro.

Pois bem, com a corrida pela magreza aparentemente ganha, tenho percebido uma nova febre entre os ultra ricos. A febre da vida eterna. Veja que eu não me refiro à juventude. O “parecer jovem” sempre foi sinônimo de status. Senhores endinheirados há muito

recorrem à toda sorte de procedimentos dignos dos filmes de Cronenberg, para esticarem suas peles e esconderem a idade. Mas estamos diante de uma nova onda que não desceja apenas parecer mais jovem, mas que de fato desceja viver mais e está disposto a gastar fortunas para comprar longevidade. O termo biohacking não é novo, mas tem ganhado mais adeptos no mainstream milionário. Num recente tapete vermelho, perguntada sobre sua nova aparência, a cantora Meghan Trainor disse: “Estou tentando biohack o meu corpo. Tudo o que puder me ajudar a envelhecer ao contrário, eu estou dentro.” É disso que se trata, uma espécie de Benjamin Button para quem pode bancar todos os tratamentos envolvidos em tentar fazer o relógio do corpo andar para trás.

Assim como a magreza, a longevidade é e sempre foi um privilégio, acessível para aqueles que podem se dar ao luxo de trabalhar pouco, cuidar do corpo, da saúde mental, se alimentar bem, ter acesso a médicos e tecnologias que custam caro. Em Mountainhead, o diretor e roteirista Jesse Armstrong narra o encontro de quatro bilionários na nova mansão de um deles, no alto de uma montanha coberta de neve. No filme, Steve Carrell interpreta Randall, o mais velho do grupo, um bilionário recentemente diagnosticado com câncer terminal. Randall vê no desenvolvimento tecnológico a chance de viver para sempre e está disposto a instaurar o caos global. Uma sátira, claro, mas tão próxima da realidade que não consigo passar da metade do filme. Nada novo. A busca da vida eterna é mais uma faceta do ultraindividualismo. A última fronteira do que o capitalismo é capaz de oferecer aos seus “vencedores”. Resta saber quanto sobrá de vida para o resto da humanidade.

equilíbrio

VIDA DE ALCÓOLATRA



Adobe Stock

Deixem a cerveja em outros lugares que não um parque

Uma propaganda pode perturbar o dia de quem procura uma vida mais saudável

Alice S.

é uma alcoólatra em recuperação.

Todo dia vou a um determinado parque, é o meu preferido. Caminho e olho as árvores, os pássaros, observo as pessoas que correm, andam, descansam. Escolho uma música ou um podcast para me acompanhar.

Introduzi atividades físicas na minha vida há oito anos, desde que parei de beber. Acatei essa sugestão dos meus companheiros de AA, se bem que não era nenhuma descoberta da pólvora: qualquer médico recomenda fazer exercícios, por toda parte leio matérias dizendo que eles são um santo remédio para depressão.

Sinto que conheço cada canto do parque —vejo uma planta crescer, uma flor nova brotar. As crianças brincam de pega-pega, um ou outro adulto corre com o carrinho de bebê para otimizar o tempo.

Certo dia observei uma propaganda estampada em um totem: "Brindar sem álcool? Agora você pode!". Na foto, duas cervejas sem álcool lado a lado, como que encostadas para um brinde. Quem disse que eu não posso brindar com água?

Pronto: a tal publicidade me provocou uma série de sensações péssimas. Lembrei que odeio toda vez que rola um brinde numa festa, num jantar. "Pega um copo para comemorar, Alice." Argh! "Só falta você!". Para não criar um clima, faço uma força e obedeço.

O parque foi privatizado, e a poluição visual de certa forma comprometeu seu encanto. Por outro lado, não posso ser hipócrita e não reconhecer que agora está mais cuidado. Acho uma pena, mas entendo. Gostei mesmo quando proibiram os outdoors nas ruas, a paisagem urbana melhorou demais. Não durou muito: logo inventaram os totens...

Aquela propaganda de cerveja ficou entalada na minha garganta. O parque é um lugar onde sempre me refugiei para não ficar passando em frente a bares. Não que eu tenha vontade de beber, sei bem o que o álcool fez e poderá fazer comigo. No entanto, às vezes anseio por não ser alcoólatra, só para imaginar que não teria passado os perrengues que passei. Mas a vida a gente vive, não dá pra passar a limpo.

Não vou deixar de ir ao parque por causa do tal totem, mas adoraria que os criadores dessa propaganda e os responsáveis por divulgá-la num parque lessem essa coluna. Deixem a cerveja frequentar outros lugares em que ela não perturbe quem vai ao parque em busca de uma vida mais saudável.

O parque é um lugar onde sempre me refugiei para não ficar passando em frente a bares. Não que eu tenha vontade de beber, sei bem o que o álcool fez e poderá fazer comigo. Às vezes anseio por não ser alcoólatra

Alcoólicos Anônimos faz 90 anos e enfrenta aumento do consumo feminino

Em comparação ao período pré-pandemia, a organização estima um crescimento de 44,7% na presença de mulheres nas reuniões

Giulia Peruzzo

SÃO PAULO Criado por William Griffith Wilson e Robert Holbrook Smith em 1935 nos Estados Unidos, o Alcoólicos Anônimos (AA) existe em 180 países, com mais de 2 milhões de membros. Hoje, 90 anos depois, o grupo enfrenta novos desafios, como o aumento do consumo abusivo de álcool por mulheres.

No Brasil, dados publicados em 2023 no relatório Vigitel, do Ministério da Saúde, mostram que, se em 2010 o consumo excessivo atingia 10,5% das mulheres, em 2023 essa taxa subiu a 15,2%. Entre os homens, por outro lado, o índice se manteve o mesmo —foi de 27% a 27,3%.

De acordo com a ação voluntária Colcha de Retalhos, do AA, que visa divulgar mensagens de incentivo à recuperação, em especial às mulheres alcoólicas, cerca de 5.000 mulheres entraram em contato pelos canais de ajuda do serviço no período de um ano.

Hoje existem 65 reuniões semanais de composição feminina do AA, seja presencial ou online, em todo o Brasil. Em comparação ao período pré-pandemia, a organização estima um aumento de 44,7% na presença de mulheres.

Livia Pires Guimarães, presidente da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil, diz que as particularidades do alcoolismo em mulheres fazem com que a doença fique invisibilizada.

"A mulher tende a beber mais dentro de casa, até pela proteção contra eventuais agressões e abusos a que elas estariam expostas, além do fato de serem elas que precisam estar em casa para cuidar das atividades domésticas e dos filhos", diz.

Mulheres alcoólatras também podem sofrer mais com estigmas e preconceitos. Jaira Freixiela Adamczyk, psicóloga, mestre em tratamento e prevenção à dependência química e amiga do AA —profissional que fala em nome da organização—, diz que o estigma vem também do lugar maternal em que a mulher é colocada e que até o apoio da família costuma ser diferente nessa situação.

"Não se espera que uma mulher possa, por exemplo, dirigir o seu carro em alta velocidade com os filhos dentro do

carro. Que uma mulher grávida beba. Que uma mulher beba a ponto de esquecer os filhos na escola."

I.F., 42, que frequenta o AA há cinco anos, diz que foi a maternidade que a levou a buscar ajuda. Mãe de dois, ela conta que se viu negligenciando os filhos e sentia medo de perder a guarda das crianças. Ao assistir a uma reportagem na TV sobre os 85 anos da organização, percebeu que o alcoolismo era uma doença que poderia ser tratada.

Influenciada pelo julgamento da família, ela diz que, até então, acreditava que beber estava relacionado a falha de caráter. Foi ao entrar em contato com o canal de ajuda e participar de uma reunião online que viu que outras mulheres tinham passado pelo mesmo problema e haviam se recuperado. Para ela, estar em uma reunião só de mulheres foi fundamental.

Ela conta que então voltou a estudar e hoje é concursada pública, estável financeiramente. Consegue cuidar dos filhos e de si mesma e desenvolveu até certa vaidade. Para ela, o AA lhe devolveu sua dignidade e é o seu alicerce.

As reuniões 100% femininas são importantes para que as mulheres se sintam acolhidas e seguras para dividir questões que abririam com outros homens, desde agressões até temas da maternidade. "Não é só o beber solitário, mas as formas de abuso a que ela se submeteu e viveu durante o

período do alcoolismo", lembra Adamczyk.

A psicóloga destaca a sensação de pertencimento proporcionada por esses ambientes, de mulher para mulher. Ela afirma que os espaços mistos continuam muito importantes, mas que ouvir outra mulher falando gera identificação, algo crucial principalmente no início das reuniões, na chegada ao AA.

T.D., 54, está há 15 anos sem beber. Ela conta que tentava largar o álcool desde 1999, mas apenas em 2010 a sua recuperação se iniciou. Mesmo frequentando também as reuniões mistas, ela diz que algumas questões só consegue dividir nos encontros femininos.

Também por uma questão biológica, o alcoolismo tende a ser mais nocivo para as mulheres. "As mulheres bebem menos, em termos de quantidade, mas os efeitos são mais devastadores e muito mais rápidos", diz Adamczyk.

Segundo o Cisa (Centro de Informações sobre Saúde e Alcool), pessoas do sexo feminino apresentam, em geral, uma menor proporção de água no corpo, na comparação com os homens. Isso faz com que elas tenham maiores concentrações de álcool no sangue, mesmo ingerindo a mesma quantidade de bebida.

Além da parte física, a psicóloga destaca outras comorbidades, como transtornos psiquiátricos. "Muitas mulheres que sofrem de depressão 'tratam' a depressão, ou a bipolaridade, com o álcool."

Essa realidade é retratada na novela "Vale Tudo" (TV Globo), com a personagem Heleninha Roitman. No remake que está no ar, o alcoolismo da personagem interpretada por Paola Oliveira é debatido de forma mais profunda do que na primeira versão, de 1988, abrangendo também as questões de saúde mental. "Mas, na maioria dos casos, a realidade do que a gente tem na novela não é da vida real, da mulher que realmente não tem ajuda e não tem recursos", pontua Adamczyk.

Para as mulheres que não sabem como pedir ajuda, ela recomenda ingressar em uma reunião online, mesmo sem expor a imagem ou falar alguma coisa. "Apenas escutar, ouvir a reunião. É assim que começa, sabe? Existe ajuda, existe esperança, você não está sozinha."



Suplementação com creatina pode gerar até 15% mais força em treinos de atletas

Composto também é estudado por possíveis benefícios na recuperação de lesões cerebrais traumáticas e controle do diabetes tipo 2

Melinda Wenner Moyer

THE NEW YORK TIMES A creatina tem sido há muito tempo um suplemento popular entre atletas e fisiculturistas, que dizem que ela fornece explosões rápidas de energia necessárias para treinos de alta intensidade e ajuda a construir músculos.

A creatina é um composto que fígado, rins e pâncreas produzem naturalmente, mas também pode ser obtida por meio de alguns produtos de origem animal como carne vermelha e peixe.

Depois de ser absorvida na corrente sanguínea e transferida para os músculos, ela é convertida em outro composto chamado creatina fosfato, que os músculos usam para gerar energia, especialmente durante atividades de alta intensidade como corridas de velocidade e levantamento de peso, segundo Roger Fielding, cientista sênior do Centro Jean Mayer de Pesquisa em Nutrição Humana sobre Envelhecimento, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, na Universidade Tufts.

Como normalmente o corpo produz creatina suficiente para sobreviver, as autoridades federais de saúde não fazem recomendações sobre quanto deve-se consumir, e ela não é considerada um nutriente essencial, aponta Jose Antonio, professor de ciência do exercício na Universidade Nova Southeastern, na Flórida.

A maioria dos estudos sobre suplementos de creatina, que normalmente contém uma forma do composto chamada creatina monohidratada, avaliou seus efeitos no desempenho atlético e no crescimento muscular, diz Antonio. Para pessoas que desejam usar creatina para melhorias nessas áreas, os especialistas geralmente recomendam tomar cerca de três a cinco gramas por dia na forma de suplementos.

Em pessoas saudáveis, os suplementos de creatina têm se mostrado amplamente seguros, explica David S. Seres, professor de medicina no Instituto de Nutrição Humana do Centro Médico da Universidade Columbia, em Nova York.

Ensaios clínicos e outros estudos descobriram que atletas que tomam suplementos de creatina podem gerar 5% a 15% mais força durante explosões curtas e repetidas de atividade em comparação com pessoas que não tomam o suplemento. "Este efeito

de melhoria de desempenho está bem documentado", diz Fielding.

A creatina também mostrou ajudar a construir músculos entre pessoas que fazem treinamento de força regularmente. Em uma análise e revisão de 2022 de 35 ensaios clínicos envolvendo quase 1.200 adultos, os pesquisadores descobriram que pessoas que tomaram suplementos de creatina durante o treinamento de resistência aumentaram sua massa corporal magra (ou o peso de tudo em seu corpo exceto gordura) em uma média de mais de dois quilos.

Para atletas competitivos, um pouco mais de músculo ou um desempenho ligeiramente melhor durante, por exemplo, uma corrida de velocidade, pode ser a diferença entre ganhar e perder, explica Fielding. Mas para atletas recreativos, essas diferenças podem não importar tanto.

Um pequeno aumento na massa muscular pode, no entanto, ser significativo para pessoas que têm baixa massa muscular ou baixa força muscular, como adultos mais velhos ou aqueles com sarcopenia, uma condição caracterizada pela perda de massa muscular e força relacionada à idade.

Vegetarianos e veganos também podem se beneficiar mais da suplementação com creatina do que pessoas que comem carne, acrescenta Fielding, porque eles não consomem as fontes de proteína animal que são naturalmente ricas no composto.

Alguns estudos também sugeriram que a creatina pode ajudar a controlar o açúcar no sangue entre pessoas com diabetes tipo 2. E os pesquisadores estão avaliando se aqueles com lesões cerebrais traumáticas (como concussões), condições neuromusculares (como distrofia muscular) ou insuficiência cardíaca podem se beneficiar da suplementação com creatina —mas mais pesquisas são necessárias em todas essas áreas.

Fielding afirma que pessoas com doença renal devem consultar um médico antes de tomar suplementos de creatina porque o nutriente é processado pelos rins e poderia sobrecarregá-los ainda mais.

Na verdade, o especialista resalta que se você tem alguma condição médica séria, pode valer a pena uma consulta rápida com um médico. "É sempre melhor ser seguro ao tomar qualquer coisa nova, seja um suplemento ou outra coisa", afirma.



Creatina aumenta massa muscular
Aleksander Saks/Unsplash

Aposta no caos

Brasil à beira de um abismo com as bets, com a convivência dos clubes

Bruno Gualano

É professor do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP. Também é autor de 'Bel, a Experimentadora'

O fenômeno das bets se espalha no Brasil na esteira de uma legislação frouxa e impulsionado por publicidade agressiva e onipresente. De acordo com o Banco Central, entre janeiro e março de 2025, os brasileiros gastaram de R\$ 20 bilhões a R\$ 30 bilhões por mês em apostas online. Em agosto de 2024, 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família usaram parte de seus recursos em apostas, movimentando cerca de 3 bilhões nas plataformas online, representando aproximadamente 20% do total repassado pelo programa no período.

No Brasil, o apostador possui renda média de até cinco salários mínimos. Segundo levantamento da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo, 64% dos brasileiros afirmam usar sua renda principal para apostar, e 63% já comprometeram seu orçamento por causa do jogo. Essa realidade contrasta com a dos Estados Unidos, onde o mercado de apostas também explodiu após a liberação federal em 2018, mas com outro perfil de apostador: homens jovens, com alto nível educacional e renda disponível.

Em reportagem publicada recentemente pela revista JAMA, o pesquisador John Ayers, da Universidade da Califórnia em San Diego, classificou o avanço das apostas como uma epidemia comportamental. De fato, estudos ligam as apostas a transtornos mentais como depressão, ansiedade e ideação suicida, além de alcoolismo, violência doméstica, inadimplência, falência pessoal e conflitos familiares.

Os riscos são potencializados pela natureza digital das apostas modernas. O apostador não precisa mais sair de casa ou enfrentar qualquer tipo de constrangimento social. Tudo acontece no sigilo do celular, 24 horas por dia. Essa disponibilidade constante favorece o comportamento compulsivo, encurtando o tempo entre o impulso e a ação. Como lembra Ayers, "antes, se alguém era viciado em jogo, você percebia — havia obstáculos logísticos para ir a um cassino ou a uma casa de apostas. Hoje, a pessoa pode se isolar e manter a compulsão oculta para si".

O vício em apostas é reconhecido como transtorno psiquiátrico desde 2013, quando foi incluído no DSM-5 ao lado de dependências químicas. Ainda assim, a triagem para jogo compulsivo raramente é realizada na prática clínica. Se o Brasil quer seguir o caminho da legalização, há um longo caminho a percorrer. É fundamental proibir apostas com cartão de crédito, estabelecer limites mensais de gasto e tempo de uso nas plataformas, taxar as operadoras para financiar programas de saúde mental e restringir publicidade dirigida a públicos vulneráveis. Além disso, é preciso treinar profissionais de saúde para identificar e tratar o vício.

Indiferentes à crise social que se avizinha, clubes brasileiros assinaram uma nota conjunta contrária ao PL 2.985/2023, que restringe propagandas de bets. Segundo os dirigentes, o texto, que poderá retirar R\$ 1,6 bilhão por ano do mundo esportivo, representa o "COLAPSO (em letras garrafais mesmo) financeiro de todo o ecossistema do esporte". Para os cartolas "o mais cruel é que essas novas regras poderão ser definitivas para a sobrevivência de clubes de menor expressão, que (...) realizam trabalho social importante e carregam a ligação afetiva das suas coletividades nas regiões em que estão sediados". Esqueceram de exprimir preocupação com crueldades, pelo visto, de segunda ordem, como endividamento em massa, vício, transtornos mentais e suicídio. Apesar do lobby, o Senado aprovou, com modificações, o PL, que segue à Câmara.

Se a história do marketing de tabaco, opiáceos e álcool nos ensina algo, é que não se deve esperar por uma epifania moral da indústria das bets nem de seus cínicos garotos-propaganda. Sob a complacência do Estado, a casa sempre ganha — e só ela.

Se a história do marketing de tabaco nos ensina algo, é que não se deve esperar por uma epifania moral da indústria das bets

equilíbrio

Casais que riem juntos são mais felizes?

Como salvar seu casamento com bom humor e muitas risadas

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Depois do meu curso "A arte de gozar: amor, sexo e tesão na maturidade", um engenheiro, de 62 anos, veio conversar comigo. "Minha mulher reclama o tempo todo: diz que eu era um príncipe encantado e virei um sapo mal-humorado. Lógico que no início do namoro só mostrei a minha melhor versão e escondi meus defeitos. Era um príncipe porque queria conquistar o amor da minha vida. Mas não dá para ser príncipe e princesa depois de quarenta anos de casados. Nós dois viramos sapos mal-humorados".

Quando a esposa reclamou pela enésima vez que ele ficou chato e não gosta mais de rir e de brincar, o engenheiro explodiu.

"É verdade, tenho muitos defeitos, faltas e imperfeições. Mas me responde uma coisa: 'Você é feliz comigo? A maior parte do tempo eu te faço feliz? Quanto por cento você é feliz comigo?'"

Depois de pensar um pouco, ela respondeu: "98%". Ele então argumentou: "Esquece os 2% que faltam, porque nenhum marido é perfeito. Não existe mulher que não reclama do casamento. É impossível encontrar uma mulher 100% satisfeita com o marido".

A esposa discordou.

"Existe uma mulher 100% satisfeita com o marido: a Lidiane, esposa do Tony Ramos. Há 56 anos



Claudia Liz

o Tony Ramos é um marido 100% fiel, 100% apaixonado, 100% atencioso, 100% carinhoso, 100% divertido. Ele sempre diz que Lidiane é o grande amor da sua vida, a mulher mais bem-humorada, linda, fascinante e encantadora que ele conheceu, que ele ama ficar juntinho dela o tempo todo, que não viaja a trabalho se ela não for junto, que o que ele mais gosta é

chegar em casa depois de um dia de trabalho e colocar a cabeça no colo dela só para receber cafunê. Os dois dão muitas risadas e conversam o tempo todo, têm muita intimidade e sinergia. A Lidiane se sente 100% feliz e satisfeita, pois sabe que é prioridade na vida do Tony. Eu só queria um marido que me amasse do mesmo jeitinho que o Tony ama a Lidiane.

O 'Tonometro' é uma espécie de régua ou fita métrica que pode medir o grau de Tony Ramos que cada marido consegue alcançar

ne, só queria dar muitas risadas como dava no início do namoro. É querer muito?"

O engenheiro adorou a minha ideia de "capital marital". "Mirian, na aula você disse que, para as mulheres, o marido é um capital. Mas não é um marido qualquer: é o marido fiel, romântico, apaixonado, divertido, bem-humorado e leve. O Tony Ramos é o melhor exemplo de capital marital. Mas quantos homens conseguem ser um marido Tony Ramos?"

Concordei que Tony Ramos é um excelente exemplo de "capital marital" e, assim, criei um novo conceito: o "Tonometro" (ou "maridômetro"). O "Tonometro" é uma espécie de régua ou fita métrica que pode medir o grau de Tony Ramos que cada marido consegue alcançar em uma escala de perfeição. Ele vai de zero a 100%, sendo 100% o máximo de Tony Ramos que um homem consegue chegar ao ideal de marido perfeito.

Perguntei ao engenheiro: "No seu Tonometro, sendo 100% o marido ideal e perfeito, o marido Tony Ramos que toda mulher gostaria de ter, mas que só a sortuda da Lidiane tem, em que ponto da escala você está?"

Ele respondeu: "No padrão Tony Ramos de qualidade conjugal, meu Tonometro não chega a 65%. Na verdade, acho que nem mesmo o Tony Ramos chega a 100% no seu Tonometro".

O engenheiro concluiu: "Apreendi com você que o segredo dos casamentos felizes é o bom humor e dar muitas risadas no dia a dia. Por que você não convida a Lidiane para dar um curso: 'Como salvar seu casamento com bom humor e muitas risadas'?"

Especialistas dão dicas para ter autocompaixão

Processo permite identificação de derrotas, elabora sentimento de vergonha e previne o isolamento social

Christina Caron

THE NEW YORK TIMES Se um amigo está enfrentando um grande desafio ou se sente derrotado, geralmente nosso primeiro instinto é oferecer palavras de conforto e compreensão. Mas, muitas vezes, não é tão fácil fazer isso por nós mesmos.

Podemos ser nossos próprios críticos mais severos. Praticar um pouco de autocompaixão, no entanto, faz toda a diferença. Pesquisas mostram que, quando as pessoas passam por desafios ou situações estressantes, aquelas que demonstram mais autoempatia são mais resilientes.

"Podemos dizer: 'eu cometi um erro', em vez de dizer: 'eu sou um erro'", diz Kristin Neff, professora associada de psicologia educacional na Universidade do Texas em Austin, nos Estados Unidos, que estuda autocompaixão há mais de duas décadas. "É uma alternativa mais saudável à autoestima, porque não se trata de se julgar positivamente, mas sim de ser prestativo e gentil consigo mesmo."

Autocompaixão é o processo de expressar apoio, carinho e com-

preensão consigo mesmo durante momentos difíceis —e reconhecer que não se está sozinho em suas imperfeições.

Ela surge da atenção plena, que envolve manter o foco no momento presente sem julgamentos. Pessoas autocompassivas conseguem identificar quando se sentem derrotadas ou inadequadas, mas evitam se perder nesses sentimentos para que possam responder a si mesmas com gentileza em vez de ruminar, diz Neff.

Ser gentil consigo não significa ter pena de si mesmo. Nosso sofrimento não é único —falhas e fracassos fazem parte do que nos torna humanos. E, embora todos soframos de maneiras diferentes, saber que o sofrimento é universal pode ajudar a prevenir sentimentos de vergonha ou isolamento.

Existem várias maneiras de praticar a autocompaixão. Pense em como você se apresenta ao longo do dia, sugere Ness. Você é solidário e encorajador? Ou você é seu pior inimigo?

"A grande maioria das pessoas é significativamente mais compassiva com os outros do que consigo mesma", afirma Neff.



Hei Chan/NYT

Se você tem tendência a se culpar, ela acrescenta, então tente falar consigo mesmo gentilmente, assim como faria com um bom amigo na mesma situação.

Tara Brach, psicóloga e autora de "Radical Acceptance", sugere o método RAIN: reconhecer, permitir, investigar e nutrir. A ideia aqui é reconhecer as emoções e então permitir que esses sentimentos existam sem rejeitá-los reflexivamente.

Um estudo com 135 estudantes universitários descobriu que aqueles que passavam regularmente 20 segundos por dia colocando as mãos sobre o coração e a barriga enquanto pensavam coisas gentis como: "Como posso ser meu próprio amigo neste momento?", relataram sentir-se menos estressados e passaram a ter mais compaixão por si mesmos depois de um mês.

Ao ter compaixão por si mesmo, você se torna mais capaz de receber e oferecer cuidado compassivo aos outros, afirma Hayes.

"Mostre a eles que não estão sozinhos", acrescenta. "Precisamos de pessoas mais compassivas consigo mesmas e com os outros."